MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

SÃO PAULO
MARÇO / 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015, APRESENTADO AOS ORGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO E À SOCIEDADE COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, DAS RESOLUÇÕES TCU Nº 234/2010 E 244/2011, DAS DECISÕES NORMATIVAS TCU Nº 161/2017 E 163/2017 DA PORTARIA TCU Nº 65/2018 E DAS ORIENTAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (PORTARIA CGU Nº 500/2016 ALTERADA, EM PARTE, PELA PORTARIA Nº 1921/2017).

DIRETORIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SÃO PAULO
MARÇO / 2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABGENGE	Associação Brasileira de Ensino de Engenharia
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADAC	Assessoria de Dados Acadêmicos
AH	Análise Horizontal
AMN	Associação Mercosul de Normalização
APCN	Aplicativo de Propostas de Cursos Novos
ARQ	Câmpus Araraquara
AV	Análise Vertical
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVR	Câmpus Avaré
BRA	Câmpus Bragança Paulista
BRI	Câmpus Birigui
BRT	Câmpus Barretos
BTV	Câmpus Boituva
BVU	Biblioteca Virtual Universitária
CAD	Coordenadoria de Administração de Dados
CAE	Coordenadoria de Apoio ao Ensino
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAP	Coordenadoria de Admissão de Pessoal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	Câmpus Caraguatatuba
CBI	Coordenadoria de Bibliotecas
CBT	Câmpus Cubatão
CCM	Coordenadoria de Cadastro e Movimentação
CCGP	Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Pessoas
CCNA	*Cisco Certified Network Associate Routing & Switching*
CD	Cargo de Direção
CDA	Comissão de Dados Abertos
CDC	*Container Data Center*
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEICS	Comissões de Elaboração e Implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso
CENSUP	Censo da Educação Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CGP	Coordenadoria de Gestão de Pessoal
CGU	Controladoria Geral da União
CGUPAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CISI	Coordenadoria de Integração de Sistemas de Informação
CJO	Câmpus Campos do Jordão
CLN	Coordenadoria de Legislação e Normas
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CMP	Câmpus Campinas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLDIR	Colégio de Dirigentes
CONEMAC	Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura
CONEN	Conselho de Ensino
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONEPT	Congresso de Educação Profissional e Tecnológica

CONEX	Conselho de Extensão
CONICT	Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CONPOG	Congresso de Pós-graduação do IFSP
CONSUP	Conselho Superior
COPAE	Comissão Central e Permanente de Assistência Estudantil
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAC	Coordenadoria de Processos Administrativos Contratuais
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPM	Coordenadoria de Perícias Médicas
CPP	Coordenadoria de Pagamento de Pessoal
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPS	Comissão Permanente do Processo Seletivo
CPS	Coordenadoria de Projetos de Sistemas de Informação
CPV	Câmpus Capivari
CQT	Coordenadoria Qualidade e Testes
CRA	Coordenadorias de Registros Acadêmicos
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRD	Cartório de Registros de Diplomas
CRE	Coordenadoria de Registros Acadêmicos
CSSA	Coordenadoria de Suporte em Sistemas Acadêmicos
CSIS	Coordenadoria de Sistemas
CSS	Coordenadoria de Saúde do Servidor
CSSI	Coordenadoria de Suporte em Sistemas de Informática
CSTI	Coordenadoria de Suporte Técnico em Informática
CTD	Câmpus Catanduva
CTP	Conselho Técnico Profissional
DAA	Diretoria de Administração Acadêmica
DAAP	Diretoria Adjunta de Administração de Pessoal
DACP	Diretoria Adjunta de Cadastro e Pagamento de Pessoal
DACT	Diretoria adjunta de Compras de Tecnologia da Informação
DAD	Diretoria Administrativa
DaDI	Diretoria-adjunta de Desenvolvimento Institucional
DADM	Diretoria Administrativa
DADP	Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal
DAE	Diretoria de Adjunta Educacional
DAPAD	Diretoria-adjunta de Processos Administrativos Disciplinares
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DEB	Diretoria de Educação Básica
DED	Diretoria de Educação a Distância
DEPEN	Departamento Penitenciário Nacional
DFI	Diretoria de Finanças
DGD	Diretoria de Graduação
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGR	Diretoria de Graduação
DIE	Diretoria de Infraestrutura e Expansão
DIR	Diretoria de Infraestrutura e Redes
DLA	Diretoria de Logística e Aquisições
DOF	Diretoria de Orçamento e Finanças
DPAP	Diretoria de Políticas de Acesso e Permanência
DPEQ	Diretoria de Pesquisa

DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
DSI	Diretoria de Sistemas da Informação
DVP	Demonstração de Variações Patrimoniais
EP	Escritório de Processos
EAC	Eficiência Acadêmica de Concluintes
EAD	Educação a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBTT	Ensino Básico Técnico e Tecnológico
EDIFSP	Editora do IFSP
EDUCACENSO	Censo da Educação Básica
EMBRAPII	Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENARQUIFES	Encontro Nacional dos Arquivistas das Instituições Federais de Ensino
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
EPP	Empresa de Pequeno Porte
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FACTO	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FG	Função Gratificada
FIC	Formação Inicial e Continuada
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNARBE	Fundação de Apoio Arthur Bernardes
GAB	Gabinete da Reitoria
GB	Giga Bytes
GCA	Gastos correntes por aluno
GLPI	Gestão Livre de Parque de Informática
GND	Grupo Natureza de Despesa
GRU	Câmpus Guarulhos
GT	Grupo de Trabalho
HTO	Câmpus Hortolândia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Educação Superior
IF	Instituto Federal
IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ISSN	*International Standard Serial Number*
ITP	Câmpus Itapetininga
JIF	Jogos dos Institutos Federal
JCR	Câmpus Jacareí
LDAP	*Lightweight Directory Access Protocol*
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Limitada
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações

MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC	Ministério da Educação
MGD	Modelo Global de Dados
MP	Ministério Público
MPDG	Ministério do. Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRF	Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per* Capita
MTO	Câmpus Avançado Matão
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Normas Brasileiras
NDIR	Núcleo Descentralizado de Tecnologia da Informação
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NGPID	Núcleo Gestor do Projeto IFSP Digital
NI	Não Informado
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI	Orçamento de Investimento
OUV	Ouvidoria
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo
PAINT	Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Programa de Desenvolvimento Profissional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDV	Plano de Demissão Voluntária
PEC	Proposta de Emenda Constitucional
PEP	Câmpus Presidente Epitácio
PET	Programa de Educação Tutorial
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PFP	Programa de Formação Profissional
PGI	Percentual de Gastos com Investimentos
PGOC	Percentual de Gastos com Outros Custeios
PGP	Percentual de Gastos com Pessoal
PI	Pesquisador Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIFSP	Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional do IFSP
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPECT	Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos
PIPDE	Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos Discentes
PIVICT	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PJ	Pessoa Jurídica
PLS	Planos de Gestão de Logística Sustentável
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNP	Plataforma Nilo Peçanha
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPSI	Política de Participação Social do Instituto Federal de São Paulo
PRA	Pró-Reitoria de Administração
PRC	Câmpus Piracicaba
PRD	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PRE	Pró-Reitoria de Ensino
PROEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROFEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Pronatec	Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRX	Pró-Reitoria de Extensão
PTI	Programa de Treinamento Introdutório
RAINT	Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna
RAP	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral
RCM	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV	Relação de Candidatos por Vagas
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RE	Refeitório Estudantil
RFE	Retenção de Fluxo Escolar
RFPC	Renda Familiar *Per Capita*
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RGT	Câmpus Registro
RIM	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RN	Resolução Normativa
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
SBV	Câmpus São João da Boa Vista
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCL	Câmpus São Carlos
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SGC	Sistema de Ingresso de Alunos
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICC	Sistema de Infraestrutura para Computação Científica
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoa
SIMEC	Sistema Integrado de Execução, Monitoramento e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISAC	Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SJC	Câmpus São José dos Campos/ Petrobrás
SLT	Câmpus Salto
SLTI	Secretário de Logística e Tecnologia da Informação
SM	Salário Mínimo
SMP	São Miguel Paulista
SOR	Câmpus Sorocaba
SPIUNET	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO	Câmpus São Paulo
SRP	Sistema de Registro de Preços
SRQ	Câmpus São Roque
SRT	Câmpus Sertãozinho
SSL	*Secure Socket Layer*
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SZN	Câmpus Suzano
TADS	Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistema
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TCD	Titulação Corpo Docente
TCE	Tomada de Contas Especiais
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIA	*Telecommunications Industry Association*
TRIF	Torneio de Robótica do IFSP
Uadin	Unidade de Auditoria Interna do IFSP
UF	Unidade Federativa
UG	Unidade Gestora
UHP	Unidade de Hotel de Projetos
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
USP	Universidade de São Paulo
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva
VPN	Rede Privada Virtual
VTP	Câmpus Votuporanga
WTI	Workshop de Tecnologia da Informação

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.4.1 – Emissão de Documentos
Tabela 4.4.2 - Visitas in Loco
Tabela 4.6.1.2 – Projetos Experimentais de Inovação
Tabela 4.6.1.3.1 – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
Tabela 4.6.1.3.2 – Número de Inscritos por período
Tabela 4.6.1.3.3 – Recursos utilizados por período
Tabela 4.6.1.3.4 – Tipo de viagem realizada
Tabela 4.6.1.3.5 – Distribuição de recursos gastos por câmpus
Tabela 4.6.1.3.6 – Classifisação Periódicos Sinergia
Tabela 4.6.1.3.7 – Classifisação Periódicos IFSP
Tabela 4.6.1.4.1 – Encontro de Pesquisadores
Tabela 4.6.2.6.2 – Propostas inscritas e contempladas por Edital
Tabela 4.6.2.6.5 – Linhas de Extensão
Tabela 4.6.2.8.1 – Detalhamento da série histórica do programa de estágio
Tabela 4.6.2.8.2 – Detalhamento dos registros alcançados no programa de estágio em 2017
Tabela 6.1.1 – Capacitação Carreira TAE 2017
Tabela 6.1.2 – Afastamento para qualificação 2017
Tabela 6.1.3 – Capacitação Carreira TAE 2017
Tabela 6.1.4 – Qualificação da Força de Trabalho
Tabela 8.4.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.
Tabela 8.4.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante.
Tabela 8.4.1.3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.
Tabela 8.4.1.5 – Obrigações Contratuais – Composição.
Tabela 8.4.1.6 – Obrigações Contratuais – Por Órgão Contratante.
Tabela 8.4.1.7 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.
Tabela 8.4.3.1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP
Tabela 8.4.3.2 – Naturezas de Despesas mais representativas das inscrições de RPNP
Tabela 8.4.3.3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP (2017)
Tabela 8.4.3.4 – Exercício Anterior (2016)
Tabela 8.4.3.5 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)
Tabela 8.4.3.6 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por GND – Grupo Natureza Despesa
Tabela 8.4.3.7 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Orçamentária
Tabela 8.4.3.8 – Exceções à inscrição de restos a pagar não processados

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.4.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
Quadro 3.4.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Administração
Quadro 3.4.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Quadro 3.4.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Ensino
Quadro 3.4.5 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Extensão
Quadro 3.4.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Quadro 3.4.7 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura
Quadro 3.5.1 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-Reitoria de Ensino
Quadro 3.5.3 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Extensão
Quadro 3.5.5 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Administração
Quadro 4.1.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – DIE
Quadro 4.1.1.2 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PRODI
Quadro 4.1.1.3 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROAD
Quadro 4.1.1.4 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROEN
Quadro 4.1.1.5 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROPRP
Quadro 4.1.1.6 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROEX
Quadro 4.1.2.1 – Status 2017

Quadro 4.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.
Quadro 4.3.1.1.1 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.1.1.2 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.1.1.3 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.1.2.1 – Restos a Pagar não Processados – OFSS
Quadro 4.3.3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.4.1 – Restos a Pagar – OFSS
Quadro 4.3.4.2 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.4 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.6 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.7 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.8 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.9 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.11 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.1.11 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.5.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.2.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.2.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.2.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.2.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.2 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.4 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.5 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.6 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.7 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.8 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.5.3.9 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.10 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.11 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.12 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.13 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.14 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.5.3.15 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação
Quadro 4.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa
Quadro 4.3.8.1 – Concessão de suprimento de fundos
Quadro 4.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos
Quadro 4.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
Quadro 4.4.1 — Resultados dos Indicadores — Acórdão TCU n.º 2.267/2005
Quadro 4.4.1.1.1 — Relação de candidatos por vaga (por câmpus)
Quadro 4.4.1.1.1A — Relação de candidatos por vaga (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.1B — Relação de candidatos por vaga (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.2 — Relação de ingressantes por matriculados (por câmpus)

Quadro 4.4.1.1.2A — Relação de ingressantes por matriculados (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.2B — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.2C — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.3 — Relação de concluintes por matriculados (por câmpus)
Quadro 4.4.1.1.3A — Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.3B — Relação de concluintes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.3C — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.4 — Eficiência Acadêmica de Concluintes (por câmpus)
Quadro 4.4.1.1.4A — Eficiência Acadêmica de Concluintes (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.4B — Eficiência Acadêmica de Concluintes (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.5 — Retenção do fluxo escolar (por câmpus)
Quadro 4.4.1.1.5A — Retenção do fluxo escolar (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.5B — Retenção do fluxo escolar (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.6 — Relação de alunos por docente em tempo integral
Quadro 4.4.1.3.1 — Matriculados Classificados de Acordo com a Renda *Per Capta* Familiar – MRF (2015)
Quadro 4.4.1.4.1 — Índice de titulação do corpo docente por câmpus
Quadro 5.3.1 – Representações e Denúncias Recebidas em 2017
Quadro 6.1.1.1 – Força de Trabalho do IFSP
Quadro 6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
Quadro 6.1.2 – Visão gerencial das despesas relacionadas ao pessoal da unidade.
Quadro 6.1.4.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Quadro 6.1.4.1.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Quadro 6.1.4.2 – Contratação de estagiários
Quadro 6.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas
Quadro 6.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia
Quadro 6.3.1 – Principais Sistemas de Informação do IFSP
Quadro 6.3.2 – Capacitação do Pessoal de TI
Quadro 6.3.3 – Servidores lotados na Diretoria de TI.
Quadro 6.3.4 – Processos de gerenciamento de TI
Quadro 8.3.5 – Projetos de TI
Quadro 6.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade
Quadro 7.1 – Quantitativo de manifestações recebidas pelos canais de acesso do cidadão ao IFSP
Quadro 8.4.1.8 – Balanço Patrimonial – 2017
Quadro 8.4.2 – Balanço Patrimonial – 2017
Quadro 8.4.3.9 – Balanço Orçamentário – 2017
Quadro 8.4.4 – Demonstrações das Variações Patrimoniais - 2017
Quadro 8.4.5 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa - 2017
Quadro 9.3 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 9.6 – Despesas com publicidade
Quadro 9.7 – Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória
Quadro 13.7 – Demonstração da Execução do Plano Anual de Auditoria
Quadro 15.1 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
Quadro 15.2 – Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no e-Pessoal
Quadro 15.3 – Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores
Quadro 15.6.1 – Declaração do Contador afirmativa da fidedignidade das demonstrações contábeis
Quadro 15.6.2 – Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis
Quadro 16.1 – Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Revista Compartilhar
Figura 2 – VIII Econtro de Coordenadores de Extensão
Figura 3 – I Encontro de Artes e Educação Física do IFSP
Figura 4 – III Seminário do Mundo do Trabalho
Figura 5 – IV Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação
Figura 6 – Conexão Inovação
Figura 7 – IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura do IFSP
Figura 8 – Areas Temáticas
Figura 9 – Projetos por Áreas Temáticas
Figura 10 – Projetos por câmpus

Figura 11 – Quantidade de Cursos Ofertados
Figura 12 – Quantidade de Concluintes
Figura 13 – Distribuição de Concluintes
Figura 14 – Distribuição de Concluintes
Figura 15 – Resultados alcançados no programa de estágio em 2017
Figura 16 – Relatório de Procedimentos por Situação – Página 1 de 2
Figura 17 – Relatório de Procedimentos por Situação – Página 2 de 2
Figura 18 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 1 de 3
Figura 19 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 2 de 3
Figura 20 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 3 de 3
Figura 21 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 1 de 7
Figura 22 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 2 de 7
Figura 23 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 4 de 7
Figura 24 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 6 de 7
Figura 25 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 7 de 7
Figura 26 – GLPI - Chamados por Mês

1. SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS
LISTA DE TABELAS
LISTA DE QUADROS
LISTA DE FIGURAS
1 SUMÁRIO
2 APRESENTAÇÃO
3 VISÃO GERAL
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS
3.1.1 Finalidades e características
3.1.2 Objetivos
3.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE
3.2.1 CONSUP – Conselho Superior
3.2.2 COLDIR – Colégio de Dirigentes
3.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO
3.4 ORGANOGRAMA
3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS
4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
4.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
1.1.1.1 4.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS
4.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS
1.1.1.2 4.3.1.3 Ações - Orçamento de Investimento - OI
1.1.1.3 4.3.1.4 Análise Situacional
4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
1.1.1.4 4.3.3.1 Análise Crítica
4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores
4.3.4.1 Análise Crítica
4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos
4.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos
4.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos, pelos recebedores
4.3.5.3 Visão Gerencial da Análise das Constas Prestadas
4.3.5.4 Análise Crítica
1.1.1.5 4.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
4.3.6 Informações sobre a realização das receitas
1.1.1.6 4.3.6.1 Análise Situacional
4.3.7 Informações sobre a execução das despesas
1.1.1.7 4.3.7.1 Despesas totais por modalidade de contratação
4.3.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa
4.3.7.3 Análise crítica da realização da despesa
4.3.8 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal
1.1.1.8 4.3.8.1 Concessão de Suprimento de Fundos
4.3.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos
1.1.1.9 4.3.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos
1.1.1.10 4.3.8.4 Análise Crítica
4.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO
4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
1.1.1.11 4.4.1.1 — Resultados dos Indicadores Acadêmicos
4.4.1.1.1 — Relação de Candidatos por Vaga (RCV)
4.4.1.1.2 — Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)
4.4.1.1.3 — Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)
4.4.1.1.4 — Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)
4.4.1.1.5 — Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

4.4.1.1.6 — Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAP)
1.1.1.12 4.4.1.2 — Resultados dos Indicadores Administrativos
4.4.1.2.1 — Gastos correntes por Aluno (GCA)
4.4.1.2.2 — Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)
4.4.1.2.3 — Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)
4.4.1.2.4 — Percentual de gastos com investimentos (PGI)
4.4.1.2 — Resultados dos Indicadores Socioeconômicos
4.4.1.3.1 — Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per Capita* (MRF)
4.4.1.3 — Resultados dos Indicadores Gestão de Pessoas
4.4.1.4.1 — Titulação do Corpo Docente (TCD)
4.5 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS
4.6 OUTRAS INFORMAÇÕES DA GESTÃO
4.6.1 Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - PRP 2017
4.6.1.1 OBJETIVO GERAL 1
4.6.1.2 OBJETIVO GERAL 2
4.6.1.3 OBJETIVO GERAL 3
4.6.1.4 OBJETIVO GERAL 4
4.6.1.5 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS
4.6.2 Pró-reitoria de Extensão - PRX 2017
1.1.1.13 4.6.2.1 Conex – Conselho de Extensão
1.1.1.14 4.6.2.2 Compartilhar
4.6.2.3 Eventos de Extensão
4.6.2.4 Formação em Economia Solidária
4.6.2.5 Festival Entretodos
4.6.2.6 Fomento a Ações de Extensão
4.6.2.7 Cursos De Extensão
4.6.2.8 Estágios
4.6.2.9 Convênios e Acordos de Cooperação
5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
5.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA
5.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
5.2.1 Sobreposição de carga horária – Pronatec
5.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS
5.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
5.4.1 Conformidade dos Registros de Gestão
5.4.2 Conformidade Contábil
6 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO
6.1 GESTÃO DE PESSOAS
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade
6.1.1.1 Análise Crítica
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal
6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários
6.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)
6.1.4.2 Contratação de Estagiários
6.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA
6.2.1 Gestão da frota de veículos
6.2.2 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições
6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União
6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas
6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros
6.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim
6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
6.3.1. Principais sistemas de informações
6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras
7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
7.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO
7.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

7.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS
7.4 MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE
7.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES
8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇOES CONTÁBEIS
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
8.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DE PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS
8.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS
8.4.1 Balanço Patrimonial
8.4.2 Balanço Financeiro
8.4.3 Balanço Orçamentário
8.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais
8.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa
9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
9.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU
9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO
9.2.1 Relatório de Auditoria: 201317694
9.2.2 Relatório de Auditoria nº 201407334
9.2.3 Relatório de Auditoria nº 201407334
9.2.4 Relatório de Auditoria nº 201407334
9.2.5 Relatório de Auditoria: 201505815
9.2.6 Relatório de Auditoria: 201601465
9.2.7 Recomendações do Relatório de Auditoria Anual de Contas (exercício de 2016)
9.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO
9.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993
9.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO
9.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
9.6.1 Análise Circunstanciada
9.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

2. APRESENTAÇÃO

O ano de 2017, terceiro ano consecutivo de fortes restrições orçamentárias no âmbito federal, também foi o de consolidação de algumas políticas internas da gestão do IFSP, para garantir nossa atuação dentro dos padrões de excelência com os quais nos acostumamos, por conta de um projeto de gestão arrojado e multicentrado. Neste sentido, a transição entre o primeiro e o segundo mandatos desta gestão, ocorrida em abril, não foi mais que um marco legalmente exigido, visto que nossos projetos fluíram, ao longo de 2017, numa continuidade esperada. Algumas surpresas, no entanto, foram capazes de causar polêmicas na comunidade, como a alteração na nossa forma de seleção de alunos nos cursos técnicos e integrados, sobre a qual comentaremos mais à frente. De uma forma geral, podemos dizer que foi um ano de ações afirmativas em diversas direções, confirmando nosso compromisso de integração, tanto em relação às Pró-Reitorias como entre a gestão central do instituto e as gestões dos câmpus.

A evidência mais forte destas diretrizes foi a realização conjunta dos Congressos das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, unidos na I Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSP, realizada em novembro, em Cubatão. Além do evento ser justificado pelo conceito de indissociabilidade entre os três componentes do nosso tripé acadêmico, são evidentes as possibilidades de economia para a instituição, sem duplicação ou mesmo triplicação de alguns gastos. Detalhes de planejamento, com certeza serão revistos, caso este formato seja mantido ao longo dos próximos anos, mas ficou patente que um evento conjunto pode produzir uma massa crítica de atividades inerentes ao IFSP com o condão de impressionar positivamente a sociedade, o setor produtivo e todos os segmentos sociais interessados no desempenho de nossa instituição.

Entre ações conjuntas e próprias, cada Pró-Reitoria pôde comemorar um ano de muitas realizações. A Pró-Reitoria de Extensão (PRX) atuou tanto associada com a Pró-Reitoria de Pesquisa, em eventos como as quatro edições do "Conexão Inovação", quanto com a Pró-Reitoria de Ensino, como no evento "Ações afirmativas: da implementação ao acompanhamento". Também existiram parcerias com instituições externas ao IFSP, como a realizada com o Núcleo de Economia Solidária e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, da USP, e que culminou na capacitação de dezenas de servidores nesta importante vertente de ação social. Isso dentro do Programa de Extensão em Economia Solidária, desdobramento direto do Seminário do Mundo do Trabalho, que neste ano teve sua terceira edição. Não menos importante foi a quarta edição do Seminário sobre Diversidade Cultural e Educação, com o tema "Povos Indígenas, Territórios e Lutas". Estas ações mostram um importante aspecto que desejamos ver mantido como marca do IFSP, a continuidade de ações que forneçam resultados úteis para os diferentes segmentos da sociedade.

Outras iniciativas, estas em primeira temporada, demonstram que não ficamos contentes com o que já fazemos, mas que procuramos de forma permanente a novidade e novas formulações para desempenhar nosso papel. Neste sentido podemos incluir outra ação da PRX, que começou com uma articulação envolvendo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, a Secretaria Municipal de Cultura, as duas da cidade de São Paulo, a Spcine e a Estate produções. Inserido neste conjunto, o IFSP ofertou o curso "Introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos", tendo como resultado um vídeo exibido em vários câmpus da instituição. A participação de nossa instituição no Festival Entretodos de Curtas em Direitos Humanos foi um marco que demonstra a capacidade de criação que temos, além dos limites da tecnologia estrita.

Na vertente de Pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) apresentou resultados que demonstram a continuidade do fôlego demonstrado nos anos anteriores. O número de 450 bolsas de Iniciação Científica na modalidade PIBIFSP soma-se ao das bolsas em programas com participação de instituições externas, demonstrando bom atendimento na demanda por incentivos do gênero. Outro bom número relacionado é o de 168 grupos de pesquisa cadastrados em nossas bases de dados, com um crescimento de quase 15% em 2017. Vários documentos institucionais versaram sobre pesquisa, ora regulamentando atividades já existentes, ora trazendo novidades há muito ansiadas pela comunidade, como a possibilidade da Docência Voluntária em nossos cursos de Pós-Graduação. Com isso, ganhamos a possibilidade de contar com conhecimentos e experiências de expoentes ímpares nas diversas especialidades contempladas por nossas disciplinas, alguns dos quais são docentes aposentados do próprio IFSP. Ênfase deve ser dada ao esforço para desenvolver uma das atribuições legalmente designadas aos institutos federais, qual seja, a formação de educadores. Neste sentido, obtivemos aprovação junto à Capes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), bem como caminhamos para a aprovação de um Doutorado Interinstitucional (Dinter) junto à Universidade de São Paulo (USP), na área de Ensino de Ciências, cuja previsão de submissão à Capes ficou para 2018. Entre outras realizações da PRP em 2017, cabe ainda destacar as ações ligadas à Inovação e ao Empreendedorismo. Juntamente com o câmpus São Paulo, a PRP realizou o I Encontro de Empreendedorismo do IFSP. Juntamente com a criação de mais um Hotel de Projetos, em Sertãozinho, a realização das já citadas edições da "Conexão Inovação" (em Hortolândia, Catanduva, Itapetininga e Salto), bem como outras realizações correlatas, o IFSP aponta para uma das soluções mais empolgantes para a crise econômica nacional: a conquista da autonomia tecnológica e a produção de inovação que incremente a competitividade brasileira no cenário econômico mundial.

Pela PRE, um dos grandes destaques do ano foi o desdobramento das discussões sobre nossos cursos técnicos integrados, sempre com a diretriz maior de formar nosso aluno tanto profissionalmente como cidadão crítico e atuante na sociedade. Para isso, a organização com os três núcleos estruturantes, o de formação geral, o articulador e o profissional, dá para nossos cursos um potencial para progressiva organicidade entre os vários saberes envolvidos, fator necessário numa sociedade cada vez mais complexa e carente de soluções que aliem adequadamente a tecnologia e a cidadania mais ativa.

Também coube à PRE liderar a discussão para definir o método para seleção de alunos nos nossos integrados e técnicos, visto que o custo de um concurso tradicional mostrou-se inviável na situação dada, de restrição orçamentária. Optou-se, nos dois vestibulares do ano, pelo critério da Análise de Currículos, que privilegia o resultado de longo prazo dos interessados pelos cursos, ao invés do desempenho pontual em uma única avaliação. Assunto polêmico, temos consciência de que a discussão ainda não terminou, e não terminará enquanto não tivermos, no país, uma realidade que contemple a satisfação da demanda por uma formação de excelência, custeada pelo Estado, para todos os brasileiros.

Em termos administrativos, a eficiência foi nosso norte, e o desafio principal aliar este critério com o da eficácia, visto que as demandas precisam ser satisfeitas, e nem sempre critérios economicistas dão conta de garantir que os principais objetivos, a verdadeira missão de uma instituição, sejam atingidos. Por conta disso, a Pró-Reitoria de Administração (PRA) desdobrou-se para simplificar e baratear processos, sem ferir os valores e descumprir metas colocadas para estes anos, como a conclusão de Ginásios e Refeitórios Estudantis, agilização de procedimentos relativos à aquisição de materiais para as bibliotecas, fundamentais para a qualidade dos nossos cursos, entre outras ações.

Das ações citadas, é impossível não destacar a entrega do Ginásio de São Paulo, câmpus que funciona no mesmo lugar por 40 anos, e desde o início contava com planos para uma estrutura assim, planos até então nunca concretizados; com a licitação de acervo bibliográfico na modalidade SRP diminuímos burocracia e agilizamos resultados; por fim, ainda procuramos parcerias para disponibilização digital de documentos para pesquisa, entre alunos e servidores.

Contudo, é com a Inovação que a PRA alcançou resultados pioneiros, fazendo interface não só com as outras Pró-Reitorias, mas com toda a sociedade. Um exemplo está nas ações relativas a sistemas fotovoltaicos. Um destes sistemas foi instalado no câmpus São Paulo, e outras ações neste sentido ocorreram nos câmpus Boituva e Presidente Epitácio. O IFSP, inclusive, deve inserir-se no próximo ano entre os pioneiros na capacitação em sistemas fotovoltaicos, com cursos na área que poderão multiplicar utilização, diminuir custos e gerar conhecimento na área. Com certeza, nossas linhas de pesquisa produzirão avanços neste sentido, bem como em outros tópicos de eficiência energética e de balanceamento entre desenvolvimento e sustentabilidade.

Para sustentar e garantir a ampliação de todas as ações das diversas Pró-Reitorias, é imprescindível organização e um repensar dos processos, o que é preocupação intrínseca da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD). O grande planejamento institucional, o PDI, está sendo realizado, de forma diferenciada, para o quadriênio 2019-2022, com comissão instituída para coletar, sistematizar e integrar todos os dados, tanto da Reitoria quanto dos câmpus, gerando um documento orgânico, de fácil compreensão, e realmente norteador da implementação de fato. Soluções que atendam aos requisitos da modernidade, particularmente o da virtualização de ações (que vai muito além da simples disponibilidade informacional) foram alvo constante da PRD no período, com novidades como o IFSP Digital (iniciativa que integra todos os nossos sistemas digitais) e a criação dos e-mails institucionais para o corpo discente. Também o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) avançou, com a entrada no ar do módulo acadêmico do Ensino Superior.

Responsável também pela área de Gestão de Pessoas, a PRD prossegue na política de garantir qualidade de vida no trabalho, não só para produzir um adequado ambiente organizacional, mas também para fazer do IFSP uma instituição de referência nos quesitos de boa gestão de pessoal, aumentando o interesse de potenciais talentos em trabalhar conosco. Isso tem sido verificado tanto pelo aumento da relação candidato-vaga em nossos concursos para docentes e administrativos, como pelo aumento na retenção de nossos servidores. Em 2017 passamos a ser uma unidade do SIASS (Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor), o que agilizou muito nossas perícias médicas. No final do ano iniciamos mais um concurso para contratação de docentes, e já prevemos um concurso para administrativos no início de 2018. Enfim, continuamos a crescer.

Um crescimento sustentável, no entanto, necessita de recursos, e por conta disso investimos tempo e disposição para diálogos com outros atores na esfera pública. Muito profícua foi a política de aproximação com as Prefeituras das cidades que abrigam nossos câmpus. Visitamos a maioria dessas Prefeituras, e os vários acordos celebrados garantiram aos nossos alunos desde alimentação até espaço para atividades esportivas, passando pelo compartilhamento de equipamentos e outras formas de integração. Também com emendas parlamentares, mantivemos o êxito do ano de 2016, não obstante o fato das crises política e econômica que o país enfrentou durante 2017.

No mesmo sentido destas parcerias estratégicas, mas desta feita considerando o entorno produtivo dos nossos câmpus, lançamos a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP, que deverá agilizar trâmites e permitir novas formas de conexões entre nossa instituição e empresas de vários setores, no intuito de desenvolver e aprimorar tecnologias, bem como de resolver problemas técnicos que nos sejam entregues. Essa Agência é nossa aposta para atender a uma demanda encaminhada com constância ao IFSP, qual seja, a de adequar nossas características de instituição pública, com seus ritos e formalidades, às necessidades com tempo certo do mundo econômico e empresarial. Com certeza, tal iniciativa contribuirá para um relacionamento mais profundo e contínuo entre servidores e discentes, por um lado, e o setor produtivo da sociedade, por outro.

Esta apresentação não estaria completa sem citar a contribuição de cada câmpus em todos os processos e conquistas narrados. Com uma autonomia crescente, e o envolvimento cada vez maior das comunidades locais com o IFSP, são notáveis os avanços em nossa produção de Ensino, Pesquisa e Extensão nas cidades e regiões em que atuamos. Mostramos que não somos apenas uma instituição de excelência educacional e produção tecnológica diferenciada, mas que também contribuímos para a formação de uma sociedade mais justa e solidária. Como exemplo, basta citar o Projeto Alvorada, desenvolvido pelo câmpus Campinas, que como fruto da parceria entre várias instituições, visa a ressocialização do egresso do sistema penitenciário através da Educação Profissional. Esse trabalho do IFSP, de atuar contra todo tipo de discriminação, de preconceito por qualquer motivo, é uma política da qual sentimos orgulho. Sabemos que não iremos eliminar essas mazelas da sociedade, que mesmo na instituição a luta será infindável, mas que podemos reduzir estas enfermidades sociais até o ponto em que a significância destas não mais implique na criação de verdadeiras classes de excluídos. Fazendo isso, uniremos a tecnologia com a perspectiva de um Brasil política e socialmente melhor.

Todos os fatos e projetos narrados são especificados melhor nas diversas seções deste Relatório de Gestão. Convidamos o leitor a acompanhar com atenção todos esses tópicos, e se desejar qualquer interação com esta gestão, ou com qualquer instância do IFSP, a dirigir-se aos nossos canais de comunicação com a comunidade externa. Sempre teremos prazer num contato mais próximo com todos aqueles que queiram contribuir para que nos aprimoremos continuamente.

Eduardo Antônio Modena

3 VISÃO GERAL

3.1 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal de ensino.

Fundada em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, é reconhecida pela sociedade paulista por sua excelência no ensino público gratuito de qualidade.

Durante seus 108 anos de história, recebeu, também, os nomes de Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Com a transformação em Instituto, em dezembro de 2008, passou a ter relevância de universidade, destacando-se pela autonomia.

Com a mudança, o Instituto Federal de São Paulo passou a destinar 50% das vagas para os cursos técnicos (concomitantes, subsequentes, integrados e também na modalidade de educação de jovens e adultos), destinando também, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, sobre tudo nas áreas de Ciências e da Matemática.

Complementarmente, o Instituto Federal de São Paulo destina suas vagas para os cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, bacharelados e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

O IFSP é organizado em estrutura multicâmpus, além de contar com polos de educação a distância distribuídos pelo Estado de São Paulo.

O IFSP, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática;

II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

3.1.1 Finalidades e características

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à

investigação empírica (aprovado pela Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013);

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

3.1.2 Objetivos

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e à educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IFSP, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20 % das vagas para cursos e/ou programas de licenciatura.

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

3.2.1 Consup – Conselho Superior

A Estrutura de Governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem como base a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, o Estatuto do IFSP, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e o Regimento Geral, homologado "ad referendum" por meio da Resolução n.º 871, de 04 de junho de 2013, e alterado pela Resolução n.º 7, de 04 de fevereiro de 2014. De acordo com a Lei n.º 11.892, art. 10º, os Institutos Federais se organizam em estrutura multicâmpus, tendo como órgãos superiores, responsáveis pela sua administração, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O Conselho Superior do IFSP, órgão máximo, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulados no Estatuto do IFSP, aprovado por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e em Regulamento próprio, aprovado pela Resolução nº 1100, de 03 de dezembro de 2013. O Conselho Superior é um órgão colegiado que tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFSP, no âmbito acadêmico e administrativo, buscando o processo educativo de excelência.

O Conselho Superior é composto por membros vitalícios e por representantes titulares e suplentes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes, com o quantitativo de representantes de cada segmento definido pelo Estatuto do IFSP e pela Lei nº 11.892/2008, sendo que caso seja verificada a existência de número de representantes inferior ao definido por essa legislação, o Conselho Superior terá trinta dias para deflagrar o processo eleitoral para o segmento e, a partir da data de deflagração, noventa dias para homologação do resultado. O Conselho Superior do IFSP conta com a seguinte composição:

- o Reitor, como presidente nato;
- 5 (cinco) representantes dos servidores docentes e igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes do corpo discente, com igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes dos servidores técnico-administrativos, com igual número de suplentes;
- 2 (dois) representantes dos discentes egressos do IFSP, com igual número de suplentes;
- 6 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo dois indicados por entidades patronais, dois indicados por entidades dos trabalhadores, e dois representantes do setor público e/ou de empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 1 (um) representante e 1 (um) suplente do Ministério da Educação, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 5 (cinco) representantes do Colégio de Dirigentes, diretores-gerais de câmpus, com igual número de suplentes.

Serão membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-Reitores do IFSP, sem direito a voto. Os representantes dos segmentos relativos a docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e diretores-gerais serão eleitos por seus pares, na forma regimental. Os representantes dos segmentos dos docentes e dos servidores técnico-administrativos não poderão ocupar, concomitantemente, cargos de confiança na estrutura organizacional do IFSP. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer membro do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido, realizando-se nova eleição para a escolha de suplentes. O Reitor é o presidente nato do Conselho Superior, a quem caberá, em caso de necessidade, o voto de qualidade.

As reuniões ordinárias do Conselho Superior ocorrem mensalmente, sendo públicas, abertas e com transmissão online. Também são possíveis reuniões extraordinárias ou solenes, quando convocadas por iniciativa do presidente ou por dois terços de seus conselheiros. As decisões do Conselho Superior são formalizadas mediante resoluções que são divulgadas em todos os meios

oficiais de divulgação disponíveis do IFSP, sendo que o Conselho Superior tem aba própria no sítio da Instituição. A secretária dos colegiados é responsável por secretariar as reuniões do Conselho Superior, e conta ainda com as seguintes atribuições:

- lavrar e encaminhar para aprovação as atas de reunião do Conselho Superior;
- preparar o expediente para despacho ou assinatura do presidente;
- enviar aos conselheiros titulares e suplentes o material que será apreciado e o encaminhamento dos processos distribuídos pelo presidente;
- enviar aos conselheiros titulares a convocação das reuniões;
- enviar a convocação ao conselheiro suplente, quando do recebimento da justificativa de ausência previamente encaminhada pelo respectivo titular;
- providenciar a divulgação das resoluções emitidas pelo Conselho Superior;
- colaborar na organização da ordem do dia e da pauta das reuniões;
- incumbir-se de demais tarefas inerentes à secretaria do Conselho Superior.

As competências do Conselho Superior são as seguintes:

- aprovar as diretrizes para atuação do IFSP e zelar pela execução de sua política educacional;
- deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFSP e dos diretores-gerais dos câmpus, em consonância como estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei n°. 11.892/2008;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e acompanhá-lo, por meio dos documentos institucionais, e apreciar a proposta orçamentária anual;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFSP;
- autorizar a criação, a alteração curricular e a extinção de cursos no âmbito do IFSP, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento-geral do IFSP, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

O Conselho Superior conta com a assessoria da Unidade de Auditoria Interna (Uadin) e do Comitê Técnico-Profissional (CTP). O Comitê Técnico-Profissional (CTP) conta com a participação de representantes dos setores produtivos da sociedade, das pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, de professores dos cursos e servidores técnico-administrativos com atuação na área educacional do IFSP, e tem como finalidade a avaliação sobre a pertinência das propostas de projetos e da oferta de cursos dos câmpus. O CTP tem sua organização, composição e funcionamento definidos em Regulamento Interno aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 1093, de 3 de dezembro de 2013. O Reitor é o presidente do Comitê Técnico-Profissional, e pode delegar a presidência a um dos membros do referido comitê. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente.

3.2.2 Coldir – Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Ocupa-se das matérias administrativas de ensino, de pesquisa e de extensão, e das relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com o planejamento anual do IFSP. O Colégio

de Dirigentes reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por dois terços de seus membros. O Reitor é o presidente nato do Colégio de Dirigentes, e a secretária dos colegiados é responsável pelo apoio administrativo ao Colégio de Dirigentes e por secretariar as reuniões. O Colégio de Dirigentes conta com a seguinte composição: o Reitor, como presidente, os pró-reitores (de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração e de Desenvolvimento Institucional), e os diretores-gerais dos câmpus.

O Colégio de Dirigentes tem seu funcionamento e sua organização definidos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, sob a resolução n.º 169, de 15 de setembro de 2010, e tem como competências:

- apreciar os assuntos de interesse da Administração a ele submetidos;
- emitir parecer sobre matéria de sua competência e outras designadas;
- propor modificações na estrutura organizacional do IFSP;
- propor orientações e procedimentos para o planejamento anual;
- participar do Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual do IFSP;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria, das pró-reitorias e dos câmpus;
- elaborar propostas de alterações de seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior;
- constituir comissões, quando necessárias, para tratar de assuntos de interesse da Instituição;

  apreciar e recomendar, quando consultadas e observadas as legislações vigentes, as matérias apresentadas.

3.3 Ambiente de atuação

A característica do ambiente de atuação é de demanda contínua e de configuração e característica dinâmicas. Como trata de educação e conhecimento, a demanda é contínua. Devido à necessidade de a sociedade transmitir e desenvolver o conhecimento, também há o objetivo de formação e informação do cidadão como indivíduo presente e atuante na sociedade, inserindo-o no convívio social. A configuração e caracterização dinâmica do mercado é determinada pela situação social e econômica local e/ou por políticas locais determinadas, na maioria dos casos, pelas prefeituras.

As principais entidades de ensino que atuam no mesmo nicho são várias, dividindo-se conforme a faixa etária do público e o nível de formação que o cidadão busca junto à instituição, que atua na formação do ensino médio, da graduação e da pós-graduação; do mesmo modo, diferentes instituições também atuam nesse segmento, como Centro Paula Souza, Senai, Universidades Estaduais e Federais e Instituições de Ensino Particulares.

O ambiente de atuação é setorizado pela cidade e localidade ao redor de onde os câmpus são construídos, aparelhados e colocados em funcionamento. Seu eixo de atuação baseia-se no catálogo nacional de cursos do MEC, e é definido por meio de audiência pública, pesquisa de mercado e decisão política e estratégica.

As audiências públicas têm a função de informar a sociedade local sobre o IFSP e sua atuação como instituição de ensino, com seus organizadores sendo informados sobre os anseios e necessidades da população. A análise e pesquisa de mercado econômico é feita pelo IFSP em conjunto com as prefeituras e com o banco de dados nacional. As decisões políticas e estratégicas

são tomadas no interesse da sociedade, em alinhamento a algum programa de incentivo e desenvolvimento que está sendo implantado ou ainda o será.

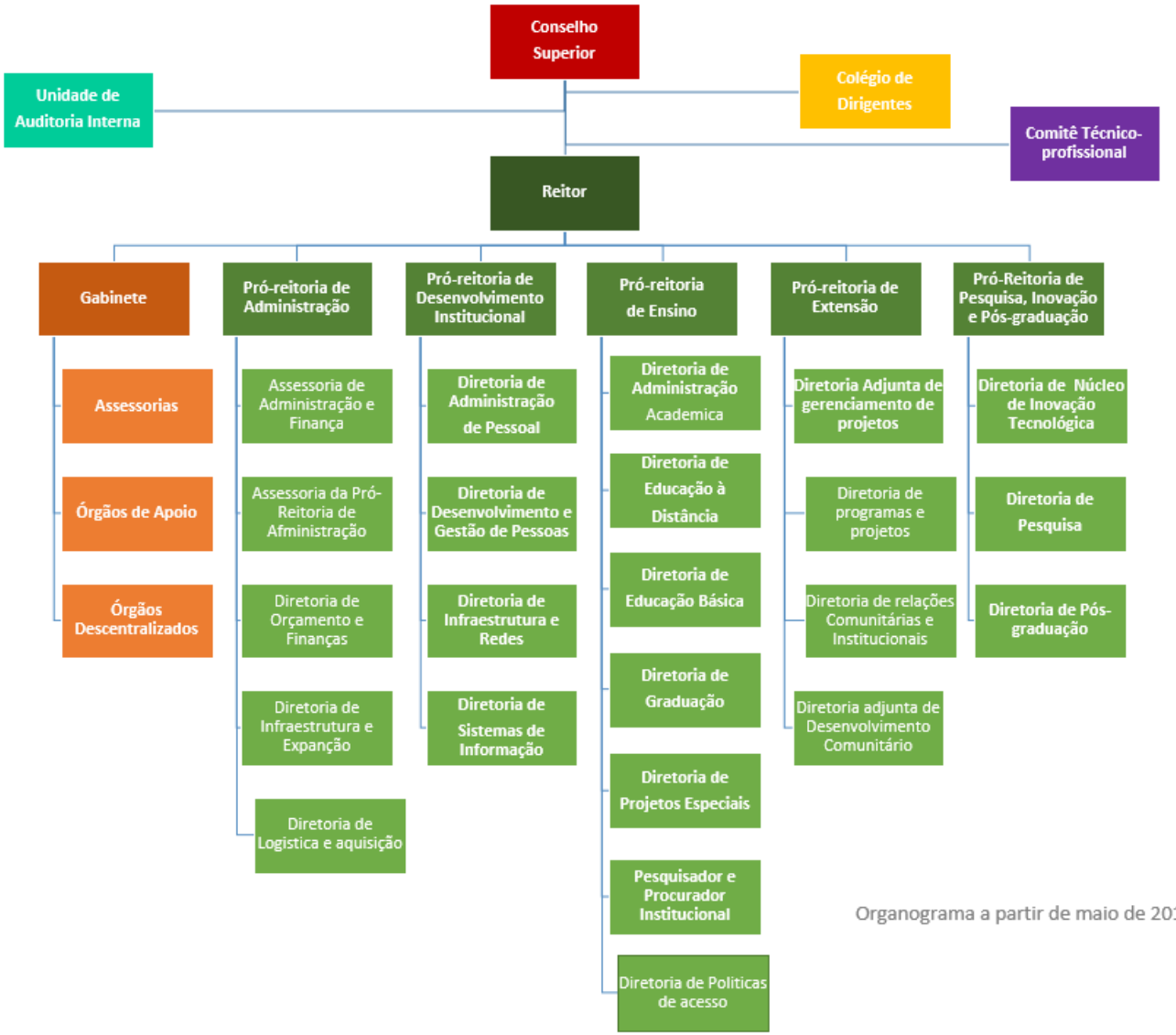
O IFSP atua estrategicamente para atender à sociedade e aos alunos no ensino médio, graduação e pós-graduação, ofertando educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis, e realizando pesquisa e desenvolvimento de novos processos em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade. Com objetivo de qualificar cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, o atendimento regional e nacional se baseia no catálogo nacional de cursos do MEC.

Embora sejam tomadas medidas para garantir o sucesso da unidade é necessário o acompanhamento da situação local e dos indicadores da unidade, a fim de orientar as ações de correção e redefinição dos cursos. Essas informações são obtidas com o contato permanente com as prefeituras e o IBGE. Como mecanismo de atuação rápida e temporária, os cursos de extensão na modalidade formação continuada possibilitam uma resposta rápida, porém as demais modalidades sedimentam o conhecimento de maneira definitiva.

As principais mudanças nos anos anteriores vieram da reestruturação das antigas Escolas Técnicas, que se transformaram em Centros Federais de Educação, com atuação mais ampla, incluindo cursos de graduação. Outra grande mudança foi a criação dos IFs, nos quais a atuação foi ampliada, com pesquisa e pós-graduação.

3.4 Organograma

Organograma Funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.



Organograma a partir de maio de 2017

Quadro 3.4.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Administrar, representar e planejar o IFSP e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.	Eduardo Antônio Modena	Reitor	06/04/2017 – Atual
Gabinete	Assistir o Reitor política e socialmente, gerenciar processos administrativos, documentações, publicidade e cerimoniais da Reitoria.	Aldemir Versani de Souza Callou	Chefe de Gabinete	09/04/2013 – Atual
Assessoria Administrativa	Assistir o Reitor em assuntos administrativos como contratos, convênios e assuntos com o Judiciário, Ministério Público e Procuradoria Federal.	Ricardo José Correa	Assessor	03/12/2013 – Atual
Assessoria de Políticas Internas	Articulação política entre Reitoria e Câmpus, visando a aplicação homogênea de diretrizes de gestão; Representação do reitor em eventos dos Câmpus e Reitoria; interlocução com o sindicato, assessoria em assuntos tramitados no CONSUP e produção de textos para notícias e pronunciamentos.	Crounel Marins	Assessor	07/10/2014 – Atual
Assessoria Administrativa e Pedagógica	Assessoria em assuntos de natureza técnico-administrativos e pedagógicos, auxiliar a pró-reitoria de administração quanto a planilhamento de serviços, custos e orçamento, auxiliar a reitoria e pró-reitorias em preparação de novas abordagens, pesquisas, concursos públicos, editais, projetos básicos e pareceres diversos, auxiliar na análise da documentação de imóveis vistas ao aproveitamento para expansão e ampliação das instalações, participar de reuniões e encontros com prefeituras, organizações empresariais .	Giuseppe D' Agostino	Assessor	19/07/2013 – Atual

Assessoria de Políticas Externas	Apoiar a Reitoria nas ações do IFSP junto ao Congresso Nacional, a assembleia legislativa e o poder executivo federal e estadual; articular as ações do IFSP junto aos Municípios e apoiar as direções dos Câmpus nesse relacionamento quando necessário e contribuir com a efetivação das atribuições do IFSP enquanto ICT/ Intituto de Ciencia e Técnologia em decorrência do novo marco local da Ciência Tecnologia e Inovação.	Newton Lima Neto	Assessor	12/04/2017 – Atual

Fonte: Gabinete – GAB

Quadro 3.4.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Administração

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Administração	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com especial atuação no âmbito administrativo e financeiro.	Paulo Fernandes Júnior Silmario Batista dos Santos	Pró-Reitor	01/11/2013 - 01/05/2017 02/05/2017 - Atual
Diretoria Administrativa	Dirigir todas as atividades de execução orçamentária, por meio de suas coordenadorias, em atendimento às demandas das Gerências de Planejamento e de Compras e Contratos	Regiani Aparecida da Silva	Diretora	24/04/2014 - 01/05/2017 Diretoria extinta em 01/05/17
Diretoria de Licitações e Contratos	Planejar, dirigir, controlar e avaliar o fiel cumprimento das cláusulas dos contratos da Reitoria firmados com o IFSP, com base nas informações dos representantes da Administração responsáveis pela fiscalização. Gerir todo o processo licitatório, de acordo com o que preconiza a Legislação.	Marina Milena da Silva	Diretora	23/10/2014 - 01/05/2017 Diretoria extinta em 01/05/17
Diretoria de Planejamento e Orçamento	Dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário	José Roberto da Silva	Diretor	23/10/2014 - 01/05/2017 Diretoria extinta em 01/05/17
Diretoria de Contabilidade e Finanças	Planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, com o almoxarifado e com o patrimônio.	Robson de Oliveira	Diretor	24/04/2014 - 01/05/17 Diretoria extinta em 01/05/17
Diretoria de Logística e Aquisições	Dirigir todas as atividades de execução orçamentária, por meio de suas coordenadorias, em atendimento às demandas das Gerências de Planejamento e de Compras e Contratos Planejar, dirigir, controlar e avaliar o fiel cumprimento das cláusulas dos contratos da Reitoria firmados com o IFSP, com base nas informações dos representantes da	Randal Franklin Siqueira Campos	Diretor	02/05/2017 - Atual

	Administração responsáveis pela fiscalização. Gerir todo o processo licitatório, de acordo com o que preconiza a Legislação. Dirigir, realizar, acompanhar e prestar suporte a licitações para a expansão do IFSP			
Diretoria de Orçamento e Finanças	Dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário Planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, com o almoxarifado e com o patrimônio.	José Roberto da Silva Carlos Roberto Cavalcante	Diretor	02/05/2017 - 01/01/2018 02/01/2018 – Atual
Diretoria de Infraestrutura e Expansão	Estabelecer diretrizes a fim de cumprir a política de expansão física do IFSP. Propor e implementar ações de sistematização de processos e procedimentos englobando obras, reformas e ampliações. Participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição.	Edilson Aparecido Bueno	Diretor	02/05/2018 – Atual

Fonte: Pró-reitoria de Administração – PRA

Quadro 3.4.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo seu principal enfoque, além da gestão de pessoas e da tecnologia de informação.	Whisner Fraga Mamede	Pró-Reitor	18/04/2013 – Atual
Diretoria de Administração de Pessoal	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas à administração de pessoal.	Ligia Porto Alexandre	Diretora	09/12/2015 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas ao fomento de atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	Mirella Caetano de Souza	Diretora	18/08/2014 – Atual
Diretoria de Infraestrutura e Redes (DIR)	Executar as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados	Diego César Valente e Silva Leonardo Menzani Silva	Diretor	24/04/2014 - 29/01/2017 30/01/2017 - Atual
Diretoria de Infraestrutura e Redes do Núcleo Descentralizado de Tecnologia da Informação (NDIR)	Executar as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados, bem como o planejamento e gestão de todos os serviços relacionados ao bom funcionamento da infraestrutura física e lógica da rede do IFSP no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).	Flavio Kyoshi Saito Diego César Valente e Silva	Diretor	01/10/2015 - 29/01/2017 30/01/2017 - Atual

Diretoria de Sistemas de Informação (DSI)	Analisar, implantar e promover a continuidade dos projetos de sistemas de informação.	Brunno dos Passos Alves	Diretor	12/04/2012 – Atual
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (DaDSI)	Analisar, implantar e dar continuidade aos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação que apoiam as atividades acadêmicas de administração, extensão, pesquisa e inovação do Instituto; Gerenciar as atividades de desenvolvimento e atualização de sistemas; Pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados, mantendo a padronização entre os câmpus do IFSP; Prospectar novas tecnologias e metodologias de desenvolvimento de sistemas; Levantar e analisar os requisitos de desenvolvimento e/ou manutenção de software em conjunto com os diversos setores do IFSP; Elaborar e acompanhar a execução de projetos de desenvolvimento de software.	William Lira Ferreira	Diretor Adjunto	01/10/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Suporte em Tecnologia da Informação (DaSI)	Responsabilizar-se pelo suporte e treinamento aos usuários de serviços de Tecnologia da Informação no IFSP.	André Luís Vieira	Diretor Adjunto	01/07/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional (DaDI)	Responsabilizar-se pelo suporte administrativo às atividades de TI.	Jose Aparecido da Silva	Diretor Adjunto	01/07/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Compras de Tecnologia da Informação (DaCT)	Responsabilizar-se por analisar, planejar e administrar os projetos de aquisição de equipamentos e serviços de TI.	Anne Camila Knoll Domenici	Diretor Adjunto	10/06/2015 – Atual

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRD

Quadro 3.4.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Ensino

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Cuidar da formulação e execução da política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.	Reginaldo Vítor Pereira	Pró-Reitor	08/01/2015 – Atual
Assessoria da Pró-Reitoria de Ensino	Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nos diversos assuntos pertinentes ao setor;	Ana Cláudia Daroz	Diretora	13/01/2015 – Atual

Diretoria de Administração Acadêmica	Dirigir, planejar, executar e atualizar constantemente a padronização dos procedimentos relacionados à Administração e às normas acadêmicas.	Andreia Ap. Vieira Belo Ferreira	Diretora	02/10/2015 – Atual
Diretoria de Educação a Distância	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas à Educação a Distância.	Paulo José Evaristo da Silva	Diretor	25/02/2015 – Atual
Diretoria Ajunta Pedagógica	Assessorar nas ações relacionadas aos projetos pedagógicos de EaD	Cristiane Freire de Sá	Diretora	27/11/2015 – Atual
Diretoria de Educação Básica	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas ao Ensino Médio Integrado, Técnico Concomitante/Subsequente e os Projetos Educacionais.	Marta Senghi Soares	Diretora	06/12/2016 - Atual
Diretoria de Graduação	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas às Licenciaturas, Tecnologias, Bacharelados e Avaliação Externa.	Ana Paula Santos da Conceição Palloma Cuba Ribeiro dos Santos	Diretora	24/02/2015-14/02/2017 14/02/2017 - Atual
Diretoria de Projetos Especiais	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas à Assistência Estudantil, às Normas e Supervisão Pedagógica; às Ações Inclusivas e de Educação de Jovens e Adultos.	Adriana Paes de Jesus Correia	Diretora	02/02/2015 – Atual
Diretoria de Políticas de Acesso	Planejar e coordenar as etapas do processo seletivo de nível médio; garantir a efetivação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para os cursos superiores; atuar, de forma efetiva, em parceria com outras diretorias da PRE, na proposição e discussão de políticas que visam garantir o acesso e a permanência dos estudantes no IFSP.	Alexandre Aldo Neves	Diretor	02/03/2015-04/05/2017 Setor extinto
Diretoria de Políticas de Acesso e Permanência	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas à Assistência Estudantil, às Normas e Supervisão Pedagógica; às Ações Inclusivas e de Educação de Jovens e Adultos. Planejar e coordenar as etapas do processo seletivo de nível médio; garantir a efetivação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para os cursos superiores; atuar, de forma efetiva, em parceria com outras diretorias da PRE, na proposição e discussão de políticas que visam garantir o acesso e a permanência dos estudantes no IFSP.	Alexandre Aldo Neves	Diretor	05/05/2017 – Atual

Pesquisador/Procurador Institucional	Responder anualmente, conforme calendário estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ao Censo da Educação Superior; coletar dados e preencher o Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema; manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores junto ao sistema do MEC.	Anete Silva Ferreira dos Santos	Diretor(a)	01/09/2016 – Atual
Diretoria Adjunta de Registro de Diplomas	Registrar os diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu expedidos pelo IFSP; Revalidar os diplomas de cursos técnicos e tecnológicos emitidos por instituições educacionais estrangeiras; Coordenar o cadastro e alteração de estrutura curricular dos cursos do IFSP, no sistema informatizado; Verificar e atestar regularidade de registro acadêmico em documentos expedidos pelo IFSP.	Suzana Cristina Andrade Moura Leonardo Cezar Palmeira	Diretora Diretor	02/08/2016-07/05/2017 18/05/2017 – Atual
Diretoria Adjunta de Avaliação Externa	Analisar relatório de reconhecimento; Analisar relatório do ENADE/ENEM; Agir junto ao MEC para o reconhecimento dos cursos; Atender à comissão de avaliação com a presença da DGD/DEB	Devanir Cabral Lima Morikawa	Diretora	06/02/2015 - Atual

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – PRE

Quadro 3.4.5 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Extensão

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Extensão	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de gerir as atividades de extensão.	Wilson de Andrade Matos	Pró-Reitor	18/04/2013 – Atual
Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos	Avaliar, dirigir e apoiar conjuntamente com a Coordenadoria de Ações Socioculturais os projetos e programas de extensão e fomentos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão.	Luciana Harumi dos Santos Sakano	Diretora	29/07/2014 – Atual
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Comunitário	Orientar, apoiar e propor ações de Extensão com vistas ao desenvolvimento comunitário no âmbito do IFSP e articulação de parcerias dos câmpus e do IFSP com as diferentes representações comunitárias/institucionais e movimentos sociais.	Caroline Felipe Jango da Silva	Diretora	21/08/2014 – Atual
Diretoria de Programas e Projetos	Fomentar a participação do IFSP em atividades de	Fernanda Sorrentino Atanes	Diretora	08/08/2013 – Atual

	extensão, conforme as áreas temáticas, por meio de ações junto à comunidade externa que visem à melhoria da qualidade de vida e o seu desenvolvimento pessoal e profissional.			
Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais	Estabelecer, implantar e gerir políticas de extensão e relações comunitárias, institucionais e internacionais.	Dyane Guedes Cunha	Diretora	05/07/2013 – Atual

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – PRX

Quadro 3.4.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de planejar, dirigir, supervisionar e coordenar todas as atividades de pesquisa e de apoio à inovação, bem como a Pós-graduação.	Elaine Inácio Bueno	Pró-Reitora	09/12/2015 – Atual
Diretoria de Núcleo e Inovação Tecnológica	Planejar, executar e supervisionar políticas estratégicas para o incentivo da inovação tecnológica, proteção intelectual e transferência de tecnologia.	Adalton Masalu Ozaki	Diretor	21/09/2015 – Atual
Diretoria de Pesquisa	Planejar, coordenar e gerir os seguintes processos: a) criação de núcleos e grupos de pesquisa; atividades de fomento; b) divulgação dos resultados à comunidade. Gerenciar e supervisionar os programas de iniciação científica e tecnológica e as publicações científicas do IFSP.	Emerson dos Reis Priscila Braga Calíope	Diretor	04/08/2014–30/07/2017 31/07/2017 - Atual
Diretoria de Pós-graduação	Gerir, planejar, promover e articular as políticas de Pós-graduação.	Priscila Braga Caliope Vagner Luiz da Silva	Diretora	26/01/2016–30/07/2017 31/07/2017 - Atual

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – PRP

Quadro 3.4.7 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura	Estabelecer diretrizes a fim de cumprir a política de expansão física do IFSP. Propor e implementar ações de sistematização de processos e procedimentos englobando obras, reformas e ampliações.	Silmário Batista dos Santos	Diretor Geral	19/07/2013– 02/05/2017 Diretoria extinta
Diretoria de Desenvolvimento e Administração	Dirigir, realizar, acompanhar e prestar suporte a licitações para a expansão do IFSP.	Nelson Lisboa Junior	Diretor	12/06/2014 –02/05/2017 Diretoria extinta

Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura	Participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição.	Edilson Aparecido Bueno	Diretor	24/02/2014– 02/05/2017 Diretoria extinta

Fonte: Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura – DIE

3.5 Macroprocessos finalísticos

Quadro 3.5.1 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-Reitoria de Ensino

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Pró-reitoria de Ensino	- Formular e executar a política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.	- Analisar e emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico dos cursos da Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio; Graduação e de programas e projetos especiais; - Supervisionar e responder pelas atividades de expedição e documentação e diplomas; - Coordenar a formulação de política e a produção de Educação a Distância; - Acompanhar processos de regulação de cursos;	- Público interno: alunos e servidores - Público externo	- Diretorias de ensino (câmpus) -Gerência educacional; - Coordenadoria de Apoio ao Ensino; - Coordenadoria de Registros escolares; -Bibliotecas; - Setor sociopedagógico.

Fonte: PRE

Quadro 3.5.3 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PRP				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação	Viabilizar a realização de atividades de pesquisa com fomento externo, por meio de fundações de apoio, e com fomento interno pelos câmpus.	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP
		Estabelecer os meios internos para o aproveitamento dos benefícios decorrentes da publicação da Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal de Ciência e Tecnologia) para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico no IFSP.	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP	- Diretoria de Pós-Graduação

Fonte: PRP

Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Extensão

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PRX				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Ações socioculturais	Consolidar a reflexão sobre o tema da diversidade cultural no IFSP e promoção de atividades artístico cultural	- Seminários temáticos - Cartilhas de orientação ao câmpus - Coral do IFSP - Criação do Neabi	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Coordenadoria de Ações Socioculturais
Bolsas discentes	Suplementar orçamento dos câmpus para fomentar ações de extensão	- Eventos de extensão - Projetos de extensão	Câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Diretoria de Programas e Projetos
Congresso e Mostra	Promover apresentação e socialização das atividades, dos projetos e das ações socioculturais de extensão, articuladas com a produção do conhecimento científico, tecnológico e de inovação realizada no interior da instituição	- Congresso de extensão - Mostra de extensão	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Toda a equipe da Pró-Reitoria de Extensão - Câmpus sede
Cursinho Popular	Regulamentar e fomentar oferta de cursinho popular	- Cursinhos populares	Câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Programas e Projetos - Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos - Coordenadoria de Ações Socioculturais
Encontro de Coordenadores de Extensão	Socializar atividades e experiências de extensão dos câmpus do IFSP e orientar as coordenadorias de extensão	- Encontros de Coordenadores de Extensão semestrais	Coordenadorias de Extensão de todos os câmpus	- Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Comunitário - Coordenadoria de Registro das Ações de Extensão - Coordenadoria de Eventos e Divulgação das Ações de Extensão
Formação profissional	Regulamentar, articular e acompanhar a oferta de cursos de extensão	- Cursos FIC - Cursos livres de extensão	Reitoria e câmpus do IFSP	- Diretoria de Programas e Projetos - Coordenadoria de Formação Profissional
Projetos de extensão	Fomentar ações de extensão nos	- Projetos de extensão	Reitoria, câmpus do	- Diretoria de Programas e

	diversos câmpus	○ Cursos de extensão ○ Eventos	IFSP e comunidade externa	Projetos - Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos
Mundo do trabalho	Regulamentar as relações dos discentes do IFSP com o mundo trabalho	- Estágio - Incubadora solidária - Jovem Aprendiz - Seguro de vida - Visitas técnicas	Reitoria, câmpus do IFSP e discentes do IFSP	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais
Relações Institucionais	Regulamentar, articular e acompanhar os acordos de cooperação	- Acordo de cooperação	Reitoria e câmpus do IFSP	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Coordenadoria de Apoio à Gestão
Revista de Extensão	Socializar atividades e experiências de extensão	- Revista de extensão	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Coordenadoria de Registro das Ações de Extensão - Coordenadoria de Eventos e Divulgação das Ações de Extensão

Fonte: PRX

Quadro 3.5.5 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRD				
Produtos e Serviços	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**
Administração de pessoal	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Administração de Pessoal, por meio do gerenciamento de atividades na administração de pessoal.	- Provimento e dispensa de cargos efetivos e temporários; - Cadastro de servidores; - Atualização cadastral; - Provimento e dispensa de cargos e funções comissionadas; - Controle de Frequência de servidores; - Cadastro de Férias, Licenças e Afastamentos; - Contratação de estagiários; - Execução e processamento da folha de pagamento, - Concessão de Aposentadoria e pensão; - Dimensionamento da força de trabalho e adequação de lotação; - Análise e encaminhamento de processos referentes à legislação de pessoal - Emissão de Portarias de substituição	- Todos os servidores do IFSP	- Diretoria Adjunta de Administração de Pessoal (DAAP); - Coordenadoria de Gestão de Pessoal (CGP); - Coordenadoria de Admissão de Pessoal (CAP); - Coordenadoria de Legislação e Normas (CLN); - Diretoria Adjunta de Cadastro e Pagamento de Pessoal (DACP); - Coordenadoria de Cadastro e Movimentação (CCM); - Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Pessoas (CCGP); - Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP);

Gestão de Pessoas	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, desenvolvendo atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	- CDP: Progressão por Mérito: Análise e emissão de Portaria; Progressão por Capacitação: - Análise dos Processos, Pareceres e emissão de Portarias; - Estágio Probatório: Montagem do Processo e Controle das Etapas e Envio para Homologação; - Incentivo à Qualificação: Análise dos Processos, Pareceres e Emissão de Portaria; - Projetos de Capacitação Individuais: Análise e Encaminhamento para procedimentos administrativos; - Projetos de Capacitação In Company/Coletivos: Elaboração de Projeto Básico, Análise e Encaminhamento para os procedimentos administrativos; - Lançamentos no SCDP; - CSS: Recebimento e Lançamento de Atestados Médicos, Agendamento e Atendimento e Acompanhamento Psicossocial - CPM: Realização de Perícias Singulares, Junta Médica Oficial e Perícias em Trânsito junto à Unidade Siass	- Todos os servidores do IFSP	- Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal (DADP): - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) e - Coordenadoria da Saúde do Servidor (CSS) - Coordenadoria de Perícias Médicas (CPM)
Infraestrutura de TI	- Implantar, configurar e manter infraestrutura de redes e comunicação de dados.	- Produtos: - Sistemas de comunicação e colaboração (E-mail, Nuvem, Samba, Videoconferência, VoIP) - Sistemas de segurança em interconexão (Firewall, VPN, VPN IPSec) Sistemas de Gestão de Identidade (LDAP e CAFe) - Infraestrutura de interconexão (Cabeamento estruturado, Redes sem-fio, roteamento e chaveamento em rede) - Serviços: Serviços de computação em nuvem e hospedagem para clientes internos (Portais dos câmpus, produtos da área de Sistemas da Informação e NewApps) - Consultoria em Processos de Licitação para aquisição de equipamentos de informática - Consultoria em infraestrutura de interconexão para apoio aos câmpus (em Processos de aquisição e Projetos de implantação)	- Reitoria e câmpus.	- Diretoria Adjunta de Infraestrutura e Redes - Coordenadoria de Segurança e Serviços em Comunicação da Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura em Comunicação da Tecnologia da Informação
Diretoria de	- Implantar, configurar e manter	- Produtos:	- Reitoria e câmpus.	

Infraestrutura e Redes do Núcleo Descentralizado de TI	infraestrutura de redes e comunicação de dados para a alta disponibilidade.	- Serviço de Backup dos serviços da TI - Sistema Autônomo para Recuperação de Desastres - Sistemas de comunicação e colaboração (E-mail, Nuvem, Samba, Videoconferência, VoIP) - Sistemas de segurança em interconexão (Firewall, VPN, VPN IPSec) Sistemas de Gestão de Identidade (LDAP e CAFe) - Infraestrutura de interconexão (Cabeamento estruturado, Redes sem-fio, roteamento e chaveamento em rede) - Serviços: Serviços de computação em nuvem e hospedagem para clientes internos (Portais dos câmpus, produtos da área de Sistemas da Informação e NewApps)		
Diretoria de Sistemas de Informação	- Propor, avaliar, implantar e administrar diretrizes de projetos da área de Sistemas de Informação.	- Definir padrões, tecnologia, normas e metodologia de desenvolvimento e manutenção de software; - Desenvolver e dar manutenção em software; - Administrar, configurar, manter os bancos de dados e suas informações - Promover gestão da qualidade e melhoria do software visando ao aperfeiçoamento dos produtos e serviços - Gerir e garantir o acesso e interoperabilidade das diferentes informações de acordo com seu nível de confidencialidade. - Coordenar os trabalhos colaborativos que envolvam desenvolvimento de software no Instituto	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Projetos de Sistemas de Informação - CPS; - Coordenadoria de Administração de Dados -CAD; - Coordenadoria Qualidade e Testes - CQT. - Coordenadoria de Integração de Sistemas de Informação - CISI; - Coordenadoria de Sistemas - CSIS;
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Sistemas da Informação	Propor, avaliar, implantar e administrar projetos de desenvolvimento de sistemas de informação	- Gerenciar as atividades de desenvolvimento e atualização de sistemas; - Pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados; - Manter a padronização entre os câmpus do IFSP - Prospectar novas tecnologias e metodologias de desenvolvimento de sistemas; - Levantar e analisar os requisitos de desenvolvimento e/ou manutenção de software em conjunto com os diversos setores do IFSP; - Elaborar e acompanhar a execução de projetos de desenvolvimento de software.	- Reitoria e câmpus.	
Diretoria Adjunta de	- Prestar atendimento de suporte	- Atendimento ao servidor. Manutenção de	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Suporte

Suporte e Treinamento	técnico em tecnologia da informação	equipamentos de informática. Controle de chamados de suporte técnico.		Técnico em Informática - Coordenadoria de Suporte à Sistemas de Informática - Coordenadoria de Suporte Acadêmico
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional	- Apoio às ações de desenvolvimento institucionais e controle patrimonial de TI.	- Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades consoantes as políticas da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. - Projetos Básicos; - Controle patrimonial; - Relatório de Gestão; - PDTI.	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Patrimônio. - Coordenadoria de Comunicação
Diretoria Adjunta de Compras de TI	- Apoio às ações de contratação de soluções de tecnologia da informação.	- Planejamento da Contratação, apoio à Seleção do Fornecedor, Gestão de Contratos, capacitação aos câmpus e setores da reitoria.	- Reitoria e câmpus.	

Fonte: PRD

Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Administração

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA				
Produtos e Serviços	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**	**Produtos e Serviços**
Apoio Administrativo da Reitoria	Garantir a efetividade das ações de responsabilidade da Diretoria Administrativa por meio do aprimoramento dos métodos e técnicas de trabalho com vistas a atribuir um padrão de excelência ao IFSP.	- Gestão do Patrimônio - Gestão do Almoxarifado - Gestão da Frota Oficial - Gestão de Diárias e Passagens - Fiscalização dos contratos de manutenção da Reitoria	- Reitoria e Câmpus do IFSP	- Gerência de Administração - Coordenadoria de Patrimônio - Coordenadoria de Almoxarifado - Coordenadoria de Transportes - Coordenadoria de Diárias e Passagens - Coordenadoria de Administração
Compras	- Licitação Tradicional - Dispensa - Cotação eletrônica - Inexigibilidade - SRP	- Aquisições e contratações dependentes das necessidades do IFSP.	- Câmpus do IFSP - Fornecedores	- Câmpus do IFSP - Coordenadores: Licitações, Registro de Preços, Compras, Contratos.
Contratos	- Gestão de contratos - Orientações aos câmpus	- Contratações acima de R$ 80.000,00 e aquelas de menor valor que possuem obrigações futuras	- Câmpus do IFSP - Contratados	- Câmpus do IFSP - Coordenadores: Licitações, Registro de Preços, Compras, Contratos.
Finanças	- Gestão Financeira	- Pagamentos, controles financeiros e documentais	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria-Adjunta de finanças - Coordenadoria de Finanças - Coordenadoria de

				Controladoria Financeira - Coordenadoria de Controle Documental
Contabilidade	- Gestão Contábil	- Contabilidade, Conformidade de Gestão e Prestação de Contas	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria Adjunta de Contabilidade - Coordenadoria de Contabilidade - Coordenadoria de Conformidade de Gestão - Coordenadoria de Prestação de Contas
Orçamento	- Planejamento e Controle Orçamentário	- Orçamento Anual do IFSP Planejamento - Controle Matriz Orçamentária	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria de Planejamento e Orçamento - Gerência de Planejamento e Orçamento - Coordenadoria de Planejamento Orçamentário - Coordenadoria de Controle Orçamentário - Coordenadoria de Execução Orçamentária
Planejamento de Aquisições	- Planejamento das aquisições de materiais e serviços	- Projetos Básicos - Planos de Aquisição de Materiais - Planos de Aquisição de Serviços	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria de Orçamento e Finanças - Diretoria-adjunta de Orçamento - Coordenadoria de Planejamento de Serviços - Coordenadoria de Planejamento de Materiais

Fonte: PRA

Conforme disposto na PORTARIA-TCU Nº 65, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018, foram nominadas as áreas consideradas estratégicas. Não obstante a isto, e tendo como base os cargos disponíveis durante o ano de 2017, a estrutura organizacional do IFSP utilizou duzentos e vinte e um CDs. A título de melhor ilustrar sua distribuição, tem-se: (a) quatro câmpus avançados com oito CDs no total; (b) vinte e nove câmpus "expansão fases II e III, com três Cds cada, perfazendo oitenta e nove cargos; (c) Dois campus pré-expansão com sete CDs cada, num total de quatorze e o campus São Paulo com dezessete Cds; (d) Reitoria com noventa e três CDs.

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 Planejamento organizacional

No planejamento organizacional do IFSP, inúmeros fatores são considerados, tais como: mapeamento dos ambientes da instituição; identificação do potencial de seus servidores e possibilidade de alocação em setores apropriados à competência destes; construção coletiva dos objetivos e metas organizacionais; programação de ação, projetos e avaliações focais; planejamento estratégico e *feedback*, à comunidade, das ações implementadas.

O planejamento estratégico do IFSP, descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que engloba o período de 2014 a 2018, abarca as propostas oriundas da comunidade sobre a identidade da instituição, quanto à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

O PDI do IFSP segue os dispositivos legais de orientação à sua elaboração, entre eles: Lei Nº 9394/96 e Nº 10861/2004, Decreto Nº 5773/2006, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano Nacional de Educação (PNE).

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os principais objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a serem atingidos no decorrer do ano de 2017 pelas pró-reitorias estão listados nos quadros a seguir:

Quadro 4.1.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – DIE

REITORIA - DIRETORIA GERAL DE INFRAESTRUTURA E EXPANSÃO				
Objetivo	**Objetivo Específico**	**Meta**	**Status em 2017**	**Situação atual -final 2017**
1. Expansão 2 – Conclusão das obras em andamento	1.1. Cumprimento dos prazos de contrato	Ratificação dos prazos em relação às exigências do MEC.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
2. Conclusão do desenvolvimento do sistema CONTROLE DIE	2.1. Incluir todas as informações relevantes da DIE, de modo a torná-la uma ferramenta de gerência, controle e tomada de decisão em infraestrutura e expansão	Levantamento de informações para criação de uma ferramenta de gestão.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
3. Diretrizes de projeto arquitetônico: Adequar os projetos a serem executados para as escolas do ensino técnico integrado do IFSP.	3.1. Critérios mínimos: I - quadra poliesportiva com vestiários e áreas mínimas necessárias; II – Refeitório Estudantil reestruturado visando minimizar área.	Atingir todas as unidades com médio integrado.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
4. Gestão Sustentável	4.1. Implantação de sistema fotovoltaico, através de cobertura para veículos oficiais.	Diminuir despesas tornando gastos eficientes.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4.2. Substituição por lâmpadas led	Aumentar a eficiência, diminuir despesas tornando gastos eficientes.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4.3. Convívio Sustentável - Container	Elaboração de projeto padrão onde contenha uma área de convivência para os alunos com elementos sustentáveis (sistema fotovoltaico, lampada led, telhado verde, bicibletário, etc).	Realizado	Em dia
5. Otimização dos procedimentos técnicos e administrativos	5.1. Licitações por Regime Diferenciado de Contratação - RDC	Celeridade no procedimento, diminuição da burocracia, aumento da publicidade.	Realizado	Em dia

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Expansão - DIE

Quadro 4.1.1.2 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PRODI

REITORIA - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo	Objetivo Específico	Meta	Status em 2017	Situação atual - final 2017
1. Minimização do número de professores substitutos/temporários	1.1. Contratar professores efetivos, via Concurso Público	Contratar empresa para realização do Concurso	Não trabalhado	Em dia
	1.2. Redistribuir docentes de outros institutos	Confeccionar um sistema para redistribuições online	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
2. Resolução sobre quadro de servidores dos câmpus	2.1. Discussão sobre o tema no Colégio de Dirigentes	Apresentar a legislação acerca do quadro de servidores técnico-administrativos	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Discutir no âmbito dos diretores para apresentação de critérios para preenchimento do quadro de servidores dos câmpus	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
3. Criação de um repositório de documentos institucionais	3.1. Estudar, no âmbito do Comitê de TI, os requisitos para a criação do repositório	Discussão das características técnicas	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Divisão do trabalho a ser executado pela equipe de TI da Reitoria	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar o repositório de projetos	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Disponibilizar o repositório para consulta dos servidores do IFSP	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	3.2. Criação de repositório de outros documentos institucionais	Utilizar o mesmo sistema para criação de repositório de FTD, Diários	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Criação de repositório de documentos do cadastro de servidores.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
4. Melhorar o fluxo de procedimentos da Reitoria	4.1. Licitação e início das atividades	Supervisionar o trabalho da empresa contratada	Não trabalhado	Atrasado (iniciado)
		Melhorar o fluxo de procedimentos, evitando retrabalho	Não trabalhado	Atrasado (iniciado)
		Iniciar procedimento para certificação ISO	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
6. Tornar a área de TI competitiva	6.1. Melhorar condições do setor	Implantar a sinalização visual	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (não iniciado)
	6.2. Fomentar a segurança da informação	Implementar política de salvaguarda de dados com processos definidos e ferramentas eficientes	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Implementar monitoramento de ativos com processos definidos e ferramentas eficientes	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

		Elaborar processo de gestão e controle interno de sistema de gerenciamento de segurança da informação	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Constituir grupo de tratamento a incidente de segurança	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Aprimorar e expandir a aplicação de metodologias de desenvolvimento de software	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	6.3. Modernizar o parque tecnológico	Criar um plano de atualização de sistemas	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Criar um plano de atualização dos softwares de banco de dados e linguagens de programação	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Firmar convênios para Mestrados Interinstitucionais e Doutorados Interinstitucionais.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	7.2. Convênios com universidades privadas	Entrar em contato com universidades com reconhecido mérito na oferta de pós-graduação stricto sensu.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Firmar convênios com ônus para o IFSP para qualificação de seus servidores.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
8. Criar uma diretoria sistêmica para melhor apoio aos câmpus		Criar condições para essa diretoria funcionar, tanto de pessoal quando de instalações.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	10.1. Normatizar maneira de realizar o arquivo físicos das pastas admissionais	Criação de comissão para início dos trabalhos. Vídeos aulas com instruções para todos dos câmpus	Atingido	Em dia
	10.2. Dar condições da realização do scaneamento do legado físico	Compra de scanner para todos os câmpus do IFSP	Atingido	Em dia
10.Implantação do AFD	10.3 Capacitação dos Operadores	Realização de Treinamento para as Coordenadorias de Gestão de Pessoas utilizarem o AFD	Atingido	Em dia
	10.4 Acompanhamento das atividades	10.4 Pesquisa sobre grau de conhecimento e realização dos trabalhos	Atingido	Em dia
11. Melhoria dos fluxos da Diretoria de Gestão de Pessoas	11.1. Modernização do controle de ponto através do sistema Suap	Reunir as Normativas sobre de controle ponto	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)

	11.2. Modernização do controle de ponto através do sistema Suap	Criar comissão e emitir portaria para realização de trabalhos . Gerar minuta de normativa sobre controle de ponto e implementar no sistema Suap	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	11.3. Descentralização de atividades para os Câmpus	Criação de manuais e emissão de portaria de descentralização de atividades	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
12. EP. Gerenciamento do Escritório de Processos (EP)	12.1. Designar servidores e estagiários	Selecionar mais um TAE e um estagiário de informática	Atingido	Em dia
13. EP.Comunicação	13.1. Criar o site do EP	Definição e disponibilização de endereço, espaço, estrutura	Atingido	Em dia
		Publicação de informações institucionais, notícias	Atingido	Em dia
		Disponibilização de modelagens realizadas	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	13.2. Realização de Workshops	Realizar 2 workshops no ano	Atingido	Em dia
	13.3. Realização de Palestras de dissminação de cultura de modelagem	Visitar ao menos 3 câmpus no ano	Não trabalhado	Atrasado (iniciado)
14. EP.Capacitação	14.1. Capacitar servidores EP	Capacitar todos os servidores do EP	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	14.2. Montar cursos de capacitação em processos	Montagem de Curso EAD básico de processos- Cultura de Processos no IFSP	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Montagem de Curso EAD avançado de processos - Líder de Processos		
		Montagem de capacitação - Formação de Instrutores para os cursos de processos	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	14.3. Montar materiais institucionais do EP e para apoio à capacitação	Montagem de guia de processos do EP	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
15. EP.Modelagem de Processos	15.1. Realizar diagnóstico áreas pelos seus líderes de processos: Modelo de negócios, Aderência IFES, Processos críticos, processos simples.	Realizar diagnóstico em todas as pró-reitorias	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	15.2. Modelar Processos nas Pró-Reitorias e Comissões	Realizar e/ou apoiar a modelagem de pelo menos 2 processos em cada Pró-Reitoria, cerca de 15 processos	Atingido	Em dia
	15.3. Modelar processos nos câmpus	Realizar e/ou apoiar a modelagem de pelo menos 2 processos gerais para os câmpus	Parcialmente. Atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
EP.Difundir a cultura de processos no IFSP	Desenvolver novas estratégias e formas para capacitar os servidores do IFSP na cultura de processos	Estabelecer ao menos uma estratégia específica diferente das tradicionais para realizar a capacitação de servidores	Atingido	Em dia

EP. Desenvolver a institucionalização do Escritório de Processos do IFSP	Apoiar ações institucionais estratégicas e/ou gerenciais do IFSP	Apoiar/participar na construção do PDI 2019-2023	Atingido	Em dia
		Apoiar/participar da construção do Relatório de Gestão do ano corrente	Atingido	Em dia
		Apoiar/participar em outras ações institucionais de âmbito estratégico e/ou gerencial do IFSP	Atingido	Em dia
	Desenvolver a Política de Gestão de Processos do IFSP	Criar e aprovar uma Política de Gestão de Processos do IFSP	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	Apresentar e compartilhar o conhecimento do Escritório de Processos do IFSP por meio de ações internas e externas	Participar em fóruns e grupos de discussão sobre processos interna e externamente	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Compartilhar o conhecimento do Escritório de Processos do IFSP	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
EP. Apoiar a automação de processos do IFSP	Desenvolver ações para a implantação de automação de processos no IFSP com foco na racionalização de tarefas e recursos utilizados	Apoiar o desenvolvimento de ações de automação de processos de abrangência Institucional	Atingido	Em dia
		Apoiar o desenvolvimento de ações de automação de processos de abrangência setorial	Atingido	Em dia

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI

Quadro 4.1.1.3 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROAD

REITORIA - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO				
Objetivo	**Objetivo Específico**	**Meta**	**Status em 2017**	**Situação atual - final 2017**
1. Aperfeiçoar o modelo de gestão administrativa do IFSP, visando à eficiência, eficácia e humanização das relações no trabalho	1. Compartilhar e difundir práticas bem sucedidas na gestão administrativa	Criar e manter um banco de projetos.	Parcialmente atingido –realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar a manter um banco de boas práticas administrativas.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Promover Encontros Periódicos de Contabilistas do IFSP.	Atingido	Em dia
		Criar o Fórum de Administração do IFSP.	Parcialmente atingido –realizando	Atrasado (iniciado)
		Ampliar a participação da PRA nas Reuniões e Comissões do FORPLAN.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Realizar visitas técnicas a outras instituições	Parcialmente atingido –realizando	Em dia

	2. Estimular a cultura de novos valores na Gestão Administrativa, em consonância com a política geral da Reitoria.	Promover uma maior integração interna dos setores da PRA.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Estabelecer um ambiente propício à confiança e ao respeito mútuo.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Promover uma política interna de superação das expectativas dos usuários da PRA.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Reconhecer, desenvolver e valorizar a potencialidade e o bom desempenho dos servidores.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Estimular a valorização das relações humanas, além das mudanças técnicas e de ferramentais.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
		Promover a motivação e o comprometimento com os resultados.	Parcialmente atingido –realizando	Em dia
	3. Integrar planejamento, orçamento e execução.	Integrar as ações e metas previstas na proposta orçamentária anual com as políticas e diretrizes constantes nos Planos de Ação Institucionais, PDI, PPP e PDTI.	Atingido	Em dia
		Vincular as ações administrativas ao planejamento estratégico da Instituição.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
	4. Promover mecanismos que assegurem uma gestão administrativa mais articulada, participativa, transparente e focada no cumprimento da missão principal do IFSP.	Subsidiar a administração superior do IFSP nos processos de tomada de decisão.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
		Promover a articulação com o órgão central de planejamento e orçamento do MEC, por meio da SPO/MEC.	Atingido	Em dia
		Ampliar a captação de recursos extra orçamentários, visando ao crescimento sustentado do IFSP.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
		Racionalizar a distribuição de recursos priorizando as atividades-fim do IFSP.	Atingido	Em dia
		Ampliar as práticas de participação e transparência sobre a alocação de recursos orçamentários.	Atingido	Em dia

		Consolidar a matriz de distribuição orçamentária do IFSP.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
		Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da Administração.	Parcialmente atingido -realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar e ampliar canais permanentes de comunicação com os câmpus e demais usuários.	Atingido	Em dia
		Publicar o orçamento no site do IFSP.	Atingido	Em dia
	5. Aprimorar e padronizar os sistemas, os métodos e a organização das ações administrativas, tendo como objetivo a eficiência, a eficácia e a sinergia.	Diagnosticar as necessidades e os pontos críticos.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
		Elaborar projeto básico e licitar.	Atingido	Em dia
		Contratar consultoria especializada em OSM.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Implantar, em conjunto com a PRD	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	6. Fortalecer o controle interno visando à prevenção de eventuais desconformidades e vulnerabilidades da gestão administrativa	Manter e aprimorar a Conformidade de Gestão.	Atingido	Em dia
		Obter, por meio da UADIN, ações mais focadas em prevenção, evitando-se assim ações corretivas posteriores à concretização dos atos administrativos.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Participar dos eventos orientativos promovidos pelos órgãos de auditoria externa.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Manter a assessoria jurídica oriunda da PJU/PRF.	Atingido	Em dia
2. Avançar na implantação e aperfeiçoamento do Modelo Descentralizado de gestão administrativa multicâmpus	1. Capacitar os servidores da área administrativa dos câmpus nos Procedimentos Operacionais da Execução Orçamentária e Financeira no ambiente EAD	Elaborar, com o apoio dos setores de comunicação do IFSP, vídeos orientativos sobre rotinas operacionais de execução orçamentária e financeira.	Parcialmentemente	Em dia
		Disponibilizar os procedimentos operacionais executados na Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira, no ambiente EAD – Manual Virtual.	Atingido	Em dia

		Divulgar na área administrativa dos câmpus.	Atingido	Atrasado (iniciado)
		Cadastrar os usuários.	Atingido	Atrasado (iniciado)
		Reduzir o número de ligações para esclarecimentos de dúvidas.	Atingido	Em dia
	2. Ampliar a descentralização dos serviços operacionais administrativos aos câmpus, relacionados a Contratos, Licitações, Compras; e iniciar descentralização orçamentária e gestão de SRP.	Ampliar a autonomia administrativa dos diretores-gerais por meio de publicação de nova portaria, conforme decreto de governança, tendo como objetivo a descentralização total, após parecer jurídico da PRF3.	Atingido	Em dia
		Realizar estudos de procedimentos e perfil necessário para descentralização de SRP.	Atingido	Em dia
		Planejar, organizar e capacitar os servidores dos câmpus envolvidos com as rotinas descentralizadas	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	3. Fornecer suporte e supervisionar as atividades administrativas dos câmpus do IFSP.	Realizar visitas técnicas periódicas aos câmpus para orientação e verificação de procedimentos.	Atingido	Em dia
		Analisar as documentações da área de Finanças.	Atingido	Em dia
		Verificar os procedimentos adotados na execução orçamentária, financeira, contábil e de conformidade de gestão.	Atingido	Em dia
		Verificar os procedimentos adotados na área de almoxarifado e patrimônio.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4. Informatizar, por meio da PRD, todos os processos administrativos, tendo como	Otimizar os fluxos e processos	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)

	objetivo a eficiência e integração da gestão administrativa em todo o IFSP.	Desenvolver e/ou adquirir sistemas integrados de administração.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Implantar/Migrar os sistemas.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Fornecer suporte e manutenção	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
3. Reestruturar a PRA, objetivando viabilizar o atendimento as crescentes demandas administrativas	1. Garantir o suporte administrativo ao IFSP/Reitoria, nas áreas de Elaboração de Projetos Básicos, Fiscalização de Contratos, Manutenção da Infraestrutura Física, Gestão da Frota de Veículos, Gestão de Suprimentos de Fundos, Gestão de Diárias e Passagens e Gestão do Patrimônio, Almoxarifado e Serviços Gerais.	Alterar o Regimento Interno.	Parcialmenteatingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar a estrutura.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	2. Subsidiar a Pró-Reitoria de Administração em sua crescente demanda de atribuições.	Propor a criação de um setor adjunto à PRA para auxiliar nos trabalhos rotineiros.	Atingido	Em dia
		Definir competências/atribuições e alterar o Regimento Interno.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Criar o cargo.	Atingido	Em dia
		Designar responsável.	Atingido	Em dia
	3. Remodelar e aperfeiçoar o planejamento e execução de SRPs, tendo como objetivo melhor atender às demandas dos câmpus.	Propor a criação da coordenadoria de SRP, para planejamento de aquisição e contratações comuns aos câmpus, gestão, execução de licitação, publicação de Atas e monitoramento e avaliação. Selecionar, coordenar e treinar gestores de atas do IFSP.	Atingido	Em dia

	4. Aprimorar os processos de especificação e padronização de materiais, visando à otimização das compras e dos controles patrimoniais e de almoxarifado. Adequar a carga de trabalho e viabilizar as atividades na área de Processos Administrativos.	Padronizar, cadastrar, classificar contabilmente, especificar e atualizar preços de todos os materiais de consumo e permanentes utilizados pelo IFSP.	Atingido	Em dia
4. Aprimorar e agilizar as ações da Diretoria de Administração	1. Desenvolver e aprimorar os trabalhos administrativos da DAD.	Capacitar e treinar todos os servidores administrativos nas rotinas e conhecimentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos	Atingido	Em dia
		Capacitar e treinar as chefias em cursos de liderança, gestão de pessoas e motivação.	Atingido	Em dia
		Participar anualmente do evento promovido pela ESAF – Semana Orçamentária.	Atingido	Em dia
		Elaborar planos de ação operacionais da DAD, com abrangência de 12 meses.	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Padronizar procedimentos, elaborar manuais e notas orientadoras para execução das rotinas administrativas e orçamentárias.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)

	2. Adequar recursos tecnológicos, estrutura organizacional e atribuições da DAD para atender a crescente demanda de processos e solicitações (internas e externas).	Implantar, por meio da PRD, um sistema informatizado, para coleta de informações, compilação, emissão de relatórios gerenciais, integrando SIAFI e SIASG, contendo módulos de controle de processos, planejamento e controle orçamentário, planejamento e controle de Termos de cooperação, planejamento e controle de SCDP, planejamento e controle de aquisições por modalidade de licitação, gestão de SRP, gestão de contratos, almoxarifado e patrimônio.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Adequar as atribuições da CPPA, o controle de processos, o planejamento e o monitoramento de aquisições e contratações não comuns orçamentárias, padronizar processos e divulgar informações.	Atingido	Em dia
		Adequar as atribuições da CCN e da CPO.	Atingido	Em dia
5. Agilizar as atividades das áreas Contábil e Financeira	1. Agilizar os encaminhamentos dos processos homologados aos câmpus.	Otimizar os fluxos e procedimentos relativos aos processos licitatórios.	Atingido	Em dia
		Treinar os servidores responsáveis pela execução das atividades financeiras e contábeis.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
6. Familiarizar os gestores do IFSP com o uso de sistemas governamentais informatizados	1. Capacitar os servidores do IFSP para a utilização do SIAFI Gerencial.	Treinar Diretores-Gerais, Gerentes, Coordenadores, Contabilistas e demais interessados.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
7. Informatizar e integrar o controle do Patrimônio	1. Implantar, por intermédio da PRD, um sistema que possibilite a descentralização dos serviços do patrimônio.	Proporcionar condições a cada campus para a realização autônoma das atividades de incorporação, controle e alienação de forma independente.	Atingido	Em dia

		Implantar software aplicativo de comunicação e integração com o software de controle patrimonial atualmente existente.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Aplicar tecnologia RFID com sistema de captação de dados.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	2. Adquirir impressoras térmicas e suprimentos para impressão de etiquetas patrimoniais.	Facilitar o cumprimento da legislação no que diz respeito à saída de bens do almoxarifado com etiqueta de identificação patrimonial.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Proporcionar maior agilidade na incorporação.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Otimizar a execução dos tombos patrimoniais.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
8. Informatizar e integrar a administração de materiais no IFSP	1. Disponibilizar um Sistema Integrado entre os setores de Aquisição, Almoxarifado e Patrimônio	Permitir que os setores ligados à administração de materiais tenham acesso a todas as informações referentes ao material do início ao fim da vida útil.	Atingido	Em dia
		Evitar retrabalhos na inserção de dados em módulos separados.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Garantir maior confiabilidade e segurança ao processo.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Permitir a compilação dos processos de compras pelo cadastro de materiais, viabilizando o cadastramento de novos materiais por meio do sistema.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

Fonte: Pró-reitoria de Administração – PROAD

Quadro 4.1.1.4 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROEN

REITORIA - PRÓ-REITORIA DE ENSINO				
Objetivo	**Objetivo Específico**	**Meta**	**Status em 2017**	**Situação atual - final 2017**
1- Atuar de forma que cada campus, baseado na lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigos 7º e 8º, garanta o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I, do caput do art. 7º dessa lei (ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos), e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b, do inciso VI, do caput do citado art. 7º (cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional).	1. Regular a oferta de cursos	Adequar a oferta de cursos em todos os câmpus, em atendimento ao PDI e orientações do Conselho Superior.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Estabelecer – em conjunto com os câmpus a serem instalados, considerando o arranjo socioeconômico local e regional, recursos humanos e a verticalização do ensino desde a educação básica até a pós-graduação – a abertura de cursos em, no máximo, dois eixos tecnológicos e área(s) de Licenciatura.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Zelar pela qualidade de cursos da Educação Profissional Técnica de nível Médio e Educação Superior	Criar procedimentos de entrega de PPCs com tabela de impacto da abertura do novo curso nas margens legais.	Atingido	Em dia
		Orientar estudos das necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Propor grupos de trabalho para elaborar matriz curricular com um mínimo de componentes curriculares dos cursos semelhantes em diferentes câmpus, formando um núcleo comum de disciplinas.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Orientar a elaboração de PPCs, respeitando o núcleo comum de disciplinas e as orientações da PRE/Conselho Superior.	Atingido	Em dia
		Orientar um planejamento de implantação, verificando os requisitos necessários, como infraestrutura e recursos humanos.	Atingido	Em dia

		Criar rotina para estabelecer o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para desenvolver o PPC na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	Atingido	Em dia
	3.Promover e consolidar a oferta de cursos Proeja e Proeja-FIC nas proporções estabelecidas no DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) em todos os câmpus	Promover a formação continuada do corpo docente e a sensibilização para a prática pedagógica nessa modalidade de ensino.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
2- Priorizar, em relação ao Ensino Médio Técnico, a oferta de cursos Integrados Próprios em todos os câmpus.	1. Consolidar o Ensino Médio Técnico Integrado como prioridade no IFSP	Orientar levantamento estatístico da situação e projeções das necessidades dos câmpus.	Atingido	Em dia
		Orientar planejamento de implantação, verificando os requisitos necessários, como infraestrutura, recursos humanos e materiais.	Atingido	Em dia
		Acompanhar a implementação e o desenvolvimento dos cursos integrados nos câmpus	Atingido	Em dia
3- Promover itinerários formativos verticalizados aos alunos egressos do Proeja e do Ensino Médio Técnico Integrado/concomitante ou subsequente por eixo tecnológico.	1. Incentivar a criação de cursos de graduação nas áreas de cursos já implementados	Orientar o planejamento dos câmpus em relação à verticalização da oferta de cursos.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
4- Refletir e discutir sobre a concepção e estruturação dos Cursos de Licenciatura no IFSP.	1. Desenvolver uma formação de Educadores alinhada com as pesquisas acadêmicas mais recentes dessa área	Investigar e aprofundar as discussões sobre a formação docente, baseando-se nas pesquisas científicas mais recentes sobre o tema.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Articular, nos cursos de Licenciatura, a formação específica e a formação pedagógica, garantindo também a indissociabilidade entre a teoria e a prática de ensino	Elaborar currículos a partir das discussões sobre a identidade dos cursos de Licenciatura no IFSP.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Propor grupos de trabalho para elaborar matriz curricular com um núcleo comum mínimo dos componentes curriculares dos cursos equivalentes em diferentes câmpus.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)

5- Promover Programas Especiais de Formação Pedagógica, que buscam disponibilizar ao profissional, bacharel e tecnólogo, formação didático-pedagógica para o ensino profissional e tecnológico.	1. Propiciar a formação pedagógica para docência no Ensino Médio profissional e tecnológico	Orientar a elaboração dos PPCs de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo da educação profissional em nível médio.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Implantar cursos de formação pedagógica para docentes quanto ao currículo da educação profissional de nível médio.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
6- Implementar, incentivar e fortalecer a atuação do Serviço Sociopedagógico.	1. Implantar o Serviço Sociopedagógico em todos os câmpus, com procedimentos comuns	Implementar e disponibilizar um cadastro e um relatório bimestral, elaborado pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRE), contendo resultados parciais de desempenho e frequência discente, por meio de tabelas e gráficos, para apoiarem aos pareceres técnicos do núcleo sociopedagógico, que fornecerá o suporte técnico, por esse meio, aos Conselhos de Classe Deliberativo e Pedagógico.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Criar rotina para a averiguação da frequência diária dos alunos, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Desenvolver ações de apoio sociopedagógico aos discentes.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
7. Garantir o acesso, a permanência e o êxito de alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.	2. Garantir apoio pedagógico aos discentes nas questões de aprendizagem	Criar condições de acesso a conteúdo necessários aos pré-requisitos do curso.	Parcialmente atingido -realizando	Em dia
		Sistematizar procedimentos de acompanhamento do estudante.	Parcialmente atingido - realizando	
		Promover a efetivação das horas de trabalho docente, destinadas ao acompanhamento de estudantes em seus estudos e plantão de dúvidas.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Promover ações de suporte aos cursos presenciais, disponibilizando a plataforma para uso em ações de contenção da evasão e retenção.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Propiciar e implementar o acompanhamento de estudos por meio de tutoria em EaD.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)

	3. Implantar ações de atendimento e acompanhamento dos estudantes, com vista a democratizar condições de permanência e minimizar efeitos das desigualdades sociais, contribuindo para a inclusão social e a redução das taxas de evasão	Garantir atendimento para o suprimento das necessidades de alimentação, transporte, moradia, saúde e creche.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Promover ações relacionadas a cultura, esporte, apoio didático-pedagógico e suporte aos estudantes com necessidades especiais e educacionais específicas.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4. Divulgar as ações dos NAPNEs	Realizar oficinas periódicas para capacitação e qualificação da comunidade escolar.	Atingido	Em dia
	5. Promover a inclusão do estudante com deficiências	Atender à legislação de recursos humanos para a educação especial.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Viabilizar a aquisição de equipamentos e materiais para a educação específica.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Viabilizar a garantia da acessibilidade arquitetônica e pedagógica na instituição.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	6. Desenvolver projetos que visem à implementação de ações inclusivas	Implantar ações inclusivas que promovam a inclusão de estudantes quanto a questões étnico-raciais, sexuais e religiosas, entre outras.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	7. Desenvolver programas e políticas de capacitação de servidor na ação inclusiva	Desenvolver, implantar e coordenar programas e políticas de capacitação de servidor do IFSP para atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais e outras ações inclusivas.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
8- Elaborar ações de Supervisão Pedagógica no IFSP.	1. Estruturar e implantar o serviço de supervisão pedagógica	Estabelecer procedimentos para ações de supervisão de documentos pedagógicos.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Propor e acompanhar ações para apoio pedagógico de estudantes.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Acompanhar as demandas da formação docente.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Promover a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) dos câmpus	Organizar fóruns e workshops para estruturação e elaboração do PPP	Atingido	Em dia
		Estabelecer estrutura de PPP para ser desenvolvido por todos os câmpus.	Atingido	Em dia
		Divulgar o PPP de cada campus.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

	3. Assessorar os câmpus na avaliação dos cursos técnicos e superiores pelo MEC/Setec	Orientar sobre a organização de documentos para avaliação dos cursos técnicos e superiores	Atingido	Em dia
9- Promover a formação docente baseada em uma práxis reflexiva, propiciando a atuação contextualizada com práticas pedagógicas inovadoras e o aprimoramento contínuo da qualidade das atividades acadêmicas.	1. Fortalecer e ampliar a autonomia do professor na elaboração das aulas e na busca das melhores práticas didático-pedagógicas	Promover espaço para a apresentação e discussão das melhores práticas de ensino.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Aprimorar a formação continuada dos professores a fim de contribuir para o processo de ensinoaprendizagem	Instrumentalizar o professor para utilização de práticas de ensino que permitam: autoaprendizagem, resolução de problemas, uso de diferentes tecnologias, conhecimento da realidade social, problematização da realidade e desenvolvimento de projetos, entre outras possibilidades.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Ofertar cursos de formação continuada aos professores para transposição de conhecimentos didáticos e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Elaborar encontros divididos em educação básica, licenciaturas, bacharelados e tecnologias para compreender as necessidades dos docentes e cursos.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	3. Subsidiar o processo de tomada de decisão dos docentes	Promover oficinas, focando a prática pedagógica para ampliar a autonomia do professor e diversificar sua atuação, conforme a necessidade do estudante e do objeto de conhecimento.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
10- Fomentar a oferta de cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e de pós-graduação lato e	1. Oferecer cursos técnicos e superiores	Institucionalizar os cursos técnicos já existentes em EAD, utilizando profissionais e recursos do IFSP.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Aumentar a oferta de cursos técnicos em EAD	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (pesquisa) em parceria com a pró-reitoria de pesquisa.	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Disponibilizar aos alunos de EAD laboratórios, biblioteca, serviço	Atingido	Em dia

111 stricto sensu na modalidade da Educação a Distância (EAD).		sociopedagógico e demais serviços pertinentes aos discentes.		
		Ofertar cursos de capacitação aos servidores para transposição de conhecimentos didáticos e utilização do AVA.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Disponibilizar a estrutura e promover capacitação de servidores nos diversos setores pedagógicos e administrativos do IFSP para a utilização do AVA.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Ter um administrador para o moodle em cada campus.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Ofertar cursos em UEP's, sendo elas um polo de apoio presencial.	Não trabalhado	Em dia
		Criar normatização para professores, polos e câmpus/núcleos.	Atingido	Em dia
		Elaborar material de orientação para a acessibilidade, com o objetivo de divulgá-la a toda a comunidade acadêmica.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Estar presente em todos os câmpus do IFSP, como núcleo ou coordenação que responda pelas ações de EAD no campus.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
11- Incentivar a pesquisa em EAD e recursos tecnológicos no IFSP por meio de Iniciação Científica, Eventos e Produção Científica e Núcleos de Inovação Tecnológica, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.	1. Criar equipes de pesquisa e desenvolvimento de recursos em EAD.	Elaborar projetos institucionais que promovam a pesquisa nessa área.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
12- Incentivar a criação de repositório de objetos de aprendizagem para EAD no IFSP, utilizando novas tecnologias interativas e tecnologias de aprendizagem móvel.	1. Criar núcleo de desenvolvimento de material didático.	Propiciar a produção de videoaulas e disponibilizá-las no sistema de aprendizagem AVA.	Atingido	Em dia
		Propiciar e disponibilizar a plataforma moodle para abrigar material didático em hipertexto, simuladores, jogos pedagógicos e todo material didático de apoio do professor.	Atingido	Em dia
		Capacitar o docente para a elaboração de material didático.	Atingido	Em dia

		Incentivar a produção autoral das aulas pelo professor como forma de potencializar a sua prática docente.	Atingido	Em dia
		Propiciar a publicação das aulas no site nas bases do Creative Commons.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Propiciar meios para que os docentes participem dos projetos de trabalho em EaD na construção de materiais didático-pedagógicos e tutoria on-line.	Atingido	Em dia
13- Desenvolver política de gestão acadêmica	1. Aprimorar os procedimentos de gerenciamento da informação e guarda de documentos acadêmicos.	Estabelecer critérios de operacionalização de programas de apoio ligados à administração acadêmica.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Planejar e melhorar a sistemática das matrículas no IFSP.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Planejar e melhorar a sistemática dos serviços de Registro de Diplomas.	Atingido	Em dia
		Aprimorar a sistemática dos serviços de cadastro de cursos para atendimento a todos os câmpus do IFSP.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Planejar a sistemática de trabalho e a organização das Coordenadorias de Registros Escolares dos câmpus do IFSP para atendimento amplo às necessidades acadêmicas.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Implementar o diário de classe eletrônico em todos os cursos e câmpus do IFSP.	Atingido	Em dia
		Implantar o histórico escolar on-line.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Acompanhar, junto com a Diretoria de Sistema de Informatização, a criação e ampliação dos recursos do portal do estudante.	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Implantar a solicitação on-line e a certificação do Ensino Médio com base nas notas do ENEM.	Atingido	Em dia
		Melhorar o sistema de padronização de procedimentos, de acordo com as normas acadêmicas para atendimento aos câmpus do IFSP.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

		Promover ação de formação continuada para os servidores das Coordenadorias de Registros Escolares, visando à otimização dos recursos.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Pesquisar novas práticas que dinamizem a gestão acadêmica.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Propor soluções customizadas para os câmpus.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Elaborar o projeto de digitalização e certificação dos documentos acadêmicos.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Acompanhar, sistematicamente, o desenvolvimento do projeto de digitalização e certificação dos documentos acadêmicos.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Desenvolver conjuntamente com a Diretoria de Tecnologia da Informação um sistema acadêmico que atenda às necessidades da EAD.	Parcialmente atingido - realizand	Em dia
14- Desenvolver políticas de gestão para as Bibliotecas do IFSP.	1. Identificar as necessidades para a criação do Sistema de Bibliotecas.	Elaborar o projeto de criação do Sistema de Bibliotecas.	Atingido	Em dia
		Implantar gradualmente o Sistema de Bibliotecas do IFSP.	Atingido	Em dia
		Atualizar o acervo bibliográfico, em conformidade com os Projetos Pedagógicos de Cursos.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Elaborar o projeto de aquisição e atualização do acervo bibliográfico.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Implementar um software de automação de bibliotecas para as unidades da rede.	Atingido	Em dia
		Acompanhar e gerenciar as demandas apresentadas pelas unidades relacionadas à implementação e ao funcionamento do software de automação de bibliotecas.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Desenvolver programas de atualização profissional para o pessoal de bibliotecas (bibliotecários, auxiliares e assistentes).	Parcialmente atingido – realizando	Em dia

		Sistematizar os instrumentos que regerão as ações do sistema de bibliotecas.	Atingido	Em dia
15- Promover política institucional de divulgação, focada no ensino e na Instituição, com ações gerais e particularizadas por câmpus.	1. Promover as ações de ensino do instituto na mídia.	Desenvolver projeto básico para contratação de empresa para divulgação do IFSP.	Parcialmente atingido – encerrado	Em dia
16- Desenvolver política de Processo Seletivo, tanto para cursos da educação básica, quanto da educação superior.	1. Articulação da Coordenadoria de Processo Seletivo com outras diretorias e Pró-Reitorias que estejam a cargo de projetos e políticas de ingresso.	Criar procedimentos e normas para otimizar o processo de ingresso.	Parcialmente atingido – encerrado	Em dia
17. Planejar, organizar e executar os processos seletivos para discentes, pautados nos princípios de democratização do acesso, em conformidade com a legislação e as normas vigentes.	1. Articulação da Diretoria de Políticas de Acesso com outras diretorias e Pró-Reitorias que estejam a cargo de projetos e políticas de ingresso e permanência	Criar "Comissão Permanente do Processo Seletivo" e coordenar os trabalhos realizados	Atingido	Em dia
		Desenvolver ferramentas institucionais para acompanhamento das ações implementadas, bem como, os resultados obtidos com a realização dos processos seletivos próprios	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Promover espaços para discussão e proposição de novos procedimentos em prol do aprimoramento dos processo.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Zelar pelas Políticas de Democratização do Acesso ao Ensino	Promover, de forma ampla e participativa, discussões acerca das políticas de ingresso de discentes no IFSP.	Atingido	Em dia
		Promover a igualdade de condições de acesso nos processos seletivos, garantindo a democratização, a partir do reconhecimento da necessidade de se fortalecer os mecanismos de correção das desigualdades sociais e a adoção de políticas de cotas sociais, visando com isso, oportunizar a emancipação cultural e intelectual dos sujeitos, por meio de sua formação integral.	Atingido	Em dia
		Promover a publicidade das informações quantitativas e qualitativas, referentes ao perfil socioeconômico e cultural dos discentes ingressantes, por meio da elaboração e publicação de	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

		gráficos e tabelas demonstrativas no portal eletrônico do processo seletivo.		
18. Refletir e discutir sobre a concepção e estruturação dos cursos bacharelados	1. Desenvolver uma formação de Educadores alinhada com as áreas específicas	Integração dos cursos de bacharelado	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2. Analisar dados quantitativos e qualitativos dos cursos bacharelados	Emitir relatório das análises para suporte das equipes de permanência e êxito	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	3. Acompanhar as ações de avaliação externa dos cursos superiores de graduação	Atingir, no mínimo, nota 4 nos cursos avaliados	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
19. Promover políticas de gestão documental	1. Estabelecer políticas de arquivo	Aprovação de documento de regulamentação	Atingido	Em dia
	2. Formar equipe para avaliação de documentos	Designação de servidores para avaliação de documentos	Atingido	Em dia
	3. Aprovação do regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (COPAD)	Elaboração da composição e regulamentação das atividades da COPAD e subcomissões	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	4. Capacitar os membros das subcomissões para lidar com a Gestão Documental	Treinamento realizado por regiões	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – PROEN

Quadro 4.1.1.5 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROPRP

REITORIA - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação				
Objetivo	**Objetivo Específico**	**Meta**	**Status em 2017**	**Situação atual - final 2017**
1. Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP	1.1. Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação conforme PDI	Estabelecer normas para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Estabelecer critérios para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Estabelecer procedimentos para a criação e avaliação de cursos e	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

		programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes		
	1.2. Incentivar os programas de pós-graduação Stricto Sensu no IFSP	Revisar o regulamento geral da pós-graduação stricto sensu	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Propiciar espaço para discussão sobre implantação de mestrados multicâmpus no IFSP	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Definir ações do IFSP no contexto de programas de mestrado em rede com outras instituições.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	1.3.Incentivar os cursos de pósgraduação Lato Sensu no IFSP	Revisar a organização didática com relação aos cursos de pós-graduação lato sensu	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Contribuir nas discussões para elaboração de um novo modelo de distribuição das atividades docentes de pós-graduação lato sensu	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
2. Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica	2.1. Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica	Criar espaço para discussão sobre a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológicas Auxiliares	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Contratação de empresa especializada na redação de patentes	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Definir e implantar procedimentos de apoio jurídico ao NIT	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2.2. Estruturar o Programa Hotel de Projetos	Assessorar os câmpus na implantação do programa	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2.3. Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP	Executar procedimentos para implantação da semana de inovação	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	2.4. Criar polos de inovação no IFSP	Apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Assessorar na elaboração de termos de parcerias entre o IFSP e outras instituições.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Colaborar na elaboração de manual sobre acordos e parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia

	2.5. Sensibilização da comunidade interna sobre inovação e empreendedorismo	Trabalhar em conjunto com as Pró-reitorias de Extensão e Ensino para inclusão dos temas inovação e empreendedorismo nos currículos e cursos oferecidos	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
3. Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa	3.1. Restruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional – IFSP	Sensibilizar os gestores para ampliação do número de bolsas Discente (Pesquisa) junto orçamento do IFSP	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	3.2. Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos – PRP	Implementação de Bolsa / Auxílio Pesquisador	Atingido	Em dia
		Disponibilizar recurso para aquisição de equipamento permanente voltado à pesquisa (Pró-Equipamentos)	Atingido	Em dia
		Sensibilizar os gestores locais a concederem recursos do campus para aquisição de materiais de consumo como contrapartida	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Criar estratégias, junto aos gestores locais, para disponibilizarem infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
	3.3. Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento	Divulgar as possiblidades de fomento externo	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Contratação de sistema que auxilia na prospecção de fomentos	Atingido	Em dia
		Auxiliar os pesquisadores na formulação de pedidos de auxílio a órgão de fomento	Atingido	Em dia
		Incentivar e Auxiliar os câmpus a participarem dos editais específicos do CNPq para os Institutos Federais	Atingido	Em dia
		Elaborar projeto para participar do pró-equipamentos da CAPES	Atingido	Em dia
	3.4. Aumentar a produção, a divulgação científica e a integração com a comunidade	Organizar evento de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP	Atingido	Em dia
		Criar auxílio para publicação em revistas científicas e técnicas	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Aumentar o Qualis da revista Sinergia e indexar.	Parcialmente atingido - realizando	Atrasado (iniciado)
		Trabalhar junto com a PRX na divulgação dos resultados da pesquisa junto às comunidades externa e interna	Atingido	Em dia

	3.5. Aumentar a quantidade de Grupo de pesquisa com produção	Divulgar os grupos de pesquisa homologados do IFSP	Atingido	Em dia
		Divulgar a produção dos grupos de pesquisa	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Priorizar os grupos de pesquisa na obtenção de fomento interno	Atingido	Em dia
4. Consolidar e regulamentar as ações da PRP	4.1.Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação, pós-graduação.	Criar fóruns de discussão sobre ações de inovação tecnológica	Atingido	Em dia
		Criar fóruns de discussão sobre ações de pós-graduação	Atingido	Em dia
		Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização de ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4.2. Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP	Realizar encontro com os coordenadores de pesquisa	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
		Visita aos câmpus para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa no IFSP	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	4.3. Criação de polos	Buscar em conjunto com os câmpus acordos de cooperação para pesquisa aplicada	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
5. Viabilizar a realização de atividades de pesquisa com fomento externo, por meio de fundações de apoio, e com fomento interno pelos câmpus.	5.1. Implantar sistemática para a submissão, o trâmite e a análise do mérito técnico-científico dos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	Publicação de Instrução Normativa espefífica e divulgação nos câmpus.	Atingido	Em dia
	5.2. Implantar de um sistema informatizado para o trâmite dos projetos de pesquisa.	Módulo da Pesquisa do Suap mapeado e ajustado às necessidades do IFSP. Depois, Testado e posto em produção. Coordenadores treinados.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
5. Estruturar as ações de pesquisa no IFSP	6.1. Criar os Comitês de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Compesq) nos câmpus, como órgãos que articularão as ações de pesquisa, de inovação e de pós-graduação nos câmpus.	Comitês de Pesquisa (COMPESQ) criados em todos os câmpus.	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	5.2. Viabilizar a infraestrutura necessárias e os meios de acesso remoto para um sistema de	Regulamento publicado, sistema implantado e atividades iniciadas	Atingido	Em dia

	computação de alto desempenho para os pesquisadores do IFSP.			

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Quadro 4.1.1.6 – Descrição sintética dos objetivos do exercício – PROEX

REITORIA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO				
Objetivo	**Objetivo Específico**	**Meta**	**Status em 2017**	**Situação atual - final 2017**
1. Criar programas institucionais de Extensão	1.1. Ampliar e descentralizar a cultura extensionista	Capacitar servidores para a elaboração e execução de programas, projetos e ações de extensão	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Descentralizar a criação de programas	Atingido	Em dia
		Orientar a constituição destes programas	Atingido	Em dia
		Supervisionar os programas	Atingido	Em dia
2. Institucionalizar as ações de extensão	2.1. Criar o Conselho de Extensão (ConEx)	Submeter as ações de extensão à aprovação do Conselho de Extensão	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	2.2. Sistematizar e informatizar dados sobre as ações de extensão	Implantar sistema informatizado para registro, cadastro, acompanhamento e avaliação das ações de extensão	Atingido	Em dia
		Parametrizar critérios de classificação das atividades de extensão.	Atingido	Em dia
	2.3. Compartilhar práticas de extensão	Realizar evento anual de apresentação de ações de extensão	Atingido	Em dia
		Criar uma revista de extensão indexada	Atingido	Em dia
	2.4. Atualizar regulamentações de extensão em consonância com a política de extensão	Atualizar a regulamentação de estágios em consonância com os projetos de curso, criando diretrizes de boas práticas de estágio.	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Atualizar a regulamentação dos cursos de extensão	Atingido	Em dia
3. Ampliar ações de fomento interno e incentivar a participação em editais externos	3.1. Expandir a participação na realização de projetos de extensão	Ampliar o número de ações de extensão focadas por meio de editais internos temáticos	Atingido	Em dia
		Propor linhas de editais permanentes	Atingido	Em dia
	3.2. Consolidar o Programa de Bolsas Discentes - Bolsa Extensão	Monitorar eficácia e efetividade do programa	Parcialmente atingido – realizando	Em dia

		Identificar e implantar melhorias no programa	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	3.3. Divulgar amplamente os editais externos voltados às atividades de extensão	Identificar e divulgar editais para financiamento de programas/ projetos de órgãos e agências de fomento e instituições privadas	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais governamentais.	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
4. Articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional	4.1. Ampliar os recursos de editais voltados às ações socioculturais	Direcionar recursos para editais que fomentem projetos socioculturais, inclusive esportivos	Atingido	Em dia
		Promover eventos abertos à comunidade externa	Atingido	Em dia
	4.2. Apoiar a transformação das transição para bibliotecas dos câmpus em bibliotecas comunitárias	Diagnosticar a atuação das Bibliotecas em parceria com a Coordenação de Bibliotecas	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Elaborar projeto base de transição para Bibliotecas Comunitárias	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Implantar projeto de transição para Bibliotecas Comunitárias, respeitando o contexto local	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	4.3. Desenvolver o empreendedorismo social	Promover iniciativas institucionais para a formação empreendedora	Atingido	Em dia
		Criar regulamento de empresas juniores	Atingido	Em dia
		Desenvolver junto aos câmpus incubadoras de economia solidária	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	4.4. Promover a extensão tecnológica e a pesquisa aplicada	Identificar, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, projetos com potencial para inserção de ações extensionistas em sua metodologia	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Propor parcerias entre pesquisadores e extensionistas para elaboração de projetos/teses interdisciplinares	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Realizar visitas para prospecção de empresas em parcerias	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
5. Fortalecer as coordenadorias de extensão dos câmpus	5.1. Consolidar as coordenadorias nos câmpus	Criar diretriz de atribuições das CEXs nos regimentos câmpus	Atingido	Em dia

		Oferecer cursos e eventos para formação continuada dos servidores das CEXs	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Realizar reuniões para alinhar o planejamento de orçamento de extensão nos câmpus	Atingido	Em dia
	5.2. Formar multiplicadores de conhecimentos extensionistas nos câmpus	Oferecer cursos de capacitação e encontros para expansão de diálogo de extensionistas	Atingido	Em dia
		Organizar fóruns e oficinas sobre temas pertinentes à extensão	Atingido	Em dia
6. Acompanhar inserção de alunos no mundo de trabalho	6.1. Implantar programa de acompanhamento de egressos	Levantamento de egressos	Atingido	Em dia
		Promover encontros	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
		Desenvolver pesquisas de avaliação e acompanhamento de egresso, relativo à 2014-2018 trajetória social, profissional e educacional	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
	6.2. Realizar parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil organizada para ações de ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica	Articular com os sistemas públicos de educação básica e superior na definição de ofertas educacionais	Parcialmente atingido – realizando	Em dia
7. Consolidar as ações de Extensão como processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa no cotidiano GERAL acadêmico e o mundo do trabalho	7.1. Consolidar os cursos de extensão na articulação ensino-extensão, promovendo a verticalização	Diversificar as modalidades de oferta de cursos (presencial, semipresencial e a distância)	Atingido	Em dia
		Examinar cursos com temáticas ligadas às áreas de expertise dos câmpus	Atingido	Em dia
		Ofertar, em parceria com os câmpus, cursos de extensão que enriqueçam o processo de formação dos alunos	Atingido	Em dia
	7.2. Contemplar atividades extensionistas no currículo dos cursos do IFSP	Estabelecer orientações para projetos integradores	Atingido	Em dia
		Inserção de temáticas relativas ao empreendedorismo, desenvolvimento sustentável, ciência e tecnologia e inovação tecnológica nos projetos pedagógicos dos cursos	Parcialmente atingido - realizando	Em dia
	7.3. Fortalecer e ampliar a cooperação e as relações internacionais	Realizar prospecção para parcerias com universidade	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)

		Realizar prospecção para parcerias com agências de intercâmbio	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar regulamentos e diretrizes para normatização de intercâmbios	Atingido	Em dia
		Criar metodologia de acompanhamento dos alunos em intercâmbio	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	7.4. Estabelecer a previsão de atividades de extensão enquanto prática educativa nos projetos pedagógicos de curso	Implementar a discussão periódica sobre a concepção de extensão enquanto prática educativa	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Incluir um item específico nos novos PPCs	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
8. Desenvolver programas para a promoção da cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória	8.1. Fomentar ações culturais	Criar regulamentação e firmar uma sistemática de acompanhamento de Cineclubes	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Criar edital de fomento para Festivais de Artes	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Criar regulamentação e firmar uma sistemática acompanhamento de Grupo de Teatro	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
	8.2. Fomentar eventos esportivos	Organizar competições intercâmpus	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
	8.3. Implantar do Centro de Memória Proceder ao levantamento de do IFSP	Estabelecer um grupo responsável pela implantação do centro.	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Proceder ao levantamento de informações iniciais para subsidiar a elaboração do projeto.	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Executar o projeto	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
9. Consolidar as Ações do Pronatec	9.1. Articular a oferta dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada - FIC com a expertise de cada campus	Promover a verticalização como itinerário formativo no campus	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
		Articular com as ações de extensão e ensino do campus	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
	9.2. Incentivar a adesão a programas governamentais	Ampliar a oferta dos cursos do programa Mulheres Mil	Parcialmente atingido – realizando	Atrasado (iniciado)
		Desenvolver a certificação profissional, por meio da Rede Certificada	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
	9.3. Oferecer Cursos FIC	Estabelecer o FIC como oferta inicial em todas as Unidades de Ensino Profissional- UEP	Não trabalhado	Atrasado (não iniciado)
10. Distribuição de canecas ecológicas em ação sustentável	10.1. Novo objetivo específico não previsto no PDI		Atingido	Em dia

11. Fomentar a participação de estudantes em eventos científicos, esportivos e culturais	10.2. Regulamentação do Programa Institucional de Participação Discente em Eventos(PIPDE)		Atingido	Em dia
	10.3. Publicação de Editais do PIPDE		Atingido	Em dia

Fonte: Pró-reitoria de Extensão - PROEX

4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Percentual do andamento das ações previstas no Planejamento Estratégico para o ano de 2017:

Quadro 4.1.2.1 – Status 2017

IFSP - Pró-Reitorias - Quadro Status em 2017												
ESTRUTURA	**DIE**		**PRODI**		**PROAD**		**PROEN**		**PROPRP**		**PROEX**	
Porcentagem	**Qtde**	**%**	**Qtde**	**%**	**Qtde**	**%**	**Qtde**	**%**	**Qtde**	**%**	**Qtde**	**%**
Atingido	2	28,6	15	27,3	32	40,0	30	29,4	14	40,0	27	42,9
Parcial atingido - realizando	5	71,4	26	47,3	43	53,7	66	64,7	29	54,3	27	42,9
Parcial atingido - encerrado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,98	0	0,0	0	0,0
Não trabalhado	0	0,0	13	23,6	5	6,3	4	3,92	2	5,7	9	14,2
Não preenchido	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	**7**	**100**	**55**	**100**	**80**	**100**	**102**	**100**	**35**	**100**	**63**	**100**

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI e Pró-reitorias.

IFSP - Quadro - Status em 2017		
	Quantidade	**%**
Atingido	120	34,1
Parcialmente atingido -realizando	196	55,7
Parcialmente atingido -encerrado	2	0,6
Não trabalhado	33	9,3
-- não preenchidas --	1	0,3
Total	**352**	**100**

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI e Pró-reitorias.

4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O cumprimento da missão do IFSP que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, a saber, “Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento”, norteia os projetos e ações do IFSP definidos no PDI e desenvolvidos durante o exercício de 2017.

O Quadro "Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos" apresenta na primeira coluna a vinculação dos planos do IFSP com o Plano Nacional de Educação (PNE) através das suas metas definidas para 2014-2024.

A segunda e terceira colunas relacionam respectivamente os objetivos e ações do plano do IFSP através das “Iniciativas do IFSP associadas ao Mapa de Iniciativas Finalísticas e de Suporte do MEC”, expostos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do MEC 2015-2018, e o seu detalhamento, expresso na coluna de ”Macro-Processos do IFSP associados ao Mapa de Iniciativas Finalísticas e de Suporte do MEC”, também do PEI do MEC.

Vemos na última coluna do quadro a área responsável pelo desenvolvimento dessa ação dentro do IFSP, esclarecendo que as políticas e objetivos definidos no nível da Reitoria direcionarão o desenvolvimento de projetos e ações nos níveis tático e operacional de outros setores da reitoria e nos câmpus do IFSP.

Quadro 4.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Quadro Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos				
Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024	**Iniciativas do IFSP associadas ao Mapa de Iniciativas Finalísticas e de Suporte do MEC**	**Macro-Processos do IFSP associados ao Mapa de Iniciativas Finalísticas e de Suporte do MEC**	**Objetivos para o IFSP estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - 2014 a 2018 e desenvolvidos em 2016**	**Área IFSP**
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	2. Expansão 2 – Conclusão das obras em andamento	DIE
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	3. Conclusão do desenvolvimento do sistema CONTROLE DIE	DIE
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	12. Diretrizes de projeto arquitetônico: Adequar os projetos a serem executados para as escolas do ensino técnico integrado do IFSP.	DIE
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	Gestão Sustentável	DIE
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	Otimização dos procedimentos técnicos e administrativos	DIE
	Suporte	Realizar Gestão de Pessoas	01. Minimização do número de professores substitutos/temporários	PRD
	Suporte	Realizar Gestão de Pessoas	02. Resolução sobre quadro de servidores dos câmpus	PRD

Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Serviços Administrativos	03. Criação de um repositório de documentos institucionais	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	04. Melhorar o fluxo de procedimentos da Reitoria	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Gerir Tecnologia da Informação	05. Tornar a área de TI competitiva	PRD
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	13. Criar uma diretoria sistêmica para melhor apoio aos câmpus	PRD
	Suporte	Realizar Gestão de Pessoas	Exames Médicos Periódicos	PRD
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	Implantação do AFD (Arquivo)	PRD
	Suporte	Realizar Gestão de Pessoas	Melhoria dos fluxos da Diretoria de Gestão de Pessoas	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	EP. Gerenciamento do Escritório de Processos (EP)	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	EP.Comunicação	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	EP.Capacitação	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	EP.Modelagem de Processos	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	14. EP.Difundir a cultura de processos no IFSP	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	15. EP. Desenvolver a institucionalização do Escritório de Processos do IFSP	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	16. EP. Apoiar a automação de processos do IFSP	PRD
Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	1. Aperfeiçoar o modelo de gestão administrativa do IFSP, visando à eficiência, eficácia e humanização das relações no trabalho	PRA

Meta 19 – Gestão Democrática	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	2. Avançar na implantação e aperfeiçoamento do Modelo Descentralizado de gestão administrativa multicâmpus	PRA
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	3. Reestruturar a PRA, objetivando viabilizar o atendimento as crescentes demandas administrativas	PRA
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	4. Aprimorar e agilizar as ações da Diretoria de Administração	PRA
	Suporte	Gerir Orçamento, Finanças e Contabilidade	5. Agilizar as atividades das áreas Contábil e Financeira	PRA
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	6. Familiarizar os gestores do IFSP com o uso de sistemas governamentais informatizados	PRA
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	7. Informatizar e integrar o controle do Patrimônio	PRA
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	8. Informatizar e integrar a administração de materiais no IFSP	PRA
Meta 9 – Alfabetização de jovens e adultos	Finalística	Educação Profissional e Tecnológica	1- Atuar de forma que cada câmpus, baseado na lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigos 7º e 8º, garanta o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I, do caput do art. 7º dessa lei (ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos), e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b, do inciso VI, do caput do citado art. 7º (cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional).	PRE

Meta 11 – Educação Profissional	Finalística	Educação Profissional e Tecnológica	2- Priorizar, em relação ao Ensino Médio Técnico, a oferta de cursos Integrados Próprios em todos os câmpus.	PRE
Meta 11 – Educação Profissional e Meta 10 – EJA Integrada	Finalística	Educação Profissional e Tecnológica	3- Promover itinerários formativos verticalizados aos alunos egressos do Proeja e do Ensino Médio Técnico Integrado/concomitante ou subsequente por eixo tecnológico.	PRE
	Finalística	Formação e Valorização de Professores e Profissionais da Educação	4- Refletir e discutir sobre a concepção e estruturação dos Cursos de Licenciatura no IFSP.	PRE
	Finalística	Formação e Valorização de Professores e Profissionais da Educação	5- Promover Programas Especiais de Formação Pedagógica, que buscam disponibilizar ao profissional, bacharel e tecnólogo, formação didático-pedagógica para o ensino profissional e tecnológico.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	6- Implementar, incentivar e fortalecer a atuação do Serviço Sócio-pedagógico.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	7- Garantir o acesso, a permanência e o êxito de alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	8- Elaborar ações de Supervisão Pedagógica no IFSP.	PRE
Meta 15 – Profissionais de Educação, Meta 13 – Qualidade da Educação Superior	Finalística	Formação e Valorização de Professores e Profissionais da Educação	9- Promover a formação docente baseada em uma práxis reflexiva, propiciando a atuação contextualizada com práticas pedagógicas inovadoras e o aprimoramento contínuo da qualidade das atividades acadêmicas.	PRE
Meta 11 – Educação Profissional, Meta 12 – Educação Superior, Meta 14 – Pós-Graduação	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	10-Fomentar a oferta de cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e de pós-graduação lato e stricto sensu na modalidade da Educação a Distância (EAD).	PRE
	Suporte	Promover Relações Institucionais	11- Incentivar a pesquisa em EAD e recursos tecnológicos no IFSP por meio de Iniciação Científica, Eventos e Produção Científica e Núcleos de Inovação Tecnológica, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.	PRE

	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	12- Incentivar a criação de repositório de objetos de aprendizagem para EAD no IFSP, utilizando novas tecnologias interativas e tecnologias de aprendizagem móvel.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	13- Desenvolver política de gestão acadêmica	PRE
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	14- Desenvolver políticas de gestão para as Bibliotecas do IFSP.	PRE
	Suporte	Promover Relações Institucionais	15- Promover política institucional de divulgação, focada no ensino e na Instituição, com ações gerais e particularizadas por câmpus.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	16- Desenvolver política de Processo Seletivo, tanto para cursos da educação básica, quanto da educação superior.	PRE
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	17. Planejar, organizar e executar os processos seletivos para discentes, pautados nos princípios de democratização do acesso, em conformidade com a legislação e as normas vigentes.	PRE
	Finalística	Educação Superior	18. Refletir e discutir sobre a concepção e estruturação dos cursos bacharelados	PRE
	Suporte	Promover Serviços Administrativos	19. Promover políticas de gestão documental	PRE
Meta 14 – Pós-Graduação	Finalística	Educação Superior	1.Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP	PRP
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	2. Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica	PRP
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	3. Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa	PRP
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	4. Consolidar e regulamentar as ações da PRP	PRP
	Suporte	Promover Relações Institucionais	Viabilizar a realização de atividades de pesquisa com fomento externo, por meio de	PRP

			fundações de apoio, e com fomento interno pelos câmpus.	
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	Estruturar as ações de pesquisa no IFSP	PRP
	Suporte	Promover Relações Institucionais	1- Criar programas institucionais de Extensão	PRX
	Suporte	Promover Relações Institucionais	2-Institucionalizar as ações de extensão	PRX
	Suporte	Promover Relações Institucionais	3- Ampliar ações de fomento interno e incentivar a participação em editais externos	PRX
	Suporte	Promover Relações Institucionais	4- Articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional	PRX
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	5-Fortalecer as coordenadorias de extensão dos câmpus.	PRX
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	6- Acompanhar inserção de alunos no mundo de trabalho	PRX
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	7- Consolidar as ações de Extensão como processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa no cotidiano GERAL acadêmico e o mundo do trabalho	PRX
	Suporte	Promover Relações Institucionais	8- Desenvolver programas para a promoção da cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória	PRX
	Suporte	Promover Relações Institucionais	9- Consolidar as Ações do Pronatec	PRX
	Suporte	Promover Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Controle Institucional	10 - Distribuição de canecas ecológicas em ação sustentável	PRX
	Finalística	Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais	11 - Fomentar a participação de estudantes em eventos científicos, esportivos e culturais	PRX

Fonte: PRD, PRE, PRX, PRP e PRA

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados alcançados

Cada gestor sistêmico, da Reitoria, em suas respectivas Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenadorias e dos câmpus do IFSP realiza a coleta periódica de informações para alimentar os indicadores relacionados aos objetivos e ações propostos de sua responsabilidade. Como instrumentos de monitoramento temos alguns sistemas internos para busca e análise de informações, como o Sistema Acadêmico Nambei, o Aurora, e utilizamos uma ferramenta sistêmica integrada denominada Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) desenvolvido no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e adotado por vários institutos federais. Temos um repositório central, o DRIVE IFSP, onde os dados estão organizados em pastas e podem ser compartilhados entre os servidores.

Algumas informações são oriundas de sistemas corporativos disponibilizados pelo governo federal, como Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do governo federal, o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), como também o SIAPEnet e o Sistema de Gestão de Pessoas (SIGEPE) do governo federal para trabalho com informações e funcionalidades de recursos humanos com tecnologia de *internet*.

São utilizados também outros sistemas da esfera federal onde dados são informados e consultados, como o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), que tem como finalidade promover mecanismos de registro e controle dos dados da educação profissional e tecnológica no país, o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas *on-line* do governo federal na área da educação e no e-MEC mantidos no MEC, além dos censos de educação coordenados pelo INEP.

Estão sendo desenvolvidos pelo IFRN módulos específicos no Suap para o controle automatizado dos planos como o PDI, indicadores e metas definidos para as ações, além do cadastro e acompanhamento do planejamento institucional. Quando da sua liberação, será definido um cronograma de testes e implementação desses módulos que, quando em produção agilizarão o monitoramento e controle dos objetivos e metas apresentados, facilitando as ações necessárias para que estes sejam cumpridos conforme definidos.

4.3 Desempenho orçamentário

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

4.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 4.3.1.1.1 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial					
Código	20RG **Tipo:** Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 1009					
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não **Caso positivo:** ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		**Despesa**			**Restos a Pagar do exercício**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Processados**	**Não Processados**
6.496.367,00	21.350.538,00	20.472.145,93	4.529.065,38	4.468.792,61	60.272,77	15.943.080,55
Execução Física						
Descrição da meta		**Unidade de medida**	**Meta**			
			Prevista	**Reprogramada**	**Realizada**	
Projeto viabilizado		Unidade	7	28	19	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	**Valor Liquidado**	**Valor Cancelado**	**Descrição da Meta**	**Unidade de medida**	**Realizada**	
22.712.882,82	12.706.376,71	51.058,50				

Fonte: LOA 2017: 13.414, de 10 de Janeiro de 2017; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2017 (extração de dados em: fev/18)

Quadro 4.3.1.1.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial

Código		20RL		**Tipo:** Atividade		
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Não se aplica				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 1009				
Programa		Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária		26439 – Instituto Federal de São Paulo				
Ação Prioritária		( )Sim (x)Não **Caso positivo:** ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		**Despesa**			**Restos a Pagar do exercício**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Processados**	**Não Processados**
88.313.365,00	73.313.365,00	70.503.016,82	53.851.750,16	53.570.136,81	281.613,35	16.651.266,66
Execução Física						
Descrição da meta		**Unidade de medida**	**Meta**			
			Prevista	**Reprogramada**	**Realizada**	
Projeto viabilizado		Unidade	7	28	19	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	**Valor Liquidado**	**Valor Cancelado**	**Descrição da Meta**	**Unidade de medida**	**Realizada**	
31.559.144,34	20.659.313,94	2.066.286,62				

Fonte: LOA 2017: 13.414, de 10 de Janeiro de 2017; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2017 (extração de dados em: fev/18)

Quadro 4.3.1.1.3 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral (X) Parcial				
Código		2994		**Tipo:** Atividade		
Título		Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Não se aplica				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 1009				
Programa		Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária		26439 – Instituto Federal de São Paulo				
Ação Prioritária		( )Sim (x)Não **Caso positivo:** ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		**Despesa**			**Restos a Pagar do exercício**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Processados**	**Não Processados**

18.463.819,00	18.463.819,00	18.292.231,36	17.824.125,73	17.820.625,73	3.500,00	468.105,63

Execução Física				
Descrição da meta	**Unidade de medida**	**Meta**		
		Prevista	**Reprogramada**	**Realizada**
Projeto viabilizado	Unidade	7	28	19

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	**Valor Liquidado**	**Valor Cancelado**	**Descrição da Meta**	**Unidade de medida**	**Realizada**
320.000,00		320.000,00			

Fonte: LOA 2017: 13.414, de 10 de Janeiro de 2017; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2017 (extração de dados em: fev/18)

4.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 4.3.1.2.1 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	6380 **Tipo:** Atividade
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Não se aplica
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 1009
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de São Paulo
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não **Caso positivo:** ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		**Despesa**			**Restos a Pagar do exercício**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Processados**	**Não Processados**
30.000,00	30.000,00					

Execução Física				
Descrição da meta	**Unidade de medida**	**Meta**		
		Prevista	**Reprogramada**	**Realizada**
Projeto viabilizado	Unidade	7	28	19

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	**Valor Liquidado**	**Valor Cancelado**	**Descrição da Meta**	**Unidade de medida**	**Realizada**
4.293,76					

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 (extração de dados em: fev/18)

4.3.1.3 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Não se aplica, pois, o IFSP não tem participação nem detém capital social com direito a voto de outras empresas.

4.3.1.4 Análise Situacional

Quadro 4.3.1.1 – Ação 20RG.26439 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Em referência à ação orçamentária 20RG.26439 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – IFSP, no Estado de São Paulo, a dotação inicial foi composta de R$ 2.926.829,00, de recursos do MEC , um montante de emendas parlamentares estimados em R$ 3.569.538,00 (emenda impositivas: n° 3228 0007 no valor de R$ 619.538,00, n° 2887 0002 no valor de R$ 300.000,00, n° 3044 0003 no valor de R$ 650.000,00, nº 3182 0005 no valor de R$ 1.500.000,00 e emenda de bancada n° 7125 0018 no valor de R$ 500.000,00) totalizando R$ 6.496.367,00 de créditos aprovados no orçamento 2017.

A ação 20RG sofreu um contingenciamento de 40 % dos R$ 2.926.829,00 sobre a cota limite, bloqueando R$ 878.049,00. Comparando com a dotação inicial do exercício anterior, o valor autorizado para o exercício de 2017 da ação 20RG foi cerca de 60,96% menor que o de 2016. Ainda assim, no decorrer do exercício, apenas 3 emendas parlamentares foram liberadas, a n° 31820005 no valor de R$ 1.500,000,00, a nº 30440003 no valor de R$ 650.000,00, a nº 32280007 e a nº 32280007 no valor de R$ 400.000,00. A emenda de número: 32280007, teve seu valor contingenciado, comprometendo o orçamento 2017 da ação 20RG que já estava defasado.

Para compensar o agravante na defasagem no orçamento da ação 20RG e da liberação dos créditos de emenda, foi solicitado o remanejamento de R$ 15.000.000,00 da ação 20RL para a ação 20RG. Além do remanejamento, a reitoria foi proativa em estabelecer um relacionamento com a SETEC/MEC para buscar soluções, o que proporcionou uma série de termos de execução descentralizada – TED, os quais, complementaram os créditos da ação 20RG em mais R$ 12.421.225,19.

Quanto à execução financeira, os fatores que comprometeram o desempenho da ação foram os problemas e atrasos na execução de obras devido a não liberação de financeiro das emendas parlamentares e a falta de liberação de limite para empenho até o valor da dotação final autorizada. Esses contratempos obrigaram o IFSP a reprogramar a execução de obras e aquisições de equipamentos, por meio de restabelecimento de prioridades para otimizar os limites de empenhos disponibilizado.

Os valores inscritos em restos a pagar representaram 77,88% do total empenhado no exercício 2017, ao observar esse percentual, percebe-se a dificuldade na execução da ação em relação aos restos a pagar inscritos no exercício anterior, pois, no ano anterior o percentual foi de 63,27%, esta dificuldade se deu pela liberação de cota limite somente no final do exercício.

Em relação às metas físicas da ação, no planejamento do orçamento 2017 o IFSP, foi cauteloso, e projetou a viabilização de 4 projetos, porém, durante a tramitação no Senado Federal, onde ocorre a inclusão de emendas parlamentares, essa estimativa foi para 71 projetos, incluídos pelos parlamentares. No entanto, dado o cenário de não liberação da emenda de bancada, das impositivas n° 28870002, da liberação parcial da n° 32280007 e de não liberação total do limite de empenho, o IFSP conseguiu viabilizar 19 projetos.

Além dos projetos atendidos, o IFSP conseguiu viabilizar aquisições acervos bibliográficos, de mobiliário, utensílio doméstico, informática, áudio, vídeo, foto e outros bens para equipar e modernizar os laboratórios. Boa parte das aquisições foram efetuadas por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP), o que possibilitou atender a demandas reprimidas de praticamente todos os câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

Quadro 4.3.1.1.2 – Ação 20RL.26439 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

No que concerne à ação 20RL.26439 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo, a dotação inicial foi de R$ 85.758.727,00, em despesas custeio, mais R$ 1.198.781 de estimativa de receita própria, R$ 255.857 de receitas de aplicações financeiras, emenda individual nº 3737 0008 no valor de R$ 100.000,00, nº 3047 0004 no valor de R$ 250.000,00, nº 2534 0012 no valor de R$ 750.000,00, em despesas de capital, ficando assim com um montante de R$ 88.313.365,00. Ao final do exercício, a dotação atualizada ficou com um montante de R$ 73.313.365,00, pois, durante o exercício, foram remanejados R$ 15.000.000,00 para a ação 20RG.26439. Diante da dotação autorizada, há de se considerar a questão da liberação de cota limite que restringe a emissão de empenhos, assim impossibilitando a utilização de todo o crédito disponibilizado na LOA 2017 para o Instituto.

Dentro de todas as dificuldades políticas e econômicas, o IFSP conseguiu empenhar 96,17% da dotação final autorizada, só não conseguiu empenhar 100% por falta de limite de empenho liberado.

Em suma, os R$ 70.503.016,82 empenhados foram suficientes para ultrapassar a meta física de 40.003 alunos matriculados em 2017, o que superou a meta física em 55,88%, encerrando o exercício de 2017 com 62.357 alunos matriculados no IFSP. Outro aspecto relevante foi a execução de 100% da cota limite liberada em 2017.

Ao observar o montante empenhado na ação 20RL, o valor inscrito em restos a pagar foi de 24,02% , esse valor sofreu um acréscimo de 7,50 % em relação a 2016, outra vez o motivo foi a liberação de cota limite no fim do exercício.

Quadro 4.3.1.1.3 – Ação 2994.26439 – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A respeito da ação orçamentária 2994.26439 – Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de São Paulo, o valor autorizado na Lei Orçamentária Anual - LOA, foi de R$ 18.463.819,00, o valor inicial era para atender a meta física de 14.000 benefícios concedidos, porém, essa meta foi reprogramada para 15.000 benefícios concedidos. No entanto, foi alcançado 89,07% da meta reprogramada, porém, se comparado a meta inicial, esse percentual seria de 95,44%.

O valor empenhado da ação foi de R$ 18.292.231,36, representando 99,07% do crédito autorizado, atendendo 13.361 benefícios, porém, não atingiu 100% do credito liberado pelo fato da liberação da cota limite ter ocorrido tardiamente.

Quadro 4.3.1.2.1 – Ação 6380.3928 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. (Quadro 1.3)

A ação orçamentária 6380.3928, no exercício de 2017, foi inserida como emenda parlamentar nº 2820 0018. Esta foi uma das emendas que não foram liberadas, por isso, não teve execução em 2017.

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

De maneira geral, o que se observa é que a dotação inicial foi insuficiente para atender a demanda do exercício 2017, mas, no decorrer do ano com as liberações de TEDs e remanejamentos de orçamento de custeio para capital, as contas se ajustaram para o atendimento mínimo das necessidades do IFSP.

Como o cenário político e econômico no exercício de 2017, manteve-se com a mesma perspectiva de austeridade do exercício 2016, iniciada com a aprovação da PEC 55(teto dos gastos públicos). O IFSP e outras unidades ligadas ao Ministério da Educação – MEC, se depararam com a não liberação de diversas emendas parlamentares individuais e de bancada, contingenciamentos e liberação de limites no final do exercício, desta forma, comprometendo o desempenho na execução orçamentária.

Apesar do cenário pessimista ocorrido no exercício de 2017, o IFSP conseguiu manter as atividades essenciais nos seus 36 câmpus e Reitoria, e atingiu os objetivos iniciais das ações 20RL e 20RG, também atingindo 89% da meta física da ação 2994, dentro do orçamento autorizado. A busca de alternativas para continuar com parte dos planos de reestruturação da rede, foi encontrada no apoio

da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC por meio de créditos descentralizados que possibilitaram avançar com as obras dos restaurantes estudantis dos câmpus de Suzano, reforma do telhado da reitoria, as obras expansão do Câmpus São João da Boa Vista, Câmpus Avaré, Câmpus Itaquaquecetuba, Câmpus Bragança Paulista, a conclusão do ginásio do Câmpus São Paulo, além de viabilizar a instalação de brises e aquisição de computadores para o Câmpus São Carlos.

4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 4.3.3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos Valores em R$ 1,00

UG Executora		Conta Contábil		Ano Lançamento	2017		
				Favorecido (pesquisar Nome em >CONCREDOR, no Siafi)	Movimento Aumentativo - Considerar apenas o de 2017	Movimento Diminutivo - Considerar apenas o de 2017	Saldo Final do Exercício
158154	INSTITUTO FEDERAL DE SAO PAULO	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	08487518000103	0.00	0.00	0.00
				43507235000187	0.80	0.80	0.00
		Total			**0.80**	**0.80**	**0.00**
158331	IFSP - CÂMPUS SERTAOZINHO	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	07750478000188	2,859.46	2,859.46	0.00
		Total			**2,859.46**	**2,859.46**	**0.00**
158332	IFSP - CÂMPUS CUBATAO	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	08487518000103	12,563.47	0.00	12,563.47
		Total			**12,563.47**	**0.00**	**12,563.47**
158348	IFSP - CÂMPUS GUARULHOS	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	46319000000150			
		Total					
158566	IFSP - CÂMPUS SUZANO	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	13712892000103	450.00	450.00	0.00
		Total			**450.00**	**450.00**	**0.00**
158584	IFSP - CÂMPUS PRESIDENTE EPITACIO	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	08288901000132	17,237.30	17,237.30	0.00
				10896293000190			
				14849140000143			
				49953581000175			
		Total			**17,237.30**	**17,237.30**	**0.00**

Fonte: Tesouro Gerencial - 2017

4.3.3.1 Análise Crítica

O IFSP não tem a prática de assumir obrigações sem o respectivo crédito orçamentário autorizado. Os valores que aparecem nesta situação foram provenientes de classificações equivocadas que precisaram ser regularizadas no decorrer do exercício. Contudo, a unidade descentralizada do Câmpus Cubatão programou a regularização para o próximo exercício.

4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 4.3.4.1 – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	6358 **Tipo:** Atividade				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. **Código:** 02A0				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência. **Código**: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temática				
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não **Caso positivo:** ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	**Valor Liquidado**	**Valor Cancelado**	**Descrição da Meta**	**Unidade de medida**	**Realizada**
7.849,01		0,01	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Tesouro Gerencial / Data de extração: 27/02/2018

Quadro 4.3.4.2 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	**Montante em 1º de janeiro do ano X (a)**	**Pagos (b)**	**Cancelados (c)**	**Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)**
2016	1.794.727,28	1.725.091,91	12.564,27	57.071,10
2015	19.538,37	15.691,75		3.846,62
2014	215.201,45	150.000,00		65.201,45
2013	201.499,15	8.850,27		192.648,88
2012				
2011	33.936,48			33.936,48

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	**Montante em 1º de janeiro do ano X (e)**	**Liquidados (f)**	**Pagos (g)**	**Cancelados (h)**	**Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)**
2016	33.753.279,07	30.469.108,08	30.269.872,79	753.383,37	2.730.022,91
2015	15.048.966,78	10.288.965,47	10.166.132,25	971.558,03	3.911.276,50
2014	3.030.094,22	51.934,05	51.934,05	755.730,06	2.222.430,11
2013	14.352.041,38	2.975.514,23	2.689.556,04	7.793,13	11.654.692,21
2012	58.058,97				58.058,97

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3.4.1 Análise Crítica

A análise do Restos a Pagar referente ao exercício fiscal do ano de 2017 foi realizada no capítulo que trata do Desempenho Financeiro, ou seja, no item 8.4.3 – Balanço Orçamentário deste Relatório de Gestão.

4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

4.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 4.3.5.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES					
UG/GESTÃO:	154003/26291					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	28.295,20	14.762,48	6.875,00
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**	**1**	**1**	**28.295,20**	**14.762,48**	**6.875,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE					
UG/GESTÃO:	153173/26298					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	2	1	2	1.616.236,00	810.480,00	431.887,00
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**2**	**1**	**2**	**1.616.236,00**	**810.480,00**	**431.887,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC; Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – SPO/MEC					
UG/GESTÃO:	150016/26000; 152734/00001					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	6	12	4	15.147.625,19	20.737.516,93	15.000.000,00
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**6**	**12**	**4**	**15.147.625,19**	**20.737.516,93**	**15.000.000,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.4 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA					
UG/GESTÃO:	490002/49000					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1	0	1	0,00		485.404,88
Contrato de repasse:						

TOTAIS	**1**		**1**	**0,00**		**485.404,88**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA					
UG/GESTÃO:	490002/49000					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1		1	0,00		485.404,88
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**		**1**	**0,00**		**485.404,88**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.6 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC/Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações - MCTIC					
UG/GESTÃO:	240115/00001					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1			169.000,00		
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**			**169.000,00**		

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.7 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal do Espírito Santo - IFES					
UG/GESTÃO:	158151/26406					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1			85.829,00		
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**			**85.829,00**		

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.8 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN - Diretoria de Políticas Penitenciárias					
UG/GESTÃO:	200324/00001					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1			129.144,00		
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**			**129.144,00**		

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.9 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade convenente ou contratada	
Nome:	Escola de Administração Fazendária – ESAF

UG/GESTÃO:	170132/00001					
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio:						
Destaque Orçamentário	5	14	18	19.073,12	150.968,84	124.567,27
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**5**	**14**	**18**	**19.073,12**	**150.968,84**	**124.567,27**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade convenente ou contratada						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense					
UG/GESTÃO:	158139/26434					
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio:						
Destaque Orçamentário	1			45.769,44		
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**			**45.769,44**		

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.11 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade convenente ou contratada						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais –IF-Sul de Minas Gerais					
UG/GESTÃO:	158137/26412					
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio:						
Destaque Orçamentário		1	1		76.325,00	60.000,00
Contrato de repasse:						
TOTAIS		**1**	**1**		**76.325,00**	**60.000,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

Quadro 4.3.5.1.11 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					
UG/GESTÃO:	158151/26406					
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada		1			76.325,00	
Contrato de repasse:						
TOTAIS		**1**			**76.325,00**	

Fonte: Relatório de Gestão IFSP – 2016; e SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 2017

4.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos, pelos recebedores

Quadro 4.3.5.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente	
Nome:	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC

UG/GESTÃO:	152734 / 00001				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			6
		Montante Repassado			5.147.625,19
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.2.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação				
UG/GESTÃO:	153173 / 15253				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			2
		Montante Repassado			1.616.236,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.2.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO				
UG/GESTÃO:	158151 / 26406				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			1
		Montante Repassado			85.829,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.2.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente	
Nome:	DEPEN - Diretoria de Politicas Penitenciarias
UG/GESTÃO:	200324 / 00001

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			1
		Montante Repassado			129.144,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.2.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior				
UG/GESTÃO:	154003 / 26291				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			1
		Montante Repassado			28.295,20
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

4.3.5.3 Visão Gerencial da Análise das Constas Prestadas

Quadro 4.3.5.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior			
UG/GESTÃO:	154003/26291			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Contas Analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	Quantidade			1
	Montante Repassado (R$)			28.295,20

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.2 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação			
UG/GESTÃO:	153173 / 15253			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Contas Analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			

	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**			2
	Montante Repassado (R$)			1.616.236,00

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	SPO/MEC - Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária			
UG/GESTÃO:	150016/26000			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
		Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Contas Analisadas	**Quantidade aprovada**			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**			6
	Montante Repassado (R$)			15.147.625,19

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.4 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	MCTIC - Secretaria de Desenvolvimento tecnológico e Inovação			
UG/GESTÃO:	240115/00001			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
		Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Contas Analisadas	**Quantidade aprovada**			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**			1
	Montante Repassado (R$)			169.000,00

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.5 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	IFES - Instituto Federal do Espírito Santo			
UG/GESTÃO:	158151/26406			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
		Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Contas Analisadas	**Quantidade aprovada**			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**			1
	Montante Repassado (R$)			85.239,00

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.6 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	DEPEN - Diretoria de Politicas Penitenciarias			
UG/GESTÃO:	200324 / 00001			
		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		

Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Contas Analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	Quantidade			1
	Montante Repassado (R$)			129.144,00

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.7 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Convenente ou Contratada				
Nome:	ESAF - Escola de Administração fazendária			
UG/GESTÃO:	170132/00001			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Contas Analisadas	Quantidade aprovada			5
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			19.073,12
Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
	Montante Repassado (R$)			

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.8 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Convenente ou Contratada				
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense			
UG/GESTÃO:	158139/26434			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Contas Analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R$)			
Contas NÃO Analisadas	Quantidade			1
	Montante Repassado (R$)			45.769,44

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Quadro 4.3.5.3.8 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior				
UG/GESTÃO:	154003/26291				
Instrumento de transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					**1**

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.9 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome:	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
UG/GESTÃO:	153173 / 15253
	Quantidade de dias de atraso na análise das contas

Instrumento de transferência	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					2

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.10 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	SPO/MEC - Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária				
UG/GESTÃO:	150016/26000				
Instrumento de transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					6

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.11 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	MCTIC - Secretaria de Desenvolvimento tecnológico e Inovação				
UG/GESTÃO:	240115/00001				
Instrumento de transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					1

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.12 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	IFES - Instituto Federal do Espírito Santo				
UG/GESTÃO:	158151/26406				
Instrumento de transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					1

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.13 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	DEPEN - Diretoria de Politicas Penitenciarias				
UG/GESTÃO:	200324 / 00001				
Instrumento de transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação					1

Fonte: Tesouro Nacional 2017

Quadro 4.3.5.3.14 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade convenente ou contratada					
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense				
UG/GESTÃO:	158139/26434				
Instrumento de transferência	**Quantidade de dias de atraso na análise das contas**				
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 120 dias**	**Mais de 120 dias**
Convênios					
Contrato de repasse					
Termos de Cooperação				**1**	

Fonte: Tesouro Nacional 2017

4.3.5.4 Análise Crítica

No exercício de 2017 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP celebrou 19 Termos de Execução Descentralizada (TED). Desses, em 12 foram recebidos créditos orçamentários para executar as ações e em 6 o IFSP concedeu créditos para execução das ações. Os esforços de articulação promovidos pela equipe de gestão do IFSP, proporcionou a pactuação de termos com as seguintes entidades:

- Fundo Nacional da Educação – FNDE;
- Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC com apoio da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – SPO/MEC;
- Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento – SEAD, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC;
- Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN; e
- Instituto Federal do Espírito Santo – IFES.

Apesar de ter sido pactuado um TED com o MDA, a entidade não efetuou a transferência dos créditos orçamentários no exercício de 2017. Desta forma, ficando como pendência para o exercício de 2018.

Em todos os quadros dos TED's estão os valores que foram celebrados nos termos. O total foi de R$ 17.007.129,39 para executar as ações, o que representa um montante 21,13% menor, se comparado ao ano anterior.

O FNDE, disponibilizou crédito orçamentário, na ordem de R$ 1.143.036,00 para promover a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar, porém, apesar do valor ter sido 41,31% maior que o valor disponibilizado no ano anterior, ainda há dificuldade em atender com plenitude a ação de alimentação escolar, pois o valor não atende à demanda. O esforço conjunto dos *campi* e a reitoria, contribuiu para execução de 99,99% do crédito, com destaque para aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar que foi utilizado 86%, superando o limite mínimo de 30% estabelecido na lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009.

A CAPES, manteve a descentralização de crédito orçamentário para a área de pesquisa, no entanto, a execução desses créditos tem sido comprometida devido ao cronograma de liberação do crédito que normalmente vem em meados, ou final do mês de outubro.

No panorama de créditos descentralizados para o IFSP, vale salientar os créditos disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC com o apoio da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – SPO/MEC. Os créditos disponibilizados foram para despesas de capital. Esses créditos foram utilizados para o apoio das obras e/ou aquisições de materiais nos seguintes câmpus:

- Câmpus Suzano – restaurante;
- Câmpus Itaquaquecetuba – construção do câmpus;
- Câmpus Bragança Paulista – prédio novo;

- Câmpus Avaré – remanescente de obra;
- Câmpus São Carlos – instalação de brises e aquisição de computadores;
- Câmpus São Paulo – ginásio;
- Câmpus São João da Boa Vista – ampliação do câmpus; e
- Reitoria – reforma do telhado;

A maior busca de parcerias para execução de projetos locais, motivou a pactuação de TED com o DEPEN e com o MCTIC, além do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT efetuado em parceria com o IFES.

Além de receber créditos para execução descentralizada, o IFSP também descentralizou crédito para contribuir com a realização dos Jogos dos Institutos Federais - JIF, realizado pelo Instituto Federal Fluminense - IFF. Outra descentralização efetuada foi para Escola de Administração Fazendária - ESAF, a qual, por meio dos eventos realizados, teve considerável colaboração no alcance da meta da ação de capacitação de servidores do IFSP.

O IFSP pactuou R$ 64.842,56 para descentralizar (Destaque), representando um montante 71,47% menor se comparado ao ano anterior. Apesar dos esforços para otimizar os orçamentos que estão sendo contingenciados nos últimos exercícios, os valores disponíveis estão cada vez menores para investir no desenvolvimento da Instituição por meio de parcerias e execução descentralizada.

4.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Na estrutura Organizacional do IFSP foi criado uma Coordenadoria de Prestação de Contas – CPC, esta Coordenadoria é responsável pela elaboração dos relatórios, anexando cópias dos documentos para enviarem a Prestação de Contas para os Órgãos Concedentes de créditos orçamentários oriundos de suas Dotações Orçamentárias.

O setor foi constituído originalmente (em 2015) com dois Servidores, entretanto no exercício de 2017 em virtude de licença maternidade, ficou nos últimos 6 meses do exercício restrito a somente um Servidor.

Para o exercício de 2018, o IFSP está reestruturando o setor para que consiga atender com mais destreza à entrega dos relatórios de prestação de contas.

A Coordenadoria de Prestação de Contas – CPC, também é responsável pela análise da Prestação de Contas do orçamento descentralizado, na situação em que o IFSP é a unidade concedente.

4.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Receita Realizada

Natureza Receita		Fonte Recursos Reduzida	Previsão Inicial da Receita	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017	ABR/2017	MAI/2017	JUN/2017	JUL/2017	AGO/2017	SET/2017	OUT/2017	NOV/2017	DEZ/2017	Total Arrecadado
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	250	173.089,00	8.722,38	3.837,11	13.996,77	12.533,31	11.488,54	13.336,44	12.933,28	7.544,90	16.831,42	14.621,07	15.534,90	17.588,34	148.968,46
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	250		6,64	0,00	82,94	19,22	0,00	9,75	0,00	3,88	197,57	0,00	3,95	3,57	327,52
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	280	255.857,00	5.849,93	5.397,42	4.388,28	4.968,78	4.138,46	3.736,09	757,68	834,17	847,61	791,24	273,32	92,58	32.075,56
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	250	26.187,00	4.593,00	1.013,00	114.353,88	25.218,19	3.223,00	10.748,00	3.646,00	3.780,00	1.339,00	1.405,72	4.587,89	8.403,67	182.311,35
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	250	1.476.041,00	45,00	0,00	30,00	30,00	0,00	45,00	30,00	90,00	30,00	1.995,00	95,00	97.600,00	99.990,00
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	250	21.410,00	5.016,76	216,66	9.771,27	5.574,35	6.599,40	24.293,19	5.679,93	5.713,32	38.354,07	5.774,41	7.523,30	4.962,32	119.478,98
19100912	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-MUL.JUR	250						8,62	16,63	23,61	30,50	37,39	42,91	145,26	0,00	304,92
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	250				24,00	12,00	564,00	16,00	0,00	163,00	105,95	100,00	28,00	16,15	1.029,10
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	250	2.054,00					450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00
Total			1.954.638,00	24.233,71	10.464,19	142.647,14	48.355,85	26.472,02	52.201,10	23.070,50	18.159,77	57.743,01	24.730,35	28.191,62	128.666,63	584.935,89

Fonte: Tesouro Gerencial / Data de extração: 15/03/2018

4.3.6.1 Análise Situacional

Do total de créditos orçamentários aprovados na LOA 2017 do IFSP (R$ 682.542.822,00), apenas 0,29% representavam a previsão de receitas próprias. Foi prevista uma arrecadação de fontes próprias de R$ 1.954.638,00, sendo realizada 29,93% deste valor (R$ 584.935,89).

A maior fonte de receita em 2017 foram os Serviços Administrativos (exemplo: taxas cobradas aos discentes para emissão de documentos), com 37,17% do total, seguido por Aluguéis e Arrendamentos (concessão onerosa de espaços para cantinas, reprografia, etc.), com 25,47% e Multas e Juros Previstos em Contratos, com 20,43%.

A principal fonte de arrecadação do IFSP até 2016 eram as Taxas de Inscrições em Concursos Públicos e em Processos Seletivos para Discentes. Devido este histórico esperava-se uma receita de aproximadamente R$ 1.476.041,00 para 2017, porém houve uma alteração não prevista na metodologia do Processo Seletivo de Discentes, na qual a prova foi substituída por análise curricular sem cobrança de taxa de inscrição. Tal mudança resultou numa

expressiva frustração da arrecadação nesta natureza de receita, que obteve créditos significativos apenas em dezembro devido às taxas de inscrições no Concurso Público para Docentes (Edital 858/17).

4.3.7 Informações sobre a execução das despesas

4.3.7.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 4.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**86.932.822,19**	**10,27**	**95.436.797,66**	**13,15**	**51.589.342,63**	**6,41**	**62.358.108,41**	**9,04**
a) Convite								
b) Tomada de Preços	106.081,45	0,01	201.440,89	0,03	52.440,00	0,01		
c) Concorrência	15.523.775,39	1,83	32.887.835,71	1,15	9.221.350,33	1,15	16.775.066,04	2,43
d) Pregão	68.962.870,92	8,15	62.347.521,06	8,59	42.315.552,30	5,26	45.583.042,37	6,61
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.340.094,43	0,28						
2. Contratações Diretas (h+i)	**13.016.316,61**	**1,54**	**14.164.164,27**	**1,95**	**8.998.053,83**	**1,12**	**12.166.900,70**	**1,76**
h) Dispensa	6.746.195,30	0,80	8.161.176,82	1,12	4.784.663,57	0,59	6.946.835,35	1,01
i) Inexigibilidade	6.270.121,31	0,74	6.002.987,45	0,83	4.213.390,26	0,52	5.220.065,35	0,76
3. Regime de Execução Especial	**35.674,28**	**0,004**	**41.198,51**	**0,01**	**35.674,28**	**0,004**	**41.198,51**	**0,01**
j) Suprimento de Fundos	35.674,28	0,004	41.198,51	0,01	35.674,28	0,004	41.198,51	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**721.275.614,58**	**85,22**	**591.117.694,74**	**81,47**	**720.930.977,40**	**89,57**	**591.117.627,06**	**85,67**
k) Pagamento em Folha	720.046.359,85	85,07	589.644.571,18	81,27	719.701.722,67	89,41	589.644.571,18	85,46
l) Diárias	1.229.254,73	0,15	1.473.123,56	0,20	1.229.254,73	0,15	1.473.055,88	0,21
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	**821.260.427,66**	**97,03**	**700.759.855,18**	**96,59**	**781.554.048,14**	**97,10**	**665.683.834,68**	**96,48**
6. Total das Despesas da UPC	**846.374.919,61**	**100**	**725.521.603,74**	**100**	**804.922.926,02**	**100**	**689.973.597,39**	**100%**

Fonte:

4.3.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 4.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	479.084.304,43	387.094.033,24	479.084.304,43	387.094.033,24	0,00	0,00	479.081.666,52	387.094.033,24
13 – Obrigações Patronais	95.324.032,09	77.336.829,13	95.324.032,09	77.336.829,13	0,00	0,00	95.323.377,63	77.336.829,13
Demais elementos do grupo	98.367.762,96	82.070.208.24	98.367.762,96	82.070.208.24	0,00	0,00	97.987.584,72	82.070.208.24
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Locação de Mão-de-obra	35.490.972,44	33.254.123,96	29.799.928,43	30.229.629,47	5.691.044,01	3.024.494,49	29.608.158,07	30.007.321,55
46 – Auxílio-Alimentação	23.095.067,32	21.562.639,61	23.095.067,32	21.562.639,61	0,00	0,00	23.095.067,32	21.562.639,61
18 – Auxílio Financeiro a estudantes	22.049.807,88	20.217.054,61	21.970.407,88	20.217.054,61	79.400,00	0,00	21.958.907,88	20.217.054,61
39 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	15.179.245,91	18.354.495,00	10.725.355,40	13.726.897,52	4.453.890,51	4.627.597,48	10.701.734,00	13.724.295,45
49 – Auxílio-Transporte	10.190.616,61	8.761.328,38	10.190.616,61	8.761.328,38	0,00	0,00	10.190.616,61	8.761.328,38
93 – Indenizações e Restituições	7.784.962,85	7.166.107,59	7.784.230,80	7.166.107,09	732,05	0,50	7.784.184,40	7.166.107,09
Demais elementos do grupo	31.805.854,41	18.925.523,52	24.272.401,57	16.686.105,23	7.533.720,79	2.239.418,29	15.861.697,01	16.664.223,77
Total de Despesas Correntes								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
51 - Obras e Instalações	18.314.837,75	33.040.190,15	9.518.356,48	17.635.999,38	8.796.481,27	15.404.190,77	9.140.676,81	16.790.040,58
52 - Equip. e Mat. Permanente	14.546.892,78	13.822.509,16	2.587.114,77	5.792.250,78	11.959.778,01	8.030.258,38	2.576.917,80	5.629.171,15
Demais elementos do grupo	2.925.525,03	3.916.561,15	1.612.479,25	3.489.241,99	1.313.045,78	427.319,16	1.612.337,25	2.950.344,59
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fontes:

4.3.7.3 Análise crítica da realização da despesa

Em análise ao Quadro 4.3.7.2 - *Despesas Totais por Modalidade de Contratação*, pode-se verificar que no exercício de 2017, as despesas liquidadas por meio de procedimentos licitatórios apresentaram uma queda na ordem de 8,91%. Entre as modalidades de licitação, não houve alterações percentuais significativas entre o exercício 2016 e 2017, porém podemos observar que em números absolutos os valores executados na modalidade concorrência e tomada de preço, reduziram em torno de 50%. Este decréscimo deve-se à finalização, durante o exercício, de 8 das 16 obras que estavam em andamento. Podemos destacar também que em 2017 houve as primeiras despesas do IFSP por contratação via Regime Diferenciado de Contratação – RDC.

Nas despesas liquidadas por intermédio das contratações diretas, observa-se um decréscimo de 17,34% nas dispensas de licitação em relação a 2016. Nesta modalidade, a principal despesa é fornecimento de energia elétrica e tal redução indica a eficácia das estratégias dos gestores dos câmpus e reitoria para economia do serviço. Já as contratações por inexigibilidade, não apresentaram uma alteração significativa em relação ao exercício anterior, sendo as principais despesas: água e esgoto, pedágios, publicações legais e passagens aéreas, essenciais para o funcionamento das unidades administrativas.

Na modalidade Pagamento de Pessoal, o pagamento em folha apresentou um aumento de 22,02% em relação ano anterior, pode-se considerar esse acréscimo como reflexo do processo de Expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico.

Outra variação observada no quadro, é relativa à diminuição de 13,41% das despesas liquidadas e pagas via Suprimento de Fundos, resultado de uma maior eficiência no planejamento das aquisições via procedimentos licitatórios.

Em análise ao Quadro *Despesas por Grupo e Elemento de Despesa*, evidencia-se que os maiores gastos do IFSP foram com despesas de folha de pagamento (vencimentos, obrigações patronais, e benefícios como auxílio-alimentação e auxílio-transporte) e despesas com serviços essenciais para o funcionamento das unidades (vigilância, limpeza, energia elétrica etc.). Já em investimentos, foram priorizadas as obras em andamento, aquisição de acervos bibliográficos e equipamentos necessários para abertura de novos cursos.

Visando minimizar os impactos da redução dos recursos destinados à Expansão e Reestruturação da Rede Federal de EPT, bem como o contingenciamento de 40% em investimentos, a gestão do IFSP se empenhou na celebração de Termos de Execução Descentralizada - TED, junto à SETEC, resultando na liberação de 15.147.625,19 milhões de reais para a execução obras e aquisição equipamentos essenciais implantação de cursos e funcionamento dos câmpus e Reitoria.

Diante de todas as adversidades encontradas durante o exercício 2017, foram necessárias algumas reprogramações de metas e estabelecimento de prioridades, porém com empenho de todos os servidores envolvidos foi possível cumprir os principais objetivos propostos no início do exercício.

4.3.8 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

4.3.8.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.8.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158154	IFSP - Reitoria			3	319,30	2.000,00
	158270	IFSP - SPO			-	-	-
	158329	IFSP - SRQ			1	504,00	2.000,00
	158330	IFSP - SCL			3	855,60	2.000,00
	158331	IFSP - SRT			1	4.250,22	2.000,00
	158332	IFSP - CBT			1	1.005,86	2.000,00
	158344	IFSP - BRA			-	-	-
	158346	IFSP - SBV			2	8.161,05	2.000,00
	158347	IFSP - CJO			-	-	-
	158348	IFSP - GRU			-	-	-
	158349	IFSP - CAR			-	-	-
	158364	IFSP - SLT			2	2.956,97	2.000,00
	158520	IFSP - CTD			1	120,00	2.000,00
	158525	IFSP - BRI			3	1.433,40	2.000,00
	158526	IFSP - ITP			1	2.595,64	2.000,00
	158528	IFSP - PRC			-	-	-
	158566	IFSP - SZN			1	167,50	2.000,00
	158578	IFSP - HTO			2	7.006,85	2.000,00
	158579	IFSP - VTP			4	2.508,77	2.000,00
	158581	IFSP - ARQ			-	-	-
	158582	IFSP - AVR			-	-	-
	158583	IFSP - BRT			-	-	-
	158584	IFSP - PEP			-	-	-
	158586	IFSP - RGT			-	-	-
	158710	IFSP - BTV			-	-	-
	158711	IFSP - MTO			2	1.834,17	2.000,00
	158712	IFSP - CPV			-	-	-
	158713	IFSP - SJC			1	795,75	2.000,00
	158714	IFSP - CMP			2	542,20	2.000,00

	158716	IFSP - JCR					
	158749	IFSP - SOR			1	617,00	2.000,00
TOTAL 2017					**31**	**35.674,28**	
	158154	IFSP - Reitoria			3	2.259,15	2.000,00
	158270	IFSP - SPO			-	-	-
	158329	IFSP - SRQ			-	-	-
	158330	IFSP - SCL			3	1.267,27	2.000,00
	158331	IFSP - SRT			2	2.221,94	2.000,00
	158332	IFSP - CBT			2	4.151,78	2.000,00
	158344	IFSP - BRA			-	-	-
	158346	IFSP - SBV			2	5.890,75	2.000,00
	158347	IFSP - CJO			-		
	158348	IFSP - GRU			-	-	-
	158349	IFSP - CAR			1	666,00	2.000,00
	158364	IFSP - SLT			5	2.940,86	2.000,00
	158520	IFSP - CTD			1	1.020,00	2.000,00
	158525	IFSP - BRI			3	2.224,71	2.000,00
	158526	IFSP - ITP			1	205,00	2.000,00
2016	158528	IFSP - PRC			-	-	-
	158566	IFSP - SZN			1	758,90	2.000,00
	158578	IFSP - HTO			3	3.822,66	2.000,00
	158579	IFSP - VTP			2	4.406,62	2.000,00
	158581	IFSP - ARQ			1	932,46	2.000,00
	158582	IFSP - AVR			-	-	-
	158583	IFSP - BRT			2	2.497,22	2.000,00
	158584	IFSP - PEP			2	480,00	2.000,00
	158586	IFSP - RGT			-	-	-
	158710	IFSP - BTV			2	765,85	2.000,00
	158711	IFSP - MTO			1	1.691,14	2.000,00
	158712	IFSP - CPV			-	-	-
	158713	IFSP - SJC			1	50,70	2.000,00
	158714	IFSP - CMP			2	2.945,50	2.000,00
	158716	IFSP - JCR			-	-	-
	158749	IFSP - SOR			-	-	-
TOTAL 2016					**40**	**41.198,51**	
	158154	IFSP - Reitoria			3	3.311,68	2.000,00
2015	158270	IFSP - SPO			2	2.446,09	2.000,00
	158329	IFSP - SRQ			2	998,18	2.000,00

	158330	IFSP - SCL			6	1.791,82	2.000,00
	158331	IFSP - SRT			3	2.033,30	2.000,00
	158332	IFSP - CBT			2	4.945,49	2.000,00
	158344	IFSP - BRA			1	865,10	2.000,00
	158346	IFSP - SBV			5	3.107,53	2.000,00
	158347	IFSP - CJO			2	756,56	2.000,00
	158348	IFSP - GRU			1	800,00	2.000,00
	158349	IFSP - CAR			3	1.365,70	2.000,00
	158364	IFSP - SLT			3	6.321,34	2.000,00
	158520	IFSP - CTD			3	4.490,45	2.000,00
	158525	IFSP - BRI			4	5.722,29	2.000,00
	158526	IFSP - ITP			1	1.976,50	2.000,00
	158528	IFSP - PRC			-	-	2.000,00
	158566	IFSP - SZN			2	1.057,05	2.000,00
	158578	IFSP - HTO			5	5.097,95	2.000,00
	158579	IFSP - VTP			3	5.471,25	2.000,00
	158581	IFSP - ARQ			3	1.182,13	2.000,00
	158582	IFSP - AVR			2	846,21	2.000,00
	158583	IFSP - BRT			4	7.827,64	2.000,00
	158584	IFSP - PEP			2	1.250,18	2.000,00
	158586	IFSP - RGT			1	1.327,01	2.000,00
	158710	IFSP - BTV			2	5.723,65	2.000,00
	158711	IFSP - MTO			6	5.909,05	2.000,00
	158712	IFSP - CPV			-	-	-
	158713	IFSP - SJC			-	-	2.000,00
	158714	IFSP - CMP			1	491,00	2.000,00
	158716	IFSP - JCR			-	-	-
TOTAL 2015					**72**	**77.115,15**	

Fonte: Tesouro Nacional 2017

4.3.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	158154	IFSP - Reitoria			9	319,30	-	319,30
	158270	IFSP - SPO			-	-	-	-

	158329	IFSP - SRQ			-	-	504,00	504,00
	158330	IFSP - SCL			-	-	855,60	855,60
	158331	IFSP - SRT			-	-	4.250,22	4.250,22
	158332	IFSP - CBT			-	-	1.005,86	1.005,86
	158344	IFSP - BRA			-	-	-	-
	158346	IFSP - SBV			4	97,84	8.063,21	8.161,05
	158347	IFSP - CJO			-	-	-	-
	158348	IFSP - GRU			-	-	-	-
	158349	IFSP - CAR			-	-	-	-
	158364	IFSP - SLT			-	-	2.956,97	2.956,97
	158520	IFSP - CTD			-	-	120,00	120,00
	158525	IFSP - BRI			-	-	1.433,40	1.433,40
	158526	IFSP - ITP			-	-	2.595,64	2.595,64
	158528	IFSP - PRC			-	-	-	-
	158566	IFSP - SZN			-	-	167,50	167,50
	158578	IFSP - HTO			-	-	7.006,85	7.006,85
	158579	IFSP - VTP			-	-	2.508,77	2.508,77
	158581	IFSP - ARQ			-	-	-	-
	158582	IFSP - AVR			-	-	-	-
	158583	IFSP - BRT			-	-	-	-
	158584	IFSP - PEP			-	-	-	-
	158586	IFSP - RGT			-	-	-	-
	158710	IFSP - BTV			-	-	-	-
	158711	IFSP - MTO			-	-	1.834,17	1.834,17
	158712	IFSP - CPV			-	-	-	-
	158713	IFSP - SJC			-	-	795,75	795,75
	158714	IFSP - CMP			-	-	542,20	542,20
	158716	IFSP - JCR			-	-	617,00	617,00
TOTAL 2017					**13**	**417,14**	**35.257,14**	**35.674,28**
	158154	IFSP - Reitoria			8	188,70	2.070,45	2.259,15
	158270	IFSP - SPO			-	-	-	-
	158329	IFSP - SRQ			-	-	-	-
	158330	IFSP - SCL			1	24,45	1.242,82	1.267,27
2016	158331	IFSP - SRT			1	180,00	2.041,94	2.221,94
	158332	IFSP - CBT			-	-	4.151,78	4.151,78
	158344	IFSP - BRA			-	-	-	-
	158346	IFSP - SBV			5	236,87	5.653,88	5.890,75
	158347	IFSP - CJO			-	-	-	-

	158348	IFSP - GRU			-	-	-	-
	158349	IFSP - CAR			-	-	666,00	666,00
	158364	IFSP - SLT			1	400,00	2.540,86	2.940,86
	158520	IFSP - CTD			-	-	1.020,00	1.020,00
	158525	IFSP - BRI			-	-	2.224,71	2.224,71
	158526	IFSP - ITP			-	-	205,00	205,00
	158528	IFSP - PRC			-	-	-	-
	158566	IFSP - SZN			-	-	758,90	758,90
	158578	IFSP - HTO			-	-	3.822,66	3.822,66
	158579	IFSP - VTP			-	-	4.406,62	4.406,62
	158581	IFSP - ARQ			-	-	932,46	932,46
	158582	IFSP - AVR			-	-	-	-
	158583	IFSP - BRT			-	-	2.497,22	2.497,22
	158584	IFSP - PEP			-	-	480,00	480,00
	158586	IFSP - RGT			-	-	-	-
	158710	IFSP - BTV			-	-	765,85	765,85
	158711	IFSP - MTO			-	-	1.691,14	1.691,14
	158712	IFSP - CPV			-	-	-	-
	158713	IFSP - SJC			-	-	50,70	50,70
	158714	IFSP - CMP			-	-	2.945,50	2.945,50
	158716	IFSP - JCR			-	-	-	-
TOTAL 2016					**16**	**1.030,02**	**40.168,49**	**41.198,51**
2015	158154	IFSP - Reitoria			6	258,43	3.053,25	3.311,68
	158270	IFSP - SPO			2	430,00	2.016,09	2.446,09
	158329	IFSP - SRQ			-	-	998,18	998,18
	158330	IFSP - SCL			1	300,00	1.491,82	1.791,82
	158331	IFSP - SRT			-	-	2.033,30	2.033,30
	158332	IFSP - CBT			-	-	4.945,89	4.945,89
	158344	IFSP - BRA			-	-	865,10	865,10
	158346	IFSP - SBV			2	50,00	3.057,53	3.107,53
	158347	IFSP - CJO			-	-	756,56	756,56
	158348	IFSP - GRU			-	-	800,00	800,00
	158349	IFSP - CAR			-	-	1.365,70	1.365,70
	158364	IFSP - SLT			6	478,15	5.843,19	6.321,34
	158520	IFSP - CTD			-	-	4.490,45	4.490,45
	158525	IFSP - BRI			-	-	5.722,29	5.722,29
	158526	IFSP - ITP			-	-	1.976,50	1.976,50
	158528	IFSP - PRC			-	-	-	-

	158566	IFSP - SZN			1	65,57	991,48	1.057,05
	158578	IFSP - HTO			-	-	5.097,95	5.097,95
	158579	IFSP - VTP			-	-	5.471,25	5.471,25
	158581	IFSP - ARQ			-	-	1.182,13	1.182,13
	158582	IFSP - AVR			1	300,00	546,21	846,21
	158583	IFSP - BRT			-	-	7.827,64	7.827,64
	158584	IFSP - PEP			-	-	1.250,18	1.250,18
	158586	IFSP - RGT			-	-	1.327,01	1.327,01
	158710	IFSP - BTV			-	-	5.723,65	5.723,65
	158711	IFSP - MTO			-	-	5.909,05	5.909,05
	158712	IFSP - CPV			-	-	-	-
	158713	IFSP - SJC			-	-	-	-
	158714	IFSP - CMP			-	-	491,00	491,00
	158716	IFSP - JCR			-	-	-	-
TOTAL 2015					**19**	**1.882,15**	**75.233,40**	**77.115,55**

Fonte: Tesouro Nacional 2017

4.3.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

UG Executora		Natureza Despesa		Natureza Despesa Detalhada		TOTAL
158154	IFSP - REITORIA	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	39,80
				33903966	SERVICOS JUDICIARIOS	279,50
				Total		**319,30**
		Total				**319,30**
158329	IFSP - CÂMPUS SAO ROQUE	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903036	MATERIAL HOSPITALAR	80,00
				Total		80,00
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	424,00
				Total		**424,00**
		Total				**504,00**
158330	IFSP - CÂMPUS SAO CARLOS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	246,60
				Total		**246,60**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	609,00
				Total		**609,00**
		Total				**855,60**
158331	IFSP - CÂMPUS SERTAOZINHO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	650,00
				33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	264,50
				33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	177,82

				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	997,00
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	300,90
				33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	552,00
				Total		**2.942,22**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	798,00
				33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	510,00
				Total		**1.308,00**
		Total				**4.250,22**
158332	IFSP - CÂMPUS CUBATAO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903009	MATERIAL FARMACOLOGICO	138,26
				33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	158,00
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	30,00
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	99,60
				33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	580,00
				Total		**1.005,86**
		Total				**1.005,86**
158346	IFSP - CÂMPUS SAO JOAO DA BOA VISTA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	180,00
				33903011	MATERIAL QUIMICO	95,00
				33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	46,50
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.612,70
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	771,34
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	902,30
				33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	144,06
				33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	679,47
				33903042	FERRAMENTAS	36,90
				33903044	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	28,00
				Total		**4.496,27**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	700,00
				33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.280,00
				33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	308,53
				33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	1.370,00
				33903981	SERVICOS BANCARIOS	6,25
				Total		**3.664,78**
		Total				**8.161,05**

158364	IFSP - CÂMPUS SALTO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903003	COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	182,00
				33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	248,14
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	33,90
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	238,80
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	55,60
				33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	780,00
				33903042	FERRAMENTAS	74,56
				Total		**1.613,00**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	776,37
				33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	450,00
				33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	117,60
				Total		**1.343,97**
		Total				**2.956,97**
158520	IFSP - CÂMPUS CATANDUVA	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	120,00
				33903996	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
				Total		**120,00**
		Total				**120,00**
158525	IFSP - CÂMPUS BIRIGUI	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	227,50
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	61,57
				Total		**289,07**
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	873,33
				Total		**873,33**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	271,00
				Total		**271,00**
		Total				**1.433,40**
158526	IFSP - CÂMPUS ITAPETININGA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	340,00
				33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	141,64
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	948,00
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	450,00
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	716,00
				Total		**2.595,64**

		Total				**2.595,64**
158566	IFSP - CÂMPUS SUZANO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	167,50
				Total		**167,50**
		Total				**167,50**
158578	IFSP - CÂMPUS HORTOLANDIA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	125,00
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.307,81
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	880,00
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.450,15
				33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	464,40
				33903033	MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL	634,49
				Total		**4.861,85**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903905	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	100,00
				33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.115,00
				33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	530,00
				33903990	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	400,00
				Total		**2.145,00**
		Total				**7.006,85**
158579	IFSP - CÂMPUS VOTUPORANGA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	333,77
				Total		333,77
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	697,00
				33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.218,00
				33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	260,00
				Total		**2.175,00**
		Total				**2.508,77**
158711	IFSP - CÂMPUS MATAO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903011	MATERIAL QUIMICO	52,16
				33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	300,00
				33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	115,00
				33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.226,71
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	140,30
				Total		**1.834,17**

		Total				**1.834,17**
158713	IFSP - CÂMPUS SAO JOSE DOS CAMPOS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	795,75
				Total		**795,75**
		Total				**795,75**
158714	IFSP - CÂMPUS CAMPINAS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	509,00
				33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	33,20
				Total		**542,20**
		Total				**542,20**
158749	IFSP - CÂMPUS SOROCABA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	290,00
				33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	50,00
				33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	159,00
				Total		**499,00**
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	118,00
		Total				**617,00**
					TOTAL	**35.674,28**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.3.8.4 Análise Crítica

O Suprimento de Fundos é indicado para despesas emergenciais. Recomenda-se que sejam indicados 3 supridos, um para cada elemento de despesa que são as passagens aéreas, material de consumo e contratação de serviços. Porém, podem ser indicados substitutos para cada um deles, desta forma, possibilitando ter um total de 6 cartões em cada campus. A quantidade de cartões depende da disponibilidade de servidores em cada campus e também da discricionariedade do ordenador de despesa.

A utilização dos Cartões de Pagamentos do Governo Federal na Modalidade Suprimento de Fundos em 2017, manteve a tendência de diminuição na realização dos gastos, se comparados com os valores de 2016 e de exercícios anteriores, resultado de uma melhor gestão no planejamento de gastos no Instituto Federal de São Paulo.

A Portaria do Manual de Suprimento de Fundos, que é atualizada anualmente, continua tendo fundamental importância para a utilização somente em casos de extrema necessidade, pois dentre os aspectos de melhoria pode-se destacar, melhor controle do estoque de materiais de consumo, além da atualização das regras de utilização realizados junto aos profissionais de Contabilidade dos Câmpus, para que fossem replicados aos Ordenadores de Despesa e Supridos.

Destaca-se também que os limites de utilizações estabelecidos em Lei, não foram ou ultrapassados em nenhum dos Câmpus e para Nenhum Elemento de Despesa.

Os manuais e regras para utilização dos cartões de suprimento de fundos se encontram na seguinte página da web: http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/521-manuais.html .

4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A análise dos indicadores de desempenho, do Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, acadêmicos, socioeconômico e gestão de pessoas (índice de titulação do corpo docente) é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino, e a dos indicadores administrativos, pela Pró-Reitoria de Administração.

A Pró-Reitoria de Ensino é responsável pela formulação e execução da política de ensino do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), articulada com a Pesquisa e Extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do MEC e do Conselho Superior do IFSP.

Na sequência, estão listadas as principais ações realizadas pela Pró-Reitoria de Ensino, no ano de 2017:

Diretoria de Educação Básica (DEB)

- Análise, orientação e acompanhamento da tramitação de PPCs.
- Aprovação de 38 propostas de implantação, reformulação e atualização de cursos.
- Orientação às Comissões de Elaboração e Implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso (CEICs): estímulo à cultura do trabalho coletivo na elaboração e implementação dos PPCs dos cursos de Educação Básica e ao hábito do registro. Principais discussões: Currículo, Estágio Supervisionado, Projeto integrador, concepção e natureza dos cursos.
- Organização de estrutura mínima de relatório.
- Discussão da oferta de Educação de Jovens e Adultos articulada à formação profissional no IFSP, com aprovação de três novos cursos e cinco em tramitação.
- Visitas aos câmpus para acompanhamento, supervisão e orientação (22).
- Revisão do modelo de PPC.
- Construção de Edital de Pareceristas em conformidade com a Resolução Nº 143/2016 em conjunto com DED e DGR.
- Instrução de processos referentes à vida escolar dos estudantes em conjunto com a DAA e DPAP.
- Parecer sobre a titulação de candidatos a docentes no IFSP por solicitação da PRD.
- Apoio na organização da I Jornada do IFSP.
- I Encontro de coordenadores dos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada, visando o fortalecimento do papel dos coordenadores na condução dos cursos (agosto de 2017).
- Participação no I Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado (setembro de 2017).
- Realização da 1ª Mostra de Projetos Integradores (novembro de 2017).
- Participação na I Jornada do IFSP (novembro de 2017).
- Aprovação da Resolução Nº 163/2017, que define as Diretrizes para os cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (dezembro de 2017).
- Finalização do texto da nova Organização Didática – (outubro de 2017).
- Acompanhamento da política de educação básica nacional e promoção as discussões no âmbito dos cursos do IFSP quanto aos impactos da reforma nos currículos.
- Participação no Grupo de Trabalho sobre PROEJA, SETEC-MEC (dezembro de 2017).
- Participação na Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Participação em eventos sobre Ensino Médio e Educação Profissional.
- Participação no Fórum Paulista de Educação Profissional.
- Participação no Conselho de Ensino (CONEN).

Diretoria de Educação a Distância (DED)

- Suporte aos câmpus na produção de recursos educacionais digitais e objetos de aprendizagem.
- Garantia de apoio pedagógico aos discentes nas questões de aprendizagem.
- Fomento a oferta de cursos de formação inicial e continuada a distância:
  - ✓ Oferta dos cursos do e-Tec Idiomas

- ✓ Oferta de MOOCs pela plataforma TimTec
- Fomento à oferta de cursos técnicos a distância:
  - ✓ Promoção da institucionalização gradativa dos cursos técnicos já existentes em EAD
  - ✓ Elaboração do Projeto de Oferta dos cursos pela Rede e-Tec Brasil
- Fomentar a oferta de cursos de pós-graduação a distância:
- Fomento à oferta de cursos superiores em EAD:
  - ✓ Disponibilização de estrutura e promoção da formação de servidores
- Fomento à pesquisa em Educação a Distância e Formação no IFSP:
- Fomento à formação dos servidores IFSP:
  - ✓ Oferta dos cursos a distância aos servidores
  - ✓ Oferta de oficinas pedagógicas
  - ✓ Participação em reuniões nos câmpus com o intuito de promover discussões sobre a formação
  - ✓ Realizados encontros formativos direcionados aos membros das equipes de formação continuada
  - ✓ Criação de um espaço virtual para recebimento de pedidos de formação dos servidores
  - ✓ Organização do uso da sala de conferência para oferta de seminários online
  - ✓ Identificação dos setores com interesse em produção de MOOCs visando à formação de servidores
- Implantação de espaços para produção audiovisual pelos câmpus.
- Disponibilização da Biblioteca Digital.
- Disponibilização do suporte técnico para EaD:
  - ✓ Implantação e acompanhamento da integração da videoconferência com o Moodle
  - ✓ Implantação da autenticação e integração dos diários de classe com o SUAP
  - ✓ Suporte Técnico aos usuários dos AVA
  - ✓ Suporte Técnico aos editores do Portal PRE
  - ✓ Manutenção da plataforma MOOC
  - ✓ Orientação aos câmpus para manutenção dos AVAs

Diretoria de Graduação (DGR)

- Apreciação de 61 cursos superiores do IFSP: 19 Implantações, 21 Reformulações, 13 Atualizações e 8 cursos em tramitação (Reformulação e/ou Implantação não concluídas).
- Acompanhamento junto à Diretoria de Avaliação Externa de alguns processos de reconhecimento, diligências e protocolos de compromisso dos cursos superiores.
- Participação nos eventos Inep/MEC junto ao Pesquisador Institucional (PI) do IFSP.
- Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial (PET).
- Participação nos Encontros dos grupos PETs do IFSP, estabelecendo maior interlocução entre os projetos do programa (no Câmpus São Carlos em 31 de março e no Câmpus Cubatão em 9 de novembro).
- Encontro com Pedagogos do IFSP para orientação de Análise Técnico-Pedagógica de cursos.
- Continuação do processo de reformulação dos cursos de licenciatura em atendimento às novas Diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores.
- Análise de processos de titulação de candidatos a docentes do IFSP encaminhados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- Orientação e acompanhamento da tramitação dos processos de projeto pedagógico de curso estabelecidos pela Resolução nº 143 de 1º de novembro de 2016.
- Apoio na implantação da nova organização didática dos cursos superiores.
- Apoio na implantação do SUAP.

- Elaboração da Minuta das diretrizes das Engenharias (Comissão das diretrizes da engenharia).
- Início da elaboração da Minuta das diretrizes dos cursos de Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistema (Comissão das diretrizes de TADS).
- Encontro dos coordenadores dos Cursos Superiores de Licenciaturas, realizado no Câmpus Araraquara de 7 a 8 de junho.
- Construção de uma identidade das diretrizes do Estágio dos cursos de licenciatura do IFSP, e discussões com foco na Permanência e o êxito dos estudantes resultando na elaboração e apresentação da Minuta das Diretrizes do Estagio Supervisionado das Licenciatura (consulta até fevereiro/2018).
- Encontro dos coordenadores dos Cursos Superiores de Licenciaturas, realizado no câmpus Cubatão em 9 de novembro.
- Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID.
- Participação do Encontros dos grupos PIBID's do IFSP no Câmpus Cubatão de 6 a 9 de novembro.
- Participação e organização da I Jornada do IFSP realizada no Câmpus Cubatão.
- Participação na organização do III CONEPT.
- PRE na estrada (Visitas em aulas inaugurais das engenharias e Licenciaturas).
- Participação nos eventos da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia — ABGENGE.

Diretoria de Administração Acadêmica (DAA)

Ações gerais

- Acompanhamento de todos os processos das Diretorias Adjuntas de Registros de Diplomas e de Avaliação Externa, das Coordenadorias de Bibliotecas, de Sistemas Acadêmicos e da Gestão Documental.
- Esclarecimento de Dúvidas sobre a Organização Didática.
- Respostas à Ouvidoria.
- Respostas aos Processos Internos e Judiciais.
- Mediação com outras Diretorias e Pró-Reitorias para resolução de problemas.
- Início das atividades de Mapeamento de Processos das Coordenadorias de Registros Acadêmicos — CRAs.
- Coordenação dos Eventos junto aos setores responsáveis:
  - ✓ Capacitação SUAP Edu — para CRAS, CAES e DAES nos dias 30 e 31/03;
  - ✓ Encontro dos Bibliotecários — 11 e 12/04;
  - ✓ Encontro das CRAS — 09 à 11/05;
  - ✓ Seminário: Encontro dos Coordenadores de Cursos de Graduação — ENADE — 25/07.

Diretoria Adjunta de Registro de Diplomas

- Auxílio na implantação do SUAP educacional, para o ensino superior, trabalho em parceria com a TI da Reitoria.
- Cadastros e alterações dos Cursos aprovados e reformulados.
- Adequações dos cadastros ao sistema SUAP educacional.
- Atendimento aos câmpus.
- Emissão de documentos conforme tabela abaixo:

Tabela 4.4.1 – Emissão de Documentos

Período de janeiro a dezembro/2017	
Documento	**Quantitativo**
Carteirinha Estudantil	14.200
Certificado Técnico Modular	695
Diploma Técnico Modular	2.193

Diploma Técnico Integrado	665
Diploma Técnico Integrado - Parceria	341
Certificado Modular - Curso Superior	161
Diploma de Curso Superior	609
Declaração Parcial de Proficiência	4.636
Certificado ENEM	3.381
Certificado de Lato Sensu	86

- Acompanhamento do sistema de Cartório de Registro de Diplomas — CRD.
- Fiscalização da empresa Valid quanto ao atendimento aos câmpus.
- Propostas de melhorias para o sistema de Cartório de Registro de Diplomas — CRD.
- Participação das reuniões de mapeamento de processos propostos pela DAA.
- Participação nas alterações sobre pontos da organização didática dos cursos técnicos.
- Preparação do fluxo de malote para o envio de diplomas, certificados e carteirinhas para os Campus.

Diretoria Adjunta de Avaliação Externa

- Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso, tendo em vista o processo de Reconhecimento: ARQ - Licenciatura em Matemática, AVR - Tecnologia em Agronegócio, CPV - Tecnologia em Processos Químicos, SZN - Tecnologia em Processos Químicos, CBT - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, VTP - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, AVR - Licenciatura em Ciências Biológicas, SZN - Tecnologia em Mecatrônica Industrial, SPO - Bacharelado em Engenharia Eletrônica, SPO - Tecnologia em Sistemas Elétricos, SBV - Tecnologia em Sistemas para Internet.
- Foram protocolados no sistema e-MEC quatro cursos para o processo de Renovação de Reconhecimento: CMP - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ITP - Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica, SPO - Tecnologia em Sistemas Elétricos, SBV - Tecnologia em Sistemas para Internet.
- Protocolado no sistema e-MEC um curso para o Reconhecimento MTO - Licenciatura em Química.
- Encontro de Coordenadores de curso no Câmpus Piracicaba - Reconhecimento 2017.
- Encontro de Coordenadores de curso no Câmpus São Paulo - ENADE 2017.
- Iniciados processos para Extinção de curso junto ao INEP/MEC dos seguintes cursos:
  - ✓ Câmpus Birigui: Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica
  - ✓ Câmpus Bragança: Tecnologia em Eletrônica Industrial.
  - ✓ Câmpus Matão: Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica
  - ✓ Câmpus São Paulo: Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica
  - ✓ Câmpus São Paulo: Tecnologia em Construção de Edifícios
  - ✓ Câmpus São Paulo: Tecnologia em Sistemas Eletrônicos
  - ✓ Sertãozinho: Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Acompanhamento da tramitação de dezessete processos para os Atos Regulatórios do INEP/MEC, no sistema e-MEC.
- Acompanhamento de dez Visitas *in loco*, realizadas pelo INEP/MEC, para o Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos seguintes cursos:

Tabela 4.4.2 - Visitas in Loco

Câmpus	Curso	Data visita in loco	Conceito obtido (CC)
Avaré	Tecnologia em Agronegócio	15 a 18/02/17	4

Capivari	Tecnologia em Processos Químicos	04/03/2017	4
Suzano	Tecnologia em Processos Químicos	08/03/2017	4
Cubatão	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	15/03/2017	3
Votuporanga	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	15 a 18/03/17	4
Birigui	Licenciatura em Física	19 a 22/03/17	4
Avaré	Licenciatura em Ciências Biológicas	26 a 29/03/17	4
Suzano	Tecnologia em Mecatrônica Industrial	26 a 29/03/17	4
São Paulo	Bacharelado em Engenharia Eletrônica	26 a 29/03/17	4
São João da Boa Vista	Tecnologia em Sistemas para Internet	19 a 21/06/17	4

Coordenadoria de Bibliotecas (CBI)

- Implantação da Biblioteca Virtual Pearson.
- Entrega dos Códigos de Classificação CDD.
- Realização do II Encontro dos Bibliotecários do IFSP.
- Processo de Renovação da Manutenção do Pergamum.
- Processo de Aquisição das Normas Técnicas.
- Processo de Aquisição dos Códigos de Catalogação AACR2.
- SRP 15/2017 — Acervo Bibliográfico, trabalho em parceria com a PRA.
- Atendimentos aos câmpus (esclarecimento de dúvidas, orientações sobre sistema).
- Visita ao Câmpus Pirituba para treinamento do Pergamum.
- Participação na elaboração das Políticas e Diretrizes do Repositório Institucional do IFSP.
- Início da distribuição dos tablets para as bibliotecas disponibilizarem aos estudantes.
- Coleta e encaminhamento de livros para doação à órgão externo.
- Instrução Normativa 02/2017
- Integração da BVU com o Pergamum.
- Integração das normas técnicas - NBR (ABNT) e AMN (MERCOSUL) com o Pergamum.
- Entrega dos Periódicos Caros Amigos e finalização contratual.
- Finalização das diretrizes do RI-IFSP Portaria 2011 de 30, de maio de 2017.
- Aditamento contratual da BVU para 2018.
- Orientação na aquisição de acervo pela SRP 15/2017.
- Visita técnica aos Câmpus Campos do Jordão, Campinas, Jacareí, São José dos Campos, Guarulhos, São Roque, Presidente Epitácio, Tupã e Salto.
- Suporte e treinamento dos sistemas Pergamum, BVU e TARGET.
- Organização, distribuição e controle dos livros recebidos da Estácio.
- Elaboração das portarias 4337, de 1 de dezembro de 2017, que institui o empréstimo Interbibliotecas, e 4336, que designa o administrador dos sistemas dos correios.
- Portaria 3510, de 22 de setembro de 2017, que designa servidores para abertura de chamados.
- Aquisição de 696 exemplares de livros em formato mangá para os alunos dos cursos técnicos integrados dos câmpus do IFSP.
- Participação de servidor no XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.
- Atualização dos e-books Pearson.

Gestão Documental

- Revisão, após a aprovação pelo Conselho Superior, da proposta de construção do Centro de Memória do Câmpus de São Miguel Paulista de acordo com a Resolução n.º 57, de 04 de julho de 2014.
- Transferência de 46 caixas arquivos da PRE para o acervo inativo do IFSP. A relação de documentos transferidos encontra-se no memorando 894/DAA/PRE.

- Finalização da elaboração das Diretrizes do Repositório Institucional do IFSP — Portaria N.º2011, de 30 de maio de 2017.
- Finalização da política de Autoarquivamento do Repositório Institucional do IFSP.
- Participação no Núcleo Gestor do Projeto IFSP Digital (NGPID desenvolvendo modelos de documentos no SUAP módulo de documentos e processos eletrônicos.
- Análise e testes no SUAP — Módulo de processos e documentos eletrônicos (modo de homologação).
- Reunião sobre o IFSP-Digital com as Diretorias:
  - ✓ Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares — DAPAD
  - ✓ Coordenadoria de Processos Administrativos Contratuais — CPAC
  - ✓ Diretoria de Orçamento e Finanças — DOF
  - ✓ Diretoria de Logística e Aquisições — DLA
  - ✓ Diretoria de Pesquisa — DPEQ
- Participação do 5º Encontro Nacional dos Arquivistas das Instituições Federais de Ensino - ENARQUIFES. Rio Grande/RS
- Visita técnica ao IFRN com o propósito de conhecer as ferramentas do módulo de Documentos e Processos Eletrônicos do SUAP.
- Catalogação, organização e arquivamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos.
- Início da seleção de documentos para realização do trâmite de eliminação de documentos (eliminação piloto - DDGP).
- Apresentação da palestra sobre Gestão Documental no II Encontro dos Bibliotecários do IFSP.
- Processo de formação das subcomissões de avaliação de documentos nos câmpus do IFSP.
- Desenvolvimento e estruturação das pastas compartilhadas da PRE no Cofre IFSP.
- Elaboração e aprovação do Regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do IFSP.
- Visitas técnicas ao acervo inativo do IFSP com empresas especializadas em organização documental.

Coordenadoria de Sistemas Acadêmicos

- Implantação do SUAP educacional, no ensino superior, trabalho em parceria com a TI da Reitoria.
- Estudo do Sistema e indicação de adequações.
- Elaboração de Material para Capacitação.
- Realização de visitas aos câmpus.
- Atendimento aos chamados.
- Capacitação do SUAP Educacional para as Coordenadorias de Registros Acadêmicos — CRAS, Coordenadorias de Apoio ao Ensino — CAES e Diretorias Adjuntas Educacionais — DAES.

Diretoria de Políticas de Acesso e Permanência (DPAP)

Coordenadoria de Ações Pedagógicas e Inclusivas

- Acompanhamento e orientações das demandas do Coordenadoria Sociopedagógica dos câmpus.
- Acompanhamento e orientações das demandas da Coordenadoria de Apoio ao Ensino dos câmpus.
- Acompanhamento e orientações das demandas do NAPNE dos câmpus.
- Tratativas para a implantação do Centro Virtual de Referência em Tecnologia Assistiva e Inclusão.
- Publicação da revista virtual NAPNE em Ação — Dez 2017.
- Coordenação dos trabalhos da comissão de sistematização de documentos.

Coordenadoria de Processos Seletivos

- Atualização dos critérios de reserva de vagas.

- Estudo sobre o método de seleção discente para os cursos técnicos.
- Palestra "Desafios da avaliação para efeitos de seleção", realizada em 26/04/2017, como parte das ações de discussão sobre Políticas de Acesso, ministrada pelo professor Ocimar Munhoz Alavarse, da Faculdade de Educação da USP.
- Execução dos processos seletivos para cursos técnicos 1º e 2º semestre de2017.
- Adesão e execução dos processos seletivos para cursos superiores via SISU.
- Formulação e encaminhamento do termo de referência para compra de material gráfico.
- Atualização da comissão permanente do processo seletivo — CPPS.

Coordenadoria de Assuntos Estudantis

- Elaboração do Relatório da Avaliação da PAE 2016
- Acompanhamento e implantação do sistema SUAP
- Institucionalização do Programa Bolsa Permanência
- Reuniões mensais da Comissão Central e Permanente de Assistência Estudantil – COPAE
- Remanejamento de Recursos Bolsa Discente — Edital 80/2017
- Remanejamento de Recursos da Bolsa de Ensino — Suplementação para os câmpus
- Construção do panorama da situação alimentar do IFSP
- Construção do Comitê de Alimentação Escolar
- Execução da verba do PNAE

Assessoria de Dados Acadêmicos (ADAC)

- Participação na organização do III Conept, que ocorreu na I Jornada do IFSP - Ação articulada entre as Pró-Reitorias do IFSP e o Câmpus Cubatão.
- Relatório de Gestão - Exercício 2016:
  - ✓ Levantamento das principais ações desenvolvidas pelas Diretorias da PRE no decorrer do ano de 2016 para o Relatório de Gestão.
  - ✓ Envio de orientações acerca da elaboração do relatório de gestão para os câmpus, no referente aos indicadores de desempenho previstos no Acórdão 2.267/2005.
  - ✓ Elaboração de tabelas dinâmicas para auxiliar no preenchimento dos quadros com os indicadores referentes ao Acórdão 2.267/2005 que compuseram o Relatório de Gestão (Exercício 2016).
  - ✓ Elaboração do capítulo do Relatório de Gestão do IFSP (Exercício 2016) - Análise dos indicadores de desempenho socioeconômico, acadêmicos e titulação docente (Acórdão nº 2.267/2005 — TCU/Plenário).
- Atualização mensal do número de estudantes do IFSP, com base no SISTEC, no site da PRE.
- Atualização do número de cursos do IFSP, com base no SISTEC, no site da PRE.
- Elaboração do Anuário IFSP nº 02 — Período de 2012 até 2016:
  - ✓ Levantamento de informações referentes ao ano de 2016:
    - ➢ Vagas ofertadas e inscritos nos processos seletivos para ingresso nos cursos do IFSP.
    - ➢ Ingressantes e matriculados nos cursos do IFSP.
    - ➢ Dados dos estudantes que ingressaram nos cursos técnicos e de graduação para elaboração do perfil do ingressante.
  - ✓ Elaboração do capítulo que trata das informações referentes aos cursos ofertados por cada câmpus.
  - ✓ Elaboração da seção que trata dos cursos de educação básica (Técnicos e Proeja-FIC).
  - ✓ Elaboração da seção que trata dos cursos de graduação (Licenciaturas, Tecnologias e Bacharelados).
  - ✓ Elaboração do capítulo que trata das despesas do IFSP.
  - ✓ Elaboração do capítulo que trata do perfil do ingressantes nos cursos técnicos e de graduação no ano de 2016.

- ✓ Elaboração da seção que trata das informações gerais do IFSP: atos autorizativos dos câmpus, endereços, telefones, etc.

- SIMEC - Sistema Integrado de Execução, Monitoramento e Controle:
  - ✓ Preenchimento do módulo acompanhamento de ações: previsão do número de estudantes
  - ✓ Preenchimento do módulo acompanhamento de ações: confirmação do número de estudantes
  - ✓ Atualização dos dados cadastrais dos câmpus: endereço, telefone, coordenadas geográficas.
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
  - ✓ Orientação aos coordenadores de cursos sobre os estudantes que deixaram de comparecer ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) — justificativa de ausência (ENADE 2016)
  - ✓ Participação e organização do Seminário: Encontro dos Coordenadores de Cursos de Graduação — ENADE — 25 de julho de 2017.
  - ✓ Divulgação do cronograma do ENADE 2017.
  - ✓ Enquadramento dos cursos da instituição que deverão participar do ENADE 2017.
  - ✓ Orientação aos coordenadores de cursos quanto aos procedimentos e datas referentes ao cadastro dos estudantes aptos a participarem do ENADE 2017.
  - ✓ Orientações sobre o período de retificação das informações.
  - ✓ Análise das funcionalidades do Sistema Acadêmico (SUAP) para o levantamento dos estudantes participantes no ENADE 2017.
  - ✓ Ajustes no Sistema Acadêmico para o registro da situação do estudante no ENADE 2017.
- CENSUP – Censo da Educação Superior
  - ✓ Divulgação do período de preenchimento do CENSUP.
  - ✓ Cadastro dos auxiliares institucionais para preenchimento do Censo: bibliotecários, setor sócio pedagógico; Recursos Humanos, Diretoria de Administração; setor da TI.
  - ✓ Acompanhamento da migração dos dados dos módulos aluno e cadastros das informações dos docentes.
  - ✓ Preenchimento do campo — Apoio Social (parceria com a Diretoria de Projetos Especiais).
- EDUCACENSO — Censo da Educação Básica
  - ✓ Divulgação do período de preenchimento do módulo de situação do aluno referente ao ano de 2016.
  - ✓ Cadastro de servidores para acesso ao sistema.
  - ✓ Inclusão dos Câmpus Itaquaquecetuba, Pirituba, Avançado Ilha Solteira e Avançado Tupã.
  - ✓ Levantamento acerca do fechamento do módulo Situação do Aluno pelos câmpus.
  - ✓ Divulgação do período de retificação da 2ª etapa do módulo situação do aluno.
  - ✓ Divulgação do período de preenchimento do censo da educação básica referente ao ano de 2017.
  - ✓ Acompanhamento do preenchimento das informações pelos câmpus.
  - ✓ Levantamento acerca do fechamento do censo pelos câmpus.
  - ✓ Orientações gerais.
- SISTEC: Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica
  - ✓ Liberação/atualização de acessos de servidores ao sistema.
  - ✓ Acompanhamento das atualizações das informações no SISTEC
  - ✓ Solicitações de abertura do SISTEC para retificações ou atualizações fora do prazo regular disponibilizado pelo sistema.
- E-MEC: Sistema de Regulação da Educação Superior

- ✓ Cadastro de auxiliares institucionais (liberação de acesso de servidores aos processos protocolados).
- ✓ Cadastro de novos cursos superiores no sistema.
- ✓ Solicitações de abertura de processos de reconhecimento de cursos.
- ✓ Vinculação de professores aos cursos em processo de Reconhecimento.
- ✓ Alteração de coordenadores de curso no sistema.
- ✓ Atualização de membros da Comissão Própria de Avaliação — CPA.
- ✓ Levantamento dos cursos inativos no sistema.
- ✓ Acompanhamento do processo de recredenciamento da instituição.
- ✓ Orientações gerais sobre o sistema.

▪ Outras Ações
- ✓ Participação em videoconferências visando orientar os câmpus sobre os atos regulatórios do e-MEC (apoio a Diretoria de Avaliação Externa).
- ✓ Participação no Congresso Internacional de Educação a Distância — 17 a 21 de setembro.
- ✓ Participação no Encontro de Pesquisadores Institucionais — 26 e 27 de outubro.
- ✓ Participação no Seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior — 30 e 31 de outubro.
- ✓ Participação na capacitação, realizada pela SETEC, sobre a Plataforma Nilo Peçanha – 8 e 15 de dezembro.
- ✓ Encontro dos Coordenadores de Registros Acadêmicos — 06 de junho 2017.
- ✓ Participação do Fórum Permanente de Ensino: Encontro de Licenciatura do IFSP e Formações Pedagógicas — 07 e 08 de junho.
- ✓ Encontro dos Coordenadores de Cursos do IFSP participantes do ENADE 2017 25 de julho 2017.

▪ Levantamentos Diversos
- ✓ Elaboração de tabela dinâmica, com base em dados do SISTEC, recebidos da SETEC, cos indicadores de evasão para auxiliar nos trabalhos da Comissão de Permanência e Êxito.
- ✓ Levantamento de informações e preenchimento de formulário para o Guia do Estudante Abril.
- ✓ Compilação do documento com as principais ações da PRE previstas para o ano de 2016 e publicação no site.
- ✓ Extração e tratamento de dados do SISTEC para publicação do número de estudantes do IFSP no site.
- ✓ Elaboração dos gráficos, com a evolução da oferta de cursos pelos câmpus, visando para auxiliar na elaboração do documento de revisão do PDI (2014/2018).
- ✓ Estudo de evasão com base nos dados do SISTEC, para auxiliar as Diretorias de Graduação (Cursos de Licenciatura) e Educação Básica (Cursos Técnicos).
- ✓ Levantamento de cursos novos visando a previsão de contratação de docentes em atendimento à solicitação da SETEC.
- ✓ Levantamentos diversos para atendimento às solicitações externas (Ouvidoria, SETEC, outros institutos, etc.).
- ✓ Levantamentos e elaboração de respostas para atendimento aos órgãos de controle (CGU/TCU).
- ✓ Levantamento de Informações em atendimento ao ofício circular da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica — SETEC/MEC referente à Pesquisa de Egressos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- ✓ Levantamento dos conceitos dos cursos de graduação para compor o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No ano de 2017 a **Diretoria Adjunta de Avaliação Externa** passou a compor a equipe da ADAC a partir de julho/2017, realizando as seguintes ações:

- Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, tendo em vista o processo de Reconhecimento na fase de preenchimento eletrônico de Protocolo no sistema e-MEC, conforme relação abaixo:
  - ✓ Licenciatura em Química — Câmpus Capivari
  - ✓ Bacharelado em Administração — Câmpus Jacareí
  - ✓ Licenciatura em Química — Câmpus Matão
  - ✓ Bacharelado em Engenharia Mecânica — Câmpus Piracicaba
  - ✓ Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação — Câmpus São João da Boa Vista
  - ✓ Formação de Docentes para Educação Profissional — EAD — Câmpus São Paulo
  - ✓ Bacharelado em Engenharia Mecânica — Câmpus Sertãozinho
  - ✓ Licenciatura em Química — Câmpus Suzano
  - ✓ Bacharelado em Engenharia Civil — Câmpus Votuporanga
- Foi realizada visita in loco, pelo INEP/MEC, para reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática do Câmpus Araraquara no período de 27 a 30/08 e o conceito obtido foi 4,0.
- Foram realizados os seguintes encontros presenciais:
  - ✓ No Câmpus Araraquara tendo em vista o acompanhamento da visita in loco para reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática.
  - ✓ No Câmpus Matão tendo em vista o reconhecimento do curso de Licenciatura em Química.

Conselho de Ensino (CONEN) e Coordenadoria Executiva

- Realização de reuniões do CONEN, sendo: 10 Reuniões Ordinárias, 1 Reunião Extraordinária, 1 Cerimônia de Posse e 1 Encontro de Formação de Conselheiros, sendo que uma das reuniões aconteceu no Câmpus Piracicaba.
- Pareceres emitidos até o nº104, além das demais matérias tratadas.
- Processo Eleitoral para recomposição do quadro do CONEN.
- Utilização do ferramental de videoconferência em algumas reuniões.

4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores do Acórdão nº 2.267/2005 — TCU/Plenário são calculados e analisados pela Rede Federal e pela SETEC desde 2005.

A SETEC extrai os dados brutos do Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sistemas oficiais de registro de matrículas, gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente, e, com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores, utiliza procedimento centralizado de extração de dados na mesma data para todas as instituições.

No final do ano de 2017 a SETEC iniciou a implantação de uma nova ferramenta para o cálculo dos indicadores da Rede Federal e Tecnológica, a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que visa validar os dados cadastrados no SISTEC para maior confiabilidade dos indicadores.

Nesse contexto, os dados foram extraídos do SISTEC no dia 26/01/2018 e migrados para a PNP, sendo subsequentemente disponibilizados aos câmpus, para conferência e validação, nos períodos de 05 a 25 de fevereiro de 2018 e de 02 a 05 de março de 2018.

Os indicadores resultantes deste procedimento foram calculados pela PNP e divulgados pela SETEC no dia 15/03/218, podendo ser consultados pelo endereço eletrônico: https://www.plataformanilopecanha.org/.

Após a consulta desses indicadores publicados, o IFSP observou mudanças metodológicas no cálculo dos seguintes indicadores: Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC) e Retenção do Fluxo

Escolar (RFE), além da falta do cálculo da Relação Aluno por Professor (RAP), individualmente, para cada câmpus.

Considerando o exposto e a indisponibilidade, por parte da nova ferramenta, em gerar relatórios no formato aberto, para a elaboração das tabelas que compõem o relatório de gestão, o IFSP optou por tabular os dados acadêmicos extraídos da PNP no período em que esteve aberta para a instituição, e calcular os indicadores com a metodologia utilizada nos anos anteriores, para que pudessem ser feitas as análises de cada indicador, considerando também, a sua evolução histórica.

Para o ano de 2018, com as melhorias que certamente serão implementadas na PNP e o fato de já termos o ano de 2017 como referência, poderemos realizar uma análise mais consistente dos novos indicadores extraídos da Plataforma Nilo Peçanha.

O quadro 4.4.1 - Resultado dos Indicadores, apresenta, os indicadores de desempenho da instituição dos últimos 05 (cinco) anos, cujas análises estão na sequência, separadas por indicador.

Quadro 4.4.1 — Resultados dos Indicadores — Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Item 4.4.1.1.1	**6.4**	7,0	11,4	12,7	23,2
	Relação Ingressos/Matrícula	Item 4.4.1.1.2	**63.6**	60,2	46,1	34,6	32,68
	Relação Concluintes/Matrícula	Item 4.4.1.1.3	**28.5**	26,5	23,2	14,0	5,1
	Índice de Eficiência Acadêmica — Concluintes	Item 4.4.1.1.4	**50.9**	52,5	52,5	42,2	33,9
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Item 4.4.1.1.5	**9.6**	20,3	22,4	25,6	19,0
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	Item 4.4.1.1.6	**17,5**	15,9	19,6	16,6	15,8
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	R$ 744.132.200,23 (Total de gastos correntes) / 62.311 (Alunos matriculados)	**R$ 11.942,23**	R$ 11.311,16	R$ 11.616,83	R$ 12.798,08	R$ 10.262,93
	Percentual de Gastos com Pessoal	R$ 719.990.029,33 (Gastos com pessoal) / R$ 829.164.058,05 (Gastos totais) x 100	**86,83%**	79,06%	73,13%	70,55%	66.84%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	R$ 77.928.843,93 (Gastos com outros custeios) / R$ 829.164.058,05 (Gastos totais) x 100	**9,40%**	11,52%	13,36%	13,39%	12,88%
	Percentual de Gastos com Investimentos	R$ 31.245.184,79 (Investimentos e Inversões) / R$ 829.164.058,05 (Gastos totais) x 100	**3,77%**	9,42%	13,51%	16,07%	20.27%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda *per Capita* Familiar	Renda até 0,5 SM	**13,7**	19,2	11,2 %	17,1%	28% [1]
		Renda de 0,5 SM até 1,0 SM	**13,9**	25,9	23,0 %	28,7%	
		Renda de 1,0 SM até 1,5 SM	**5,9**	18,2	24,3 %	22,8%	
		Renda de 1,5 SM até 2,0 SM	**3,2**	14,7	21,9 %	16,5%	
		Renda de 2,0 SM até 3,0 SM	**1,1**	6,5	9,3 %	7,7%	
		Renda acima 3,0 SM	**1,0**	15,0	10,3 %	7,3%	
		Não declarados	**61.1**	NI [4]	NI [4]	NI [4]	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente [3]	Aperfeiçoamento	**4,1**	4,0	4,0	3,25 [2]	1,2%
		Especialização					13,6%
		Mestrado					50,6%
		Doutorado					28,7%

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; SIAPE, 2017, SIAFI, 2017; Relatório de Gestão, 2016, Tesouro Gerencial 2017 (extração de dados em: mar/17);

[1] Percentual de vulnerabilidade social (caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo). São resultados parciais com base no número de alunos assistidos em alguns câmpus.

[2] O índice de titulação docente, em 2014, foi calculado sem considerar os docentes aperfeiçoados.

[3] Fórmula de cálculo, vide itens 4.4.1.3.A e 4.4.1.4.A, respectivamente.

[4] Para os anos de 2014 a 2016, o indicador era mensurado com base nos estudantes que declaravam as informações e não com base no total de matriculados

4.4.1.1 — Resultados dos Indicadores Acadêmicos

No ano de 2017 os indicadores foram calculados para 32 (trinta e dois) câmpus, 04 (quatro) câmpus avançados e 01 (um) Centro de Referência. Os quadros com os indicadores de desempenho acadêmicos, socioeconômico e titulação do corpo docente apresentam, por câmpus, a série histórica a partir de 2014, portanto os quadros incluem informações referentes a câmpus que não se encontravam em atividade no ano de 2017.

Pretende-se apresentar por meio dos indicadores acadêmicos, o desempenho do IFSP em diversos aspectos da ação educativa que possibilitam avaliar a instituição.

Para o cálculo, foram considerados os cursos regularmente ofertados pela instituição, quais sejam:

a) Técnicos Integrados ao Ensino Médio;
b) Técnicos Integrados ao Ensino Médio — PROEJA;
c) Técnicos Concomitantes/Subsequentes;
d) Licenciaturas;
e) Tecnologias;
f) Bacharelados;
g) Pós-graduação.

Foram considerados também, para o cálculo dos indicadores, os cursos de formação inicial e continuada (FIC), ofertados pela instituição, mas que não fazem parte do PRONATEC.

4.4.1.1.1 — Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$RCV = \frac{Inscritos}{Vagas\ para\ ingresso}$$

Onde:

Inscritos: total de inscritos nos processos seletivos de todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no ano de 2017.

Vagas para ingresso: vagas ofertadas em todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no ano de 2017.

O quadro 4.4.1.1.1 apresenta a relação de candidatos por vaga para todos os câmpus do IFSP e os quadros 4.4.1.1.1A e 4.4.1.1.1B, apresentam a relação de candidatos por vaga por tipo de curso.

Quadro 4.4.1.1.1 — Relação de candidatos por vaga (por câmpus)

Câmpus		Vagas				Inscritos				RCV			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	40	110	-	-	53	70	-	-	1,3	0,6	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	35	39	-	-	33	28	-	-	0,9	0,7	-	-

3	Avançado Ilha Solteira	60	310	525	564	60	359	690	625	1,0	1,2	1,3	1,1
4	Avançado Jundiaí	100	300	375	560	123	337	474	701	1,2	1,1	1,3	1,3
5	Avançado Limeira [1]	30	-	-	-	25	-	-	-	0,8	-	-	-
6	Avançado Mococa [1]	13	57	-	-	13	52	0	-	1,0	0,9	-	-
7	Avançado Pirassununga [2]	25	-	25	-	24	0	25	-	1,0	-	1,0	-
8	Avançado Presidente Prudente [1]	35	120	-	-	35	120	0	-	1,0	1,0	-	-
9	Avançado Rio Claro	15	25	160	1579	15	25	160	1442	1,0	1,0	1,0	0,9
10	Avançado Tupã	-	90	738	245	0	64	876	504	-	0,7	1,2	2,1
11	Avançado Ubatuba [1]	20	-	-	-	21	-	-	-	1,1	-	-	-
12	Araraquara	560	400	620	1083	2654	2334	2820	3858	4,7	5,8	4,5	3,6
13	Avaré	560	505	860	965	1748	1178	2876	3208	3,1	2,3	3,3	3,3
14	Barretos	1459	3165	1244	2033	2677	4195	3950	4782	1,8	1,3	3,2	2,4
15	Birigui	574	877	1310	1231	2209	2256	3519	3165	3,8	2,6	2,7	2,6
16	Boituva	490	645	1325	2131	1679	1663	3607	5751	3,4	2,6	2,7	2,6
17	Bragança Paulista	320	320	360	690	4430	6539	5569	5318	13,8	20,4	15,5	7,7
18	Campinas	125	250	835	855	3641	3809	6251	6756	29,1	15,2	7,5	7,9
19	Campos do Jordão	691	542	1185	1156	2909	2874	3150	3166	4,2	5,3	2,7	2,7
20	Capivari	550	330	720	1045	525	1478	1694	2338	1,0	4,5	2,4	2,2
21	Caraguatatuba	820	730	1329	955	1079	2283	4465	5319	1,3	3,1	3,4	5,6
22	Catanduva	440	360	530	490	1678	1357	2311	1861	3,8	3,8	4,4	3,8
23	Centro Ref. SMP	-	-	455	40	-	-	433	60	-	-	1,0	1,5
24	Cubatão	520	520	565	515	6449	8832	2035	5855	12.4	17.0	3.6	11.4
25	Guarulhos	663	766	904	824	10450	11501	11571	11206	15,8	15,0	12,8	13,6
26	Hortolândia	320	573	774	1573	2632	3411	3829	4375	8,2	6,0	4,9	2,8
27	Itapetininga	590	530	810	802	2288	963	2693	3442	3,9	1,8	3,3	4,3
28	Itaquaquecetuba	-	30	600	643	-	30	529	4505	-	1,0	0,9	7,0
29	Jacareí	160	551	790	1075	322	1053	3780	6008	2,0	1,9	4,8	5,6
30	Matão	295	160	969	820	1559	1778	2613	2823	5,3	11,1	2,7	3,4
31	Piracicaba	400	340	934	2655	5512	6332	5470	8969	13,8	18,6	5,9	3,4
32	Pirituba	-	30	1640	870	-	12	4551	9294	-	0,4	2,8	10,7
33	Presidente Epitácio	942	621	1419	620	1144	1330	2653	3029	1,2	2,1	1,9	4,9
34	Registro	360	240	1105	797	1691	1472	3884	4042	4,7	6,1	3,5	5,1

35	Salto	770	399	528	677	1048	653	1488	2758	1,4	1,6	2,8	4,1
36	São Carlos	570	566	360	610	9815	10197	3521	7912	17,2	18,0	9,8	13,0
37	São João da Boa Vista	535	677	616	1090	1722	2065	1558	4297	3,2	3,1	2,5	3,9
38	São José dos Campos	320	500	1285	1565	715	832	4835	6387	2,2	1,7	3,8	4,1
39	São Paulo	1935	2735	3182	2548	133267	138888	127922	88695	68,9	50,8	40,2	34,8
40	São Roque	250	450	725	1965	5129	4930	5500	7378	20,5	11,0	7,6	3,8
41	Sertãozinho	455	590	2515	4728	5691	5581	8347	31678	12,5	9,5	3,3	6,7
42	Sorocaba	65	330	608	870	45	385	549	3055	0,7	1,2	0,9	3,5
43	Suzano	625	711	2204	1047	2402	7510	9893	8448	3,8	10,6	4,5	8,1
44	Votuporanga	620	666	1222	1242	3419	3481	4506	4489	5,5	5,2	3,7	3,6
TOTAL		**17357**	**21160**	**36351**	**43547**	**220931**	**242257**	**254597**	**277813**	**12,7**	**11,4**	**7,0**	**6,4**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015

[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

Quadro 4.4.1.1.1A — Relação de candidatos por vaga (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Vagas				Inscritos				RCV			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Regulares	10850	11495	12848	14655	215530	232383	225105	217964	19,9	20,2	17,5	14,9
FIC	6507	9665	23503	28892	5401	9874	29492	59849	0,8	1,0	1,3	2,1
TOTAL	**17357**	**21160**	**36351**	**43547**	**220931**	**242257**	**254597**	**277813**	**12,7**	**11,4**	**7,0**	**6,4**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Quadro 4.4.1.1.1B — Relação de candidatos por vaga (tipo de curso)

Cursos, separados por tipo	Vagas			Inscritos			RCV		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Bacharelado	446	440	1080	49595	49124	46970	111,2	111,6	43,5
Tecnologia	2841	2920	2680	126698	100484	88772	44,6	34,4	33,1
Especialização (Lato Sensu)	191	435	420	816	1007	1326	4,3	2,3	3,2
Licenciatura	1240	1440	1920	35052	40665	39441	28,3	28,2	20,5
Mestrado	21	15	15	51	80	85	2,4	5,3	5,7
Mestrado Profissional	55	63	99	427	646	646	7,8	10,3	6,5

Técnico Conc./Subs.	5010	5170	5000	11867	20543	22350	2,4	4,0	4,5
Técnico Subsequente EAD	NI	NI	200	NI	NI	226	NI	NI	1,1
Técnico Integrado	1571	2250	3056	7750	12649	17772	4,9	5,6	5,8
Técnico Integrado - PROEJA	120	115	120	127	151	288	1,1	1,3	2,4
PROEJA - FIC	9665	60	65	9874	50	88	1,0	0,8	1,4
FIC		23443	28892		29442	59849		1,3	2,1
TOTAL	**21160**	**36351**	**43547**	**242257**	**254841**	**277813**	**11,4**	**7,0**	**6,4**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Analisando-se os quadros, observa-se que, no ano de 2017, a procura diminuiu um pouco com relação aos anos anteriores, contudo verifica-se que existe demanda pelos cursos ofertados pelo IFSP.

No quadro 4.4.1.1.1B, verifica-se que os cursos mais procurados foram os bacharelados, dentre os superiores, e os integrados, dentre os técnicos.

4.4.1.1.2 — Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$\boldsymbol{RIM = \frac{Ingressantes}{Matrículas\ Atendidas} \times 100}$$

Onde:

Ingressantes: todas as novas matrículas efetuadas no ano de 2017.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar", por pelo menos um dia no período entre janeiro e dezembro de 2017.

Os quadros 4.4.1.1.2, 4.4.1.1.2A e 4.4.1.1.2B apresentam a relação de ingressantes por matrículas atendidas para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.2 — Relação de ingressantes por matriculados (por câmpus)

Câmpus		Ingressantes				Matriculados				RIM			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	39	85	-	-	39	118	-	-	100	72,0	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	33	32	-	-	33	35	-	-	100	91,4	-	-
3	Avançado Ilha Solteira	60	312	520	398	60	312	521	426	100	100,0	99,8	93,4
4	Avançado Jundiaí	110	318	395	1539	110	363	513	1623	100	87,6	77,0	94,8
5	Avançado Limeira [1]	24	-	-	-	24	23	-	-	100	-	-	-

6	Avançado Mococa [1]	13	50	-	-	13	50	-	-	100	100,0	-	-
7	Avançado Pirassununga [2]	24	5	27	-	24	20	27	-	100	25,0	100,0	-
8	Avançado Pres. Prudente [1]	33	111	-	-	33	111	-	-	100	100,0	-	-
9	Avançado Rio Claro	15	23	174	142	15	38	174	142	100	60,5	100,0	100,0
10	Avançado Tupã	-	91	772	815	-	91	772	854	-	100,0	100,0	95,4
11	Avançado Ubatuba [1]	21	2	-	-	21	21	-	-	100,0	9,5	-	-
12	Araraquara	509	406	548	701	778	1048	1189	1234	65,4	38,7	46,1	56,8
13	Avaré	490	541	964	1024	712	823	1302	1529	68,8	65,7	74,0	67,0
14	Barretos	1018	2301	1349	1433	1439	2693	1849	1932	70,7	85,4	73,0	74,2
15	Birigui	479	849	1105	1102	938	1188	1426	1684	51,1	71,5	77,5	65,4
16	Boituva	411	567	1279	2131	670	934	1611	2629	61,3	60,7	79,4	81,1
17	Bragança Paulista	297	425	382	731	984	1988	1396	1771	30,2	21,4	27,4	41,3
18	Campinas	94	171	472	703	133	285	665	991	70,7	60,0	71,0	70,9
19	Campos do Jordão	512	475	874	1068	782	955	1393	1514	65,5	49,7	62,7	70,5
20	Capivari	407	343	670	882	637	569	959	1239	63,9	60,3	69,9	71,2
21	Caraguatatuba	626	696	1128	947	1132	1539	1887	1839	55,3	45,2	59,8	51,5
22	Catanduva	322	330	401	522	666	683	709	919	48,3	48,3	56,6	56,8
23	Centro Ref. SMP	-	-	450	897	-	-	450	933	-	-	100,0	96,1
24	Cubatão	510	523	584	544	1220	1739	1658	1638	41,8	30,1	35,2	33,2
25	Guarulhos	668	776	856	816	1452	2181	2126	1848	46,0	35,6	40,3	44,2
26	Hortolândia	310	518	594	685	470	804	1018	1285	66,0	64,4	58,3	53,3
27	Itapetininga	533	511	771	1419	1044	1349	1393	1993	51,1	37,9	55,3	71,2
28	Itaquaquecetuba	-	21	660	328	-	21	660	328	-	100,0	100,0	100,0
29	Jacareí	154	407	616	802	154	487	876	1167	100,0	83,6	70,3	68,7
30	Matão	285	159	900	1153	438	358	1168	1729	65,1	44,4	77,1	66,7
31	Piracicaba	461	367	804	803	621	739	1226	1477	74,2	49,7	65,6	54,4
32	Pirituba	-	12	1478	1877	-	12	1478	1877	-	100,0	100,0	100,0
33	Presidente Epitácio	690	639	1376	1046	1182	1210	1940	1696	58,4	52,8	70,9	61,7
34	Registro	360	244	934	526	684	650	1278	863	52,6	37,5	73,1	61,0
35	Salto	714	472	492	633	1146	1135	945	1155	62,3	41,6	52,1	54,8
36	São Carlos	385	501	358	779	908	1171	1320	1721	42,4	42,8	27,1	45,3

37	São João da Boa Vista	454	652	604	604	874	1420	1548	1335	51,9	45,9	39,0	45,2
38	São José dos Campos	292	457	1179	1000	543	725	1590	1606	53,8	63,0	74,2	62,3
39	São Paulo	2137	2400	3092	2469	5537	9114	9353	7324	38,6	26,3	33,1	33,7
40	São Roque	272	469	593	1209	960	1325	1053	1842	28,3	35,4	56,3	65,6
41	Sertãozinho	448	516	2731	4982	971	1189	3432	5762	46,1	43,4	79,6	86,5
42	Sorocaba	45	301	493	746	45	317	594	973	100	95,0	83,0	76,7
43	Suzano	525	686	1695	976	746	1107	2286	1705	70,4	62,0	74,1	57,2
44	Votuporanga	634	631	1090	1217	962	1092	1669	1774	65,9	57,8	65,3	68,6
TOTAL		**15414**	**19395**	**33410**	**39649**	**29200**	**42032**	**55454**	**62357**	**52,8**	**46,1**	**60,2**	**63,6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015

[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

Quadro 4.4.1.1.2A — Relação de ingressantes por matriculados (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Ingressantes				Matriculados				RIM			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Regulares	10908	11634	13571	15310	24694	33909	35083	37332	44,2	34,3	38,7	41,0
FIC	4506	7761	19839	24339	4506	8123	20371	25025	100,0	95,5	97,4	97,3
TOTAL	**15414**	**19395**	**33410**	**39649**	**29200**	**42032**	**55454**	**62357**	**52,8**	**46,1**	**60,2**	**63,6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Quadro 4.4.1.1.2B — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)

Tipo de Curso	Ingressantes			Matriculados			RIM		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Bacharelado	519	546	1265	1653	2050	2721	31,4	26,6	46,5
Tecnologia	3034	3108	2907	9723	9837	9484	31,2	31,6	30,7
Especialização (Lato Sensu)	188	442	456	682	956	1038	27,6	46,2	43,9
Licenciatura	1287	1550	2116	4320	4871	5070	29,8	31,8	41,7
Mestrado	21	15	15	45	54	46	46,7	27,8	32,6
Mestrado Profissional	48	48	74	123	150	173	39,0	32,0	42,8
Técnico Conc./Subs.	4884	5374	4968	12066	11751	11302	40,5	45,7	44,0
Técnico Subsequente EAD	NI	NI	197	NI	NI	243	NI	NI	81,1

Técnico Integrado	1561	2371	3140	5118	5197	6901	30,5	45,6	45,5
Técnico Integrado - PROEJA	92	117	110	179	217	247	51,4	53,9	44,5
PROEJA - FIC	7761	45	62	8123	171	107	95,5	26,3	57,9
FIC		19794	24339		20200	25025		98,0	97,3
Total Geral	**19395**	**33410**	**39649**	**42032**	**55454**	**62357**	**46,1**	**60,2**	**63,6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

A relação de ingressos por matriculados apresenta oscilação em razão da expansão do IFSP e da abertura de novos cursos, principalmente de técnicos integrados e de licenciaturas, com o intuito de adequar os balizadores de oferta das vagas da instituição (50% para técnicos, prioritariamente na forma integrada ao ensino médio, e 20% para licenciaturas).

O quadro 4.4.1.1.2C, mostra, por tipo de curso, a ampliação na oferta dos cursos da instituição.

Quadro 4.4.1.1.2C — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)

Cursos, separados por tipo	Nº de cursos ofertados		
	2016	2017	Ampliação (%)
Bacharelado	11	27	145.5
Tecnologia	48	48	0.0
Especialização (Lato Sensu)	11	13	18.2
Licenciatura	30	42	40.0
Mestrado	4	5	25.0
Técnico Conc./Subs.	66	68	3.0
Técnico Subsequente EAD	1	2	100.0
Técnico Integrado	49	70	42.9
Técnico Integrado - PROEJA	2	3	50.0
PROEJA - FIC	2	2	0.0
TOTAL	**225**	**280**	**25.0**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2016 e 2017; SISTEC, 2016 e 2017

Observando-se o quadro 4.4.1.1.2C, verifica-se ampliação considerável na oferta dos seguintes cursos:

- **Bacharelados**: 145,5% de aumento no número de cursos (16 novos cursos), sendo que a duração da maioria desses cursos é de 5 anos, ou seja, a instituição somente terá todas as turmas a partir do ano de 2021.

- **Licenciaturas**: 40,0% de aumento no número de cursos (12 novos cursos), sendo que a duração da maioria desses cursos é de 4 anos, portanto, somente terão todas as turmas a partir do ano de 2020.
- **Técnicos integrados**: 42,9% de aumento no número de cursos (21 novos cursos), sendo que a duração desses cursos é de 3 ou 4 anos, consequentemente, todas as turmas estarão em andamento a partir dos anos de 2019 e 2020.

Analisando-se o quadro 4.4.1.1.2B, verifica-se que, para os cursos regularmente ofertados pela instituição, o número de ingressantes aumentou 12,8%, em relação ao ano anterior (2016), e 31,6% em relação ao ano de 2015, justificando-se então, o aumento no percentual de ingressantes por matriculados, com relação aos anos anteriores, uma vez que a maioria dos cursos novos não possuem, ainda, todas as turmas em andamento.

Ainda no 4.4.1.1.2B, observa-se que a relação de ingressantes por matriculados para os cursos FIC foi de 97,3%. A relação, para esses cursos, tende a ser 100%, uma vez que a maioria dos cursos FIC iniciam e terminam no mesmo ano.

4.4.1.1.3 — Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$RCM = \frac{Concluintes}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído" nos meses de referência do intervalo de análise (2017).

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar" por, pelo menos, um dia no período entre janeiro e dezembro de 2017.

Os quadros 4.4.1.1.3, 4.4.1.1.3A e 4.4.1.1.3B apresentam a relação de concluintes por matrículas atendidas para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.3 — Relação de concluintes por matriculados (por câmpus)

Câmpus		Concluintes				Matriculados				RCM			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	-	78	-	-	39	118	-	-	0,0	66,1	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	33	28	-	-	33	35	-	-	100,0	80,0	-	-
3	Avançado Ilha Solteira	39	215	238	181	60	312	521	426	65,0	68,9	45,7	42,5
4	Avançado Jundiaí	32	142	132	918	110	363	513	1623	29,1	39,1	25,7	56,6
5	Avançado Limeira [1]	-	6	-	-	24	23	-	-	0,0	26,1	-	-
6	Avançado Mococa [1]	13	50	-	-	13	50	-	-	100,0	100,0	-	-
7	Avançado Pirassununga [1]	-	14	22	-	24	20	27	-	0,0	70,0	81,5	-
8	Avançado Pre. Prudente [1]	31	98	-	-	33	111	-	-	93,9	88,3	-	-

9	Avançado Rio Claro	-	21	115	116	15	38	174	142	-	55,3	66,1	81,7
10	Avançado Tupã	-	71	407	422	-	91	772	854	-	78,0	52,7	49,4
11	Avançado Ubatuba [1]	-	6	-	-	21	21	-	-	-	28,6	-	-
12	Araraquara	211	162	288	322	778	1048	1189	1234	27,1	15,5	24,2	26,1
13	Avaré	379	320	412	503	712	823	1302	1529	53,2	38,9	31,6	32,9
14	Barretos	361	1704	1062	720	1439	2693	1849	1932	25,1	63,3	57,4	37,3
15	Birigui	193	607	542	529	938	1188	1426	1684	20,6	51,1	38,0	31,4
16	Boituva	170	307	585	981	670	934	1611	2629	25,4	32,9	36,3	37,3
17	Bragança Paulista	207	399	95	389	984	1988	1396	1771	21,0	20,1	6,8	22,0
18	Campinas	7	61	18	253	133	285	665	991	5,3	21,4	2,7	25,5
19	Campos do Jordão	205	114	304	386	782	955	1393	1514	26,2	11,9	21,8	25,5
20	Capivari	200	114	287	387	637	569	959	1239	31,4	20,0	29,9	31,2
21	Caraguatatuba	77	301	518	391	1132	1539	1887	1839	6,8	19,6	27,5	21,3
22	Centro de Ref. SMP	-	-	251	198	-	-	450	919	-	-	55,8	21,5
23	Catanduva	144	99	119	556	666	683	709	933	21,6	14,5	16,8	59,6
24	Cubatão	191	188	176	172	1220	1739	1658	1638	15,7	10,8	10,6	10,5
25	Guarulhos	221	248	310	330	1452	2181	2126	1848	15,2	11,4	14,6	17,9
26	Hortolândia	71	181	197	211	470	804	1018	1285	15,1	22,5	19,4	16,4
27	Itapetininga	158	174	354	562	1044	1349	1393	1993	15,1	12,9	25,4	28,2
28	Itaquaquecetuba	-	8	608	222	-	21	660	328	-	38,1	92,1	67,7
29	Jacareí	35	161	382	369	154	487	876	1167	22,7	33,1	43,6	31,6
30	Matão	137	21	330	472	438	358	1168	1729	31,3	5,9	28,3	27,3
31	Piracicaba	144	118	271	226	621	739	1226	1477	23,2	16,0	22,1	15,3
32	Pirituba	-	5	868	907	-	12	1478	1877	-	41,7	58,7	48,3
33	Presidente Epitácio	305	313	623	435	1182	1210	1940	1696	25,8	25,9	32,1	25,6
34	Registro	177	227	505	185	684	650	1278	863	25,9	34,9	39,5	21,4
35	Salto	398	371	207	341	1146	1135	945	1155	34,7	32,7	21,9	29,5
36	São Carlos	177	159	69	297	908	1171	1320	1721	19,5	13,6	5,2	17,3
37	São João da Boa Vista	228	182	193	266	874	1420	1548	1335	26,1	12,8	12,5	19,9
38	São José dos Campos	118	82	322	359	543	725	1590	1606	21,7	11,3	20,3	22,4
39	São Paulo	826	1268	1278	834	5537	9114	9353	7324	14,9	13,9	13,7	11,4

40	São Roque	-	298	221	517	960	1325	1053	1842	-	22,5	21,0	28,1
41	Sertãozinho	145	286	950	2069	971	1189	3432	5762	14,9	24,1	27,7	35,9
42	Sorocaba	30	132	164	525	45	317	594	973	66,7	41,6	27,6	54,0
43	Suzano	235	164	631	544	746	1107	2286	1705	31,5	14,8	27,6	31,9
44	Votuporanga	363	261	654	675	962	1092	1669	1774	37,7	23,9	39,2	38,0
TOTAL		**6261**	**9764**	**14708**	**17770**	**29200**	**42032**	**55454**	**62357**	**21,4**	**23,2**	**26,5**	**28,5**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016
[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015
[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

Quadro 4.4.1.1.3A — Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Concluintes				Matriculados				RCM			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Regulares	3749	4268	3520	4007	24694	33909	35083	37332	15,2	12,6	10,0	10,7
FIC	2512	5496	11188	13763	4506	8123	20371	25025	55,7	67,7	54,9	55,0
TOTAL	**6261**	**9764**	**14708**	**17770**	**29200**	**42032**	**55454**	**62357**	**21,4**	**23,2**	**26,5**	**28,5**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Quadro 4.4.1.1.3B — Relação de concluintes por matriculados (tipo de curso)

Tipo de Curso	Cocluintes			Matriculados			RCM		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Bacharelado	76	63	71	1653	2050	2721	4,6	3,1	2,6
Tecnologia	828	694	702	9723	9837	9484	8,5	7,1	7,4
Especialização (Lato Sensu)	78	100	115	682	956	1038	11,4	10,5	11,1
Licenciatura	209	217	157	4320	4871	5070	4,8	4,5	3,1
Mestrado	6	14	12	45	54	46	13,3	25,9	26,1
Mestrado Profissional	9	31	29	123	150	173	7,3	20,7	16,8
Técnico Conc./Subs.	1540	1545	2009	12066	11751	11302	12,8	13,1	17,8
Técnico Subsequente EAD	NI	NI	5	NI	NI	243	NI	NI	2,1
Técnico Integrado	1489	831	873	5118	5197	6901	29,1	16,0	12,7
Técnico Integrado - PROEJA	33	25	12	179	217	247	18,4	11,5	4,9
PROEJA - FIC	5496	0	22	8123	171	107	67,7	0,0	20,6

FIC		11188	13763		20200	25025		55,4	55,0
Total Geral	**9764**	**14708**	**17770**	**42032**	**55454**	**62357**	**23,2**	**26,5**	**28,5**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Assim como o indicador RIM, esse indicador (RCM), apresenta oscilação em razão da expansão do IFSP e da abertura de novos cursos, portanto, o quadro 4.4.1.1.3C, a seguir, e também apresentado na análise do indicador RIM, mostra, por tipo de curso, a ampliação na oferta dos cursos da instituição para que sejam feitas as considerações pertinentes a esse indicador.

Quadro 4.4.1.1.3C — Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)

Cursos, separados por tipo	Nº de cursos ofertados		
	2016	2017	Ampliação (%)
Bacharelado	11	27	145.5
Tecnologia	48	48	0.0
Especialização (Lato Sensu)	11	13	18.2
Licenciatura	30	42	40,0
Mestrado	4	5	25.0
Técnico Conc./Subs.	66	68	3,0
Técnico Subsequente EAD	1	2	100.0
Técnico Integrado	49	70	42,9
Técnico Integrado - PROEJA	2	3	50.0
PROEJA - FIC	2	2	0.0
TOTAL	**225**	**282**	**25.0**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2016 e 2017; SISTEC, 2016 e 2017

Observando-se o quadro 4.4.1.1.3C, podem ser feitas as seguintes considerações que justificam o a oscilação supramencionada:

- Para os bacharelados houve ampliação de 145,5% de aumento no número de cursos (16 novos cursos), sendo que a duração da maioria desses cursos é de 5 anos, ou seja, somente terão concluintes a partir do ano de 2021.
- Para as licenciaturas, o aumento no número de cursos foi de 40,0% (12 novos cursos), sendo que a duração desses cursos é de 4 anos, portanto, somente terão concluintes a partir do ano de 2020.
- Para os técnicos integrados, o aumento foi de 42,9% (21 novos cursos), sendo que a duração desses cursos é de 3 ou 4 anos, consequentemente, terão concluintes a partir dos anos de 2019 e 2020.

4.4.1.1.4 — Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

$$EAC = \frac{Concluintes}{Finalizados} \times 100$$

Onde:

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2017.

Finalizados: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído", "Evadido", "Desligado" ou "Transferido Externo" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2017.

Os quadros 4.4.1.1.4, 4.4.1.1.4A e 4.4.1.1.4B apresentam a eficiência acadêmica de concluintes para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.4 — Eficiência Acadêmica de Concluintes (por câmpus)

Câmpus		Concluintes				Ingr. Per. Equ.	Finalizados			EAC			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	-	78	-	-	-	118	-	-	-	66,1	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	33	28	-	-	33	32	-	-	100	87,5	-	-
3	Avançado Ilha Solteira	39	215	238	181	60	301	493	340	65	71,4	48,3	53,2
4	Avançado Jundiaí	32	142	132	918	65	260	380	1515	49,2	54,6	34,7	60,6
5	Avançado Limeira [1]	-	6	-	-	-	23	-	-	-	26,1	-	-
6	Avançado Mococa [1]	13	50	-	-	13	50	-	-	100,0	100,0	-	-
7	Avançado Pirassununga [2]	-	14	22	-	-	20	27	-	-	70,0	81,5	-
8	Avançado Pres. Prudente [1]	31	98	-	-	33	111	-	-	93,9	88,3	-	-
9	Avançado Rio Claro	-	21	115	116	-	38	174	142	-	55,3	66,1	81,7
10	Avançado Tupã	-	71	407	422	-	91	733	758	-	78,0	55,5	55,7
11	Avançado Ubatuba [1]	-	6	-	-	-	21	-	-	-	28,6	-	-
12	Araraquara	211	162	288	322	506	407	533	530	41,7	39,8	54,0	60,8
13	Avaré	379	320	412	503	773	429	703	891	49,0	74,6	58,6	56,5
14	Barretos	361	1704	1062	720	1071	2207	1295	1210	33,7	77,2	82,0	59,5
15	Birigui	193	607	542	529	551	869	838	1037	35,0	69,9	64,7	51,0
16	Boituva	170	307	585	981	554	537	1110	1883	30,7	57,2	52,7	52,1
17	Bragança Paulista	207	399	95	389	297	995	362	826	69,7	40,1	26,2	47,1

18	Campinas	7	61	18	253	29	176	70	513	24,1	34,7	25,7	49,3
19	Campos do Jordão	205	114	304	386	459	478	821	1003	44,7	23,8	37,0	38,5
20	Capivari	200	114	287	387	407	280	560	798	49,1	40,7	51,3	48,5
21	Caraguatatuba	77	301	518	391	443	646	883	776	17,4	46,6	58,7	50,4
22	Catanduva	144	99	119	198	299	365	300	417	48,2	27,1	39,7	47,5
23	Centro Ref. SMP	-	-	251	556	-	-	404	932	-	-	62,1	59,7
24	Cubatão	191	188	176	172	459	579	410	437	41,6	32,5	42,9	39,4
25	Guarulhos	221	248	310	330	668	864	749	630	33,1	28,7	41,4	52,4
26	Hortolândia	71	181	197	211	289	374	391	544	24,6	48,4	50,4	38,8
27	Itapetininga	158	174	354	562	535	615	799	1274	29,5	28,3	44,3	44,1
28	Itaquaquecetuba	-	8	608	222	-	21	660	240	-	38,1	92,1	92,5
29	Jacareí	35	161	382	369	74	279	492	696	47,3	57,7	77,6	53,0
30	Matão	137	21	330	472	281	98	635	1146	48,8	21,4	52,0	41,2
31	Piracicaba	144	118	271	226	681	336	552	607	21,1	35,1	49,1	37,2
32	Pirituba	-	5	868	907	-	12	1478	1692	-	41,7	58,7	53,6
33	Presidente Epitácio	305	313	623	435	690	636	1284	1042	44,2	49,2	48,5	41,7
34	Registro	177	227	505	185	280	306	930	345	63,2	74,2	54,3	53,6
35	Salto	398	371	207	341	650	685	408	579	61,2	54,2	50,7	58,9
36	São Carlos	177	159	69	297	385	254	257	750	46,0	62,6	26,8	39,6
37	São João da Boa Vista	228	182	193	266	400	550	420	489	57,0	33,1	46,0	54,4
38	São José dos Campos	118	82	322	359	292	317	977	742	40,4	25,9	33,0	48,4
39	São Paulo	826	1268	1278	834	1956	1785	2228	1707	42,2	71,0	57,4	48,9
40	São Roque	-	298	221	517	-	767	366	995	-	38,9	60,4	52,0
41	Sertãozinho	145	286	950	2069	455	509	2635	4870	31,9	56,2	36,1	42,5
42	Sorocaba	30	132	164	525	45	216	344	614	66,7	61,1	47,7	85,5
43	Suzano	235	164	631	544	525	433	1264	877	44,8	37,9	49,9	62,0
44	Votuporanga	363	261	654	675	625	502	1041	1042	58,1	52,0	62,8	64,8
TOTAL		**6261**	**9764**	**14708**	**17770**	**14883**	**18592**	**28006**	**34889**	**42,1**	**52,5**	**52,5**	**50,9**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015

[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

Quadro 4.4.1.1.4A — Eficiência Acadêmica de Concluintes (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs Cursos Regulares	Concluintes				Ingr. Per. Equ.	Finalizados			EAC			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Regulares	3749	4268	3520	4007	10724	10761	8898	10176	35,0	39,7	39,6	39,4
FIC	2512	5496	11188	13763	4159	7831	19108	24713	60,4	70,2	58,6	55,7
TOTAL	**6261**	**9764**	**14708**	**17770**	**14883**	**18592**	**28006**	**34889**	**42,1**	**52,5**	**52,5**	**50,9**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Quadro 4.4.1.1.4B — Eficiência Acadêmica de Concluintes (tipo de curso)

Tipo de Curso	Concluintes			Finalizados			EAC		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Bacharelado	76	63	71	223	216	356	34,1	29,2	19,9
Tecnologia	828	694	702	2503	2233	2218	33,1	31,1	31,7
Especialização (Lato Sensu)	78	100	115	161	291	252	48,4	34,4	45,6
Licenciatura	209	217	157	1023	958	984	20,4	22,7	16,0
Mestrado	6	14	12	6	15	12	100,0	93,3	100,0
Mestrado Profissional	9	31	29	21	51	45	42,9	60,8	64,4
Técnico Conc./Subs.	1540	1545	2009	4698	3800	4794	32,8	40,7	41,9
Técnico Subsequente EAD	NI	NI	5	NI	NI	19	NI	NI	26,3
Técnico Integrado	1489	831	873	2078	1275	1380	71,7	65,2	63,3
Técnico Integrado - PROEJA	33	25	12	48	59	73	68,8	42,4	16,4
PROEJA - FIC	5496	-	22	7831	-	43	70,2	-	51,2
FIC		11188	13763		19108	24713		58,6	55,7
TOTAL	**9764**	**14708**	**17770**	**18592**	**28006**	**34889**	**52,5**	**52,5**	**50,9**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Com relação ao ano de 2016, observa-se que o indicador geral da instituição caiu 1,6 pontos percentuais.
Analisando-se o quadro 4.4.1.1.4B, é possível constatar que:

- Os índices mais elevados de eficiência são encontrados nos seguintes cursos:
  - ✓ Mestrados (100%)
  - ✓ Mestrados Profissionais (64,4%)

✓ Técnicos Integrados ao Ensino Médio (63,3%)

Considerando que a oferta dos cursos da instituição foi ampliada com a implantação de cerca de 56 novos cursos no ano de 2017, e que esses cursos ainda não possuem concluintes, podemos constatar que as finalizações para esses cursos são por evasão, portanto, a previsão é que tenhamos uma melhoria considerável nesse indicador a partir dos anos:

- 2019 para os técnicos integrados
- 2021 para os bacharelados
- 2020 para as licenciaturas

O IFSP continua realizando estudos para diagnosticar as causas da evasão e retenção e propondo estratégias para permanência e êxito dos seus estudantes, visando aumentar a eficiência acadêmica de concluintes da instituição.

4.4.1.1.5 — Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram seus cursos no período previsto (duração mínima dos cursos).

$$\boldsymbol{RFE = \frac{Retidos}{Matrículas\ Atendidas} \times 100}$$

Onde:

Retidos: todos os estudantes que estiveram com *status* "Em Curso" ou "Integralizar em Fase Escolar" após a data prevista para o fim do ciclo (prazo mínimo previsto para a conclusão do curso previsto no Plano Pedagógico do Curso - PPC). São considerados também os alunos com *status* diferente de "Em Curso" ou "Integralizar em Fase Escolar" que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Em ambos os casos, considerou-se o período entre janeiro e dezembro de 2017.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar" por pelo menos um dia no período entre janeiro e dezembro de 2017.

Os quadros 4.4.1.1.5, 4.4.1.1.5A e 4.4.1.1.5B apresentam, respectivamente, o índice de retenção do fluxo escolar para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.5 — Retenção do fluxo escolar (por câmpus)

Câmpus		Retidos				Matriculados				RFE			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	-	-	-	-	39	118	-	-	-	-	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	-	-	-	-	33	35	-	-	-	-	-	-
3	Avançado Ilha Solteira	21	-	7	-	60	312	521	426	35.0	-	1.3	0.0
4	Avançado Jundiaí	48	-	12	28	110	363	513	1623	43.6	-	2.3	1.7
5	Avançado Limeira [1]	-	-	-	-	24	23	-	-	-	-	-	-

6	Avançado Mococa [1]	-	-	-	-	13	50	-	-	-	-	-	-
7	Avançado Pirassununga [2]	-	-	-	-	24	20	27	-	-	-	-	-
8	Avançado Pres. Prudente [1]	2	-	-	-	33	111	-	-	6.1	-	-	-
9	Avançado Rio Claro	-	15	-	-	15	38	174	142	-	39.5	-	-
10	Avançado Tupã	-	-	-	-	0	91	772	854	-	-	-	-
11	Avançado Ubatuba [1]	-	-	-	-	21	21	-	-	-	-	-	-
12	Araraquara	385	265	231	158	778	1048	1189	1234	49.5	25.3	19.4	12.8
13	Avaré	140	104	82	37	712	823	1302	1529	19.7	12.6	6.3	2.4
14	Barretos	553	77	704	67	1439	2693	1849	1932	38.4	2.9	38.1	3.5
15	Birigui	459	131	211	142	938	1188	1426	1684	48.9	11.0	14.8	8.4
16	Boituva	186	116	88	85	670	934	1611	2629	27.8	12.4	5.5	3.2
17	Bragança Paulista	861	1030	612	400	984	1988	1396	1771	87.5	51.8	43.8	22.6
18	Campinas	40	-	331	21	133	286	665	991	30.2	-	49.8	2.1
19	Campos do Jordão	578	181	277	151	782	955	1393	1514	73.9	19.0	19.9	10.0
20	Capivari	251	25	93	29	637	569	959	1239	39.4	4.4	9.7	2.3
21	Caraguatatuba	206	333	463	351	1132	1539	1887	1839	18.2	21.6	24.5	19.1
22	Catanduva	166	34	60	54	666	683	709	919	25.0	5.0	8.5	5.9
23	Centro Ref. SMP	-	-	-	-	-	-	450	933	-	-	-	-
24	Cubatão	847	639	424	278	1220	1739	1658	1638	69.4	36.7	25.6	17.0
25	Guarulhos	264	876	686	374	1452	2181	2126	1848	18.2	40.2	32.3	20.2
26	Hortolândia	226	106	186	163	470	804	1018	1285	48.1	13.2	18.3	12.7
27	Itapetininga	270	226	176	142	1044	1349	1393	1993	25.9	16.8	12.6	7.1
28	Itaquaquecetuba	-	-	68	-	-	21	660	328	-	-	10.3	-
29	Jacareí	50	30	205	73	154	487	876	1167	32.5	6.2	23.4	6.3
30	Matão	253	118	241	112	438	358	1168	1729	57.8	33.0	20.6	6.5
31	Piracicaba	408	15	81	95	621	739	1226	1477	65.7	2.0	6.6	6.4
32	Pirituba	-	-	60	-	-	12	1478	1877	-	-	4.1	-
33	Presidente Epitácio	344	183	215	149	1182	1210	1940	1696	29.1	15.1	11.1	8.8
34	Registro	147	184	130	51	684	650	1278	863	21.5	28.3	10.2	5.9
35	Salto	273	258	211	116	1146	1135	945	1155	23.8	22.7	22.3	10.0
36	São Carlos	400	320	505	468	908	1171	1320	1721	44.0	27.3	38.3	27.2

37	São João da Boa Vista	289	322	558	224	874	1420	1548	1335	33.1	22.7	36.0	16.8
38	São José dos Campos	89	97	141	141	543	725	1590	1606	16.4	13.4	8.9	8.8
39	São Paulo	2766	2758	3201	1549	5537	9114	9353	7324	49.9	30.3	34.2	21.1
40	São Roque	215	464	115	101	960	1325	1053	1842	22.4	35.0	10.9	5.5
41	Sertãozinho	123	219	239	109	971	1189	3432	5762	12.7	18.4	7.0	1.9
42	Sorocaba	15	-	59	30	45	317	594	973	33.3	-	9.9	3.1
43	Suzano	345	89	408	222	746	1107	2286	1705	46.2	8.0	17.8	13.0
44	Votuporanga	231	184	173	91	962	1092	1669	1774	24.0	16.8	10.4	5.1
TOTAL		**11451**	**9399**	**11253**	**6011**	**29200**	**42033**	**55454**	**62357**	**39.2**	**22.4**	**20.3**	**9.6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015

[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

Quadro 4.4.1.1.5A — Retenção do fluxo escolar (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Reprovados	Retidos			Matriculados				RFE			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Regulares	10150	9193	9073	6011	24694	33909	35083	37332	41.1	27.1	25.9	16.1
FIC	1301	206	2180	-	4506	8123	20371	25025	28.9	2.5	10.7	0.0
TOTAL	**11451**	**9399**	**11253**	**6011**	**29200**	**42032**	**55454**	**62357**	**39.2**	**22.4**	**20.3**	**9.6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Quadro 4.4.1.1.5B — Retenção do fluxo escolar (tipo de curso)

Tipo de Curso	Retidos			Matriculados			RFE		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Bacharelado	31	101	135	1653	2050	2721	1.9	4.9	5.0
Tecnologia	3020	3354	2374	9723	9837	9484	31.1	34.1	25.0
Especialização (Lato Sensu)	239	328	234	682	956	1038	35.0	34.3	22.5
Licenciatura	788	1328	669	4320	4871	5070	18.2	27.3	13.2
Mestrado	6	15	11	45	54	46	13.3	27.8	23.9
Mestrado Profissional	25	31	55	123	150	173	20.3	20.7	31.8
Técnico Conc./Subs.	4009	3356	2266	12066	11751	11302	33.2	28.6	20.0
Técnico Subsequente EAD	NI	NI	9	NI	NI	243	NI	NI	3,7

Técnico Integrado	1016	543	238	5118	5197	6901	19.9	10.4	3.4
Técnico Integrado - PROEJA	59	17	18	179	217	247	33.0	7.8	7.3
PROEJA - FIC	206	67	2	8123	171	107	2.5	39.2	1.9
FIC		2113	-		20200	25025		10.5	-
Total	**9399**	**11253**	**6011**	**42032**	**55454**	**62357**	**22.4**	**20.3**	**9.6**

Fonte: Editais dos Processos Seletivos, 2017; SISTEC, 2017; Relatório de Gestão, 2016

Observa-se que esse indicador diminuiu com relação ao ano anterior, entretanto, considerando que a retenção é visível apenas após o prazo mínimo de integralização dos cursos e que o IFSP está em fase de expansão, com vários cursos iniciando, não é possível uma análise efetiva deste indicador, pois muitos cursos ainda não ultrapassaram o período mínimo previsto para sua integralização.

Vale ressaltar que, nos cursos FIC de qualificação profissional de curta duração, o indicador deve ser zero, pois com exceção dos FIC com elevação de escolaridade (Proeja FIC), as turmas desse tipo de curso não continuam após o prazo mínimo previsto para conclusão.

4.4.1.1.6 — Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAP)

Esse indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$RAP = \frac{Aluno\ Equivalente}{Docentes\ em\ tempo\ Integral}$$

Onde:

Aluno Equivalente: é o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Docentes em tempo Integral: todos os docentes efetivos ou temporários. Considerar como 1,0 (um), se for em regime de 40 horas ou dedicação exclusiva; e como 0,5 (meio), se for em regime de 20 horas.

O quadro 4.4.1.1.6 mostra a relação de alunos por docentes em tempo integral em todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.6 — Relação de alunos por docente em tempo integral

Câmpus		Matr. [3]	Aluno Equivalente (RAP)			Docentes em Tempo Integral				Relação Aluno por Professor (RAP)			
		2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	Avançado Araras [1]	39	11.6	-	-	1	-	-	-	39.0	-	-	-
2	Avançado Fernandópolis [1]	33	2.2	-	-	1	-	-	-	33.0	-	-	-
3	Avançado Ilha Solteira	60	50.2	106.8	146.9	1	-	4	15	60.0	-	26.7	9.8

4	Avançado Jundiaí	110	107.3	187.3	325.1	2	1	19	21	55.0	107.3	9.9	15.5
5	Avançado Limeira [1]	24	2.3	-	-	2	-	-	-	12.0	-	-	-
6	Avançado Mococa [1]	13	5.0	-	-	1	-	-	-	13.0	-	-	-
7	Avançado Pirassununga [2]	24	0.9	1.0	-	1	-	-	-	24.0	-	-	-
8	Avançado Pres. Prudente [1]	33	5.6	-	-	1	-	-	-	33.0	-	-	-
9	Avançado Rio Claro	15	2.5	10.1	5.3	2	-	-	-	7.5	-	-	-
10	Avançado Tupã	0	13.4	165.4	327.5	0	1	21	20	-	13.4	7.9	16.4
11	Avançado Ubatuba [1]	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Araraquara	778	1052.3	1032.1	985.7	50	49.5	73	73	15.6	21.3	14.1	13.5
13	Avaré	712	777.0	994.5	1191.4	58	54	68	69.5	12.3	14.4	14.6	17.1
14	Barretos	1439	1026.4	1031.4	1250.2	63	62.5	70.5	77.5	22.8	16.4	14.6	16.1
15	Birigui	938	758.0	885.0	1222.6	58	54.5	68	68	16.2	13.9	13.0	18.0
16	Boituva	670	642.5	798.9	1348.2	35	38	57	63.5	19.1	16.9	14.0	21.2
17	Bragança	984	2043.9	1499.5	1512.5	76	70.5	74	73	12.9	29.0	20.3	20.7
18	Campinas	133	177.3	413.3	663.7	19	21	46	59.5	7.0	8.4	9.0	11.2
19	Campos do Jordão	782	710.9	778.7	918.3	34	36	57	58	23.0	19.7	13.7	15.8
20	Capivari	637	575.4	706.2	866.4	38	46	63	66	16.8	12.5	11.2	13.1
21	Caraguatatuba	1132	1160.0	1079.5	1420.7	64	56	69	70.5	17.7	20.7	15.6	20.2
22	Catanduva	666	854.9	852.1	977.0	46	42.5	60.5	67.5	14.5	20.1	14.1	14.5
23	Centro Ref. SMP	-	-	39.5	76.5	-	-	-	10	-	-	-	7.7
24	Cubatão	1220	1896.5	1790.8	1866.2	87	73.5	89	88	14.0	25.8	20.1	21.2
25	Guarulhos	1452	1405.6	1503.9	1589.5	64	57.5	68	70	22.7	24.4	22.1	22.7
26	Hortolândia	470	595.0	898.6	1163.3	37	51.5	63	71	12.7	11.6	14.3	16.4
27	Itapetininga	1044	1189.2	1003.0	1046.4	50	54.5	64.5	67.5	20.9	21.8	15.5	15.5
28	Itaquaquecetuba	-	-	28.6	175.2	-	-	20	30	-	-	1.4	5.8
29	Jacareí	154	249.6	530.8	651.0	20	34	46	56.5	7.7	7.3	11.5	11.5
30	Matão	438	409.2	787.8	1044.9	33	32	60	67	13.3	12.8	13.1	15.6
31	Piracicaba	621	886.4	974.5	1348.7	47	56	73	75.5	13.2	15.8	13.3	17.9
32	Pirituba	-	-	98.5	307.4	-	-	28	59	-	-	3.5	5.2
33	Presidente Epitácio	1146	1051.8	1084.1	1242.8	54.5	53	58	66	21.0	19.8	18.7	18.8
34	Registro	684	624.3	680.5	819.4	34	28	56	61	20.1	22.3	12.2	13.4

35	Salto	1146	1148.3	911.2	1027.0	61.5	58	54	54	18.6	19.8	16.9	19.0
36	São Carlos	908	1197.1	1395.7	1702.8	50	51	69	70	18.2	23.5	20.2	24.3
37	São João da Boa Vista	874	1021.6	1055.4	1253.2	66	69	70	72	13.2	14.8	15.1	17.4
38	São José dos Campos	543	682.6	954.6	1231.5	29	42	63	67	18.7	16.3	15.2	18.4
39	São Paulo	5537	7947.5	7544.1	6962.6	339	341	364	355	16.3	23.3	20.7	19.6
40	São Roque	960	1125.5	871.6	1237.4	51	48	61.5	64	18.8	23.4	14.2	19.3
41	Sertãozinho	971	1134.8	1368.9	2355.5	74	68	87	87	13.1	16.7	15.7	27.1
42	Sorocaba	45	138.6	288.2	469.2	2	5	26	40	22.5	27.7	11.1	11.7
43	Suzano	746	842.7	1239.4	1369.2	43	42	68	69.5	17.3	20.1	18.2	19.7
44	Votuporanga	962	1011.5	1178.7	1247.4	60	64	67.5	68.5	16.0	15.8	17.5	18.2
TOTAL		**29164**	**34537.1**	**36770.2**	**43324.1**	**1755**	**1760.5**	**2305.5**	**2470.5**	**16.6**	**19.6**	**15.9**	**17.5**

Fonte: SISTEC, 2017; SIAPE, 2017; Relatório de Gestão, 2016

[1] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2015

[2] Câmpus suspendeu suas atividades no ano de 2016

[3] Para o ano de 2014, considerou-se as matrículas que ocorreram no primeiro semestre do ano somadas aos ingressos que ocorreram no segundo semestre do mesmo ano

No ano de 2017, este indicador teve um incremento de 1,6 pontos percentuais, haja vista o aumento do número de matriculados da instituição em relação ao ano de 2016 (6,4% para os cursos regulares e 22,8% para os cursos FIC). O aumento foi discreto, tendo em vista, que o número de docentes também aumentou (6,7%), em função da contratação de novos docentes para atender as necessidades de implantação dos cursos da instituição.

O IFSP, não atendeu ao mínimo previsto em legislação (RAP=20), tendo em vista, que os câmpus mais novos estão implantando seus cursos e os mais antigos estão reestruturando a oferta para atendimento aos balizadores previstos em legislação (50% para técnicos, prioritariamente na forma integrada ao ensino médio, e 20% para licenciaturas).

Pode-se observar que, para os câmpus mais novos, esse indicador atingiu valores extremamente baixos, fato que pode ser justificado, quais sejam:

- Avançado Ilha Solteira: ofertou 1 curso técnico conc./subs. no ano de 2016 e está previsto o início de um técnico integrado para o ano de 2018.
- Centro de Referência São Miguel Paulista: não possuía oferta de cursos regulares no ano de 2016, contudo está previsto o início de 2 cursos técnicos integrados no ano de 2018.
- Itaquaquecetuba: ofertou 1 curso técnico integrado no ano de 2016 e está previsto para o ano de 2018 o início de 1 técnico conc./subs. e de 1 licenciatura.
- Pirituba: iniciou a oferta, no ano de 2017, de 2 cursos técnicos integrados, 1 técnico conc./subs., 1 tecnólogo, 1 licenciatura e tem previsão de iniciar 1 tecnólogo no ano de 2018.

Considerando que a oferta dos cursos da instituição foi ampliada com a implantação de cerca de 56 novos cursos no ano de 2017, e que esses cursos ainda não possuem todas as turmas em andamento, a previsão é que tenhamos, para os próximos anos, melhoria considerável nesse indicador.

4.4.1.2 — Resultados dos Indicadores Administrativos

4.4.1.2.1 — Gastos correntes por Aluno (GCA)

Considera-se como Gastos Correntes por Aluno, o somatório de todos os gastos da Instituição, exceto investimentos, precatórios, pessoal inativo e pensionistas, dividido pelo número total de alunos matriculados no exercício.

Em análise ao quadro, verifica-se que ocorreu um pequeno acréscimo de 5,58% no indicador de gastos correntes por aluno, em relação ao exercício anterior. Houve uma ampliação de 12,44% no número de alunos (de 55.454 em 2016 para 62.357 em 2017) devido à consolidação de cursos já existentes, assim como a ampliação da oferta de vagas em novos cursos. Porém, a redução no percentual de recursos destinados à investimentos, e o aumento dos gastos com pessoal impacta diretamente no percentual de gastos correntes o que, consequentemente, eleva o valor deste indicador.

4.4.1.2.2 — Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Considera-se como Percentual de Gastos com Pessoal o somatório dos gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios, divididos pelos gastos totais da instituição. O percentual de gastos com pessoal em 2017 apresentou uma elevação de 7,77% em relação a 2016. Em análise aos anos anteriores, pode-se observar que esse tipo de despesa vem apresentando uma contínua elevação devido à expansão e consolidação do Instituto Federal de São Paulo.

4.4.1.2.3 — Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Considera-se como percentual de Gastos com Outros Custeios os gastos totais, menos despesas com pessoal, benefícios, PASEP, investimentos e inversões financeiras, dividido pelos gastos totais da instituição. Este indicador apresentou em 2017 uma redução de 2,12 % em relação a 2016. Esta queda foi influenciada pelos esforços da administração em reduzir gastos com despesas discricionárias e pela Portaria MPDG N° 28, de 16 de fevereiro de 2017, que estabeleceu limites de gastos para o Governo Federal.

4.4.1.2.4 — Percentual de gastos com investimentos (PGI)

Considera-se como Percentual de Gastos com Investimentos o total de gastos com capital e inversões financeiras, dividido pelos gastos totais da instituição. Este indicador obteve em 2017 uma redução de 5,64 % em relação a 2016. Podemos observar nos últimos anos uma constante diminuição do percentual de gastos com investimentos devido à gradual redução dos recursos destinados à Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Ensino.

4.4.1.2 — Resultados dos Indicadores Socioeconômicos

4.4.1.3.1 — Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per Capita* (MRF)

Esse indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

$$MRF = \frac{FaixasSM}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período de analisado.

FaixaSM: contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos para identificar em qual faixa de renda familiar *per capita* (em salários-mínimos) cada aluno se enquadra:

$$Faixa = LimInf < RFPC \leq LimSup$$

Onde: **RFPC**: Renda Familiar *Per Capita*; **LimInf**: Limite Inferior (em SM); **LimSup**: Limite Superior (em SM) e **FAIXA**, conforme abaixo:

FAIXA 1: 0,0 < RFPC ≤ 0,5 SM

FAIXA 2: 0,5 < RFPC ≤ 1,0 SM

FAIXA 3: 1,0 < RFPC ≤ 1,5 SM

FAIXA 4: 1,5 < RFPC ≤ 2,5 SM

FAIXA 5: 2,5 < RFPC ≤ 3,0 SM

FAIXA 6: 3,0 RFPC > SM

Foram aplicados questionários socioeconômicos aos estudantes dos cursos regularmente ofertados pela instituição e os dados coletados foram cadastrados no sistema acadêmico da instituição e posteriormente migrados para a Plataforma Nilo Peçanha para completar o banco de dados da PNP, contudo, foram tabuladas pelo IFSP sem considerar a oferta dos cursos FIC, haja vista, que não eram aplicados questionários socioeconômicos aos estudantes desses cursos, prática prevista para iniciar a partir do ano de 2018.

O quadro 4.4.1.3.1 apresenta o número de matriculados classificados de acordo com a renda *per capta* familiar para todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.3.1 — Matriculados Classificados de Acordo com a Renda *Per Capta* Familiar – MRF (2015)

Câmpus	Número de estudantes por intervalo de classes														Total Matr. s/ FIC
	Até 0.5 SM		De 0.5 SM a 1 SM		De 1 SM a 1.5 SM		De 1.5 SM e 2.5 SM		De 2.5 SM a 3 SM		Acima de 3 SM		Não declarados		
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	

Avançado Ilha Solteira	15	13,9	23	21,3	7	6,5	7	6,5	2	1,9	2	1,9	52	48,1	108
Avançado Jundiaí	23	11,8	31	15,9	15	7,7	5	2,6	1	0,5	-	-	120	61,5	195
Avançado Tupã	20	12,0	23	13,9	17	10,2	3	1,8	-	-	3	1,8	100	60,2	166
Araraquara	125	13,8	140	15,5	46	5,1	22	2,4	2	0,2	8	0,9	560	62,0	903
Avaré	58	6,3	83	9,0	51	5,5	12	1,3	22	2,4	24	2,6	676	73,0	926
Barretos	210	21,3	169	17,1	54	5,5	20	2,0	5	0,5	5	0,5	524	53,1	987
Birigui	110	10,2	125	11,6	66	6,1	35	3,2	2	0,2	5	0,5	736	68,2	1079
Boituva	428	39,4	74	7,1	26	2,5	7	0,7	2	0,2	-	-	549	50,6	1086
Bragança Paulista	119	8,5	181	12,9	68	4,8	36	2,6	14	1,0	8	0,6	979	69,7	1405
Campinas	51	9,1	71	12,7	38	6,8	19	3,4	6	1,1	4	0,7	369	66,1	558
Campos do Jordão	112	13,1	100	11,7	48	5,6	12	1,4	3	0,4	6	0,7	573	67,1	854
Capivari	126	19,9	158	24,9	85	13,4	15	2,4	5	0,8	1	0,2	244	38,5	634
Caraguatatuba	281	20,0	261	18,6	83	5,9	32	2,3	9	0,6	8	0,6	730	52,0	1404
Catanduva	111	15,6	121	17,0	8	1,1	16	2,2	6	0,8	1	0,1	449	63,1	712
Cubatão	392	24,5	472	29,5	165	10,3	100	6,3	52	3,3	58	3,6	359	22,5	1598
Guarulhos	157	10,4	166	11,0	77	5,1	37	2,4	16	1,1	16	1,1	1046	69,0	1515
Hortolândia	144	14,4	146	14,6	73	7,3	40	4,0	4	0,4	9	0,9	586	58,5	1002
Itapetininga	53	4,7	70	6,3	33	3,0	19	1,7	6	0,5	6	0,5	929	83,2	1116
Itaquaquecetuba	34	36,2	29	30,9	14	14,9	7	7,4	2	2,1	-	-	8	8,5	94
Jacareí	61	8,2	60	8,1	21	2,8	9	1,2	1	0,1	2	0,3	588	79,2	742
Matão	72	8,9	127	15,7	52	6,4	20	2,5	8	1,0	7	0,9	525	64,7	811
Piracicaba	84	7,3	146	12,6	2	0,2	58	5,0	13	1,1	15	1,3	840	72,5	1158
Pirituba	30	13,6	33	14,9	32	14,5	9	4,1	3	1,4	4	1,8	110	49,8	221
Presidente Epitácio	213	19,2	181	16,3	93	8,4	30	2,7	12	1,1	5	0,5	577	51,9	1111
Registro	181	23,3	106	13,7	26	3,4	13	1,7	6	0,8	1	0,1	443	57,1	776
Salto	87	10,2	83	9,8	80	9,4	100	11,8	29	3,4	11	1,3	460	54,1	850
São Carlos	141	10,0	174	12,3	104	7,4	67	4,7	23	1,6	32	2,3	872	61,7	1413
São João da Boa Vista	163	13,8	194	16,4	1	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0	822	69,4	1184
São José dos Campos	137	11,4	133	11,1	49	4,1	15	1,3	3	0,3	7	0,6	855	71,3	1199
São Paulo	779	11,6	847	12,6	515	7,7	295	4,4	113	1,7	86	1,3	4075	60,7	6710
São Roque	60	6,7	69	7,7	32	3,6	31	3,4	8	0,9	8	0,9	691	76,9	899

Sertãozinho	165	12,7	230	17,7	114	8,8	44	3,4	14	1,1	27	2,1	707	54,3	1301
Sorocaba	105	20,8	118	23,3	22	4,3	16	3,2	5	1,0	1	0,2	239	47,2	506
Suzano	190	15,7	143	11,8	60	5,0	34	2,8	8	0,7	8	0,7	765	63,3	1208
Votuporanga	63	7,0	103	11,4	44	4,9	19	2,1	6	0,7	4	0,4	662	73,5	901
Total Geral	**5100**	**13,7**	**5190**	**13,9**	**2221**	**5,9**	**1208**	**3,2**	**411**	**1,1**	**382**	**1,0**	**22820**	**61,1**	**37332**

Fonte: Banco de dados extraído da Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Tabulação realizada pleo IFSP

Ao analisar o Perfil Socioeconômico dos matriculados no IFSP, considerando a totalidade dos estudantes matriculados (37.332), e utilizando a renda familiar *per capita* como indicador, identificamos que 33,51% (12.511) estudantes, está em condições de vulnerabilidade social (entendendo a situação de "vulnerabilidade" caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo), nesse sentido, a Política de Assistência estudantil é de suma importância para a permanência desses estudantes na instituição.

4.4.1.3 — Resultados dos Indicadores Gestão de Pessoas

4.4.1.4.1 — Titulação do Corpo Docente (TCD)

Esse indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

$$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Onde:

Numerador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação (G) - Peso 1; Aperfeiçoamento (A) - Peso 2; Especialização (E) - Peso 3; Mestrado (M) - Peso 4; Doutorado (D) - Peso 5.

Denominador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, independente da sua titulação ou regime de trabalho.

O quadro 4.4.1.4.1 mostra o número de docentes por nível de titulação acadêmica, bem como o índice de titulação do corpo docente para todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.4.1 — Índice de titulação do corpo docente por câmpus

Câmpus	Graduado				Aperfeiçoado				Especialista				Mestre				Doutor				Total				TCD			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Av. Araras [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	5.0	-	-	-
Av. Fernandópolis [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3.0	-	-	-
Av. Ilha Solteira	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	10	1	-	1	3	1	-	4	15	5.0	-	4.3	3.9
Av. Jundiaí	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	10	12	-	-	6	6	1	1	19	21	1.0	1.0	4.1	4.1
Av. Limeira [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	4.0	-	-	-

Av. Mococa [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	5.0	-	-	-
Av. Pirassununga [2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	5.0	-	-	-
Av. Pres. Prudente [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3.0	-	-	-
Av. Rio Claro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	4.5	-	-	-
Av. Tupã	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	3	-	1	11	12	-	-	6	4	-	1	21	20	-	4.0	4.0	3.9
Av. Ubatuba [1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araraquara	3	1	1	1	-	-	1	1	2	3	6	5	35	32	45	40	10	14	20	26	50	50	73	73	4.0	4.2	4.1	4.2
Avaré	8	1	-	-	-	-	-	-	4	3	5	7	21	25	33	30	25	25	30	33	58	54	68	70	3.9	4.4	4.4	4.4
Barretos	1	1	2	3	-	-	-	-	9	7	7	7	27	28	34	34	26	27	28	34	63	63	71	78	4.2	4.3	4.2	4.2
Birigui	2	2	-	2	-	-	-	-	6	4	7	7	38	39	45	43	13	10	16	16	59	55	68	68	4.0	4.0	4.1	4.0
Boituva	8	6	6	4	-	-	-	-	9	11	15	16	19	21	27	32	4	4	10	12	40	42	58	64	3.3	3.4	3.6	3.8
Bragança Paulista	9	7	4	2	-	-	-	-	7	9	7	8	35	27	32	29	25	28	31	34	76	71	74	73	3.9	4.0	4.2	4.3
Campinas	-	-	1	1	-	-	-	-	3	1	5	7	9	14	25	32	7	8	16	20	19	23	47	60	4.2	4.3	4.2	4.2
Campos do Jordão	6	-	3	2	-	-	-	-	10	11	13	9	18	15	28	35	11	10	13	12	45	36	57	58	3.6	4.0	3.8	3.9
Capivari	2	3	4	3	-	-	-	-	3	4	5	5	23	27	40	39	12	12	14	19	40	46	63	66	4.1	4.0	4.0	4.1
Caraguatatuba	4	3	3	2	-	-	-	-	19	14	19	18	26	27	31	32	15	13	17	19	64	57	70	71	3.8	3.8	3.8	3.9
Catanduva	2	2	3	4	-	-	1	1	6	5	8	7	19	19	28	32	20	17	21	24	47	43	61	68	4.2	4.1	4.0	4.0
Centro Ref. SMP	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	1	-	-	-	10	-	-	-	3.5
Cubatão	6	1	3	3	-	-	-	-	26	18	14	11	42	37	51	52	17	19	22	23	91	75	90	89	3.7	4.0	4.0	4.0
Guarulhos	6	5	3	2	-	-	1	1	11	8	9	9	30	34	36	36	17	13	21	24	64	60	70	72	3.8	3.8	4.0	4.1
Hortolândia	3	8	2	2	-	-	-	-	6	7	7	6	18	27	42	47	10	11	12	16	37	53	63	71	3.9	3.6	4.0	4.1
Itapetininga	9	8	8	4	-	-	-	-	8	10	14	16	16	18	23	27	17	19	20	21	50	55	65	68	3.6	3.7	3.7	3.9
Itaquaquecetuba	-	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	12	18	-	-	6	6	-	-	20	30	-	-	4.0	3.7
Jacareí	-	2	3	2	-	-	-	-	3	3	4	5	8	16	23	28	9	14	17	22	20	35	47	57	4.3	4.1	4.1	4.2
Matão	-	-	1	3	-	-	-	-	1	1	2	3	14	16	28	23	18	15	28	38	33	32	59	67	4.5	4.4	4.4	4.4
Piracicaba	1	3	1	1	-	-	-	-	3	3	7	5	27	28	29	30	16	22	36	40	47	56	73	76	4.2	4.2	4.4	4.4
Pirituba	-	-	1	3	-	-	-	1	-	-	2	4	-	-	18	33	-	-	7	18	-	-	28	59	-	-	4.1	4.1
Presidente Epitácio	10	10	5	3	-	-	-	1	12	10	8	9	28	27	38	42	5	6	7	11	55	53	58	66	3.3	3.4	3.7	3.9
Registro	16	10	8	8	-	1	-	-	6	7	16	15	11	10	27	28	1	-	5	10	34	28	56	61	2.4	2.6	3.4	3.5
Salto	5	2	2	2	-	-	-	-	11	7	7	5	29	28	24	25	21	21	21	22	66	58	54	54	3.9	4.1	4.1	4.2
São Carlos	1	-	1	1	-	-	-	-	3	2	4	3	29	28	27	28	17	21	37	38	50	51	69	70	4.2	4.4	4.4	4.5
São João da Boa Vista	10	4	3	2	-	1	-	-	16	12	10	11	30	39	40	40	10	13	17	19	66	69	70	72	3.5	3.8	4.0	4.0

São José dos Campos	5	3	3	1	-	-	-	-	2	1	6	7	16	26	34	31	6	12	20	28	29	42	63	67	3.6	4.0	4.1	4.3
São Paulo	15	10	11	12	-	2	2	1	69	45	39	31	219	176	189	176	125	110	125	137	428	343	366	357	4.0	4.1	4.1	4.2
São Roque	1	1	-	-	-	-	-	-	4	2	2	1	22	28	37	37	24	18	23	26	51	49	62	64	4.3	4.3	4.3	4.4
Sertãozinho	17	6	8	6	-	-	-	-	5	4	7	7	37	29	37	30	15	29	35	44	74	68	87	87	3.4	4.1	4.0	4.2
Sorocaba	-	-	4	5	-	-	-	-	-	-	4	8	1	4	13	17	1	1	5	10	2	5	26	40	4.5	4.2	3.6	3.7
Suzano	1	2	5	3	-	-	-	-	13	11	11	11	14	13	27	30	15	17	26	26	43	43	69	70	4.0	4.0	4.0	4.1
Votuporanga	8	5	2	2	-	-	-	-	6	7	7	4	32	37	42	45	14	17	18	18	60	66	69	69	3.7	3.9	4.1	4.1
Reitoria	*	*	-	-	*	*	-	-	*	*	1	-	*	*	3	-	*	*	3	1	*	*	7	-	*	*	4.3	-
TOTAL	**160**	**107**	**105**	**97**	**0**	**4**	**5**	**7**	**285**	**230**	**282**	**275**	**896**	**896**	**1189**	**1242**	**531**	**546**	**737**	**860**	**1872**	**1783**	**2325**	**2481**	**3.9**	**4.0**	**4.0**	**4.1**

Fonte: SIAPE, 2017; Relatório de Gestão, 2016

No ano de 2017, verifica-se que o indicador titulação do corpo docente cresceu um ponto percentual em relação ao ano anterior. Analisando-se o quadro 4.4.1.4.1, verifica-se um aumento de 4,46% no número de mestres e 16,69% no número de doutores. A tendência é que esse indicador aumente devido ao número de professores que atuam nos câmpus e que estão cursando programas de pós-graduação.

Compreende-se que a titulação dos professores não representa, por si só, uma melhoria na qualidade do ensino, porém elevar a qualificação do corpo docente é condição fundamental para alcançar tal objetivo.

4.5 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

Em 2017 não houve projetos e programas financiados com recursos externos.

4.6 Outras informações da gestão

4.6.1 Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - PRP 2017

A pesquisa nos Institutos Federais deve considerar tanto o princípio científico quanto educativo, despertando no estudante uma atitude de questionamento e curiosidade, visando uma formação humana e cidadã. A lei de criação dos Institutos Federais, de nº 11.892/2008, estabelece como um dos objetivos o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade". A pesquisa, indissociável do ensino e da extensão, deve assim produzir novos conhecimentos que devem ser colocados a favor da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento em nível local, regional e nacional. A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2017, de acordo os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4.6.1.1 OBJETIVO GERAL 1

Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP.

- ✓ 1.1. OBJETIVO ESPECÍFICO

Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação conforme PDI.

- **META: Estabelecer normas para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes.**

  Em 2016, a Diretoria de Pós-Graduação (DPG) constituiu comissão para construir o novo Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*, contando com a participação de membros de vários câmpus do IFSP. O documento produzido foi divulgado no site da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP), procedimento que permitiu colher as contribuições da comunidade. Na sequência o documento foi reavaliado pela PRP, discutido e aprovado pelo Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Conpip). Enviado ao Conselho Superior (Consup), o documento foi aprovado em reunião de 1º/08/2017 por meio da Resolução nº 64/2017. O Regulamento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, estabelecido pela Resolução nº 158/2014, foi atualizado em alguns de seus artigos, em documento discutido pelo Conpip e Consup, cujas modificações constam na Resolução 66, aprovada em 1º de agosto de 2017.

- **META: Estabelecer critérios para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes.**

  Em 30/08/2017, a DPG estabeleceu os critérios para submissão de propostas de implantação, atualização, reformulação, interrupção temporária e extinção de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, por meio da Instrução Normativa da PRP nº 1/2017. O documento foi discutido pelo Conpip e amplamente divulgado junto à comunidade acadêmica do IFSP.

- **META: Estabelecer procedimentos para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes.**

  Em 30/08/2017, a DPG estabeleceu os critérios para submissão de propostas de implantação, atualização, reformulação, interrupção temporária e extinção de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, por meio da Instrução Normativa da PRP nº 1/2017. O documento foi discutido pelo Conpip e amplamente divulgado junto à comunidade acadêmica do IFSP. O documento define a avaliação de relatores externos aos câmpus proponentes, bem como indica uma alteração nas instâncias responsáveis pela tramitação, repassando as competências do Conselho Técnico Profissional (CTP) para o Conpip, instância que teve seu regimento aprovado pela Resolução nº 9/2016. As novas

propostas de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* são avaliadas previamente pela PRP e demais instâncias e submetidas à Capes para deliberação.

- **META: Estabelecer norma para o exercício da docência voluntária na pós-graduação.**

Ao longo dos anos 2016 e 2017 foram discutidos, por meio de comissão multicâmpus, os termos de uma regulamentação que permitisse o exercício da docência voluntária nos cursos e programas de pós-graduação, à luz da Lei nº 9608, de 18/02/1998. O documento foi discutido com a comunidade e, na sequência, avaliado e aprovado pelo Conpip. Enviado ao Consup, o documento foi aprovado em reunião de 1º/08/2017 por meio da Resolução nº 65/2017.

- **META: Estabelecer política de Ações Afirmativas na pós-graduação.**

No segundo semestre de 2016 e no começo do ano 2017, foram discutidos, por meio de comissão multicâmpus, os termos para a implementação de uma política de ações afirmativas na pós-graduação, conforme instrução da Portaria do MEC nº 13, de 11/05/2016. A minuta de regulamento foi disponibilizada para consulta pública, com coleta de contribuições da comunidade. O documento foi discutido e aprovado no Conpip e, posteriormente, aprovado no Consup em reunião de 06/06/2017, como Resolução nº 41/2017.

- **META: Estabelecer os critérios para a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade de Educação a Distância.**

O documento foi elaborado em vista das novas normativas sobre Educação a Distância (Decreto nº 9057, de 25/05/2017, e Portaria Normativa do MEC nº 11, de 20/06/2017). O documento foi redigido como Instrução Normativa da PRP e contou com a colaboração da Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino (PRE). A publicação do documento ficou para o início do ano 2018.

- **META: Estabelecer os critérios para a oferta de estágio de pós-doutoramento junto aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.**

A demanda sobre o recrutamento de estagiários de pós-doutoramento partiu dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* do IFSP. A PRP constituiu comissão multicâmpus para confeccionar uma minuta de regulamento sobre o tema. O documento foi colocado para consulta pública para coleta de contribuições da comunidade em outubro de 2017. Passada essa fase, a minuta de regulamento foi devolvida para reavaliação da comissão. A previsão é de que o documento seja discutido no Conpip e Consup no primeiro semestre de 2018.

✓ 1.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no IFSP.

- **META: Revisar o regulamento geral da pós-graduação *Stricto Sensu*.**

O Regulamento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, estabelecido pela Resolução nº 158/2014, foi atualizado em alguns de seus artigos em documento avaliado pelo Conpip e Consup, cujas modificações constam na Resolução 66, aprovada em 1º de agosto de 2017. A discussão dessas normativas e demais documentos da pós-graduação *Stricto Sensu*, à luz das novas normativas da Capes, está prevista para o ano 2018.

- **META: Propiciar espaço para discussão sobre implantação de mestrados multicampi no IFSP.**

No 3º Encontro de Pesquisadores, realizado em 2017, foi apresentado à comunidade acadêmica as dificuldades operacionais e normativas para a implantação de programas de pós-graduação multicâmpus. Para melhor adequação à legislação, a DPG apontou a opção de uma normativa sobre mobilidade docente entre câmpus do IFSP, avaliando suas possibilidades e impedimentos legais. Um documento preliminar sobre mobilidade docente foi preparado no segundo semestre de 2017. O documento será submetido à apreciação da Procuradoria Federal junto ao IFSP para avaliação de seu

embasamento jurídico. Está prevista sua discussão nas instâncias Conpip e Consup no ano 2018.

- **META: Definir ações do IFSP no contexto de programas de mestrado em rede com outras instituições.**

Em virtude da aprovação junto à Capes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), o IFSP iniciou a oferta de vagas desse curso no 2º semestre de 2017. Tal programa contribui para maior inserção da pós-graduação *Stricto Sensu* no interior, uma vez que é sediado no campus Sertãozinho. O ProfEPT é um curso semipresencial, ofertado por várias instituições federais que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Salientamos que em 2017 a DPG participou de curso junto à Capes para melhor compreensão do sistema de avaliação da instituição, de modo a orientar as futuras propostas de programas de mestrado/doutorado pela Plataforma Sucupira, por meio do Aplicativo de Propostas de Cursos Novos (APCN). Em 2018 a DPG continuará seu trabalho de esclarecimento e incentivo para a ampliação desse nível formativo em nossa instituição.

- **META: Contribuir nas discussões sobre atividades docentes de pós-graduação *Stricto Sensu*.**

Em 2015, uma reformulação na Resolução nº 112/2014, sobre atividades docentes, culminou na Resolução nº 109, de 04/11/2015. As discussões sobre o tema contaram com a participação da PRP. Mais recentemente, ao longo do ano 2017, a DPG contribuiu novamente para a revisão do tema junto à Comissão de Estudos das Atividades Docentes (Cead).

- **META: Regulamentação de temas que auxiliem na consolidação da pós-graduação *Stricto Sensu*:**

Dois documentos foram confeccionados, por meio de comissão multicâmpus, com o intuito de auxiliar no recrutamento de pesquisadores e na consolidação da pós-graduação *Stricto Sensu*: o regulamento da docência voluntária e o regulamento para estágio de pós-doutoramento. A docência voluntária foi implementada, após discussão pública no Conpip e Consup, por meio da Resolução nº 65, de 1º/08/2017. O regulamento para estágio de pós-doutoramento no IFSP foi disponibilizado publicamente para coleta de contribuições. No ano 2018 será debatido no Conpip e Consup.

✓ 1.3. OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no IFSP.

- **META: Revisar a Organização Didática com relação aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.**

A Organização Didática do IFSP passou por uma ampla reavaliação de seu conteúdo, ao longo do ano 2016. Na ocasião a PRP e a PRE decidiram pela constituição de documentos normativos separados para cada nível de formação, de modo que fossem respeitadas as suas especificidades. Desse modo, a DPG constituiu comissão para construir o novo Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*, contando com a participação de membros de vários câmpus do IFSP. O documento produzido foi divulgado no site da PRP, procedimento que permitiu colher as contribuições da comunidade. Na sequência o documento foi reavaliado pela PRP, discutido e aprovado pelo Conpip. Enviado ao Consup, o documento foi aprovado em reunião de 1º/08/2017 por meio da Resolução nº 64/2017.

- **META: Contribuir nas discussões sobre atividades docentes de pós-graduação *Lato Sensu*.**

Em 2015, uma reformulação na Resolução nº 112/2014, sobre atividades docentes, culminou na Resolução nº 109, de 04/11/2015. As discussões sobre o tema contaram com a participação da PRP. Mais recentemente, ao longo do ano 2017, a DPG contribuiu

novamente para a revisão do tema junto à Comissão de Estudos das Atividades Docentes (Cead).

- **META: Elaborar modelo de PPC e demais recursos de apoio para cursos *Lato Sensu*.**

A comissão do regulamento da pós-graduação *Lato Sensu*, constituída em 2016, adicionalmente à elaboração da normativa, redigiu um Modelo de Projeto Pedagógico de Curso. Esse documento foi disponibilizado no site da PRP, juntamente com outros documentos e modelo de edital de processo seletivo, para facilitar a proposição pelos câmpus de cursos nesse nível formativo.

- **META: Regulamentação de temas que auxiliem na consolidação da pós-graduação *Lato Sensu*.**

Dois documentos foram confeccionados para melhor garantir a inserção dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* junto à sociedade: o regulamento das Ações Afirmativas e uma normativa para a modalidade de Educação a Distância. A política de Ações Afirmativas na pós-graduação foi implementada, após discussão pública no Conpip e Consup, por meio da Resolução nº 41, de 6/06/2017, em atendimento à Portaria do MEC nº 13/2016. O documento sobre Educação a Distância foi organizado em função da nova legislação sobre o tema, o Decreto nº 9057/2017, e a Portaria Normativa do MEC nº 11/2017. O documento foi redigido como Instrução Normativa da PRP e contou com a colaboração da Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino (PRE). A publicação do documento ficou para o início do ano 2018.

4.6.1.2 OBJETIVO GERAL 2

Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

- **META: Criar espaço para discussão sobre a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica Auxiliares e Elaborar regulamento específico para criação e implantação dos núcleos auxiliares**

A necessidade de um Núcleo de Inovação Tecnológica Auxiliar (NITA) foi suprida parcialmente pelo Coordenador de Pesquisa e Inovação, que conforme resolução nº 26/2016, tem entre suas atribuições previstas no art. 8º a orientação do inventor sobre os regulamentos e a proteção da propriedade intelectual, a orientação na consulta e busca em bases de patentes, o apoio na prospecção de projetos e orientação sobre seu encaminhamento.

Com a aprovação da criação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP por meio da resolução nº 159/2017, não se justifica mais a implantação dos NITAs. O artigo 12 da resolução nº 431/2011, referente à possibilidade de implantação dos NITAs, foi revogado pela resolução nº 160/2017, e foi prevista a criação dos Núcleos de Inovação nos câmpus, no artigo 8º da resolução nº 159/2017.

- **META: Contratação de empresa especializada na redação de patentes (2014-2018).**

Em junho de 2017 encerrou-se o contrato com a Antonini Invenções Ltda. – empresa contratada pelo IFSP desde 2015 para assessoria técnica e proceder às etapas de registro de patente de invenção nacional junto ao INPI. De acordo com o Relatório de Gestão do ano de 2016, durante a vigência desse contrato, sete pedidos de patente foram depositados junto ao INPI pelo IFSP.

Com objetivo de garantir a continuidade da proteção intelectual das criações do IFSP, o novo projeto básico foi elaborado como serviços continuados com a contratação de um número fixo de serviços a serem entregues a cada ano durante a vigência do contrato. Dessa forma, anualmente os serviços previstos no contrato são renovados, e o

quantitativo solicitado em anos anteriores não afeta a solicitação relativa ao ano presente, sem prejuízo para a administração, permitindo o cumprimento da lei nº 10.973/2004.

O novo contrato contempla a realização de até seis serviços de entrevista técnica, seis buscas de anterioridade de patentes e seis redações de patentes, podendo ser renovado anualmente por um prazo máximo de cinco anos. A empresa que irá realizar a prestação destes serviços é a Cerumar Propriedade Intelectual, tendo sido licitada através de pregão eletrônico. O novo contrato foi celebrado em dezembro de 2017, com a numeração 20-154/2017.

- **META: Capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo (2014-2018).**

Em agosto de 2017 o NIT realizou o 1º Encontro de Empreendedorismo do IFSP, motivado pelo objetivo de despertar o interesse da comunidade pelo tema. Dentro do evento, diversos empreendedores convidados ministraram palestras, workshops e minicursos para os mais de 800 participantes do evento. Em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, as Pró-Reitorias de Ensino e Extensão também tiveram a oportunidade de participar do evento, protagonizando juntas um painel que discutiu sobre as ações destas dentro do empreendedorismo: capacitação de servidores, oferta de cursos, coordenação de iniciativas como a Empresa Júnior, entre outras.

Dentro do 1º Encontro de Empreendedorismo do IFSP foi promovido, ainda, o 2º Desafio de Inovação do IFSP – competição que reuniu submissões de novas ideias inovadoras de alunos dos diversos campus do IFSP. As 10 melhores propostas submetidas, classificadas por uma comissão julgadora, foram apresentadas para uma banca. As três melhores equipes foram contempladas com certificado oferecido pela instituição e premiações oferecidas pelas empresas apoiadoras do evento. O apoio de empresas e a oferta de prêmios se deu através da Chamada Pública 262/2017.

Aliado à ação do Encontro de Empreendedorismo, o NIT realizou ao longo de 2017 o mapeamento dos Empreendedores do IFSP. Por meio do edital de chamamento público 318/2017, os alunos, ex-alunos, servidores e ex-servidores do IFSP com iniciativas empreendedoras puderam responder a um questionário, cujos resultados parciais foram apresentados no Encontro de Empreendedorismo. Ao total, foram identificados 46 empreendimentos, que geram 2315 empregos diretos, incluindo os sócios. Mesmo sendo um levantamento parcial, já é um indicador do impacto social que a comunidade empreendedora do IFSP está gerando.

O NIT do IFSP faz parte da Rede Inova São Paulo, consórcio de NITs que visa promover as melhores práticas de transferência de tecnologias e de formatação de projetos de inovação. Junto à Rede Inova São Paulo, os servidores do NIT participaram de diversas capacitações. A Rede Inova também possui diversos cursos EAD gratuito (http://inovasaopaulo.org.br), que foram divulgados para a comunidade do IFSP:

- Curso Introdutório à Propriedade Intelectual
- Curso de Modelagem de Negócios
- Curso de Avaliação de Tecnologias

Os cursos sobre propriedade intelectual realizados pelo INPI foram amplamente divulgados junto à comunidade.

- **META: Definir e implantar procedimentos de apoio jurídico ao NIT (2014-2018).**

O NIT tem procurado capacitar sua equipe nas questões jurídicas, participando do comitê jurídico da Rede Inova São Paulo, e de outros eventos. Em 2017 foi elaborado uma minuta padrão para acordos de cotitularidade, aprovada pela procuradoria jurídica, facilitando a tramitação destes processos. Também foram alteradas as minutas contratuais do programa Hotel de Projetos. O NIT também colaborou com as cláusulas de propriedade intelectual para a resolução nº 85/2017, que rege os acordos de cooperação e apresenta uma minuta padrão.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Estruturar o Programa Hotel de Projetos.

- **META: Assessorar os câmpus na implantação do programa (2014-2018).**

Em 2017, as quatro Unidades do Programa Hotel de Projetos (UHPs) já implantados no IFSP abriram novos editais de seleção de Projetos Experimentais de Inovação (PEIs) para pré-incubação: a UHP do campus Suzano publicou seu edital em março (edital 179/2017), a UHP-Sertãozinho em abril (edital 268/2017), UHP-São Paulo em julho (edital SPO 046/2017) e UHP-Registro em novembro (edital 803/2017). Após os respectivos processos seletivos (também ocorridos em 2017), foram selecionados os PEIs a seguir:

Tabela 4.6.1.2 – Projetos Experimentais de Inovação

Câmpus	Projeto Experimental de Inovação
SZN	MED.COM
SZN	Agiliza
SZN	FlexWork
SRT	SRT Desenvolvimento e Implementação
SRT	iVMACHINE
SPO	SMETERS
SPO	Assessoria Técnica de Habitação Social
SPO	Plataforma de Serviços para a Saúde

Fonte: PRP

O edital da UHP-Registro prevê a seleção dos projetos inscritos no primeiro semestre de 2018, motivo pela qual ainda não figura na tabela anterior PEIs relacionados ao Campus Registro.

Ainda em 2017 terminaram os primeiros ciclos de pré-incubação. Não houve criação de startups a partir dos projetos hospedados durante o período, mas outros resultados puderam ser obtidos a partir deste ciclo de pré-incubação: o primeiro deles foi a contribuição do programa para a formação de estudantes quanto ao processo de abertura de uma empresa, aliando teoria e prática na vivência de sua estruturação e avaliação do grau de maturidade do produto a ser explorado pela empresa, analisando assim a real viabilidade de abertura formal do empreendimento. O aprendizado absorvido neste processo garantiu aos participantes um desenvolvimento dessas habilidades, tendo casos de alunos que atribuíram o próprio sucesso em processos seletivos devido ao conteúdo vivenciado nas UHPs: alguns deles conseguiram garantir o ingresso em processos de trainee.

Um segundo resultado deriva do primeiro: a constatação da inviabilidade de criação da empresa pelos coordenadores dos Projetos Experimentais evitou a abertura de novos empreendimentos que poderiam não se sustentarem em médio e longo prazo, aumentando assim os números estatísticos de empresas que fecham as portas precocemente no Brasil. Por fim, a experiência dos alunos nas UHPs garante aos mesmos a oportunidade de exercer a cultura empreendedora enquanto profissional de outra empresa, ou ainda, a chance de abrir sua própria empresa em um momento mais adequado e com maiores chances de sucesso.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP.

- **META: Executar procedimentos para implantação da semana de inovação (2015-2018).**

A semana de inovação faz parte da Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação, e tem sido uma ação realizada de forma descentralizada pelos Campus.

Neste ano de 2017, optou-se por realizar um novo evento, denominado Conexão Inovação com objetivo de aproximar o IFSP do arranjo produtivo local, discutindo a possibilidade de realização de projetos de pesquisa, inovação e extensão de forma cooperativa. Este evento, promovido conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão e com os câmpus sede, também teve por objetivo orientar os servidores do câmpus sobre as regulamentações e os trâmites dos projetos no âmbito das duas Pró-Reitorias. Este evento ocorreu nos câmpus Hortolândia (6/6), Catanduva (7/6), Itapetininga (16/10) e Salto (24/10).

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Criar polos de inovação no IFSP.

- **META: Apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação (2014-2018).**

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII, lançou a chamada 01-2017, para credenciamento de novos polos EMBRAPII IF. O NIT participou de reunião promovida pela SETEC-MEC para esclarecimento de dúvidas acerca da chamada, e lançou o Edital nº 237/2017 com objetivo de selecionar um campus do IFSP para concorrer à chamada.

Foram recebidas duas propostas, sendo selecionado o Câmpus Campinas. Foram realizadas diversas reuniões entre o NIT e a equipe responsável pela proposta no Câmpus, para elaboração e aprimoramento da proposta. O IFSP não foi contemplado, porém, houve um grande aprendizado no processo. Ficou evidente que um dos fatores mais importantes para não sermos selecionados é o baixo volume de projetos com contrapartida financeira junto ao arranjo produtivo, na área pleiteada.

- **META: Assessorar na elaboração de termos de parcerias entre o IFSP e outras instituições (2014-2018).**

De forma a estimular a celebração de parcerias entre o IFSP e o ambiente produtivo, o NIT realizou a Chamada Pública para projetos de pesquisa e inovação com o IFSP. Esta chamada, publicada através do edital 251/2017, permite a manifestação de interesse de organizações, sejam elas públicas ou privadas, que desejem realizar parcerias com esse intuito. O edital permite ainda a ampla concorrência entre as entidades interessadas, respeitando os princípios basilares do serviço público.

Foram recebidas, no ano de 2017, 11 manifestações de interesse ao edital, sendo que desse total houve o fechamento de uma parceria, com as demais em fase de negociação do projeto. Este edital auxilia o IFSP a expandir sua participação em pesquisas junto ao arranjo produtivo local.

- **META: Colaborar na elaboração de manual sobre acordos e parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação (2014-2018).**

As instruções normativas nº 02 e 03/2016, que tratam respectivamente do modelo para projeto de pesquisa e instrumento jurídico, são um primeiro esforço neste sentido, pois foram redigidas para serem didáticas e autoexplicativas, esclarecendo os pesquisadores sobre a elaboração dos documentos.

Ao longo de 2017, o Núcleo de Inovação Tecnológica prestou diversos atendimentos e atuou na orientação dos servidores interessados em estabelecer parcerias.

Em 2018 pretende-se dar seguimento a esta atividade.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Sensibilização da comunidade interna sobre inovação e empreendedorismo

- **META: Trabalhar em conjunto com as Pró-reitorias de Extensão e Ensino para inclusão dos temas inovação e empreendedorismo nos currículos e cursos oferecidos (2014-2018)**

A ação relacionada ao Programa Hotel de Projetos tem possibilitado este diálogo sobre a vocação inovadora e empreendedora do IFSP. Foi no Câmpus São Paulo, em 31/08, o I Encontro de Empreendedorismo do IFSP, promovendo um amplo debate com a comunidade sobre diversas temáticas relacionadas a empreendedorismo e inovação. Um dos painéis realizados foi um debate sobre "Empreendedorismo no IFSP", com representantes das três Pró-Reitorias (Ensino, Extensão, e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação) para discutir as principais ações realizadas.

4.6.1.3 OBJETIVO GERAL 3

Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Restruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional - IFSP.

- **META: Descentralização das bolsas para os câmpus (2014)**

Em 2015, iniciou-se o trabalho de melhor estruturação dos programas de iniciação científica. Em março, foi publicada a Portaria do Reitor nº 1.043 com o Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIFSP) e em maio de deste mesmo ano foi publicada a Portaria do Reitor nº 1.652, do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVICT) estruturando e normatizando todo o trâmite de submissão de projetos.

Como se observa na Tabela 4.6.1.3, não houve incremento no quantitativo de bolsas do PIBIFSP em 2017, devido corte orçamentário. Em virtude deste cenário, observa-se um aumento na adesão do PIVICT nas últimas edições.

Tabela 4.6.1.3.1 – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

Campus	PIBIFSP			PIVICT		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Araraquara (ARQ)	19	21	15	4	3	13
Avaré (AVR)	6	7	5	3	5	9
Barretos BRT)	7	8	9	3	7	9
Birigui (BRI)	9	10	5	0	13	44
Boituva (BTV)	7	8	8	2	5	2
Bragança Paulista (BRA)	13	17	19	6	7	5
Campinas (CMP)	5	6	7	2	0	4
Campos do Jordão (CJO)	6	7	6	0	5	6
Capivari (CPV)	12	13	6	0	3	0
Caraguatatuba (CAR)	18	20	11	0	4	12
Catanduva (CTD)	5	6	4	12	3	6
Cubatão (CBT)	19	18	18	0	2	13
Guarulhos (GRU)	9	8	8	0	0	6
Hortolândia (HTO)	6	8	6	0	2	7
Itapetininga (ITP)	8	13	10	4	18	23
Itaquaquecetuba (ITQ)	0	0	0	0	0	0
Jacareí (JCR)	6	7	8	0	0	0
Matão (MTO)	15	17	12	1	6	17

Piracicaba (PRC)	7	8	9	0	4	10
Presidente Epitácio (PEP)	13	14	3	2	8	5
Registro (RGT)	10	10	6	7	12	4
Salto (SLT)	13	14	9	0	2	3
São Carlos (SCL)	12	19	30	18	4	0
São João da Boa Vista (SBV)	17	19	12	1	4	10
São José dos Campos (SJC)	5	6	7	0	7	9
São Paulo (SPO)	96	114	125	0	27	18
São Roque (SRQ)	16	17	10	0	0	0
Sertãozinho (SRT)	14	19	21	16	8	13
Suzano (SZN)	8	9	3	5	11	2
Votuporanga (VTP)	21	23	24	4	2	10
TOTAL	**402**	**466**	**424**	**90**	**165**	**260**
Fonte: PRP						

A PRP, visando estimular o Programa de Iniciação Científica por meio de fomento externo, realizou solicitação de cota bienal ao CNPq em 2016, sendo que a cota de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) foi igual a 10, e a de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) foi de 37. Para o PIBIC-EM (Ensino Médio), o IFSP não recebeu cota para este biênio, bem como para o PIBIC-AF (Ações Afirmativas) cuja solicitação foi feita pela primeira vez levando em conta o amadurecimento da política institucional em torno destas ações.

Em 2016, iniciou-se o trabalho de revisão do Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. Tal revisão não foi finalizada em 2017 em virtude da dinâmica de alteração dos membros do Comitê Institucional de IC. O intuito foi o de avançar com a política institucional de IC tendo em vista, inclusive, as solicitações e contribuições realizadas pela comunidade ao longo de 2016. O trabalho está presto para ser concluído no 1º semestre de 2018, sendo que os desdobramentos do trabalho deverão ser estendidos ao novo regulamento do Programa Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT), atualmente regulamentado pela Portaria nº 1.652/2015, assim como para os editais internos dos programas do CNPq.

Ainda relacionado aos programas de iniciação científica, se aponta, ainda, três questões como importantes avanços para o futuro: (i) a criação de indicadores e de uma sistemática que permita mensurar o impacto dos programas de iniciação científica na formação dos alunos e na carreira dos egressos; (ii) a criação de uma sistemática institucional para, a partir de avaliações e identificação dos melhores trabalhos, indicá-los e apoiá-los para sua participação em feiras e concursos nacionais e internacionais, divulgando o nome do IFSP; e (iii) a proposição de uma política que vise o aumento da cota das bolsas do CNPq.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos -PRP.

- **META: Implementação de Bolsa / Auxílio Pesquisador (2014-2015).**

Em 2016 foi realizado o primeiro edital de fomento à pesquisa em que contemplava, entre outros itens financiáveis, a concessão de bolsa e auxílio ao pesquisador.

A PRP, por meio do edital nº 226 de 15 de abril de 2016, denominado "Chamada para apoio à pesquisa do IFSP", disponibilizou um montante de R$ 288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil reais) a serem utilizados no período de julho de 2016 a junho de 2017 para o pagamento da bolsa pesquisador, sendo que cada projeto aprovado poderia

contar com até R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) durante o período vigente da pesquisa. Destaca-se que, pela primeira vez, um edital de apoio determinou requisitos de produção a serem cumpridos pelos pesquisadores de cada grupo.

O edital supracitado contemplou 08 (oito) projetos de pesquisa, dentre as 72 propostas recebidas, sendo que cada projeto aprovado concedia até 02 (duas) bolsas a servidores docentes indicados na proposta aprovada, respeitando os termos da Portaria SETEC/MEC nº 58, de 21 de novembro de 2014.

Diante dos recursos disponíveis para o pagamento da bolsa, o mesmo foi executado conforme previsto no cronograma do edital, findando em junho de 2017.

- **META: Disponibilizar recurso para aquisição de equipamento permanente voltado a pesquisa (Pró-Equipamentos) (2014-2018).**

A PRP, visando apoiar propostas de projetos de pesquisa por meio equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos câmpus em todas as áreas do conhecimento no IFSP, lançou o Edital nº 226 de 15 de abril de 2016, denominado "Chamada para apoio à pesquisa do IFSP".

Para este edital, foi disponibilizado um montante de R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) para aquisição de material permanente e R$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) para material de consumo, onde cada projeto contemplado poderia ser financiado com até R$ 20.000,00 (vinte mil reais) para compra de equipamentos de pesquisa e até R$ 4.000,00 (quatro mil reais) para aquisição de materiais de consumo.

Foram contemplados 08 projetos de pesquisa no edital supracitado dentre as 72 propostas recebidas, dos quais contaram com o financiamento de bolsa/auxílio pesquisador, equipamentos de pesquisa e materiais de consumo para a realização da pesquisa no período de julho de 2016 a junho de 2017.

Os recursos financeiros para atendimento deste edital estiveram sujeitos à disponibilidade orçamentária do IFSP no período citado, conforme consta no próprio edital, sendo que não foram efetivadas as devidas aquisições em 2016 em atendimento ao Ofício-circular nº 11/2016/CHEFIAGAB/SE/SE-MEC, de 10 de agosto de 2016, que estabeleceu limites e orientações sobre a aplicação de diretrizes da Portaria MP nº 67, de 1º de março de 2016, no âmbito do MEC. Diante deste fato, em 2017 foi concedida a prorrogação do prazo de execução dos projetos, visto a retenção orçamentária ocorrida no ano anterior.

Em 2017, diante de recursos disponíveis para aquisição de materiais de consumo, foram descentralizados o montante de R$32.000,00 (trinta e dois mil reais) para o atendimento de 08 (oito) projetos.

Foram estudadas outras opções para aquisição de materiais e equipamentos com recursos institucionais, no intuito de desburocratizar e atender melhor à demanda gerada pelos pesquisadores. Está sendo estudada a implementação do "cartão pesquisador", já utilizado em outros Institutos Federais. Deve ser destacada também a publicação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, chamada de Marco Legal da Ciência e Tecnologia, que estabeleceu que produtos para pesquisa e desenvolvimento - bens, insumos, serviços e obras necessários para atividade de pesquisa científica e tecnológica, desenvolvimento de tecnologia ou inovação tecnológica, discriminados em projeto de pesquisa aprovado pela instituição contratante, não terão obrigatoriedade de processo licitatório para aquisição.

- **META: Sensibilizar os gestores locais a concederem recursos do campus para aquisição de materiais de consumo como contrapartida (2014-2018).**

No Edital nº 226, de 15 de abril de 2016, denominado "Chamada para apoio à pesquisa do IFSP", se previu contemplar a aquisição de materiais de consumo, como citado na meta anterior. No primeiro semestre de 2017 foram executadas as bolsas pesquisadores e um montante para aquisição de material de consumo.

- **META: Criar estratégias, junto aos gestores locais, para disponibilizarem infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa (2014-2016).**

Em 2017, a PRP promoveu tal sensibilização por meio de encontros e palestras. No dia 18 de abril de 2017, a PRP promoveu um treinamento sobre Projetos de Pesquisa e Inovação com Uso de Fundações aos Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Docentes e TAEs do IFSP. Três palestras nortearam o treinamento: Sistema Integrado de Convênios, ministrada pelo Sr. José Cruz Reis Neto, Gerente do Núcleo de Negócios e Parcerias da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE); Proposição e trâmite de projeto de pesquisa com Apoio Financeiro, ministrada pelo Prof. Dr. Emerson dos Reis, Diretor de Pesquisa; Prospecção de projeto e Mecanismos de Fomento à Pesquisa e a Inovação, ministrada pelo Prof. Dr. Adalton Masalu Ozaki – Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica.

Em 13 de setembro de 2017, a PRP promoveu a palestra "Estratégias da Finep e seus Instrumentos de Apoio à Inovação", ministrada pelo Titular da Superintendência Regional da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), prof. Oswaldo Massambani. Além de abordar o incentivo no investimento em pesquisa para o desenvolvimento econômico e social foram apresentados diversos instrumentos de crédito ofertados pela FINEP, tais como o FINEP Conecta, que dispõe de R$ 500 milhões para financiar projetos conjuntos entre empresas e ICTs.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento.

- **META: Divulgar as possiblidades de fomento externo (2014-2018).**

O sistema Financiar, que tem por ação fornecer dados de editais e projetos nacionais e internacionais de prospecção em pesquisa foi renovado em fevereiro/2017 com um quantitativo de 65 assinaturas, que foram distribuídas aos coordenadores de pesquisa dos campus, diretores de campus avançados e pesquisadores atuantes.

Diante da redução do número de assinaturas, a PRP adotou a política de integrar os Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação à plataforma, com a finalidade de que direcionassem os respectivos editais aos grupos de pesquisa do câmpus incentivando, assim, a obtenção de recursos externos, conciliando o trabalho realizado pela Diretoria Adjunta de Fomento junto aos pesquisadores do IFSP.

A partir disso, outra ação foi estender o apoio aos pesquisadores para elaboração de projetos visando fomento externo, que vêm sendo realizado pela Diretoria Adjunta de Fomento, por meio da divulgação de diversos editais, que possibilitaram aos pesquisadores do IFSP a busca por recursos externos.

- **META: Incentivar e Auxiliar os câmpus a participarem dos editais específicos do CNPq para os Institutos Federais (2014-2018).**

Em 2017, as agências oficiais de fomento publicaram várias oportunidades, inclusive CNPq, que foram divulgadas por meio do fórum de e-mails da PRP, da comunicação social e de diversas videoconferências, inclusive abertas à comunidade, para incentivar a busca por fomento externo ao IFSP.

- **META: Elaborar projeto para participar do pró-equipamentos da CAPES (2014-2018).**

Em 2017, não foi publicado um edital específico "Pró-equipamentos" da CAPES.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Aumentar a produção, divulgação científica e integração com a comunidade.

- **META: Organizar evento de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (2014-2018).**

No período de 06 a 09 de novembro de 2017, no campus Cubatão, foi realizada a I Jornada do IFSP, que integrou os três maiores congressos do IFSP (Congresso de Educação Profissional e Tecnológica - CONEPT, Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia - CONICT, Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura - CONEMAC) realçando a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A integração dos eventos teve como objetivo conjugar as ações das pró-reitorias e reduzir os custos com a junção dos eventos.

O 8º CONICT contou ainda com 04 (quatro) eventos simultâneos, a saber:

- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, vinculado à Diretoria de Pesquisa;
- Congresso de Pós-graduação do IFSP - CONPOG, vinculado à Diretoria de Pós-graduação;
- III Encontro de Pesquisadores, vinculado à Diretoria de Pesquisa.
- 2º Torneio de Robótica do IFSP - 2º TRIF 2017

A oitava edição do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica tanto internamente quanto junto à comunidade regional. Contou com mais de 400 trabalhos aceitos para apresentação em comunicação oral ou pôster e mais de 5000 participantes registrados ao longo do evento. No evento, foram recebidos trabalhos de estudantes dos ensinos médio, graduação e pós-graduação de várias instituições de ensino do país.

Além das apresentações dos trabalhos, o congresso contou também com palestras envolvendo a temática de Inovação, arranjo produtivo local e desenvolvimento regional, buscando sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I.

O 2º Torneio de Robótica teve quatro modalidades de competição: Sumô de Robô, Busca e Resgate – Robôs Próprios, Busca e Resgate – Kit e Corrida de Robôs Seguidores de Linha e contou com a participação dos câmpus de Araraquara, Birigui, Boituva, Bragança Paulista, Caraguatatuba, Guarulhos, Registro, Salto, São Carlos, São Paulo, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Suzano e Votuporanga. Ao final, das 34 equipes participantes, compostas pelo coordenador (um ou dois professores) e seus alunos, as melhores foram premiadas.

- **META: Reestruturar a regulamentação para apresentação dos resultados das pesquisas em eventos científicos e tecnológicos (2014).**

Em 2017, foi publicado o Edital nº 209, de 17 de março de 2017, do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT/IFSP), que fomentou a participação docente em eventos científicos e previu 04 (quatro) períodos de solicitação, com valor total estimado em R$ 80.000,00 (oitenta mil reais). O recurso foi utilizado conforme tabelas abaixo:

Tabela 4.6.1.3.2 – Número de Inscritos por período

Etapa	N° de Inscrições	Contemplados
1ª	8	7
2ª	26	22
3ª	30	29
4ª	2	2
TOTAL	**66**	**60**
Fonte: PRD		

Tabela 4.6.1.3.3 – Recursos utilizados por período

Etapa	Diárias Nacionais	Taxa de Inscrição	Taxa de Publicação
1ª	R$ 1.898,62	R$ 3.010,00	-
2ª	R$ 5.974,26	R$ 10.160,50	-
3ª	R$ 12.583,46	R$ 7.787,25	R$ 788,85
4ª	-	R$ 1.000,00	-
Total	**R$ 20.456,34**	**R$ 21.957,75**	**R$ 788,85**

Fonte: PRD

Tabela 4.6.1.3.4 – Tipo de viagem realizada

Etapa	Viagem Nacional	Viagem Internacional
1ª	4	3
2ª	11	10
3ª	21	2
4ª	0	2
TOTAL	**36**	**17**

Fonte: PRD

Tabela 4.6.1.3.5 – Distribuição de recursos gastos por câmpus

Campus (Abrev.)	Viagens Nacionais	Viagens Internacionais	Publicação	Custos Totais
AVR	3	1		R$ 2.849,33
BRT	2			R$ 2.430,46
BTV		1		R$ 600,00
CAR		2		R$ 1.200,00
CBT		1		R$ 600,00
CTD	1	1		R$ 1.676,22
CJO	1	1		R$ 1.443,54
CMP	1			R$ 1.031,22
CPV		1		R$ 600,00
GRU	2			R$ 1.013,54
HTO	1			R$ 713,54
JCR	1			R$ 858,04
MTO	2	1		R$ 2.336,22
PEP	4		1	R$ 4.121,63
PTB	1	1		R$ 1.060,04
RGT	1			R$ 2.048,20
SCL	2	1		R$ 2.217,16
SJV	1			R$ 1.155,12
SRT	1			R$ 223,86
SZN			1	R$ 400,00
SPO	7	4		R$ 7.635,72
TUP	1	1		R$ 1.233,86
VTP	4	1		R$ 5.755,24
TOTAL	**36**	**17**	**2**	**R$ 43.202,94**

Fonte: PRD

- META: Melhorar, manter o nível do Qualis e indexar a Revista Sinergia (2016-2017).

O periódico completou 17 anos com 44 edições e *Qualis de relevância B2* na área Interdisciplinar, esta que abrange a todas as áreas do conhecimento. Tecnicamente, a revista alcançou a meta em 2017, porque parte das áreas de avaliação da Capes, utilizam um conjunto de critérios formais que o periódico cumpriu, tais como: periodicidade, regularidade, corpo editorial diversificado, revisão por pares, distribuição e indexação. Consequentemente, o desafio para o futuro será o de manter as avaliações até então vigentes, bem como alcançar àquelas mais altas, para que os avaliadores da Capes continuem considerando o periódico como um veículo de relevância para a pesquisa, bem como a comunidade disponha de artigos com originalidade para referência em seus trabalhos.

A Capes facilitou a classificação dos periódicos por Quadriênio. Na tabela a seguir, podemos conferir o panorama de todas as áreas entre 2013-2016 para a Revista Sinergia, tanto em formato eletrônico da Internet, quanto o formato impresso da mídia tradicional.

Para comparativo, incluímos a tabela a seguir, com as metas alcançadas nos anos anteriores:

Tabela 4.6.1.3.6 – Classifisação Periódicos Sinergia

Classificações do Periódico Sinergia no Quadriênio 2013-2016					
B4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	1677-451X - Sinergia Eletrônica	**B4**	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ISSN 1677-499X - Sinergia Impressa
C	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO				
B5	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I				
B5	CIÊNCIAS AMBIENTAIS				
C	EDUCAÇÃO		**C**	EDUCAÇÃO	
B5	ENGENHARIAS I		**B5**	ENGENHARIAS I	
B5	ENGENHARIAS III		**B5**	ENGENHARIAS III	
B5	ENGENHARIAS IV				
B3	*ENSINO*		**B5**	ENSINO	
B2	*INTERDISCIPLINAR*		**B2**	*INTERDISCIPLINAR*	
C	MATEMÁTICA/PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
Fonte: Disponível em: < **https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/** >. Acesso em: 22/02/2018.					
Classificações do Periódico Sinergia no Triênio 2010-2012					
C	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1677-451X - Sinergia Eletrônica	**B5**	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ISSN 1677-499X - Sinergia Impressa
C	EDUCAÇÃO		**C**	ASTRONOMIA / FÍSICA	
B4	ENFERMAGEM		**C**	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	
C	ENGENHARIAS I		**C**	EDUCAÇÃO	
B5	ENGENHARIAS II		**B5**	ENGENHARIAS II	
B5	ENGENHARIAS III		**B5**	ENGENHARIAS III	
B5	ENGENHARIAS IV		**B5**	ENGENHARIAS IV	
B5	FILOSOFIA		**B5**	ENSINO	
B4	INTERDISCIPLINAR		**B4**	INTERDISCIPLINAR	
C	LINGUíSTICA E LITERATURA		**B5**	MEDICINA VETERINÁRIA	
C	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		**C**	QUÍMICA	
Fonte: Disponível em: < **https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/** >. Acesso em: 22/02/2018.					

O periódico começou com uma publicação anual em 2000 e para ser incluída na base de dados Latindex em 2002, passou a ser semestral em 2001, quadrimestral em 2011 e

trimestral até a presente data, seguindo, na medida do possível, a periodicidade trimestral para boa avaliação da Capes e requisitos mínimos para inclusão e indexação em grandes bases de dados como a Scielo e outras bases acessadas amplamente pela comunidade científica.

Das tarefas pontuais em andamento para impacto na avaliação do periódico:

- Manter a periodicidade, regularidade, corpo editorial diversificado, revisão por pares, distribuição e manutenção da indexação;
- Diagramação, normalização e revisões de prova e layout para dar formalidade e uniformidade aos artigos do periódico;
- Atualização dos relatórios finais incluídos em cada exemplar impresso e eletrônico, publicado como material de marketing científico e com finalidade de veiculação em banners, cartazes e murais visíveis ao público, bem como para que a comunidade tenha o panorama das divulgações já realizadas em campo e itinerário restante;
- Envio de periódico para os autores que publicaram seus artigos com finalidade de comprovação de publicação e obtenção de créditos acadêmicos futuros;
- Em andamento, estamos trabalhando a divulgação da Revista Sinergia impressa do Volume 15, Número 3 ao Volume 17, Número 4 na Rede Federal e Universidades Federais com a finalidade de alcançar os pesquisadores de outras academias, bem como apoiar na avaliação das bibliotecas parceiras que catalogam o periódico;
- Diversificação de revisores/pareceristas de outras academias, por convite, para o cadastro de reserva, com a finalidade de atrair novos colaboradores interinstitucionais e assim enviar endogenia no periódico. A emissão de comprovantes de avaliação é importante para que possam obter futuros créditos acadêmicos;
- Faz parte da divulgação eletrônica do periódico, a manutenção dos contatos com todos colaboradores que publicaram artigos desde quando a revista surgiu. A finalidade é fazer um convite para ser revisor da revista ou possível submissão de novos artigos, esses artigos aguardando avaliação, podem ser consultados ou acompanhados, de forma a dar transparência do trâmite, no site a seguir: < http://ojs.ifsp.edu.br/index.php/sinergia/issue/viewIssue/5/18 >;
- Divulgação da revista impressa no Câmpus de Barretos, com a finalidade de apresentar a revista para alunos ingressantes (antecipando-os da importância de começar o quanto antes a publicação), professores, mestres e a comunidade científica com o intuito de apresentação da Revista, solução de dúvidas e obtenção de submissões futuras;
- Manutenção periódica dos contatos com todos os Coordenadores de Área da Capes, não só para que tenham contato com o periódico impresso, como também para acompanhar o avanço da revista em relação: ao aumento de quantidade de avaliadores/pareceristas para as novas edições; o novo número de revistas que o Instituto Federal São Paulo dá publicidade; difusão do periódico, câmpus visitados (divulgação em escolas); e outros serviços ou suporte oferecidos aos autores;
- Atendimento das demandas de divulgação eletrônica, impressa e outros meios;
- Manutenção de atividades rotineiras já explanadas em Relatórios de Gestão anteriores.

Até a presente data, sob a Coordenação de Publicação Acadêmica, o endereço < http://ojs.ifsp.edu.br/ >, que basicamente incluía o periódico Sinergia no sítio <

http://ojs.ifsp.edu.br/index.php/sinergia/ >, vem dando visibilidade a outros periódicos que já existiam, bem como suporte a novos periódicos que passaram a integrar o Instituto Federal São Paulo, também com avaliações relevantes, por iniciativa e mérito de seus diversos Câmpi:

Tabela 4.6.1.3.7 – Classifisação Periódicos IFSP

Classificações dos Periódicos do IFSP no Quadriênio 2013-2016 (Disponível em: < http://ojs.ifsp.edu.br >).				
Nome do Periódico	**Câmpus**	**ISSN Eletrônico**	**Área Temática**	**Qualis Relevantes**
Ciência & Ensino	Piracicaba	1980-8631	Geociências	ENSINO B1 EDUCAÇÃO B2 INTERDISCIPLINAR B3
Hipótese	Itapetininga	2446-7154	Multidisciplinar	ENSINO B2
Revista Brasileira de Iniciação Científica	Itapetininga	2359-232X	Multidisciplinar	EDUCAÇÃO B2 ENSINO B2 e CIÊNCIAS AMBIENTAIS B3
Hipátia	Campos do Jordão	2526-2386	História e Educação	ENSINO B2
Sinergia	Reitoria	2177-451X	Multidisciplinar	INTERDISCIPLINAR B2
RInTE	Boituva	2447-5955	Multidisciplinar	ENSINO B3
Iluminart	Sertãozinho	1984-8625	Multidisciplinar	ENSINO B3
Metalinguagens	São Paulo	2358-2790	Letras, Linguística, Língua Portuguesa,	ENSINO B4 INTERDISCIPLINAR B4
Revista Internacional de Formação de Professores	Itapetininga	2447-8288	Multidisciplinar	EDUCAÇÃO B4 EDUCAÇÃO FÍSICA B4 INTERDISCIPLINAR B4
Scientia Vitae	São Roque	2317-9066	Exatas e da Terra, Agrária e Biológicas	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I B5
Fonte: WEBQUALIS CAPES. Disponível em: < https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/ >. Anuário IFSP n° 01 - Período: 2011 a 2015. Disponível em: < https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/9-assuntos/reitoria/78-documentos-institucionais >				

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

  Aumentar a quantidade de Grupos de Pesquisa com produção.

  - **META: Divulgar os grupos de pesquisa homologados do IFSP (2104-2018).**

    A divulgação vem sendo realizada por meio do portal da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (http://prp.ifsp.edu.br/diretoria-de-pesquisa/grupos-de-pesquisa/grupos), com logomarca de cada grupo, texto de apresentação e endereço de e-mail do líder.

Em 2017, o diretório dos grupos de pesquisa do IFSP cresceu 14,88% (um aumento de 25 grupos), totalizando 168 grupos existentes e ativos. Estes novos grupos estão divididos nas seguintes grandes áreas: 2 grupos em Ciências agrárias; 4 grupos em Ciências da Terra; 5 grupos em Ciências Humanas, 6 grupos em Ciências Sociais Agrárias Aplicadas, 5 grupos em Engenharias e 3 grupos em Linguísticas, Letras e Artes.

No ano de 2017, o sítio dos Grupos de Pesquisa foi atualizado para uma melhor busca e visualização das informações dos grupos, disponível em: http://prp.ifsp.edu.br/diretoria-de-pesquisa/grupos-de-pesquisa/grupos. Adicionalmente, foi publicada uma nova Portaria 1.718, de 05 de maio de 2017 que estabelece as diretrizes para criação, certificação, manutenção e acompanhamento das atividades dos grupos de pesquisa no IFSP, ficando revogada a Instrução Normativa nº02/2015.

- **META: Divulgar a produção dos grupos de pesquisa (2015-2018).**

  Em novembro de 2016 venceu o contrato para acesso à Plataforma Stela Experta, que permitia pesquisar dados do currículo Lattes dos pesquisadores e do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq utilizando diferentes estratégias e filtros, e não foi renovado por restrições orçamentárias.

  Como ação contínua, a PRP disponibiliza aos pesquisadores lista de distribuições de e-mail, oferecendo mais um meio de divulgação para que os pesquisadores das diversas áreas do conhecimento apresentem à comunidade científica o resultado de seus trabalhos, promovendo o intercâmbio de conhecimento para enriquecimento da ciência e tecnologia.

  Em 2017, foi implementado um detalhamento dos trâmites de todas as atividades da Diretoria de Pesquisa, por meio do software Bizagi Process Modeler, na expectativa de que o módulo de pesquisa do SUAP realize, inclusive, pesquisa de dados dos currículos Lattes dos pesquisadores utilizando diferentes estratégias e filtros. Objetiva-se com essa sistematização o colhimento de dados e produções acadêmico-científicas dos grupos; congregar grupos de pesquisa com linhas de pesquisa semelhantes, fomentando a relação intra e interinstitucional; e estudar indicadores de desempenho dos grupos com vistas a instituir medidas para estimular a pesquisa de excelência no IFSP promovendo sua visibilidade perante a comunidade acadêmica.

- **META: Priorizar os grupos de pesquisa na obtenção de fomento interno (2014-2018).**

  Nos editais publicados pela PRP ao longo deste período foram incluídos critérios de classificação que priorizavam participantes de grupos de pesquisa do IFSP cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq, conforme previsto no Edital nº 226 já citado anteriormente.

4.6.1.4 OBJETIVO GERAL 4

Consolidar e regulamentar as ações da PRP.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

  Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

  Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP.

  - **META: Realizar encontro com os coordenadores de pesquisa (2014-2018).**

    Em 2017, foi realizado o 3º Encontro de Pesquisadores durante a 1º Jornada do IFSP no câmpus Cubatão, em 07 de novembro de 2017, que seguiu a programação na tabela abaixo. O encontro contou com a participação de 23 servidores e, além das apresentações das ações das diretorias de Pesquisa, de Inovação e de Pós-graduação e do Comitê de Ética em Pesquisa neste período, foram propostos grupos de trabalhos para discussão de temas que as diretorias identificaram como mais relevantes a serem esclarecidos à comunidade acadêmica. Em virtude dos cortes orçamentários, reforçamos a discussão, esclarecemos os trâmites necessários e incentivamos os pesquisadores para

o uso de Fundações Apoio para captação de recursos financeiros com instituições parceiras.

Tabela 4.6.1.4.1 – Encontro de Pesquisadores

Temas	Palestrante/ Mediador
CEP	Thomas Edison Filgueiras
Ações da Pós Graduação	Vagner Luis da Silva
Ações do NIT	Adalton Ozaki
Ações da Pesquisa	Priscila Calíope
Abertura e orientações para os GT's	
Tema 1: Desafios para a ampliação da pós-graduação no IFSP: os balizadores da lei 11892/2008 e as metas 14 e 16 do Plano Nacional de Educação (lei 13005/2014)	Vagner Luis da Silva
Tema 2: Uso das fundações e diferentes formas de captação de recursos financeiros	Priscila Calíope
Tema 3: Prospecção de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com Contrapartida Financeira	Adalton Ozaki
Discussão dos GT's	Priscila Calíope
Apresentação dos GT's	Priscila Calíope

Adicionalmente, alguns servidores sugeriram as seguintes demandas à diretoria de Pesquisa: a) manter uma lista de dados de pesquisadores externos para avaliação de Projetos de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa, de forma a garantir maior imparcialidade na avaliação desses projetos. A diretoria de Pesquisa elaborou um questionário no Lime Survey e encaminhou aos nossos servidores para que indicassem, a qualquer tempo, pesquisadores externos ao IFSP com disponibilidade para avaliação de tais projetos. Esta lista será disponibilizada aos coordenadores de pesquisa dos câmpus e será utilizada pela Diretoria de Pesquisa para atendimento dos editais institucionais e avaliação de Projetos de Pesquisa b) alterar modelo de relatório final para os bolsistas institucionais do Ensino Médio, alegando que tal prática era muito rigorosa para este nível de ensino, já que este modelo é o mesmo usado para a graduação. O modelo do relatório final já foi alterado e está seguindo o mesmo padrão do modelo de relatório do Prêmio Destaque do CNPq. Assim os bolsistas não só dispõem de um modelo de relatório mais apropriado ao seu nível de ensino, garantindo um rigor mínimo de dados necessários para elaboração dos relatórios, como também garante que os relatórios dos projetos selecionados não sejam readequados ao modelo estabelecido por esta agência para concorrerem ao prêmio.

- **META: Visita aos câmpus para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa no IFSP (2014-2018).**

  Em 2017 a PRP realizou diversas visitas aos câmpus, visando apresentar e discutir a importância e a relevância da pesquisa no IFSP. Foram visitados os câmpus São Paulo, Registro, Suzano, Pirituba, Jundiaí, Salto e Campinas.

✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Criação de polos tecnológicos.

- **META: Buscar em conjunto com os câmpus acordos de cooperação para pesquisa aplicada (2014-2018).**

Além do já mencionado edital 251/2017, o NIT atuou para viabilizar as parcerias para a realização de pesquisas entre o IFSP e outras instituições públicas ou privadas que não se enquadram nesse edital. Foram realizadas diversas visitas coordenadas entre o câmpus e empresas interessadas em parcerias para pesquisa, e atualmente encontram-se em fase de negociação.

Outra ação concreta realizada foi a presença do IFSP no evento INOVA Campinas, evento que tem por finalidade promover rodadas de negócios e realizar a aproximação entre Instituições de Ensino e instituições interessadas em suas tecnologias. O evento ocorreu no dia 25 de outubro, e o IFSP contou com um estande para apresentação de seu portfólio de patentes, bem como divulgação dos grupos de pesquisa cadastrados.

- **META: Cadastrar fundações de apoio a pesquisa (2014).**

Em 2017, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos foi homologada como fundação de apoio ao IFSP, por meio da resolução nº 29/2017. De acordo com suas normativas, foi solicitado ao IFSP a autorização para integrar o Comitê de Assessoria ao Credenciamento e o Conselho Deliberativo, as quais foram concedidas pelo Conselho Superior por meio da resolução nº 60 de 4 de julho de 2017. Cabe agora ao Comitê de Assessoria ao Credenciamento elaborar o processo para encaminhamento ao Grupo de Apoio Técnico do MEC/MCTI, para autorizar a FAI a atuar como fundação de apoio ao IFSP.

Em 24 de julho de 2017, foi emitida a portaria conjunta nº 49, na qual o Grupo de Apoio Técnico MEC/CMTI autoriza a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO, para atuar como fundação de apoio ao IFSP.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Permitir utilização de animais não humano em pesquisas

Formalizada em julho de 2014, uma parceria do IFSP com o Centro Universitário "Barão de Mauá", por meio do seu Comitê de Ética em Pesquisa e Experimentação Animal – CEPan, está ativa até a presente data.

O CEPan – Barão de Mauá tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos em pesquisa e experimentação animal de acordo com a Lei 11.794 de 08/10/2008.

- ✓ OBJETIVO ESPECÍFICO

Estruturar o Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos – CEP-IFSP

Da forma como foi apresentado no PDI, estas metas já foram alcançadas. Após a estruturação da secretaria do CEP-IFSP, com uma sala para atendimento de alunos e professores, equipada com microcomputador, mobiliário, material de escritório, compartilhamento de impressora, etc., partiu-se para uma maior divulgação do comitê.

O material informativo postado no site institucional da PRP mantem-se atualizado e seu acesso foi simplificado. O processo de divulgação do CEP deve ser constante e incentivado, uma vez que há sempre novos pesquisadores, alunos e docentes, que necessitam conhecer o comitê ou esclarecer dúvidas a respeito do processamento de projetos.

O CEP-IFSP realizou no ano de 2017 doze reuniões mensais, nas primeiras quintas-feiras de cada mês, encaminhou **73** projetos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, mas apreciou **120**, devido aos retornos por pendências ou retiradas.

Todas as reuniões do CEP foram realizadas na sala de reuniões da Reitoria, inclusive com a utilização do sistema da videoconferência.

Em novembro foram realizadas eleições no CEP-IFSP para as seguintes áreas: Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Ciências da Saúde (suplente) e Ciências Humanas (suplente). A eleição foi eletrônica (sistema Aurora, desenvolvido pelo setor de TI da instituição) e, graças ao trabalho da comissão eleitoral e ao apoio da PRP, a votação foi bastante expressiva mostrando um maior engajamento da comunidade na escolha dos

membros para este comitê. Os eleitos foram nomeados em dezembro de 2017 e empossados na primeira reunião do colegiado desse ano.

O coordenador do Comitê palestrou no III Encontro de Pesquisadores, realizado no Campus Cubatão em novembro de 2017, apresentando informações sobre as atividades do comitê, as normas da CONEP publicadas neste ano e a necessidade de que todos os projetos de pesquisa realizados na instituição, em qualquer nível, desde que envolvam seres humanos, devem ser a ele submetidos, conforme orientação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

A secretária e a representante dos usuários do CEP-IFSP participaram do Treinamento para os Comitês de Ética em Pesquisa do Estado de São Paulo, nos dias 11 e 12 de setembro de 2017, com a seguinte programação: a) Critérios de Avaliação Ética; b) Desafios Atuais do Sistema CEP-CONEP; c) Plataforma Brasil: sobre uso e dúvidas; d) Relacionamento entre Comitês de Ética e CONEP; e) Resolução 510 – Ciências Humanas e Sociais; f) Sobre o Papel e a Participação do Representante dos Usuários; g) Tramitação de Protocolos – Construção do Parecer.

A secretária também participou das reuniões do Fórum Permanente de Comitês de Ética em Pesquisa nos meses de março e abril de 2017, onde foram discutidas questões referentes às atividades dos comitês.

Está em discussão a forma de acompanhar o andamento dos projetos aprovados, uma vez que o CEP não recebe informações espontâneas dos pesquisadores. Deve-se prosseguir com ele no próximo ano.

4.6.1.5 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Além das atividades previamente descritas, relacionadas ao PDI, foram ainda realizadas outras atividades de interesse institucional, consideradas estratégicas para a PRP.

Na Diretoria de Pesquisa (DPEQ), foram realizadas as seguintes atividades:

ATIVIDADE: Criação e implantação do Sistema de Computação Científica (SICC)

O acesso ao SICC foi normatizado pela Portaria nº 4.316/2016 e concebido para atender atividades de pesquisa que requerem recursos tecnológicos de alto desempenho para processamento computacional. Atualmente conta com uma infraestrutura de 05 (cinco) servidores Dell PowerEdge R720 trabalhando em cluster totalizando, 120 (cento e vinte) núcleos de processamento Intel® Xeon® E5-2640 @ 2.50 GHz cada, 895 GB de memória RAM (DDR3 de barramento mesclado 1.066 MHz e 1.333 MHz), 16 TB de armazenamento (SAS 15k), acesso à internet com limite de banda para download e upload de 100 Mbps e estrutura de virtualização baseada em VMWar.

Em 2017, foram concedidos o uso de 15 contas, sendo 2 delas concedidas à discentes do programa de Mestrado em Mecânica do IFSP e uma conta particionada entre o orientador e o discente de Iniciação Científica do PIBIFSP.

ATIVIDADE: Criação da EDITORA DO IFSP (EDIFSP)

A Comissão Eleitoral foi designada pela Portaria do Reitor nº 330, de 26 de janeiro de 2017 e o Código Eleitoral aprovado por meio da Portaria nº 762, de 22 de fevereiro de 2017. Em 2017, no período de 21 de fevereiro a 14 de abril, ocorreram as eleições para composição do Conselho Editorial, que conta com representantes das áreas do conhecimento de acordo com a Tabela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES) (Ciências Exatas e da Terra, Ciências, Biológicas; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e representantes do corpo de bibliotecários do IFSP, sendo 1 titular e um suplente para cada um. Em maio de 2017, foi publicada a primeira portaria nº1750, de 09 de maio de 2017 que designava os servidores para comporem o Conselho Editorial da Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – EDIFSP. A EDIFSP

divulgou o Edital nº 912/2017 de abertura de inscrições, em sistema de fluxo contínuo, para submissão de propostas de publicação de obras e de coletâneas.

4.6.2 Pró-reitoria de Extensão - PRX 2017

4.6.2.1 Conex – Conselho de Extensão

Em 2017, o Conselho de Extensão (CONEX) emitiu 34 resoluções. Além da aprovação de cursos de Formação Inicial e Continuada, destaca-se a aprovação de dois programas de extensão aprovados por meio do Edital nº 823/16 e de cursos de Formação Inicial e-Tec idiomas sem fronteiras em parceria com a EAD.

Ademais, nas reuniões do CONEX foram realizadas as seguintes atividades:

- Posse de novos Conselheiros: tomaram posse 20 novos Conselheiros eleitos para um mandato de 2 anos;
- Análise da minuta do Regulamento de Acordos de Cooperação Técnica do IFSP: os Conselheiros sugeriram algumas alterações e foi encaminhado um parecer para apreciação do Conselho Superior (CONSUP);
- Aprovação do Convênio para Gestão da V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP – Câmpus Registro pela Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE e;
- Aprovação do Projeto de Criação de Empresa Júnior – câmpus Bragança Paulista e após foi encaminhado um parecer para apreciação do Conselho Superior (CONSUP).

4.6.2.2 Compartilhar

A primeira edição da Revista Compartilhar – Revista de Extensão do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), idealizada durante o ano de 2016, foi lançada em fevereiro de 2017. O objetivo da edição foi socializar as experiências de extensão que foram desenvolvidas entre os anos de 2015 e 2016, tanto no IFSP, quanto em outras instituições públicas.

Figura 1 – Revista Compartilhar

A revista foi estruturada em três seções, a saber: matérias, artigos e relatos de experiência.

As matérias desta publicação trataram de temas como a promoção da diversidade étnico-racial na extensão do IFSP e o Programa de Cursinho Popular, fomentado pela PRX. Ainda, compuseram a revista dez artigos, apresentando resultados de atividades de extensão no IFSP e em outras Instituições Públicas de Educação Superior, e nove relatos de experiência, descrevendo e discutindo experiências desenvolvidas nas áreas temáticas da extensão pelo quadro de pessoal permanente do IFSP.

A revista foi agraciada pela comunidade e, consolidada como instrumento de divulgação das ações de extensão e incentivo para novas práticas, durante o ano de 2017 foram

selecionados artigos e relatos de experiência que comporiam a segunda edição, a ser lançada no ano de 2018.

4.6.2.3 Eventos de Extensão

Relacionamento com os câmpus: Encontro de coordenadores de extensão (Cex)

Em 20/06/2017, a PRX realizou o VIII Encontro de Coordenadores de Extensão do IFSP, no Câmpus Salto. O encontro é presencial e periódico, buscando integrar os coordenadores de extensão dos câmpus e estreitar a relação com a reitoria. Nesta edição foram discutidos temas como: diretrizes da extensão no IFSP e o papel dos coordenadores; implantação e operacionalização do módulo de estágio no SUAP; Jovem Aprendiz; e diretivas para criação e condução de programas e projetos.

Figura 2 – VIII Encontro de Coordenadores de Extensão

I Encontro de Artes e Educação Física do IFSP

Com o objetivo de proporcionar um espaço de troca de saberes e experiências e promover o protagonismo dos professores de artes e de educação física na criação de ações e programas, o I Encontro de Artes e Educação Física do IFSP abordou o papel dos dois componentes curriculares pra um processo educativo amplo e emancipatório, baseados na relação com as comunidades interna e externa do IFSP. O encontro ocorreu nos dias 30 e 31 de março de 2017 no auditório do Câmpus Jacareí. Abordando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, foi discutido no evento as possibilidades institucionais envolvendo as pró-reitorias finalísticas do IFSP. A mesa redonda "Práticas corporais/Atividade Física, Artes e Cultura na promoção da educação emancipatória" contou com a participação de servidores do IFSP. Por fim, foram criados grupos de trabalho para discutir os panoramas e desafios, bem como propor inovações a serem implementadas dentro do IFSP.

Figura 3 – I Encontro de Artes e Educação Física do IFSP

III Seminário do Mundo do Trabalho: Educação e Empreendedorismo

O IFSP tem realizado a formação profissional de milhares de jovens e adultos em todo o território estadual. Sabendo que a formação profissional dos sujeitos está diretamente atrelada ao mundo do trabalho em que o estudante está ou estará inserido, faz-se necessário que os aspectos que cerceiam o tema sejam problematizados, discutidos e fomentados, a fim de que os processos e as possibilidades envolvidas durante a trajetória profissional sejam compreendidos criticamente.

Nesse sentido, foi realizado, em 11 de abril, o III Seminário do Mundo do Trabalho, no Câmpus Jundiaí do IFSP, com o tema "Educação e Empreendedorismo". Num primeiro momento, foi abordado o tema do papel de uma instituição de ensino especializada na oferta de educação profissional e tecnológica no mundo do trabalho. Após, foram apresentadas experiências de cinco câmpus do IFSP em projetos e cursos relacionados à temática do evento. Por fim, grupos de discussão foram formados para propor ações em programas e projetos voltados ao mundo do trabalho.

O evento contou com a presença de dois servidores por câmpus, sendo aberto também à comunidade externa. Desta forma, além de sensibilizar a comunidade acadêmica para a temática do mundo do trabalho, buscou-se conscientizar os presentes sobre a importância das diversas modalidades de prática profissional.

Figura 4 – III Seminário do Mundo do Trabalho

IV Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação

O Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação tem como finalidade proporcionar aos estudantes, aos servidores e à comunidade em geral um espaço de reflexão sobre a diversidade cultural, sensibilizando os participantes para os desafios e as possibilidades educacionais e culturais do IFSP para a promoção da cultura de respeito e valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos.

O tema do evento, que ocorreu no Câmpus Pirituba em 23/05/2017, foi "Povos Indígenas, territórios e lutas: o desafio do fazer pedagógico". O estudo da história e da cultura indígena na escola está regulamentado pela lei federal nº 11.645/2008, que cria a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura dos povos indígenas nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país. Neste sentido, é pertinente e necessário que o IFSP promova a discussão acerca da temática tão pouco explorada no âmbito educativo.

O objetivo do evento foi promover reflexões sobre os problemas enfrentados, as reivindicações e os direitos das populações indígenas contemporaneamente. Desta forma, o IFSP busca assumir a sua responsabilidade de consolidar a cultura dos Direitos Humanos, bem como de promover e valorizar a Diversidade Cultural.

Buscou-se capacitar servidores, docentes e técnico-administrativos do IFSP, além da comunidade externa em geral, a partir da perspectiva de uma educação para a promoção da igualdade étnico-racial e do reconhecimento da sociedade brasileira multicultural e pluriétnica. Os participantes assumem, então, a tarefa de multiplicar a reflexão sobre a temática, bem como promover ações pedagógicas relacionadas à questão proposta pelo evento.

Figura 5 – IV Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação

Conexão Inovação

Com o objetivo de aproximar o Arranjo Produtivo Local às ações de extensão e pesquisa no IFSP, a PRX promoveu, em parceria com a PRP, o evento Conexão Inovação em quatro locais e datas: Hortolândia, em 06 de junho; Catanduva, em 07 de junho; Itapetininga, em 16 de outubro; e Salto, em 24 de outubro.

Do ponto de vista extensionista, esta aproximação visa a promoção de uma interação dialógica com a sociedade e um espaço de produção de conhecimento baseada nas trocas de saberes entre a instituição de ensino e a sociedade, por meio de parcerias e acordos de cooperação para realização de cursos, programas, projetos e prestação de serviços voltadas ao mundo do trabalho.

Figura 6 – Conexão Inovação

Ações Afirmativas: da implementação ao acompanhamento

No dia 17 de agosto, no auditório Prestes Maia da Câmara Municipal de São Paulo, foi realizado o evento "Ações Afirmativas: da implementação ao acompanhamento". Considerando que a construção da Política de Ações Afirmativas do IFSP demanda ampla discussão sobre a temática e o respaldo dos núcleos e comissões que são responsáveis por fomentar este debate de forma qualificada na instituição, participaram deste evento membros dos seguintes grupos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP, Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP, Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e Comissão de Estudos para Viabilizar o Ingresso de Refugiados e Imigrantes no IFSP.

Neste encontro, forma pautadas questões como desafios, implementação e acompanhamento de ações afirmativas, além do trabalho dos núcleos evidenciados e, ainda, da Comissão para organização do documento que regulamenta a Política de Ações Afirmativas do IFSP, instituída pela Portaria n.º 1.989, de 29/05/2017. Foi proposta então uma minuta para regulamentar as ações afirmativas no IFSP.

A política de ações afirmativas propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, Ela não deve ser resumida somente a proposição de reserva de vagas/cotas, devendo abranger um público amplo e destacar quais políticas serão destinadas a cada público de acordo com suas especificidades e características.

Jogos dos Institutos Federais – JIF

Buscando incentivar a prática de esportes no IFSP e a participação dos estudantes em eventos esportivos nacionais, neste ano a PRX viabilizou a participação de discentes nos Jogos dos Institutos Federais (JIF), por meio do Programa Institucional de Incentivo à Participação Discente em Eventos (PIPDE). A delegação do IFSP foi formada por alunos dos câmpus Avaré, Birigui, Catanduva, Cubatão, Registro, São João da Boa Vista, São Paulo, São Roque e Votuporanga.

A etapa Regional – Sudeste dos jogos ocorreu em setembro, no Câmpus Campos dos Goytacazes do Instituto Federal Fluminense, onde foram contemplados atletas do IFSP das seguintes modalidades: atletismo, judô, natação, xadrez, tênis de mesa, futsal, vôlei de praia, voleibol. Os representantes do IFSP classificados na fase regional do JIF 2017 tiveram então a chance de participar da fase nacional, que ocorreu em outubro, no Câmpus Poços de Caldas do IF Sul de Minas.

O objetivo do JIF é promover e estimular a prática esportiva como instrumento de inclusão social, proporcionando a integração de alunos dos institutos federais, além de possibilitar a interação entre estudantes e professores.

IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura do IFSP

Pela primeira vez, o Congresso de Extensão e a Mostra de Arte e Cultura do IFSP ocorreram concomitantemente ao Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP e ao Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP, durante a I Jornada do IFSP. O evento ocorreu no Campus Cubatão, entre os dias 06 e 09 de novembro. A 1ª Jornada do IFSP, cujo tema foi "Inovando, Diversificando e (Re)construindo", objetivou o desafio de integrar os três Congressos, tradicionalmente realizados de forma individual pelas Pró-Reitorias do IFSP, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Esse tripé torna-se a base para que os conhecimentos, as habilidades e os valores formulados dentro do processo educativo possam ser constantemente debatidos e refletidos. No total, cerca de 5000 pessoas prestigiaram os eventos, entre discentes, servidores docentes e técnico administrativos, convidados e comunidade externa em geral, inclusive alunos de escolas públicas da região, que tiveram seu primeiro contato com a instituição. Foram abordados temas como valorização da diversidade e dos direitos humanos e promoção à educação, arte e cultura.

O IV Congresso de Extensão teve como objetivo apresentar e socializar projetos de extensão de diversos câmpus do IFSP. Foram apresentados mais de 183 trabalhos, divididos em comunicação oral, pôster e atividade formativa. Palestras, mesas-redondas e oficinas também fizeram parte da programação do evento.

Simultaneamente ao Congresso, também ocorreu a IV Mostra de Arte e Cultura, que teve como objetivo promover apresentações artísticas e culturais, fomentando a integração, o desenvolvimento artístico-cultural e a valorização da diversidade cultural no interior da instituição. No evento foram realizadas 79 apresentações de dança, artes cênicas, música, artes visuais e vídeo, além de atividades formativas.

Figura 7 – IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura do IFSP

Semana da Diversidade Cultural: Migrações Internacionais e Direitos Humanos

Anualmente, a PRX publica diretrizes para incentivar iniciativas existentes no câmpus e proporcionar à comunidade um espaço de reflexões sobre temas correntes. A publicação das orientações para Semana da Diversidade nos câmpus visou a incentivar os câmpus a continuarem a discussão iniciada no IV Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação, contribuindo para que toda a comunidade do IFSP busque conhecer as realidades e as potencialidades para a inserção cidadã dos povos indígenas, em particular.

Contudo, os câmpus têm a liberdade de abordar assuntos diversos, renovando o compromisso de tornar nossa instituição um lugar de possibilidades culturais e educacionais da promoção da cultura de respeito e valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos.

Encontro entre IFSP e entidades de imigrantes: aproximações e possibilidades

Por meio da Portaria nº 1.838, o IFSP criou, no último dia 16 de maio, uma comissão de estudos para viabilizar o ingresso de refugiados e imigrantes nos cursos da Instituição.

A comissão tem por objetivo realizar estudos de demandas para viabilizar o ingresso do aluno refugiado e imigrante em situação de vulnerabilidade nos cursos técnicos e superiores, de modo a colaborar para garantir seu acesso a serviços e direitos, inserção social, econômica e produtiva, considerando a situação desfavorável vivenciada por essas pessoas.

A formação do grupo é resultado das reflexões realizadas durante o III Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação de 2016, que teve como tema "Migrações internacionais e Direitos Humanos". A coordenadora de Ações Socioculturais da pró-reitoria de Extensão, Simone Maria Magalhães, explica que os seminários reúnem, no mínimo, dois servidores de cada câmpus do IFSP. Esses servidores têm o compromisso de levar esses debates para a Semana da Diversidade realizada no final do ano em todos os câmpus do IFSP. Após essas discussões, são apontas ações efetivas para sanar deficiências sobre o assunto junto à Instituição.

Entre as diversas atividades da referida comissão destaca-se a realização, em 16 de agosto de 2017, do evento "Encontro entre IFSP e entidades de imigrantes: aproximações e possibilidades".

4.6.2.4 Formação em Economia Solidária

A atuação do IFSP extrapola a comunidade interna, ou seja, o desenvolvimento comunitário também faz parte do leque de ações que o Instituto, enquanto espaço educativo público, tem a responsabilidade de promover. Nesse sentido, percebeu-se que a temática da economia solidária é pertinente tanto à formação de nossos educandos e servidores, como para a construção das políticas de desenvolvimento comunitário.

Assim, a Pró-Reitoria de Extensão do IFSP, que tem a primazia de fazer a articulação Instituto-Comunidade, realizou, em 2015, o I Seminário do Mundo do Trabalho do IFSP, que teve como objetivos: sensibilizar a comunidade acadêmica para a temática do mundo do trabalho; fomentar a discussão acerca da economia solidária; e conscientizar os participantes da importância do envolvimento da instituição de ensino com a comunidade no sentido de promover o desenvolvimento de ambos. Desta ação, nasce o interesse em fomentar Incubadoras de Cooperativas, isto é, projetos e programas que viabilizem o envolvimento efetivo da comunidade interna com a externa, permitindo o desenvolvimento social, territorial e comunitário, bem como a formação do aluno para o mundo do trabalho. Para tanto, buscando a construção de uma ação coletiva e articulada, a Pró-Reitoria de Extensão fez um trabalho meticuloso junto aos câmpus do IFSP a fim de levantar quais unidades poderiam iniciar esta ação, chegando a um número de oito câmpus. Assim, precisaríamos oferecer formação e acompanhamento a oito equipes de servidores que realizarão o estudo da viabilidade das Incubadoras e criarão o plano de trabalho para a abertura das mesmas nos seus respectivos campus.

Entre os objetivos da formação, destacam-se: formação e acompanhamento de trabalhadores, estudantes, profissionais e professores para a organização autogestionária e a incubação de empreendimentos de Economia Solidária; fomento e apoio à construção de redes e arranjos políticos, econômicos e culturais para o desenvolvimento local autogestionário; desenvolvimento de pesquisas na instituição e publicação de livros, artigos e cartilhas; mobilização e participação em fóruns, redes, associações locais, municipais, estaduais, regionais, federais e até internacionais de Economia Solidária; estabelecimento de parcerias com prefeituras, sindicatos, secretarias, redes, organizações da sociedade civil de interesse público, associações, cooperativas; oferta de cursos, palestras, oficinas e eventos em geral.

Para suprir a demanda, foi contratada a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo, por meio da Fundação Universidade de São Paulo, intermediária exclusiva de contratos firmados com a USP. Cerca de 35 servidores participaram da formação, dos câmpus Araraquara, Birigui, Barretos, Campos do Jordão, Catanduva, Jundiaí e Matão. A formação foi composta por um ciclo de atividades com carga horária total de 54 horas, com abordagem dos seguintes temas: Economia Solidária, Autogestão, Mundo do Trabalho, Extensão Universitária e Incubadoras Tecnológicas. Os encontros contaram com a participação de palestrantes convidados, com o intuito de introduzir a atividade, consolidar e complementar a parte teórica. A cada encontro foram formuladas pequenas tarefas (leitura de textos, filmes e atividades conjuntas do grupo de cada câmpus) a serem desenvolvidas entre os encontros. Ao final, foram delineadas diretrizes para o Programa de Extensão em Economia Solidária no IFSP e proposta a criação de uma minuta de regimento para a organização de Núcleos de Estudos em Economia Solidária. Após a efetivação do regimento dos núcleos, cada câmpus poderá organizar uma equipe para desenvolver formações com a temática da economia solidária, autogestão e afins, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa ao IFSP.

4.6.2.5 Festival Entretodos

Ampliando o seu espectro de parcerias, a PRX promoveu, no âmbito do IFSP, o Festival Entretodos de Curtas em Direitos Humanos. O projeto é idealizado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, a Spcine e a Estate Produções. A ação se desdobrou em dois momentos: oferta do curso "Introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos" e exibição de curtas-metragens, com votação popular.

O curso abordou teoria e prática dos processos de criação, estruturação e difusão de uma peça audiovisual, dando destaque ao desenvolvimento dos recursos narrativos, nos campos da produção e da mediação, de modo a oferecer aos participantes meios para a realização de análises críticas de obras audiovisuais. Ainda, visando a apropriação destes recursos como meio de comunicação privilegiado para a formação de valores em Direitos Humanos, ficaram evidenciados

os diversos desdobramentos que a linguagem cinematográfica propicia, destacando o acesso e a interação para com o público e seu poder de influência e multiplicação de conceitos.

A exibição de curtas-metragens alcançou 13 câmpus do IFSP: Araraquara, Barretos, Boituva, Bragança Paulista, Catanduva, Jacareí, Guarulhos, Jundiaí, Matão, Pirituba, São João Da Boa Vista, São Miguel Paulista, São Paulo e Votuporanga. A organização do festival distribuiu o material de exibição, contendo as mídias de vídeo, que foram divididas em cinco blocos temáticos com cinco curtas-metragens cada, somando, em média, 1h15 de duração cada programação. Após a mostra, cada ponto de exibição organizou atividades e rodas de conversas sobre os temas abordados, objetivando promover o diálogo e a reflexão dos participantes. Além disso, os espectadores das sessões compuseram o júri popular do Festival.

4.6.2.6 Fomento a Ações de Extensão

Editais

Em 2017, a PRX aprimorou e ampliou seus programas institucionais de fomento. Nesse sentido, foram publicados os seguintes editais de fomento:

- **Edital nº 823/16 - Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP:** Fomento de ações de extensão do IFSP, articuladas como ensino e a pesquisa aplicada, propiciando a participação da comunidade acadêmica e do entorno dos câmpus no desenvolvimento de programas e projetos de extensão com aporte de recursos institucionais. Foram mantidos os recursos específicos destinados a projetos com área temática Cultura e a projetos das áreas temáticas de Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente e Trabalho, cuja realização envolvesse os alunos de escolas da rede pública de ensino. Trata-se de uma ampliação do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão, pois houve a descentralização na proposição de programas. Destaca-se que tanto a quantidade de propostas, quanto a quantidade de programas contemplados dobrou.
- **Edital nº 824/16 - Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres do IFSP:** implementado em 2016, o Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres do IFSP contempla projetos que objetivam a inclusão educacional e socioprofissional de mulheres em situação de vulnerabilidade. Em 2017, a quantidade de projetos fomentados foi triplicada.
- **Edital nº 825/16 - Programa Institucional de Cursinho Popular do IFSP:** seleção de oito câmpus do IFSP para receber fomento destinado à implementação de turmas de cursinho popular, propiciando a formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos.

Propostas inscritas e contempladas por Edital

Tabela 4.6.2.6.2 – Propostas inscritas e contempladas por Edital

	Contempladas	Inscritas
Edital 823	55	186
Edital 824	6	10
Edital 825	8	10
TOTAL	**69**	**206**
Fonte: PRX		

Áreas temáticas

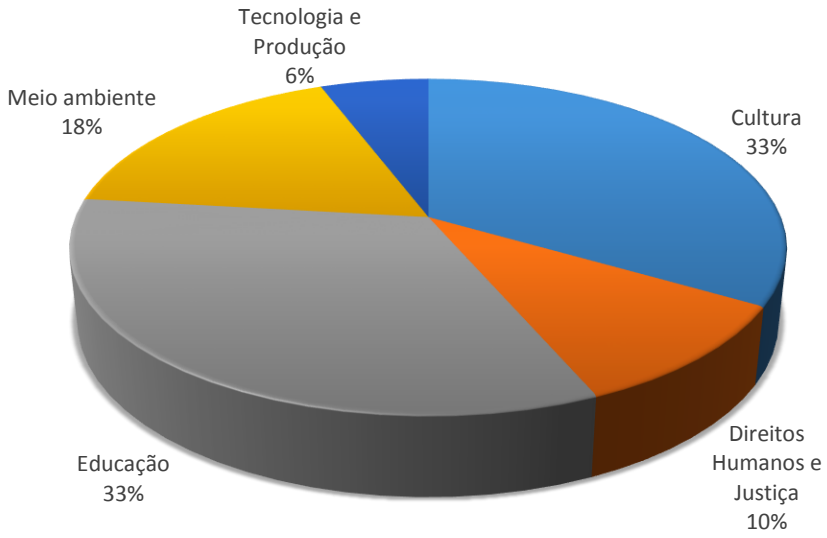


Figura 8 – Áreas Temáticas

Projetos – Distribuição por Área temática

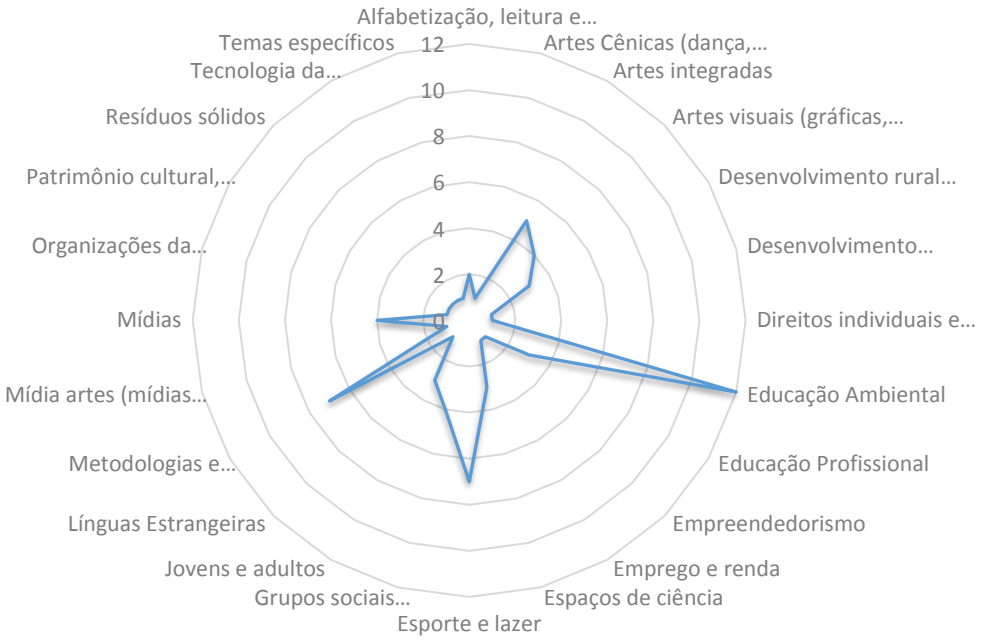


Figura 9 – Projetos por Áreas Temáticas

Linhas de extensão

Foram 24 linhas de extensão atendidas, distribuídas conforme segue:

Tabela 4.6.2.6.5 – Linhas de Extensão

Linha de Extensão	Quantidade
Alfabetização, leitura e escrita	2
Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	1
Artes integradas	5
Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	4
Desenvolvimento rural e questão agrária	3
Desenvolvimento tecnológico	1
Direitos individuais e coletivos	1
Educação Ambiental	12
Educação Profissional	3
Empreendedorismo	1
Emprego e renda	1
Espaços de ciência	3
Esporte e lazer	7
Grupos sociais vulneráveis	4
Jovens e adultos	3
Línguas Estrangeiras	1
Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	7
Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	1
Mídias	4
Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	1
Patrimônio cultural, histórico, natural e material	1
Resíduos sólidos	1
Tecnologia da informação	1
Temas específicos	1

Projetos – Distribuição por câmpus

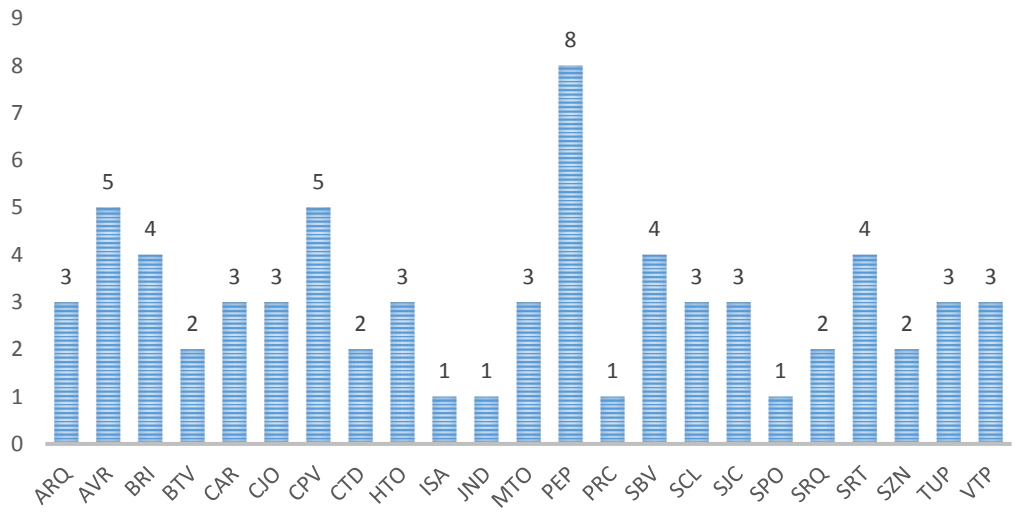


Figura 10 – Projetos por câmpus

Financeiro

Edital nº 823

Bolsa Discente	Material de Consumo	Material Permanente	TOTAL
363.200,00	79.699,66	5.997,50	**448.897,16**

Edital nº 824

Bolsa Discente	Auxílio Estudantil	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de terceiros	TOTAL
12.000,00	50.000,00	11.352,80	7.098,98	20.000,00	**61.243,78**

Edital nº 825

Bolsa Discente	Material de Consumo	TOTAL
11.989,20	256.000,00	**267.989,20**

4.6.2.7 Cursos De Extensão

A oferta de cursos de extensão do IFSP, são apresentadas a quantidade de cursos ofertados (Figura 1), bem como a quantidade de concluintes (Figura 2). Ressalta-se que, em 2017, foi implantada a Plataforma Nilo Peçanha.

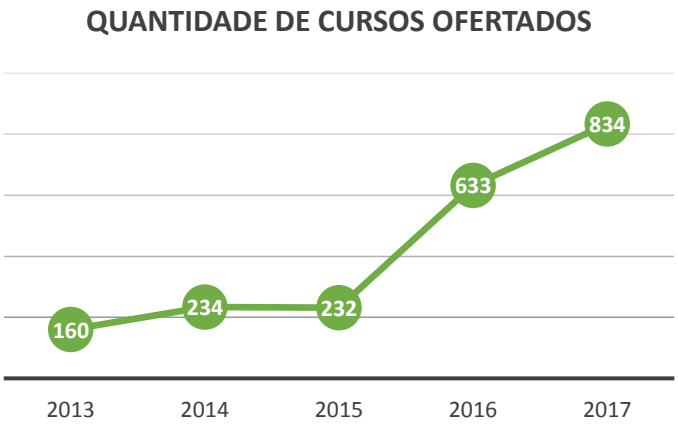


Figura 11 – Quantidade de Cursos Ofertados

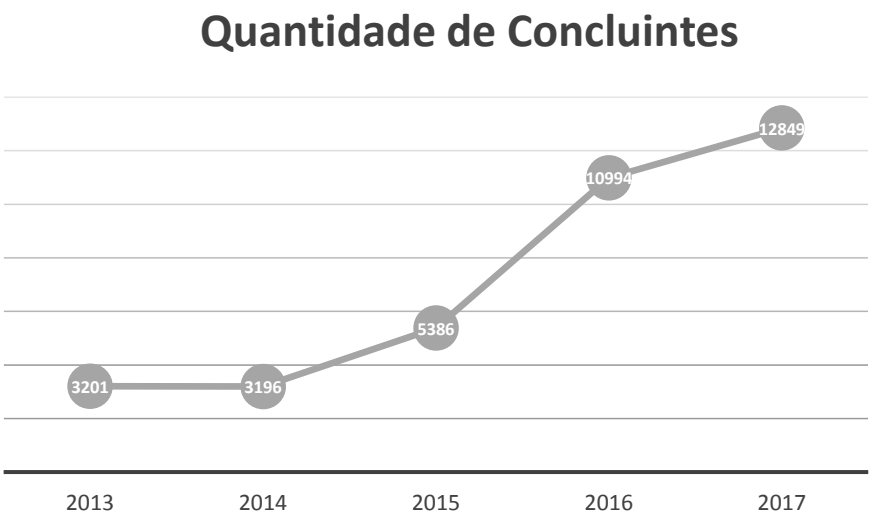


Figura 12 – Quantidade de Concluintes

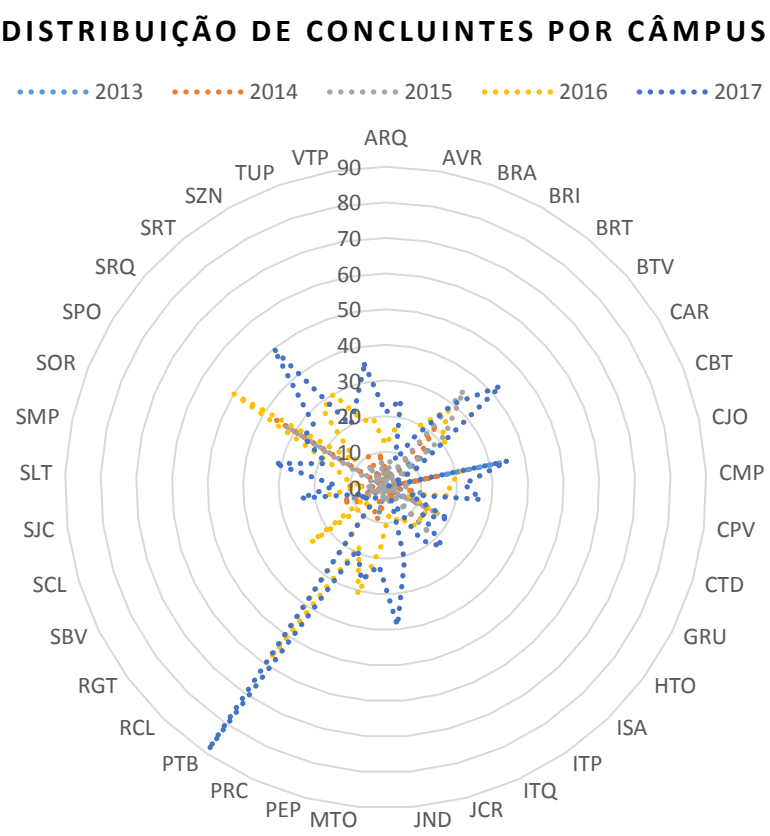


Figura 13 – Distribuição de Concluintes

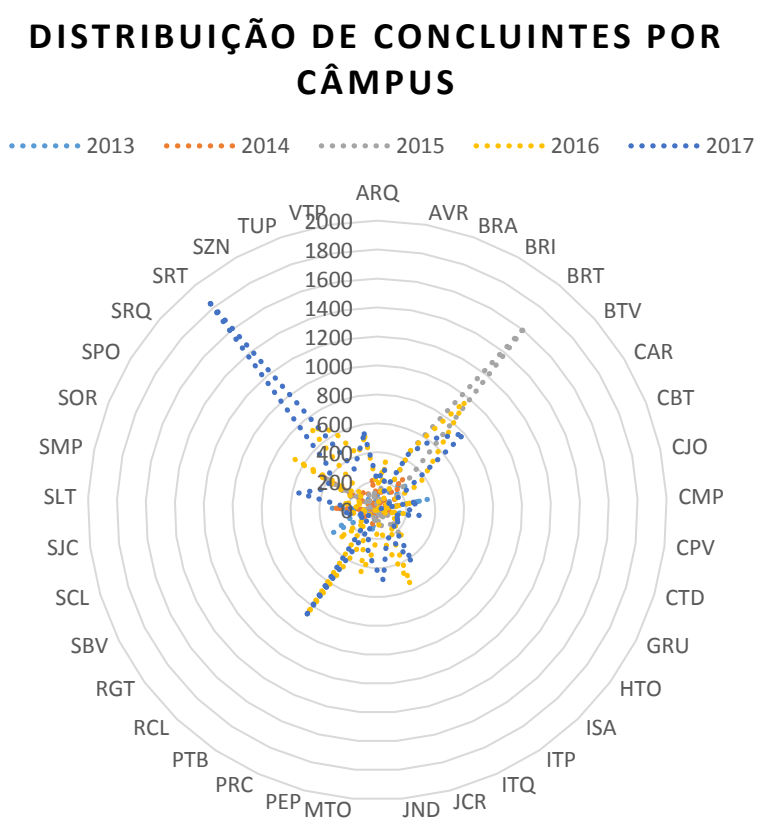


Figura 14 – Distribuição de Concluintes

Em 2017, além dos editais semestrais para aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Extensão, a PRX lançou o Edital de Fluxo contínuo de Cursos de Extensão a fim de atender à demanda de aprovação de cursos previstos em acordos de cooperação ou parcerias firmadas entre o IFSP e os setores socioprodutivos da região do câmpus.

4.6.2.8 Estágios

A análise dos resultados alcançados no programa de estágio em 2017 (Tabela 4.6.2.8.1) apresenta um adendo em relação aos anos anteriores: além dos estágios obrigatórios, foram contabilizados também os não obrigatórios e os aproveitamentos profissionais concluídos no ano da análise. Ressaltamos que a obrigatoriedade dos estágios para a integralização dos cursos e o período de realização do estágio são determinados pelos Projetos Pedagógicos de Curso. Não se enquadrando nesta condição, o estágio é considerado não obrigatório. Por sua vez, o aproveitamento profissional permite que o educando empregado na iniciativa privada ou pública utilize suas atividades profissionais para dispensar parcial ou totalmente o estágio, desde que atue na área do respectivo curso e suas atividades sejam aprovadas pelo Professor Orientador do Estágio.

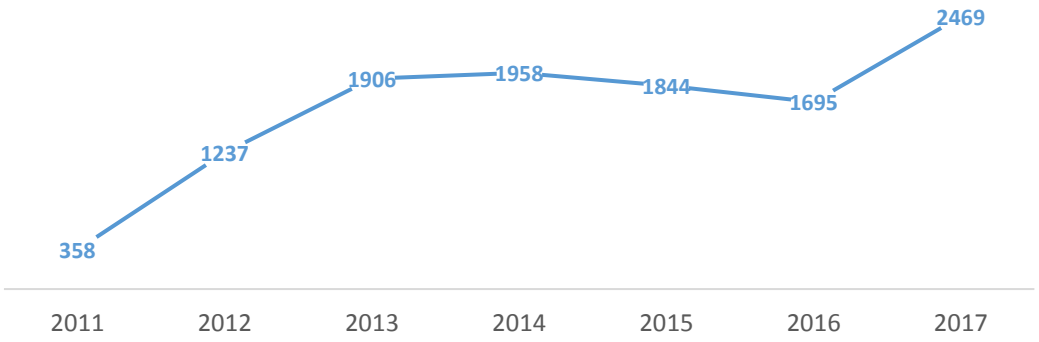


Figura 15 – Resultados alcançados no programa de estágio em 2017

Tabela 4.6.2.8.1 – Detalhamento da série histórica do programa de estágio

Câmpus	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Araraquara	7	-	11	12	12	26	51
Avaré	-	6	1	3	5	61	74
Barretos	3	-	9	39	25	-	96
Birigui	-	6	15	8	29	8	30
Boituva	27	31	7	-	3	9	22
Bragança Paulista	44	92	133	97	58	78	46
Campinas	-	-	-	10	14	14	23
Campos do Jordão	-	34	15	52	39	27	86
Capivari	10	14	16	10	12	16	11
Caraguatatuba	92	81	59	49	55	-	78
Catanduva	-	1	3	-	15	15	12
Cubatão	-	125	143	148	146	132	173
Guarulhos	83	80	121	87	104	94	132
Hortolândia	1	5	4	7	19	24	29
Ilha Solteira	-	-	-	-	-	-	-
Itapetininga	-	-	8	16	19	5	37
Itaquaquecetuba	-	-	-	-	-	-	-
Jacareí	-	-	-	-	43	20	2
Jundiaí	-	-	-	-	-	-	-
Matão	51	-	9	6	14	13	4
Piracicaba	-	-	2	-	6	24	87

Câmpus	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pirituba	-	-	-	-	-	-	2
Presidente Epitácio	-	-	2	3	5	8	4
Registro	-	-	8	12	1	3	-
Salto	-	-	-	16	7	5	8
São Carlos	-	-	29	75	51	40	25
S. João da Boa Vista	31	27	78	210	83	93	63
São José dos Campos	-	-	-	17	8	15	4
São Paulo	-	615	1050	946	929	795	1005
São Roque	1	23	-	10	25	41	122
Sertãozinho	-	-	113	77	69	101	154
Sorocaba	-	-	-	-	-	-	22
Suzano	8	20	20	8	31	13	21
São Miguel Paulista	-	-	-	-	-	-	-
Tupã	-	-	-	-	-	-	-
Votuporanga	-	77	50	40	17	13	46
IFSP	**358**	**1237**	**1906**	**1958**	**1844**	**1695**	**2469**

A fim de sistematizar as atividades de estágio, durante o ano de 2017 foi testado e implementado o módulo de estágio no Sistema Unificado de Administração Pública – Suap. Disponível no sistema desde o mês de maio, foi reforçado com uma nova versão em setembro, com funcionalidades que permitem a padronização dos registros e do acompanhamento dos estágios dos cursos de nível superior. A implantação do sistema possibilitou uma visão mais precisa das atividades relacionadas ao estágio (Tabela 4.6.2.8.3).

Tabela 4.6.2.8.2 – Detalhamento dos registros alcançados no programa de estágio em 2017

Câmpus	Estágios obrigatórios	Estágios não obrigatórios	Aproveitamento profissional
Araraquara	14	23	14
Avaré	68	6	-
Barretos	54	40	2
Birigui	22	8	-
Boituva	8	5	9
Bragança Paulista	27	19	-
Campinas	-	23	-
Campos do Jordão	79	-	7
Capivari	-	4	7
Caraguatatuba	57	14	7
Catanduva	9	3	-
Cubatão	137	6	30
Guarulhos	27	80	25
Hortolândia	-	26	3
Ilha Solteira	-	-	-
Itapetininga	21	5	11
Itaquaquecetuba	-	-	-
Jacareí	2	0	0
Jundiaí	0	0	0
Matão	1	2	1
Piracicaba	55	32	

Câmpus	Estágios obrigatórios	Estágios não obrigatórios	Aproveitamento profissional
Pirituba	0	2	0
Presidente Epitácio	4	0	0
Registro			
Salto	0	8	0
São Carlos	10	2	13
São João da Boa Vista	12	36	15
São José dos Campos	0	4	0
São Paulo	783	24	198
São Roque	115	0	7
Sertãozinho	131	5	18
Sorocaba	0	22	0
Suzano	9	12	0
São Miguel Paulista	0	0	0
Tupã	0	0	0
Votuporanga	26	0	20

Salientamos que a duração dos cursos varia entre três semestres (cursos técnicos concomitantes / subsequentes) e cinco anos (bacharelados), portanto a quantidade de estágios concluídos está diretamente relacionada ao período de início das atividades dos câmpus e de oferta de novos cursos com a expansão do IFSP.

4.6.2.9 Convênios e Acordos de Cooperação

Em setembro de 2017, a PRX apresentou ao Conselho Superior a proposta de uma nova regulamentação para os acordos de cooperação. Essa nova regulamentação ampliou a abrangência do regulamento anterior (Portaria n.º 1.480/2013), abarcando também o chamamento público e dando maior destaque às exigências para início das atividades e constituição de comissão de acompanhamento e fiscalização. Portanto, a partir deste ano, a regulamentação dos acordos de cooperação se dá por meio da Resolução nº 85/2017 do CONSUP.

Em 2017 foram celebrados 25 Acordos de Cooperação Técnica no total, contando com a iniciativa e participação de 11 câmpus, além da reitoria, como listado a seguir:

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 01/17
Câmpus Birigui
Processo nº: 23429.000265/2015-77
Objeto: Fornecimento de transporte e alimentação escolar mediante transferência de gêneros alimentícios e concessão de cursos de formação inicial e continuada.
Partícipe: PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
Vigência: 01 ano a partir de 15/05/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 02/17
Câmpus Votuporanga
Processo nº: 23441.000681.2017-79
Objeto: Viabilização de transporte público e gratuito para estudantes do IFSP Câmpus Votuporanga residentes no município.
Partícipe: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
Vigência: até 31/12/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 03/17
Reitoria
Processo nº: 23305.001872.2017-12
Objeto: Concessão de descontos a servidores e alunos do IFSP.

Partícipe: CASA DA CULTURA FRANCESA – ALIANÇA FRANCESA
Vigência: 01 ano a partir de 30/03/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 04/17
Câmpus Votuporanga
Processo nº: 23441.000516.2017-17
Objeto: Mútua cooperação em serviços de Tecnologia da Informação com vistas ao aprendizado dos discentes atuantes no projeto.
Partícipe: MUNICÍPIO DE JALES
Vigência: 19 meses a partir de 30/05/2017

ADITAMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 06/2016
Câmpus São Paulo
Processo nº: 23439.000791.2017-80
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.
Partícipe: ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO BRASIL
Vigência: até 02/06/2018

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 05/17
Câmpus São Paulo
Processo nº: 23306.000194.2017-61
Objeto: Capacitação de estudantes e servidores a fim de proporcionar aprendizado e desenvolvimento.
Partícipe: CAMILA MAY NAGANO ME – RL ASSOCIADOS
Vigência: 24 meses a partir de 23/06/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 06/17
Câmpus São Paulo
Processo nº: 23305.006676.2016-53
Objeto: Cessão de uso de dependências para formação e qualificação em nível de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal de Recursos Hídricos.
Partícipe: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Vigência: 36 meses a partir de 20/03/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 07/17
Reitoria
Processo nº: 23305.002701.2016-20
Objeto: Oferta de Cursos – Rede e-Tec Brasil e Profuncionário.
Partícipe: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Vigência: 57 meses a partir de 10/03/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 08/17
Câmpus Catanduva
Processo nº: 23432.000802.2017-91
Objeto: Oferta de cursos de Extensão de formação inicial e continuada.
Partícipe: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVA
Vigência: 24 meses a partir de 31/07/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 09/17
Reitoria
Processo nº: 23305.012694.2016-74
Objeto: Utilização do Sistema "Portal de Empregos".
Partícipes: TRABALHANDO.COM BRASIL CONSULTORIA LTDA e UNIVERSIA BRASIL S.A
Vigência: 48 meses a partir de 10/03/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 10/17
Câmpus Hortolândia
Processo nº: 23439.000206.2017-41
Objeto: Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada para estudantes da Rede Municipal de Ensino de Hortolândia. ,
Partícipe: MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA
Vigência: 24 meses a partir de 06/06/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 11/17
Câmpus São Paulo
Processo nº: 23305.003963.2014-40
Objeto: Desenvolvimento de atividades relacionadas ao setor de telecomunicações do país.
Partícipes: AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES – ANATEL
Vigência: 60 meses a partir de 18/09/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 12/17
Reitoria

Processo nº: 23305.010400.2017-51
Objeto: Oferta de curso introdutório ao audiovisual.
Partícipe: LENIRA BRANDÃO SILVA GRINSPUM PRODUÇÕES – ME – ESTATE PRODUÇÕES
Vigência: 04 meses a partir de 06/09/2017. Eduardo Antonio Modena pelo IFSP e Lenira Brandão Silva Grinspum pela ESTATE PRODUÇÕES.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 13/17
Câmpus Bragança Paulista
Processo nº: 23312.000600.2017-14
Objeto: Desenvolvimento de soluções para melhoria de processos produtivos e de pesquisa aplicada.
Partícipe: MAX GEAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA
Vigência: 07 meses a partir de 01/09/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 14/17
Câmpus Cubatão
Processo nº: 23305.011991.2017-83
Objeto: Apoio de meios de hospedagem para realização da 1ª Jornada do IFSP.
Partícipe: MONTE NEVE HOTEL LTDA
Vigência: até 10/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 15/17
Câmpus Birigui
Processo nº: 23429.000222.2017-53
Objeto: Concessão de conectividade IP (Internet Protocol) ao Câmpus Birigui.
Partícipe: ENSITE BRASIL TELECOMUNICAÇÕES LTDA
Vigência: 12 meses a partir de 11/10/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 16/17
Câmpus Presidente Epitácio
Processo nº: 23440.000674.2017-87
Objeto: Oferta de cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
Partícipe: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE EPITÁCIO
Vigência: 36 meses a partir de 25/10/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 17/17
Reitoria / Câmpus Cubatão
Processo nº: 23305.010868.2017-45
Objeto: Execução do evento 1ª Jornada do IFSP.
Partícipe: SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCACAO BÁSICA E PROFISSIONAL
Vigência: de 06/11/2017 a 09/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 18/17
Reitoria / Câmpus Cubatão
Processo nº: 23305.010868.2017-45
Objeto: Execução do evento 1ª Jornada do IFSP.
Partícipe: COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO – COOPEMESP
Vigência: de 06/11/2017 a 09/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 19/17
Reitoria
Processo nº: 23305.010824.2017-15
Objeto: Desenvolvimento de pesquisa junto ao Observatório do Negro e a participação na realização do evento Flink Sampa.
Partícipe: FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
Vigência: 12 meses a partir de outubro de 2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 20/17
Câmpus Itapetininga
Processo nº: 23433.001081.2017-27
Objeto: Oferta de cursos EAD no polo da Universidade Aberta do Brasil em Itapetininga.
Partícipe: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA
Vigência: 60 meses a partir de 20 de novembro de 2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 22/17
Câmpus Hortolândia
Processo nº: 23305.007449.2016-45
Objeto: Adesão ao Plano Municipal de Cultura de Hortolândia.

Partícipe: MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA
Vigência: 60 meses a partir de 27/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 23/17
Reitoria
Processo nº: 23305.012799.2017-12
Objeto: Intercâmbio esportivo de um estudante/atleta do IFSP com a Westfields Sports High School em Sydney, Austrália.
Partícipe: INSTITUTO SALTO PARA A VIDA ADHEMAR FERREIRA DA SILVA
Vigência: 05 meses a partir de 14/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 24/17
Câmpus Sertãozinho
Processo nº: 23309.001192.2017-69
Objeto: Desenvolvimento do projeto de pesquisa "Automação do processo de inoculação em massa do parasitoide cotesia flavipes".
Partícipe: BIOCONTROL SISTEMA DE CONTROLE BIOLÓGICO LTDA
Vigência: 24 meses a partir de 18/12/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 25/17
Câmpus Votuporanga
Processo nº: 23441.000946.2017-39
Objeto: Execução de serviços na área da Mobilidade Urbana para o Município de Jales.
Partícipe: MUNICÍPIO DE JALES
Vigência: 19 meses a partir de 24/11/2017

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 26/17
Câmpus Araraquara
Processo nº: 23427.000885.2017-98
Objeto: Desenvolvimento de atividades educacionais, de pesquisa e de extensão com escopo na inclusão social.
Partícipe: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ASSISTÊNCIA À INCLUSÃO SOCIAL
Vigência: 48 meses a partir de 19/12/2017

Ademais, foi celebrado também o primeiro contrato de prestação de serviços em parceria com fundação de apoio, conforme dados apresentados no Quadro 16.1. Esclarecemos que não foram colocados recursos da Unidade de Prestação de Contas à disposição da Fundação de Apoio, uma vez que ela funcionou como intermediária entre o evento promovido pelo Câmpus Registro e o patrocinador que viabilizou sua realização.

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição das estruturas de governança

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de São Paulo é o órgão técnico de controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação de resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência e integridade dos atos e fatos da gestão.

Foi criada pela Resolução n.º 16 do Conselho Diretor do CEFET/SP, de 02 de julho de 2001, como Unidade de Auditoria Interna — Uadin, cuja função é disciplinar a sua organização e seu funcionamento. É vinculada diretamente ao Conselho Superior do IFSP, órgão superior da Instituição, e tem por finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União) e do Controle Externo (Tribunal de Contas da União).

A Unidade de Auditoria Interna — Uadin tem uma equipe composta atualmente por três servidores: um Contador com a função de Titular da Unidade de Auditoria Interna e duas servidoras com o cargo de Auditor.

Os Relatórios de Auditoria, emitidos pela Uadin, são encaminhados ao Conselho Superior e à Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo, que versam sobre os atos da gestão administrativa nas áreas financeira, patrimonial, recursos humanos e de suprimento de bens e serviços, previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

Dentre as diversas atividades da Unidade de Auditoria Interna, destacam-se:

- O assessoramento à reitoria do IFSP, na coleta de informações e de justificativas, em cumprimento às solicitações de auditoria e aos planos de providências permanente dos relatórios de auditoria, emitidos pela Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo.
- À prestação de assessoramento à Comissão sobre a elaboração do Relatório de Gestão e do Processo de Prestação de Contas Anual do exercício, de acordo com as exigências contidas na Instrução Normativa/TCU e Norma de Execução/CGU.
- Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT – do exercício seguinte, cujo conteúdo, de acordo com opinião emanada pela Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo, está adequadamente elaborado, de acordo com a legislação aplicável e com as orientações emanadas dos órgãos de controle, e cujo procedimento está ainda pendente de aprovação pelo Conselho Superior.
- O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, do exercício anterior, o qual é encaminhado à Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe a Instrução Normativa CGU/MP n.º 01/2016, cujo objetivo é demonstrar o desempenho da Uadin no exercício de referência.

Recentemente, a Unidade de Auditoria Interna do IFSP passou por reestruturação interna, no sentido de atender às inovações regulatórias da auditoria interna, que incorporou referenciais de gerenciamento de riscos a partir da Instrução Normativa CGU nº 24/2015 e, principalmente, da Instrução Normativa nº 01/2016, editada em conjunto pela CGU e pelo MP.

Neste cenário, a Uadin decidiu usar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, exercício 2018, para dar andamento às mudanças já implementadas e que lhe permitam sustentar a relevância de seus serviços para o IFSP. Consequentemente, foram acrescentados os seguintes conteúdos ao plano de auditorias, os quais se mantiveram para o exercício seguinte:

a) referencial estratégico, com missão, valores e visão;

b) previsão de ações de desenvolvimento organizacional.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna realiza trabalho preventivo das ações realizadas pela gestão, sendo que a finalidade é minimizar as inconsistências detectadas, buscando fortalecer e assessorar o Instituto Federal de São Paulo quanto à regularidade e relevância dos atos de gestão, propiciando à gestão as informações necessárias que permitam aperfeiçoar suas atividades proporcionando os meios necessários para o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos e as melhores soluções determinadas pelo TCU e pela CGU/SP.

Os acompanhamentos das implantações das recomendações, emitidas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP, são feitos por meio das análises das respostas e dos documentos probatórios expedidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam verificações "in loco" para constatar as implantações das recomendações.

Os relatórios de auditoria e planos de providências são encaminhados para conhecimento e providências cabíveis aos Diretores Gerais dos câmpus e também aos Pró-Reitores das áreas correlatas.

A resolução n.º 19, de 06 de novembro de 2001, regulamentou e aprovou o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do CEFET-SP (Atualmente, IFSP. O IFSP originou-se da transformação do CEFET-SP - Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia pela Lei nº 11.892/2008), e está disponível para *download* no seguinte endereço eletrônico:

http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/474-resolucoes-2001.html?download=11627%3Aresolucao-nd19-de-06-de-novembro-de-2001

Após a finalização de cada relatório de auditoria, é elaborado o Plano de Providências Permanente para acompanhar o cumprimento das recomendações a serem observadas aos setores auditados, para informar as medidas saneadoras adotadas.

Quando a Uadin recebe as respostas das providências adotadas, analisa as ações corretivas e elabora o Relatório de Acompanhamento para conhecimento dos setores envolvidos, informando se as recomendações foram implantadas ou não.

Nas respostas relatadas no Plano de Providências Permanente, percebe-se que os setores auditados demonstram interesse e iniciativa em corrigir as falhas constatadas, apesar desse atendimento não ter sido realizado, em algumas vezes, devido às dificuldades encontradas como alto índice de rotatividade dos servidores (remanejamento) e grande demanda de serviços no setor.

O relatório de acompanhamento é realizado até que sejam efetivamente implantadas as recomendações.

5.2.1 Sobreposição de carga horária – Pronatec

O IFSP foi notificado de que o Acórdão TCU-Plenário nº 1006/2016, ao julgar o processo TC 024.329/2015-0, determinou que as unidades de auditoria interna de institutos e universidades federais incluam, nos seus planos anuais de auditoria interna, ações de auditoria interna voltadas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – criado pelo Governo Federal do Brasil no dia 26 de Outubro de 2011 com a sanção da Lei nº 12.513/2011, tendo como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica para alunos brasileiros) e informem os resultados apurados nos respectivos relatórios de gestão anuais.

O IFSP, representado pela sua Unidade de Auditoria Interna, tomou ciência da decisão do Acórdão n.º 1006/2016-TCU e deu andamento às providências cabíveis na ocasião, quais sejam: disponibilizou cópia do referido Acórdão às áreas envolvidas com os programas do PRONATEC e, atendendo à determinação que lhe cabia, inseriu a previsão da mencionada auditoria interna na programação de seus PAINT 2017 e 2018, no sentido de apurar, no desenvolvimento dos trabalhos do PRONATEC, eventuais sobreposições de carga horária e suas ramificações.

Porém, a elaboração e execução de projeto de auditoria de verificação de carga horária do Pronatec, apesar de prevista no PAINT/2017 por determinação do referido Acórdão, restou prejudicada, tendo em vista a não realização do programa no âmbito do IFSP nos exercícios de 2016 e 2017, motivados pela ausência de repasse de recursos financeiros de investimento para esta área. Desta forma, a auditoria prevista não pode ser realizada, tendo em vista que houve a perda do objeto necessário ao desenvolvimento dos trabalhos, motivo pelo qual não é possível apresentar informações acerca de ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que, eventualmente, pudessem atuar nos cursos do PRONATEC, já que os mesmos não foram oferecidos.

Cumpre salientar que, uma vez ocorrendo o repasse de valores para a continuidade do programa, as áreas envolvidas e a Unidade de Auditoria Interna irão atuar nos processos do PRONATEC, no sentido de mitigar os riscos relacionados a possível sobreposição de carga horária de servidores participantes dos trabalhos.

5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Atualmente a autoridade competente para instaurar e julgar procedimentos disciplinares é o Magnífico Reitor, que conta com o apoio da Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares – DAPAD para a realização de juízo de admissibilidade das denúncias e representações recebidas por esta Autarquia e orientação às comissões de procedimentos disciplinares, além de realizar demais atividades relacionadas à área de correição. Não obstante, encontra-se em andamento projeto para implantação de Corregedoria nesta Instituição.

No exercício de 2017 a Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares recebeu 38 (trinta e oito) denúncias/representações, conforme a planilha ‘REPRESENTAÇÕES E DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2017’. Desses processos:

- 13 (treze) encontram-se aguardando informações para subsidiar juízo de admissibilidade;
- 10 (dez) culminaram na instauração de procedimentos disciplinares;
- 8 (oito) foram encaminhados à Comissão de Ética;
- 7 (sete) foram arquivados.

Esclarecemos que em 2017, estiveram em andamento vinte e duas comissões de processos disciplinares, conforme ‘RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO’. Destes processos, 9 (nove) estão em andamento, 1 (um) aguarda julgamento em sede de recurso hierárquico e 12 (doze) foram julgados.

Conforme ‘RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO’, as possíveis irregularidades mais frequentes a serem apuradas tratavam dos seguintes assuntos:

- Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos;
- Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço;
- Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações;
- Ausência ou impontualidade ao serviço.

No exercício de 2017, 14 (quatorze) agentes foram julgados, conforme ‘RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO’. Deste total de servidores julgados em procedimentos disciplinares punitivos, 5 (cinco) agentes foram exculpados, 2 (dois) foram absolvidos/arquivados, 5 (cinco) foram apenados (uma penalidade de suspensão, uma de suspensão

convertida em multa e três demissões de cargos efetivos) e 2 (dois) tiveram penalidade prescrita de advertência.

Por fim, informamos que, conforme regramentos estabelecidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, há adesão ao registro das informações relativas a procedimentos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD.

Não foi incluída a Figura – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 3 de 7, pois estava em branco.

Quadro 5.3.1 – Representações e Denúncias Recebidas em 2017

Nº do Processo	Data de entrada do processo na diretoria-adjunta de processos administrativos disciplinares	Tipo de procedimento	Situação do processo no âmbito da diretoria-adjunta de processos administrativos disciplinares	Cadastro no Sistema CGU-PAD
23309.001660.2016-14	05/01/2017	PAD	Arquivado	Decisão reconsideração/recurso hierárquico
23428.001517.2016-76	10/01/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23428.001512.2016-43	10/01/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23305.000491.2017-16	17/01/2017	Sindicância investigativa	Arquivado	Processo julgado
23305.000584.2017-41	19/01/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23309.001568.2016-54	09/02/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23306.002269.2016-67	09/02/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.005379.2017-71	23/02/2017	Sindicância investigativa	Arquivado	Processo julgado
23427.000251.2017-35	09/03/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23305.003123.2017-20	15/03/2017	Sindicância investigativa	Arquivado	Processo julgado
23305.003883.2017-37	28/03/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23432.001318.2016-07	04/04/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23441.000453.2017-07	02/05/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23441.000336.2017-35	08/05/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23310.000458.2017-17	09/05/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23439.000615.2017-48	19/05/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.007438.2017-46	19/06/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23427.000586.2017-53	22/06/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23310.000459.2017-61	07/07/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23309.000675.2017-46	24/07/2017	Sindicância	Em poder da comissão	Instauração/instrução
23305.010136.2017-55	28/08/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23305.010525.2017-81	11/09/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise

23428.001313.2017-16	19/09/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23306.004759.2017-89	21/09/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23306.004948.2017-51	26/09/2017	Pad	Em poder da comissão	Determinação de instauração - juízo de admissibilidade
23305.011457.2017-77	02/10/2017	Indefinido	Aguardando análise e parecer	Aguardando análise
23305.011422.2017-38	02/10/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23431.000975.2017-10	11/10/2017	PAD	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.012411.2017-75	23/10/2017	Indefinido	Arquivado	Arquivamento por inexistência de irregularidade disciplinar
23313.000230.2017-05	27/10/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.012875.2017-81	08/11/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23308.000597.2017-90	14/11/2017	PAD	Em poder da comissão	Instauração/instrução
23306.004102.2017-11	17/11/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.013775.2017-72	23/11/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.013780.2017-85	23/11/2017	Indefinido	Juízo de admissibilidade	Aguardando análise
23305.014012.2017-49	29/11/2017	Comissão de ética	Arquivado	Arquivamento por outro motivo - juízo de admissibilidade
23310.000751.2017-84	12/12/2017	PAD	Em poder da comissão	Instauração/instrução
23434.001351.2017-90	18/12/2017	PAD	Em poder da comissão	Determinação de instauração - juízo de admissibilidade

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	8
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	1
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	0
Total de Procedimentos "Julgados"	11
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	0
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	1
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	1
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
Total de Procedimentos	22

Quadro Detalhado

Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23309001660201614	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	17/03/2017	Decisão
23441000496201601	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	21/03/2017	Indiciamento/Citação/Defesa
23305014714201641	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	16/03/2017	Instauração/Instrução
23305000962201613	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/03/2017	Instauração/Instrução
23305002766201594	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/03/2017	Instauração/Instrução
23305012543201616	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/03/2017	Instauração/Instrução
23305005104201657	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	11/04/2017	Instauração/Instrução
23305006875201661	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/08/2017	Instauração/Instrução
23439001124201633	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	19/09/2017	Instauração/Instrução
23436000328201687	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	28/09/2017	Instauração/Instrução
23305001484201651	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	16/03/2017	Processo Julgado
23305008927201634	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	17/03/2017	Processo Julgado
23314000431201611	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/03/2017	Processo Julgado

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 22/03/2018

Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 16 – Relatório de Procedimentos por Situação – Página 1 de 2

CGU-PAD Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Quadro Detalhado

Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23431000214201687	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/03/2017	Processo Julgado
23305000264201448	Sindicância	13/03/2017	Processo Julgado
23305000491201716	Sindicância	13/03/2017	Processo Julgado
23308000213201658	Sindicância	13/03/2017	Processo Julgado
23305009185201664	Sindicância	16/03/2017	Processo Julgado
23305003123201720	Sindicância	20/03/2017	Processo Julgado
23305003762201442	Sindicância	02/05/2017	Processo Julgado
23305005379201771	Sindicância	02/05/2017	Processo Julgado
23305003146201572	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	16/03/2017	Reconsideração/Recurso

Figura 17 – Relatório de Procedimentos por Situação – Página 2 de 2

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO 01/01/2017 A 31/12/2017

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Acumulação indevida de cargos	0
Assédio moral	2
Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações	5
Ausência ou impontualidade ao serviço	3
BDE - A Classificar	0
Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	2
Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	0
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	1
Descumprimento da Lei de Acesso à Informação	0
Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público	0
Descumprimento de Regime de Dedicação Exclusiva	0
Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição	0
Desproporção entre patrimônio e renda	0
Desrespeito ao sigilo de informações	0
e-OUV - A Classificar	0
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	14

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 21/03/2018

Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 18 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 1 de 3

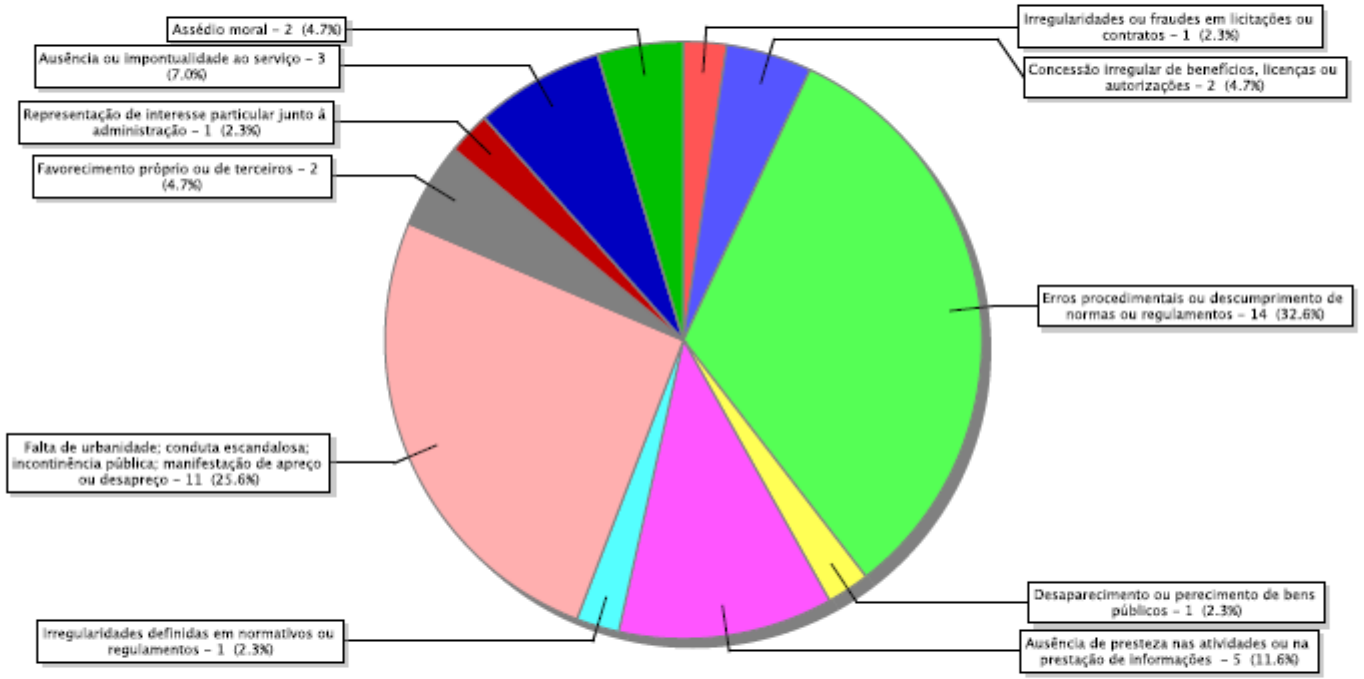
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou	11
Favorecimento próprio ou de terceiros	2
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	1
Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	0
Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	1
Monitor - A Classificar	0
Nepotismo	0
Reconhecimento de dívida	0
Representação de interesse particular junto à administração	1
Total de procedimentos sem assunto	0
Total	43

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 19 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 2 de 3

Gráficos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 20 – Relatório de Procedimentos por Assunto – Página 3 de 3

CGU-PAD **Controladoria-Geral da União**

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2017 A 31/12/2017

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Total Não-Indiciado:	5
Total Absolvido ou Arquivado:	2
Total Submetido a outro processo disciplinar:	0
Total Apenado:	5
Advertência:	0
Suspensão:	1
Suspensão Convertida em Multa:	1
Demissão de Cargo Efetivo:	3
Demissão por Justa Causa:	0
Demissão sem Justa Causa:	0
Destituição de Diretor de Empresa:	0
Cassação de Aposentadoria:	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 21/03/2018
Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 21 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 1 de 7

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2017 A 31/12/2017

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Destituição de Cargo em Comissão:	0
Destituição de Função Comissonada:	0
Outra:	0
Total Penalidade prescrita:	2
Advertência:	2
Suspensão:	0
Suspensão Convertida em Multa:	0
Demissão de Cargo Efetivo:	0
Demissão por Justa Causa:	0
Demissão sem Justa Causa:	0
Destituição de Diretor de Empresa:	0
Cassação de Aposentadoria:	0
Destituição de Cargo em Comissão:	0
Destituição de Função Comissonada:	0
Outra:	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 22 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 2 de 7

RESULTADO DE JULGAMENTOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL 01/01/2017 A 31/12/2017

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Total Outros:	1
Total 8112-116-IX - Conduta incompatível com a moralidade administrativa:	1
Total 8112-116-I - Não exercício das atribuições do cargo com zelo e dedicação:	1
Total 8112-116-III - Não observância das normas legais e regulamentares:	5
Total 8112-117-IX - Valimento de cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem:	1
Total 8112-117-XV - Conduta desidiosa:	1
Total 8112-132-VII - Ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem:	1
Total 8112-132-V - Incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição:	2

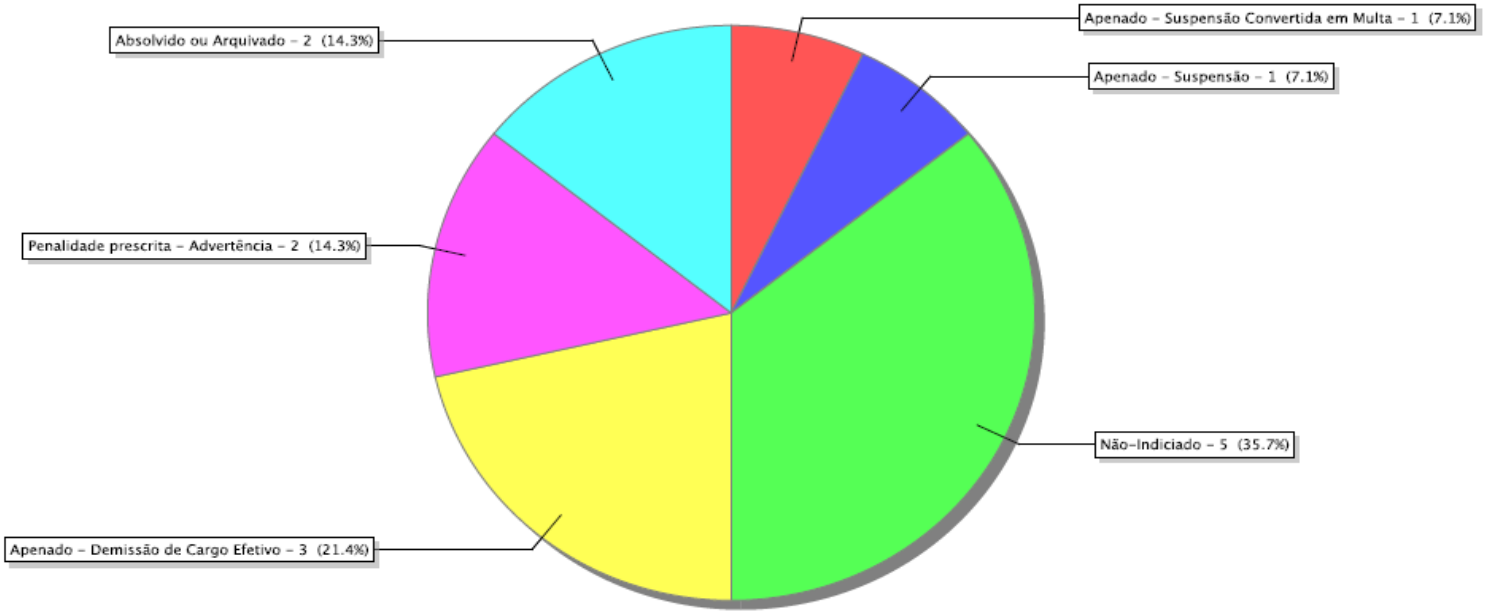
As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 23 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 4 de 7

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2017 A 31/12/2017

Gráficos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



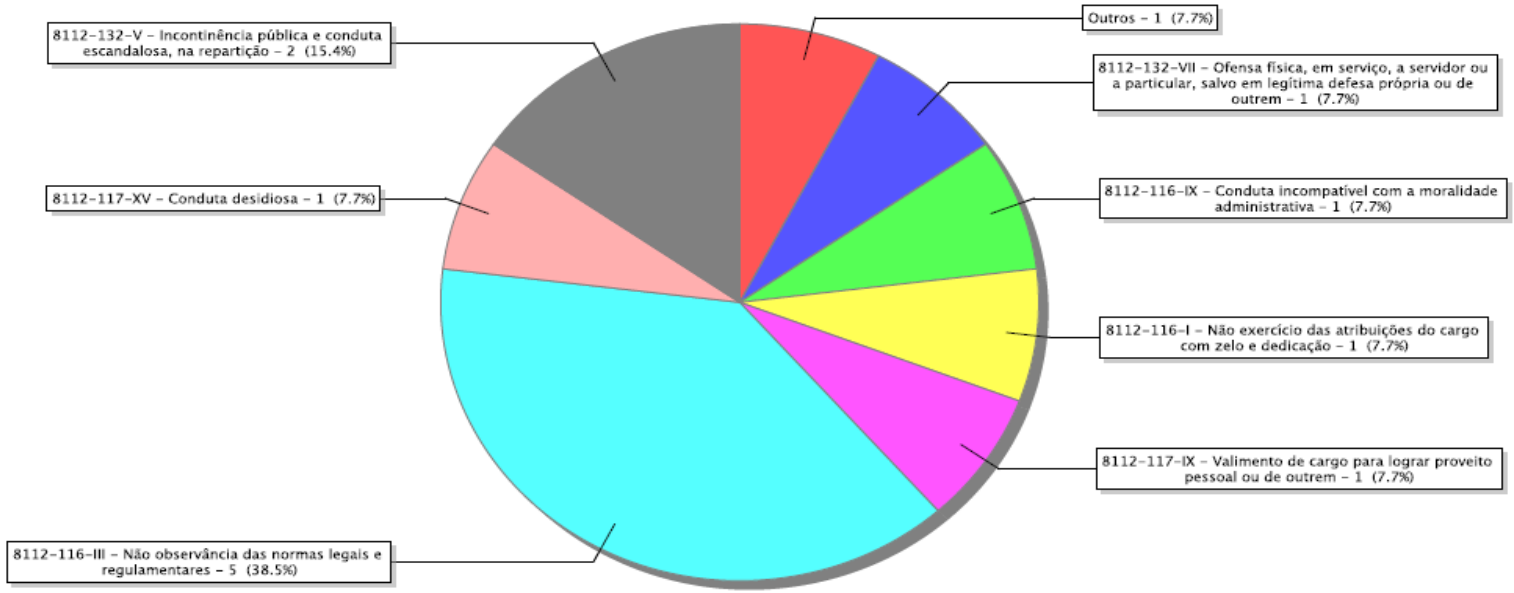
As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 24 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 6 de 7

RESULTADO DE JULGAMENTOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL 01/01/2017 A 31/12/2017

Gráficos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 25 – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação – Página 7 de 7

5.4 Gestão de riscos e controles internos

Uma análise consolidada do nível de maturação dos controles internos do IFSP, e uma indicação precisa das áreas de maior risco que ainda enfrentam desafios, podem ser assim sintetizados:

1. As auditorias internas elaboradas pela Uadin, até o momento, têm focado mais na constatação de irregularidades em eventos pretéritos do que a avaliação do sistema dos controles internos instalados para eventos futuros.

2. O IFSP atravessou uma fase de intensa expansão física e estruturação administrativa, marcada por definição de procedimentos, recrutamento de servidores e abertura de unidades educacionais em diversas cidades.

Dentro desse quadro, o que se pode afirmar com uma segurança razoável é que as recomendações da Uadin não refletem irregularidades insanáveis e a maioria das suas recomendações originou mudanças positivas de procedimentos no IFSP (dados dos RAINT 2016 e 2017). Isso revela que, em geral, os encarregados da gestão do IFSP preocupam-se com a regularidade de suas atividades e têm forte interesse em melhorar seus controles internos.

Todavia, não há como a Uadin pronunciar-se sobre os controles internos ou o nível de regularidade das atividades do IFSP que escaparam ao escopo das auditorias internas realizadas.

O que também se pode afirmar, com base em uma análise genérica dos controles internos do IFSP, é que os riscos geralmente se concentram em operações relacionadas com quatro ações/atividades que a Lei Orçamentária Anual habitualmente prevê para o IFSP. Essas ações/atividades costumam ser as seguintes:

- 20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 20TP Pessoal Ativo da União.

Todavia, ainda não há como pormenorizar os riscos por unidade administrativa e nem por setor administrativo dentro de cada unidade administrativa, condição que deverá ser revista nos próximos períodos com a implantação do Comitê de Gerenciamento de Riscos e com o efetivo mapeamento dos riscos e sua gestão.

Diante desse cenário, a Uadin tem praticado, como medidas iniciais de adequação das atividades do IFSP às prescrições legais e a um nível de riscos equilibrado:

- O monitoramento das recomendações das auditorias internas;
- O equilíbrio entre o volume de auditorias internas em andamento e a dimensão de sua atual equipe;
- O refinamento de sua matriz de seleção de auditorias no PAINT.

A partir disso, a Uadin acredita que a mudança gradual do foco de suas auditorias internas ao longo dos próximos anos lhe permitirá iniciar uma atuação preventiva e estratégica.

Não obstante, o mapeamento de riscos, bem como as prerrogativas para sua gestão, ainda é objeto de estudos e implantação no IFSP, no atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa CGU/MPOG nº 01/2016, conforme já citado.

Alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda de forma tímida, mas no sentido de se promover uma implementação generalizada a fim de minimizar ou extinguir riscos.

Os modelos atuais de controle interno no IFSP são: a CONFORMIDADE DOS REGISTROS DE GESTÃO e a CONFORMIDADE CONTÁBIL.

5.4.1 Conformidade dos Registros de Gestão

A Conformidade dos Registros de Gestão consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações. Tem como base legal a Instrução Normativa nº 06, de 31 de outubro de 2007 e a Macro função nº 020314, de acordo com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Logo, a Conformidade de Gestão tem como únicos objetivos a certificação e a comprovação de documentação relevante, às operações de execução pública, não devendo ser confundida com a Conformidade Contábil, que tem as suas especificações amparadas pelos artigos 1º ao 5º, da Instrução Normativa mencionada.

O registro da Conformidade dos Registros de Gestão é de responsabilidade de servidor formalmente designado pelo Titular da Unidade Gestora Executora, o qual constará no Rol de Responsáveis, juntamente com o respectivo substituto, não podendo ter função de emitir documentos.

Atribui-se, no que tange às atividades do responsável pela Conformidade de Gestão:

- Certificar os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no sistema SIAFI e a existência de documentos hábeis que comprovem as operações;
- Verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora foram realizados em observância às normas vigentes;
- Registrar no SIAFI o resultado apurado na verificação realizada dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial;
- Acompanhar a alocação e utilização das dotações orçamentárias destinadas à Unidade Gestora;
- Documentar aos setores competentes sobre qualquer irregularidade nos lançamentos efetuada na Unidade Gestora Executora, bem como nos processos de licitação, dispensa, inexigibilidade, suprimento de fundos e demais;
- Orientar os Campi sobre os procedimentos de conformidade de gestão;
- Cadastrar o rol de responsáveis no SIAFI – Sistema Integrado a Administração Financeira do Governo Federal.

5.4.2 Conformidade Contábil

A Conformidade Contábil tem como embasamento legal o Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e o Manual SIAFI 02.03.15, que trata da Nova Macrofunção da Conformidade Contábil. Os demais normativos sobre o assunto estão dispostos no item 1.3 do Manual SIAFI 02.03.15.

A partir de 2011, o Tribunal de Contas da União passou a realizar auditoria na Conformidade Contábil do Balanço Geral da União e exigir que as restrições/ocorrências contábeis passassem a compor a Prestação de Contas da Presidência da República.

No seu diagnóstico acerca do atual modelo de contabilidade adotado na administração pública federal, foi destacado que:

- A conformidade contábil é um dos aspectos para garantia da qualidade das informações contábeis.
- A conformidade contábil é uma ferramenta que possui um alto potencial de controle das finanças públicas.

A conformidade contábil tem a finalidade de certificar os demonstrativos contábeis, cujas informações são objeto de aferição, pelo Contador da UJ, da sua fidedignidade, as quais constarão na "Declaração de Contador", tratada na Portaria TCU 150/2012. A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos

demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A competência institucional pelo registro da Conformidade Contábil é dos órgãos Setoriais/Seccionais integrantes do Sistema de Contabilidade Federal, conforme disposto no art. 8º, inciso V, do Decreto nº 6.976/2009.

6 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

- **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL;**

O Instituto Federal de São Paulo, por meio da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – DDGP, sediada na Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, além de cuidar da carreira dos servidores do IFSP tem como um dos principais objetivos proporcionar aos servidores docentes e técnicos administrativos oportunidades de capacitação e qualificação.

Por meio da Política de Capacitação vigente, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018, a capacitação dos servidores poderá se dar por Programa de Treinamento Introdutório (PTI), compreendendo os cursos de caráter Institucional a se realizar no ambiente de trabalho; Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) e Programa de Desenvolvimento Profissional Proposto pela Instituição (PDI), compreendendo os eventos com períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) horas do tipo:

- seminários, congressos, simpósios, feiras, visitas técnicas, oficinas, cursos, disciplinas e treinamentos, bem como aperfeiçoamento;
- Programa de Formação Profissional (PFP), compreendendo cursos de Ensino Básico (regular e supletivo), Superior e Educação Profissional, destinado aos servidores da carreira do Grupo Técnico-Administrativo;
- Programa de Pós-Graduação (PPG), compreendendo cursos de média e longa duração como especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Conforme previsto em nosso planejamento, foi realizada uma pesquisa de demanda com a finalidade de levantar as reais necessidades dos servidores com relação à capacitação. Foram consultadas as Pró-reitoras e todos os câmpus, o que gerou como resultado todas as ações realizadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP):

- Projetos de Capacitação '*In Company" e/ou Coletivos* – cursos realizados com administração e monitoramento da CDP em parceria com órgãos do Governo Federal, abrangendo: palestras, prática e vivências em grupo. Durante o ano de 2015 desenvolvemos trabalhos com a ENAP e ESAF.
- Projetos de Capacitação Individuais – cursos de interesse do próprio servidor adequados às necessidades institucionais e ao ambiente organizacional do servidor.

O IFSP, com o intuito de desenvolver e alavancar os índices de qualificação de seus servidores procura dentro de suas ações incentivar a titulação em curso de graduação e pós-graduação *Lato Senso* e *Strictu Sensu*. As ações desenvolvidas e continuadas no ano de 2015, nesse sentido, foram:

- Programa de Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação – Bolsa ou auxílio financeiro destinado ao servidor para complementar o pagamento de sua formação acadêmica: graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado.
- Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – afastamento remunerado para formação e qualificação do servidor em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As ações de capacitação citadas e realizadas no ano de 2017 encontram-se listadas na Tabela a seguir:

Tabela 6.1.1 – Capacitação Carreira TAE 2017

Ações	Número de Servidores Atendidos
Projetos de Capacitação '*In Company" e/ou Coletivos*	**873**

Projetos de Capacitação Individuais	**305**
Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação	**46**
Afastamento para Qualificação	**57**

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal

Ressaltamos que todas as metas propostas para 2017 foram realizadas e ultrapassadas*. (PELO SIMEC NÃO FOI ULTRAPASSADA, POIS COLOCAMOS SOMENTE O QUE GERA CUSTO)

Do total de concessões em 2017, foram afastados no mesmo ano: servidores, conforme a tabela abaixo:

Tabela 6.1.2 – Afastamento para qualificação 2017

2017				TOTAL
	Mestrado	**Doutorado**	**Pós-doc.**	
SERVIDORES AFASTADOS				
Docentes	45	134	10	**189**
Técnico-administrativos	46	11	0	**57**
TOTAL	**91**	**145**	**10**	**246**

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal

Tabela 6.1.3 – Capacitação Carreira TAE 2017

Ano de 2017	Motivo da portaria	Nº e data da Portaria	Nº de servidores	Total
Janeiro	Incentivo Qualificação	104 de 10/01/2017	8	10
		105 de 10/01/2017	2	
	Progressão por Capacitação		0	0
	Progressão por Mérito	073 de 06/01/2017	1	42
		074 de 06/01/2017	5	
		076 de 06/01/2017	35	
		263 de 24/01/2017	1	
TOTAL MENSAL				**52**
Fevereiro	Incentivo Qualificação	401 de 01/02/2017	15	54
		402 de 01/02/2017	1	
		730 de 21/02/2017	3	
		731 de 21/02/2017	35	
	Progressão por Capacitação	417 de 01/02/2017	1	39
		418 de 01/02/2017	11	
		732 de 21/02/2017	27	
	Progressão por Mérito	416 de 01/02/2017	21	100
		467 de 03/02/2017	1	
		650 de 15/02/2017	1	
		712 de 20/02/2017	47	
		713 de 20/02/2017	3	
		714 de 20/02/2017	26	
		763 de 22/02/2017	1	
TOTAL MENSAL				**193**
Março	Incentivo Qualificação	1.078 de 24/03/2017	1	47
		1.079 de 24/03/2017	46	

	Progressão por Capacitação	940 de 13/03/2017	13	14
		1.073 de 23/03/2017	1	
	Progressão por Mérito	914 de 10/03/2017	25	26
		1.039 de 21/03/2017	1	
TOTAL MENSAL				**87**
Abril	Incentivo Qualificação	1.201 de 03/04/2017	9	16
		1.454 de 18/04/2017	6	
		1.618 de 26/04/2017	1	
	Progressão por Capacitação	1.213 de 03/04/2017	1	28
		1.214 de 03/04/2017	17	
		1.380 de 10/04/2017	10	
	Progressão por Mérito	1.209 de 03/04/2017	1	30
		1.210 de 03/04/2017	2	
		1.211 de 03/04/2017	27	
TOTAL MENSAL				**74**
Maio	Incentivo Qualificação	1.691 de 03/05/2017	16	20
		1.692 de 03/05/2017	4	
	Progressão por Capacitação	1.700 de 03/05/2017	2	20
		1.701 de 03/05/2017	18	
	Progressão por Mérito	1.673 de 02/05/2017	1	80
		1.674 de 02/05/2017	17	
		1.698 de 03/05/2017	36	
		1.699 de 03/05/2017	26	
TOTAL MENSAL				**120**
Junho	Incentivo Qualificação	2.042 de 01/06/2017	17	25
		2.043 de 01/06/2017	2	
		2.183 de 14/06/2017	6	
	Progressão por Capacitação	2.050 de 01/06/2017	4	33
		2.061 de 02/06/2017	29	
	Progressão por Mérito	2.047 de 01/06/2017	1	80
		2.049 de 01/06/2017	5	
		2.051 de 01/06/2017	41	
		2.060 de 02/06/2017	33	
TOTAL MENSAL				**138**
Julho	Incentivo Qualificação	2.370 de 03/07/2017	1	9
		2.371 de 03/07/2017	8	
	Progressão por Capacitação	2.383 de 04/07/2017	2	29
		2.398 de 05/07/2017	27	
	Progressão por Mérito	2.376 de 03/07/2017	1	51
		2.377 de 03/07/2017	8	
		2.381 de 04/07/2017	31	
		2.794 de 31/07/2017	10	
		2.796 de 31/07/2017	1	
TOTAL MENSAL				**89**
Agosto	Incentivo Qualificação	2.805 de 01/08/2017	18	30
		2.806 de 01/08/2017	2	

		3.089 de 28/08/2017	10	
	Progressão por Capacitação	2.840 de 03/08/2017	22	60
		3.172 de 31/08/2017	38	
	Progressão por Mérito	2.802 de 01/08/2017	1	120
		2.803 de 01/08/2017	46	
		2.814 de 01/08/2017	65	
		3.183 de 31/08/2017	8	
TOTAL MENSAL				**210**
Setembro	Incentivo Qualificação	3.247 de 05/09/2017	15	16
		3.252 de 05/09/2017	1	
	Progressão por Capacitação	3.228 de 04/09/2017	9	12
		3.322 de 11/09/2017	3	
	Progressão por Mérito	3.225 de 04/09/2017	1	206
		3.226 de 04/09/2017	1	
		3.227 de 04/09/2017	41	
		3.256 de 05/09/2017	1	
		3.319 de 11/09/2017	48	
		3.320 de 11/09/2017	50	
		3.321 de 11/09/2017	64	
TOTAL MENSAL				**234**
Outubro	Incentivo Qualificação	3.632 de 03/10/2017	21	39
		3.633 de 03/10/2017	2	
		3.908 de 25/10/2017	16	
	Progressão por Capacitação	3.636 de 03/10/2017	40	103
		3.637 de 03/10/2017	9	
		3.953 de 27/10/2017	23	
		3.954 de 27/10/2017	25	
		3.955 de 27/10/2017	6	
	Progressão por Mérito	3.615 de 02/10/2017	4	72
		3.616 de 02/10/2017	1	
		3.618 de 02/10/2017	45	
		3.630 de 03/10/2017	22	
TOTAL MENSAL				**214**
Novembro	Incentivo Qualificação	4.175 de 22/11/2017	11	14
		4.237 de 27/11/2017	3	
	Progressão por Capacitação	4.166 de 21/11/2017	1	109
		4.184 de 22/11/2017	40	
		4.238 de 27/11/2017	20	
		4.251 de 28/11/2017	5	
		4.259 de 29/11/2017	1	
		4.271 de 29/11/2017	2	
		4.272 de 29/11/2017	40	
	Progressão por Mérito	4.032 de 07/11/2017	1	234
		4.033 de 07/11/2017	15	
		4.034 de 07/11/2017	61	
		4.042 de 08/11/2017	38	

		4.043 de 08/11/2017	59	
		4.094 de 13/11/2017	1	
		4.167 de 21/11/2017	23	
		4.250 de 28/11/2017	6	
		4.258 de 29/11/2017	30	
TOTAL MENSAL				**357**
Dezembro	Incentivo Qualificação	4.389 de 06/12/2017	4	4
	Progressão por Capacitação	4.533 de 19/12/2017	4	38
		4.534 de 19/12/2017	8	
		4.585 de 21/12/2017	26	
	Progressão por Mérito	4.427 de 08/12/2017	1	1
TOTAL MENSAL				**43**
			TOTAL INCENTIVO	**284**
			TOTAL CAPACITAÇÃO	**485**
			TOTAL MÉRITO	**1042**
TOTAL GERAL				**1811**

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal

- **QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO**

Tabela 6.1.4 – Qualificação da Força de Trabalho

TITULAÇÃO	19-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60-69 anos	acima 70 anos
APERFEICOAMENTO NIVEL SUPERIOR	2	3	3	1	0	0
DOUTORADO	11	368	289	184	40	1
ESPECIALIZACAO NIVEL MEDIO	0	3	1	0	1	0
ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	111	423	191	87	25	3
GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	119	207	75	48	9	0
GRADUAÇÃO+RSC-I (LEI 12772/12 ART. 18)	1	9	5	5	3	0
MESTRADO	33	199	67	32	9	0
MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	66	534	290	160	51	6
NÍVEL MÉDIO	9	4	1	2	0	0
PÓS-GRADUAÇÃO	0	1	1	0	0	0
POS-GRADUAÇÃO+RSC-II LEI 12772/12 ART 18	7	63	54	42	17	0
TECNICO (NIVEL MEDIO COMPLETO)	19	15	12	3	4	0
NENHUM	110	131	62	48	12	2
TOTAL	**488**	**1960**	**1051**	**612**	**171**	**12**
FONTE:						

Fonte: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Pessoal

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 6.1.1.1 – Força de Trabalho do IFSP

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		4.331	173	29
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0

1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		4.331	173	29
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		4.301	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		4	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		14	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		12	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		388	340	123
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		3	6	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		4.722	519	154
Fonte: SIAPE				

Quadro 6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.829	2.487
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.844	2.487
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.867	2.865
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	14	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	11	1
2. Servidores com Contratos Temporários	**3**	**378**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**7**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**1.839**	**2.865**
Fonte: SIAPE		

Quadro 6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		0		
1.1. Cargos Natureza Especial		0		
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		196		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		0		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		4		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0		
1.2.4. Sem Vínculo		0		
1.2.5. Aposentados		0		
2. Funções Gratificadas		794		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		**990**		
Fonte: SIAPE				

6.1.1.1 Análise Crítica

Nota-se que houve um aumento da força de trabalho efetiva do IFSP em aproximadamente 6%.

Quando comparado o total de servidores efetivos em dezembro de 2016 (que perfazia um total de 4.085, conforme Relatório de Gestão de 2016), com o número total de servidores efetivos em dezembro de 2017 (que perfaz um total de 4.331 vide quadro 6.1.1.1).

Detalha-se que deste total de efetivos 1844 são Técnicos Administrativos e 2.487 professores (Conforme quadro 6.1.1.2).

Verificando a quadro (61.1.1) nota-se que 388 foram contratos temporários (professores substitutos). Há de se considerar que mesmo com à permissão da lei 8.745/1993 de contratação de 20% do total de professores efetivos, (o que daria o total de 497 professores substitutos) estamos com um número abaixo do valor limite. O que condiz com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, que previu como meta a minimização do número de professores substitutos/temporários.

Quanto aos desligamentos de servidores efetivos, verifica-se o total de 29 egressos no exercício 2017, conforme quadro 6.1.1.1. Este total representa menos de 1% do total de servidores efetivos.

Ao verificar os Relatórios de Gestão dos anos anteriores e comparando ao total de servidores efetivos o total de desligamentos apresenta queda desde o ano de 2015. Em 2015 foram 59 desligamentos, sendo 1.63% do total de efetivo, em 2016 ocorreram 63 ,1.54% do total de efetivos e agora em 2017 apresentou o total de 29 egressos o que representa 0.7% do total de servidores efetivos.

Cabe informar que, dos 29 egressos, 25 são vacância em razão de posse em outro cargo inacumulável, três por exonerações, e há uma adesão ao plano de demissão voluntária PDV.

Além dos 29 egressos, ocorreram 30 aposentadorias e três pensões.

No que se refere aos Cargos em Comissão, em 2016 havia 197, e em 2017, 196; com relação às Funções Gratificadas, em 2016 tivemos 757, e em 2017, 794 (Conforme tabela 6.1.1.3).

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 6.1.2 – Visão gerencial das despesas relacionadas ao pessoal da unidade.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**										
	2016										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2017**	R$ 284.996.773,56	R$ 15.822.461,89	R$ 219.612.754,56	R$ 25.193.952,65	R$ 39.011.882,54	R$ 7.582.037,36	R$ 2.028.120,97	R$ 874.573,02	R$ 412.579,11	R$ 594.305.880,93
	2016	R$ 240.566.663,14	R$ 13.844.467,89	R$ 176.495.759,91	R$ 19.440.940,85	R$ 34.532.251,33	R$ 6.745.770,44	R$ 1.838.813,05	R$ 506.171,78	R$ 423.467,23	R$ 494.394.305,62
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2017**										
	2016										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**										
	2016										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2017**										
	2016										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2017**	R$ 15.935.170,93		R$ 1.354.395,35	R$ 1.202.784,92	R$ 1.829.213,62					R$ 20.321.564,82
	2016	R$ 10.743.522,75		R$ 924.155,31	R$ 998.477,03	R$ 1.350.933,42					R$ 14.017.088,51

Fonte: TESOURO GERENCIAL

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Em relação aos possíveis riscos identificados na área de Gestão de Pessoas, relacionados no Relatório de Gestão 2016, foram tomadas as seguintes providências:

- Início da obra de reforma do telhado da Reitoria e planejamento de reestruturação física de postos de trabalho;
- Estabelecimento de cronograma de Mapeamento de Processos da Gestão de Pessoas;
- Atualização da Política de Capacitação e qualificação;
- Desenvolvimento da Programa de Capacitação de Gestores;
- Início do mapeamento de Competência com vistas a adoção do Modelo de Gestão por Competência;
- Implantação da Unidade SIASS no IFSP;

Elaboração de manuais que buscaram padronizar as tarefas:

- Manual Remoção – Siape
- Manual Benefícios – Siape
- Comunicado Ressarcimento Saúde
- Manual Padronização Justificativa
- Manual Auxílio Transporte
- Manual Afastamentos
- Manual Substituição
- Manual Estagiário - Siape
- Manual de Substituto
- Tutorial Suap – CD/ FG, com processo mapeado.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O quadro de pessoal do IFSP é formado por servidores efetivos admitidos por meio de concurso público, pessoal contratado, mão de obra terceirizada e estagiários.

Uma forma de contratação temporária é a prevista na Lei 8745/93, na qual se admitem professores substitutos em razão de afastamentos legais de professores efetivos e profissionais de nível superior especializado, para atendimento a pessoas com deficiência.

A contratação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração, que segue a legislação pertinente.

Por fim, há a contratação de estagiários. No IFSP a contratação de estagiários está normatizada pela Portaria IFSP nº 1.263, 19/04/2016.

6.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 6.1.4.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante			
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Reitoria		
UG/Gestão:	158581/26439	**CNPJ:**	10.882.594/0001-65

Informações sobre os Contratos																	
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**								**Sit.**	**CAMPUS**
							Sem Exigência		**F**		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2015	(V)	O	01/2015	07.099.366/0001-05	01/07/2015	30/06/2018	-	-	-	-	10	6	-	-	P	ARQ
2015	(L)	O	03/2015	08.439.717/0001-46	27/07/2015	26/07/2018	-	-	9	9	-	-	-	-	P	ARQ
2016	(L)	O	04-582/2016	09.405.866/0001-57	18/04/2016	17/04/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	AVR
2014	(V)	O	006/2014	13.649.411/0001-54	15/04/2014	14/04/2019	-	-	8	8	-	-	-	-	P	AVR
2017	(L)	O	02583/2017	09.405.866/0001-57	01/08/2017	31/07/2018	-	-	17	13	-	-	-	-	A	BRT
2016	(V)	O	04/2016	08.752.749/0001-05	09/06/2016	08/06/2018	-	-	12	11	-	-	-	-	P	BRT
2014	(L)	O	05/2014	15.492.365/0001-58	01/08/2014	31/07/2018	-	-	9	7	-	-	-	-	P	BRI
2015	(V)	O	04/2016	10.928.126/0001-84	17/05/2016	16/05/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	P	BRI
2016	(V)	O	04710/2016	07.447.264/0001-37	07/05/2016	06/05/2018	-	-	4	4	-	-	-	-	P	BTV
2014	(L)	O	04/2014	10.214.412/0001-88	04/11/2014	03/11/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	P	BTV
2013	(L)	O	00011/2013	17.073.550/0001-33	07/01/2014	06/01/2017	-	-	5	5	-	-	-	-	E	BRA
2017	(L)	O	01344/2017	07.147.016/0001-70	16/01/2017	15/09/2017	-	-	5	5	-	-	-	-	E	BRA
2017	(L)	O	06344/2017	05.079.086/0001-03	18/09/2017	17/03/2018	-	-	5	5	-	-	-	-	A	BRA
2016	(V)	E	06344/2016	02.428.619/0001-27	04/12/2016	02/01/2017	-	-	6	6	-	-	-	-	E	BRA
2016	(V)	O	07344/2016	02.428.619/0001-27	03/01/2017	03/03/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	E	BRA
2017	(V)	E	03344/2017	01.721.355/0001-32	12/05/2017	10/07/2017	-	-	8	8	-	-	-	-	E	BRA
2017	(V)	O	05344/2017	67.803.726/0001-33	11/07/2017	10/07/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	A	BRA
2016	(L)	O	1714/2016	08.504.550/0001-50	01/02/2016	31/01/2018	-	-	5	5	-	-	-	-	E	CMP
2014	(V)	O	01/2014	74.472.640/001-37	17/04/2014	16/04/2018	-	-	-	-	16	10	-	-	P	CJO

2013	(L)	O	02/2013	10.214.412/0001-88	14/05/2013	13/05/2018	-	-	-	6	-	-	-	-	P	CJO
2016	(L)	O	002/2016	12.935.143/0001-74	16/02/2017	15/02/2018	-	-	5	5	-	-	-	-	P	CPV
2017	(V)	O	06.712/2017	02.983.749/0001-21	12/07/2017	11/07/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	A	CPV
2014	(V)	O	02/2014	10.928.126/0001-84	28/04/2014	27/04/2017	-	-	8	8	-	-	-	-	E	CAR
2017	(V)	O	02349/2017	10.928.126/0001-84	28/04/2017	27/04/2018	4	4	-	-	-	-	-	-	A	CAR
2014	(L)	O	03/2014	10.214.412/0001-88	11/08/2014	10/08/2018	7	7	-	-	-	-	-	-	P	CAR
2013	(V)	O	001/2013	05.408.389/0001-22	21/02/2013	20/02/2018	-	-	-	15	-	-	-	-	P	CTD
2012	(L)	O	069/2012	10.214.412/0001-88	23/07/2012	22/07/2017	-	-	3	-	2	2	-	-	E	CTD
2017	(L)	O	02520/2017	17.073.550/0001-33	26/07/2017	25/07/2018	-	-	4	4	-	-	-	-	A	CTD
2015	(L)	O	01/2015	12.935.143/0001-74	5/03/2015	04/03/2019	-	13	-	-	-	-	-	-	P	CBT
2016	(V)	O	05/2016	08.752.749/0001-05	3/07/2016	22/07/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	P	CBT
2015	(V)	O	02/2015	02.428.619/0001-27	23/4/2015	22/4/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	GRU
2015	(L)	O	04/2015	12.935.143/0001-74	17/8/2015	16/8/2018	-	-	12	12	-	-	-	-	A	GRU
2015	(L)	O	03/2015	12.935.143/0001-74	12/03/2015	11/03/2018	-	-	10	10	-	-	-	-	P	HTO
2015	(V)	O	02/2015	69.130.300/0001-91	02/02/2015	01/02/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	HTO
2016	(L)	O	59154/2016	00.482.840/0001-38	07/12/2016	06/12/2018	3	3	-	-	-	-	-	-	P	IST
2013	(L)	O	03/2013	17.073.550/0001-33	23/10/2013	22/10/2018	-	-	12	10	-	-	-	-	P	ITP
2014	(V)	O	04/2014	10.928.126/0001-84	05/02/2014	04/02/2018	-	-	-	-	8	9	-	-	P	ITP
2017	(V)	O	02-748/2017	02.983.749/0001-21	07/08/2017	06/08/2018	-	-	-	-	5	5	-	-	A	ITQ
2017	(L)	O	01-748/2017	17.073.550/0001-33	20/06/2017	19/06/2018	-	-	4	4	-	-	-	-	A	ITQ
2017	(L)	O	2-716/2017	11.569.283/0001-03	03/07/2017	02/07/2018	-	-	3	3	1	1	-	-	A	JCR
2015	(V)	O	009/2015	10.928.126/0001-84	13/03/2015	12/06/2018	-	-	6	6	-	-	-	-	P	JCR
2015	(L)	O	01/2014	15.492.365/0001-58	03/02/2014	02/02/2019	-	-	6	6	1	1	-	-	P	MTO
2015	(V)	O	11/2014	01.721.355/0001-32	05/12/2014	04/12/2018	-	-	8	6	-	-	-	-	A	MTO
2013	(L)	O	01/2013	17.073.550/0001-33	17/09/2013	17/09/2018	-	-	11	9	-	-	-	-	P	PRC
2015	(V)	O	03/2015	06.069.276/0001-02	22/07/2015	21/07/2018	-	-	6	6	-		-	-	P	PRC
2016	(V)	O	23154/2015	02.983.749/0001-21	22/02/2016	21/02/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	PTB
2016	(L)	O	35154/2016	04.231.640/0001-63	04/07/2016	03/07/2017	-	-	6	6	-	-	-	-	E	PTB

2017	(L)	O	01750/2017	17.073.550/0001-33	04/07/2017	03/07/2018	-	-	5	5	-	-	-	-	A	PTB
2016	(L)	O	01/2016	49.953.581/0001-75	01/02/2016	31/01/2018	6	6	-	-	-	-	-	-	A	PEP
2013	(V)	O	01/2013	00.332.087/0001-02	15/04/2013	14/04/2018	-	-	10	8	-	-	-	-	P	PEP
2012	(L)	O	55/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2015	19/06/2017			9	9					E	RGT
2017	(L)	O	03586/2017	12.095.551/0001-25	20/06/2017	19/06/2018	-	-	7	7	-	-	-	-	A	RGT
2016	(V)	O	02586/2016	10.928.126/0001-84	22/03/2017	22/03/2018	-	-	-	-	2	2	-	-	P	RGT
2016	(L)	O	04/2016	12.935.143/0001-74	04/10/2016	03/10/2018	-	-	6	-	-	-	-	-	P	SLT
2016	(V)	O	05/2016	02.983.749/0001-21	08/10/2016	15/11/2017	-	-	-	4	-	-	-	-	E	SLT
2017	(V)	O	04/2017	18.854.220/0001-48	16/11/2017	15/11/2018	-	-	4	4	-	-	-	-	A	SLT
2016	(V)	O	02330/2016	02.983.749/0001-21	11/06/2016	10/06/2018	-	-	10	7	-	-	-	-	P	SCL
2015	(L)	O	05/2015	13.036.435/0001-38	22/06/2015	21/06/2017	-	-	8	8	-	-	-	-	E	SCL
2017	(L)	O	04330/2017	10.896.293/0001-90	06/07/2017	05/07/2018	-	-	-	2	-	1	-	-	A	SCL
2014	(V)	O	09/2014	10.636.836/0001-30	25/09/2014	24/09/2018	-	-	-	-	9	9	-	-	P	SBV
2014	(L)	O	10/2014	10.214.412/0001-88	06/10/2014	05/10/2018	-	-	8	8	1	1	-	-	P	SBV
2015	(L)	O	09/2015	13.036.435/0001-14	11/08/2015	10/08/2017	6	5	-	-	-	-	-	-	E	SJC
2017	(L)	O	03713/2017	14.914.101/0001-82	11/08/2017	10/08/2018	-	6	-	-	-	-	-	-	A	SJC
2016	(V)	O	04713/2016	66.700.295/0001-17	06/06/2016	05/06/2018	-	-	-	6	-	-	-	-	A	SJC
2016	(V)	O	06/2014	02.428.619/0001-27	24/05/2016	23/05/2018	-	-	-	28	-	-	-	-	P	SPO
2011	(L)	O	01270/2016	10.214.412/0001-88	8/05/2016	17/05/2018	-	34	-	-	-	-	-	-	P	SPO
2013	(L)	O	11/2013	17.073.550/0001-33	06/01/2014	05/01/2019	-	-	6	6	-	-	-	-	P	SRQ
2014	(V)	O	07/2014	67.668.194/0001-79	28/08/2014	27/08/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	SRQ
2017	(L)	O	03331/2017	03.374.266/0001-92	08/08/2017	07/08/2018	-	-	-	11	-	-	-	-	A	SRT
2015	(V)	O	08/2015	08.752.749/0001-05	23/07/2015	22/07/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	P	SRT
2017	(L)	O	01/2017	14.914.101/0001-82	12/07/2017	11/07/2018	-	1	-	-	-	-	-	-	A	SOR
2014	(L)	O	04/2014	20.191.043.0001/09	04/01/2014	04/01/2019	-	-	-	8	-	-	-	-	A	SZN
2014	(V)	O	02/2014	03.949.685/0001-05	11/04/2014	10/04/2017	-	-	-	9	-	-	-	-	E	SZN
2017	(V)	O	04566/2017	67.668.194/0001-79	11/07/2017	10/07/2018	-	-	-	-	-	4	-	-	A	SZN
2016	(V)	O	45154/2016	14.071.312/0001-09	03/10/2016	02/10/2018	-	-	2	2	-	-	-	-	P	TUP

2014	(V)	O	01/2014	13.649.411/0001-54	18/04/2014	17/04/2017	-	-	12	12	-	-	-	-	E	VTP
2017	(V)	O	01/2017	13.649.411/0001-54	18/04/2017	17/04/2018	-	-	8	8	-	-	-	-	A	VTP
2014	(L)	O	02/2014	07.147.016/0001-70	22/05/2017	21/05/2018	-	-	22	13	-	-	-	-	P	VTP
LEGENDA																
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																

Fonte: Dados obtidos com a fiscalização de contratos dos câmpus

Quadro 6.1.4.1.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Reitoria														
UG/Gestão:	158154/26439				**CNPJ:**	10.882.594/0001-65									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**	**CAMPUS**
				(CNPJ)			**F**		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2013	9. Manutenção de bens imóveis	O	03/2013	07.147.016/0001-70	15/04/2013	14/04/2018	-	1	-	-	-	-	P	ARQ
2017	12. Outras	O	03581/2013	19.199.902/0001-27	01/07/2017	30/06/2018	-	-	-	2	-	-	A	ARQ
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	07-582/2017	09.274.298/0001-00	17/10/2017	16/10/2018	2	2	-	-	-	-	A	AVR
2017	12. Outras	O	06-582/2017	15.649.723/0001-93	25/09/2017	24/09/2018	1	1	-	-	-	-	A	AVR
2016	2. Transportes	O	03/2016	08.604.419/0001-64	01/06/2016	31/05/2018	1	1	-	-	-	-	P	BRT
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	08/2016	08.491.163/0001-26	21/11/2016	20/11/2017	4	4	-	-	-	-	E	BRT
2014	12. Outras	O	04/2014	10.896.293/0001-90	25/07/2014	24/07/2018	1	1	-	-	-	-	P	BRI
2017	12. Outras	O	2525/2017	04.543.719/0001-20	24/07/2017	23/07/2018	1	1	-	-	-	-	A	BRI
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	1525/2017	09.405.866/0001-57	23/01/2017	22/01/2019	2	2	-	-	-	-	p	BRI
2017	12. Outras	O	3525/2017	04.543.719/0001-20	01/07/2017	30/06/2018	3	3	-	-	-	-	A	BRI

2014	12. Outras	O	05/2014	10.896.293/0001-90	12/11/2014	11/11/2017	1	1	-	-	-	-	E	BTV
2017	4. Copeiragem	O	02710/2017	13.109.093/0001-39	01/02/2017	31/01/2018	1	1	-	-	-	-	A	BTV
2014	9. Manutenção de bens imóveis	O	03/2014	12.935.143/0001-74	01/10/2014	30/09/2017	2	2	-	-	-	-	E	BTV
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	08710/2017	09.274.298/0001-00	02/10/2017	01/10/2018	2	2	-	-	-	-	A	BTV
2016	12. Outras	O	05710/2016	13.036.435/0001-38	10/05/2016	09/05/2017	2	2	-	-	-	-	E	BTV
2017	12. Outras	O	06710/2017	15.649.723/0001-93	19/06/2017	18/06/2018	2	2	-	-	-	-	A	BTV
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	00013/2015	12.139.246/0001-28	24/08/2015	23/02/2018	3	3	-	-	-	-	E	BRA
2015	5. Recepção	O	01/2015	03.360.551/0001-54	01/04/2015	31/03/2018	-	-	2	2	-	-	P	CMP
2015	12. Outras	O	02/2015	00.482.840/0001-38	01/07/2015	30/06/2018	-	-	1	1	-	-	P	CMP
2015	4. Copeiragem	O	03/2015	57.695.058/0001-14	24/11/2015	23/11/2017	1	1	-	-	-	-	E	CMP
2016	12. Outras	O	2714/2016	08.504.550/0001-50	01/02/2016	04/07/2017	3	3	-	-	-	-	E	CMP
2016	12. Outras	O	4714/2016	04.335.887/0001-20	01/07/2016	30/06/2018	-	-	7	7	-	-	P	CMP
2014	12. Outras	O	04/2014	10.214.412/0001-88	13/10/2014	12/10/2018	2	2	-	-	-	-	P	CJO
2016	12. Outras	O	01/2016	09.405.866/0001-57	01/06/2016	31/05/2017	2	1	-	-	-	-	E	CJO
2014	9. Manutenção de bens imóveis	O	06/2014	10.528.510/0001-90	19/01/2015	18/01/2017	2	2	-	-	-	-	E	CPV
2015	12. Outras	O	02/2015	10.896.293/0001-90	02/02/2015	01/02/2017	1	1	-	-	-	-	E	CPV
2016	1. Segurança	O	06.712/2016	97.549.823/0001-02	01/08/2016	31/07/2017	-	-	1	1	-	-	E	CPV
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	04.712/2016	10.214.412/0001-88	17/03/2016	16/03/2019	2	2	-	-	-	-	P	CPV
2016	12. Outras	O	03/2016	00.482.840/0001-38	19/09/2016	18/09/2018			1	1			A	CAR
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	01/2015	10.214.412/0001-88	11/05/2015	10/05/2018	2	2					A	CAR
2017	12. Outras	O	01/2017	16.927.639/0001-57	17/04/2017	16/04/2018			2	2			A	CAR
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	5520/2017	10.896.293/0001-90	09/10/2017	08/10/2018			1	1			A	CTD
2013	4. Copeiragem	O	03/2013	10.214.412/0001-88	15/07/2013	14/07/2017	-	1	-	-	-	-	P	CTD
2012	9. Manutenção de bens imóveis	O	68/2012	09.405.866/0001-57	23/07/2012	22/07/2017	-	2	-	-	-	-	E	CTD
2014	9. Manutenção de bens imóveis	O	02/2014	10.896.293/0001-90	25/08/2014	24/08/2017	-	1	-	-	-	-	E	CTD
2014	12. Outras	O	03/2014	09.405.866/0001-57	25/08/2014	24/08/2017	-	1	-	-	-	-	E	CTD
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	01/2017	22.968.478/0001-42	16/01/2017	15/01/2019	1	1	1	1	-	-	A	CBT
2017	12. Outras	O	02/2017	03.848.916/0001-94	22/03/2017	21/03/2018	-	-	6	6	-	-	A	CBT

2015	12. Outras	O	06/2015	56.977.937/0001-76	17/8/2015	16/8/2017	2	2	-	-	-	-	E	GRU
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	2348/2017	07.031.261/0001-18	16/10/2017	15/10/2018	1	1	-	-	-	-	A	GRU
2013	12. Outras	O	02/2013	09.274.298/0001-00	13/06/2013	12/06/2019	1	1	1	1	-	-	P	HTO
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	03/2016	11.161.828/0001-48	07/11/2016	20/11/2018	2	2	-	-	-	-	P	ITP
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	01-716/2016	09.405.866/0001-57	14/07/2016	13/07/2018	1	1	-	-	-	-	P	JCR
2017	5. Recepção	O	01-716/2017	16.927.639/0001-57	22/06/2017	21/06/2018	-	-	2	2	-	-	A	JCR
2017	5. Recepção	O	41-154/16	15.121.468/0001-01	06/09/2016	05/09/2017	3	3	-	-	-	-	E	JND
2017	5. Recepção	O	14-154/17	15.649.723/0001-93	04/10/2017	03/10/2018	3	3	-	-	-	-	A	JND
2015	12. Outras	O	01/2014	15.492.365/0001-58	03/02/2014	02/02/2019	-	-	2	1	-	-	P	MTO
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	02/2015	15.492.365/0001-58	22/04/2015	21/04/2018	1	1	1	1	-	-	P	MTO
2016	5. Recepção	O	3711/2016	18.070.057/0001-22	15/08/2016	14/08/2018	2	2	-	-	-	-	E	MTO
2017	5. Recepção	O	2711/2017	02.753.019/0001-34	01/12/2017	30/11/2018	-	-	4	4	-	-	A	MTO
2012	12. Outras	O	01/2012	07.147.016/0001-70	01/10/2012	30/09/2017	2	2	-	-	-	-	E	PRC
2017	12. Outras	O	05528/2017	10.896.293/0001-90	01/12/2017	30/11/2018	1	1	-	-	-	-	A	PRC
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	001/2016	09.405.866/0001-57	01/09/2016	31/08/2017	-	-	-	2	-	-	E	PRC
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	08528/2017	10.896.293/0001-90	01/12/2017	30/11/2018	-	-	2	2	-	-	A	PRC
2016	12. Outras	O	32154/2016	09.405.866/0001-57	20/06/2016	19/06/2017	2	2	-	-	-	-	E	PTB
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	003/2016	00.482.840/0001-38	07/03/2016	07/03/2018	2	2	-	-	-	-	A	PEP
2016	12. Outras	O	001/2016	49.953.581/0001-75	01/02/2016	31/01/2018	2	2	-	-	-	-	A	PEP
2012	12. Outras	O	56/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2015	19/06/2017	2	2	-	-	-	-	E	RGT
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	05586/2016	09.274.298/0001-00	23/07/2016	22/07/2018	1	1	1	1	-	-	P	RGT
2016	12. Outras	O	06586/2016	00.482.840/0001-38	01/08/2016	31/07/2018	-	-	2	2	-	-	P	RGT
2017	12. Outras	O	001/2014	18.936.667/0001-66	27/02/2014	26/02/2017	2	1		1	-	-	E	RET
2017	12. Outras	O	08154/2017	08.491.163/0001-26	03/04/2017	02/04/2018	-	-	2	2	-	-	A	RET
2015	12. Outras	O	14/2015	14.715.659/0001-39	18/05/2015	17/05/2018	-	-	1	1	-	-	P	RET
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	36154/2016	10.214.412/0001-88	01/08/2016	31/07/2018	2	2	2	2	-	-	P	RET
2016	5. Recepção	O	43154/2016	15.277.274/0001-08	9/19/2016	9/18/2018	-	-	4	5	-	-	P	RET
2016	4. Copeiragem	O	43154/2016	15.277.274/0001-08	9/19/2016	9/18/2018	1	-	-	1	-	-	P	RET

2016	5. Recepção	O	06/2016	08.491.163/0001-26	10/10/2016	09/10/2018	-	4	-	-	-	-	P	SLT
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	01/2017	00.482.840/0001-38	04/09/2017	03/09/2018	-	1	-	1	-		A	SLT
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	4330/2016	09.405.866/0001-57	16/08/2016	15/08/2018	-	1	-	-	-	-	P	SCL
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	01/2015	10.214.412/0001-88	28/01/2015	27/01/2019	-	1	-	1	-	-	P	SBV
2017	4. Copeiragem	O	3346/2017	15.121.468/0001-01	04/08/2017	03/08/2018	1	1	-	-	-	-	A	SBV
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	01713/2016	10.214.412/0001-88	01/02/2016	31/01/2019	-	1	-	1	-	-	P	SJC
2016	12. Outras	O	06713/2016	10.214.412/0001-88	19/09/2016	18/09/2017	-	2	-	-	-	-	E	SJC
2016	12. Outras	O	02270/2016	10.214.412/0001-88	18/05/2016	17/05/2018	-	2	-	-	-	-	P	SPO
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	02/2015	09.445.502/0001-09	03/03/2015	28/02/2018	-	6	-	9	-	-	P	SPO
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	02/2017	00.482.840/0001-38	04/04/2017	03/04/2019	2	2	-	-	-	-	P	SRQ
2015	9. Manutenção de bens imóveis	O	04/2015	12.935.143/0001-74	02/02/2015	01/02/2018	2	2	-	-	-	-	E	SRT
2016	12. Outras	O	03331/2016	02.415.338/0001-30	22/08/2016	21/08/2018	1	1	-	-	-	-	P	SRT
2016	4. Copeiragem	O	02331/2016	02.415.338/0001-30	01/03/2016	28/02/2019	2	2	-	-	-	-	P	SRT
2013	9. Manutenção de bens imóveis	O	01/2013	09.274.298/0001-00	20/05/2013	19/05/2017	-	3	-	-	-	-	E	SZN
2017	9. Manutenção de bens imóveis	O	01566/2017	06.303.138/0001-46	22/05/2017	21/05/2018	-	2	-	-	-	-	A	SZN
2017	5. Recepção	O	03566/2017	15.827.180/0001-57	11/07/2017	10/07/2018	-	-	-	2	-	-	A	SZN
2016	9. Manutenção de bens imóveis	O	38154/2016	09.405.866/0001-57	08/08/2016	08/08/2018	2	2	-	-	-	-	P	TUP
2015	12. Outras	O	01/2015	12.139.246/0001-28	21/09/2015	20/09/2017	2	2	-	-	-	-	P	VTP
2017	5. Recepção	O	2/2017	08.604.419/0001-64	01/08/2017	31/07/2018	2	2	-	-	-	-	A	VTP

LEGENDA		
Área:		Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Segurança;	2. Transportes;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
3. Informática;	4. Copeiragem;	
5. Recepção;	6. Reprografia;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
7. Telecomunicações;	8. Manutenção de bens móvies	
9. Manutenção de bens imóveis	10. Brigadistas	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes	12. Outras	

Fonte: Dados obtidos com a fiscalização de contratos dos câmpus

6.1.4.2 Contratação de Estagiários

Quadro 6.1.4.2 – Contratação de estagiários

Ano do Contrato de Estágio	Identificação do Contrato	CPF do estagiário	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido						Situação	Câmpus	Gasto Total
					F		M		S				
			Início	Fim									
2017	01/2017	469.944.298-65	07/08/2017				X				Ativo	São Carlos	**R$ 15.827,20**
2017	01/2017	134.775.856-90	01/08/2017	27/02/2018			X				Encerrado	São João da Boa Vista	
2017	02/2017	457.958.308-60	25/10/2017				X				Ativo	São João da Boa Vista	
2017	02/2017	329.415.098-95	07/08/2017	05/02/2018			X				Encerrado	São Carlos	
2017	01/2017	408.770.748-28	12/04/2017	30/12/2017			X				Encerrado	Reitoria	
2016	01/2016	412.424.488-61	15/03/2016	17/09/2017			X				Encerrado	Reitoria	
2017	02/2017	450.463.618-25	26/10/2017		X						Ativo	São João da Boa Vista	

6.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

6.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Com relação à legislação que regula a constituição, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, segue o que rege o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e a Instrução Normativa nº 03, de 15 de março de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, tendo em vista o disposto no Art.10 do Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.

A utilização dos veículos da frota do IFSP é registrada por meio de controle de tráfego, cujas anotações permitem visualizar o deslocamento dos veículos em missão. Outrossim, os veículos são prioritariamente conduzidos por servidores efetivos habilitados de acordo com sua categoria, e por profissionais habilitados contratados.

As normas e procedimentos para utilização estão disponíveis no site do IFSP, https://www.ifsp.edu.br/component/content/article?layout=edit&id=16 .

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, conta com uma organização multicâmpus e polos de educação à distância distribuídos pelo Estado de São Paulo, desta forma surge a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a

mobilidade intercâmpus e externa garantindo as atividades fim da instituição, e de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

O IFSP dispõe atualmente de uma frota de 138 veículos, assim classificados:

- Veículos de Transporte Institucional: 01
- Veículo Trator: 02;
- Veículos de Serviço Comum Ativos: 135.

Dentre os veículos classificados como de serviço comum, o IFSP dispõe de:

- Veículos de Carga Leve – caminhonetes e furgão: 33;
- Veículos Médios Ativos: 94;
- Veículos de Carga Pesada - caminhão: 02;
- Veículo Trator: 02;
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 06.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra;

- Veículos de Transporte Institucional: 9.080 km;
- Veículos de Serviço Comum: 1.275.193 km.

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes e furgão: 296.030 km;
- Veículos Médios: 893.581 Km;
- Veículos de Carga Pesada - caminhão: 10.587 km; e
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 74.995 km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

A idade média da frota do IFSP é de:

- Veículos de Transporte Institucional: 8 anos;
- Veículos de Serviço Comum: 6 anos e 9 meses.

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga Leve – caminhonetes e furgão: 3 anos e 8 meses;
- Veículos Médios: 7anos e 1 mês;
- Veículos de Carga Pesada - caminhão: 22 anos e 6 meses;
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 12 anos e 7 meses;
- Veículo Trator – 4 anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes: R$ 584.748,22;
- Gastos com Manutenção Corretiva e Preventiva: R$ 402.664,13;
- Seguro Obrigatório - DPVAT: R$ 9.795,86;
- Seguro Total para Veículos Oficiais: R$ 169.997,00;
- Pedágios: R$ 107.769,37;
- Pessoal Responsável pela Administração da Frota: Servidores Públicos.

g) Plano de substituição da frota;

Não existe um Plano de Substituição da Frota na UPC, tendo em vista que a idade média da frota é baixa, e os veículos se encontram em bom estado de conservação.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A frota própria proporciona um melhor gerenciamento e distribuição dos veículos entre os câmpus, tendo em vista a distribuição geográfica do IFSP.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A UPC conta com estrutura de gestão física interna e dispõe, para o controle de eficiência e economia, de informações de manutenção e abastecimento geradas por meio do software de gestão terceirizados, cujo sistema fornece relatórios comparativos de desempenho por veículo e de controle de tráfego abrangendo os percursos ponto a ponto conforme previsto na IN 03/2008, capítulo II, art. 4º.

Em outubro de 2016 iniciaram-se os estudos da ferramenta informatizada para controle de frotas, no Sistema Unificado da Administração Pública – SUAP, cuja implantação se tornou viável a partir de dezembro de 2017.

6.2.2 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Nos casos em que a UPC possua algum veículo considerado como inservível ou fora de uso, a Administração deverá constituir comissão para gerenciar a destinação adequada do bem, levando em consideração ao estabelecido na Instrução Normativa nº 03, de 15/05/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Atualmente, o IFSP não possui veículos caracterizados como inservíveis ou fora de uso.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

O controle é feito por meio do sistema SPIUnet de forma centralizada pelas Diretorias Administrativa e de Infraestrutura e Expansão.

b) distribuição geográfica dos imóveis da União;

Dentro do estado de São Paulo conforme mapa disponível no link: https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus.

c) qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Todos os imóveis pertencentes ao IFSP estão cadastrados com nível de qualidade satisfatória e abrangem as informações necessárias.

d) informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

Não há ocorrência, no IFSP, de formalização de cessão de imóveis para terceiros.

e) despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

DESPESA COM MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - 2017	
Natureza Despesa Detalhada	**Despesas Empenhadas (Controle Empenho)**
Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	353.115,45
Material elétrico e eletrônico	748.057,45
Manutenção e conservação de bens imóveis	1.079.151,28
TOTAL	**2.180.324,18**

Fonte: Tesouro Gerencial

a) riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los.

IFSP manteve em vigor o Manual de Gestão Patrimonial do IFSP, instituído pela Portaria nº 2.613, de 16 de junho de 2016, conforme instruções contidas na NBR 5674 da ABNT.

As áreas de engenharia e manutenção permanecem no contínuo suporte aos servidores das áreas correlatas, além de manter um canal de interação ativo por meio do e-mail: manualmanutencao@ifsp.edu.br. Desta forma busca-se orientar e padronizar as manutenções preventivas e corretivas em cada unidade descentralizada, utilizando o manual como um instrumento norteador para a criação de rotinas e procedimentos internos.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 6.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas

Endereço do Imóvel	Cessão de uso	CNPJ/CPF	Caracterização da Cessão de uso							Câmpus
			Modalidade da contração	Finalidade da cessão de uso	Prazo da Cessão	Característica do espaço cedido	Benefícios do Usuário	Contábil	Rateio	
Ramal de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, s/nº Bairro: Jardim dos Manacás - 14801-600 Araraquara - SP	Total	035.004.878-90	Concorrência	Em razão da necessidade de um local apropriado e seguro dentro do Campus Araraquara para oferecer lanches e refeições completas e rápidas de qualidade	12 meses	Área útil total é de 77,83 m2, com cozinha, área para refeições, dispensa e balcão de atendimento.	Segurança	Receita	Não	ARQ
Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa – Avaré/SP – CEP 18707-150	Total	17.714.504/0001-76	Pregão	Concessão a título oneroso de espaço físico para Cantina	12 meses	A área útil total objeto da concessão é de 24 m² - Cozinha	Comodidade	Receita	Sim	AVR
Av. Francisco Samuel Lucchsi Filho, 770 - Penha, Bragança Paulista, SP	Parcial	44.714.616/0001-08	Concorrência	Exploração comercial exclusiva de preparo e venda de produtos alimentícios para atendimento da comunidade acadêmica	12 meses	Área aproximada de 27 m²	Comodidade	Receita	Não	BRA
Rua Pedro Cavalo, 709 - Bairro Portal da Pérola II, Birigui - SP	Parcial	20.479.588/0001-15	Concorrência	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios	12 meses	Cantina	Bem estar	Receita	Sim	BRI
Avenida C-1, 250, Ide Daher, Barretos/SP, CEP 14.781-502	Parcial	156.130.848-07	Pregão	Cantina	12 meses	36 m², localizada no pátio do IFSP, sem mobiliário (por conta do Concessionário)	Valor acessível	Receita	Sim	BRT
Av. Zélia de Lima Rosa nº 100, Portal dos Pássaros - Boituva-SP	Parcial	22.535.737/0001-41	Pregão	Concessão não onerosa de espaço físico para destinado a exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios (Cantina)	12 meses	O espaço cedido tem 27,54m², localizado no térreo do prédio do IFSP - Câmpus Boituva	Valor acessível	Receita	Não	BTV
Av. Bahia, 1739 - Bairro Indaiá - CEP: 11.665-071 - Caraguatatuba - SP	Total	14.375.699/0001-89	Pregão	Concessão de uso não oneroso de espaço físico para instalação e funcionamento de cantina	12 meses	Espaço físico de 43 m² para exploração comercial de alimentos, localizado no piso térreo do prédio	Comodidade	Receita	Sim	CAR
Rua Maria Cristina, 50 - Cubatão - SP	Parcial	345.052.428-38	Pregão	Cessão não onerosa de espaço físico para instalação e funcionamento de Cantina	12 meses	Área interna de 29,83 m² incluindo depósito para alimentação de	Valor acessível	Receita	Não	CBT

						43,63 m², ambos, no piso térreo.				
Rua Monsenhor José Vita, 280 - Abernéssia	Parcial	20.315.142/0001-55	Concorrência	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios, conforme projeto básico.	12 meses	Cantina	Valor acessível	Receita	Não	CJO
Av. Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 - Capivari - SP - CEP: 13360-000	Parcial	21.099.223/0001-28	Pregão	Exploração comercial no preparo e venda de produtos alimentícios cominado com aquisição e disponibilização de suco concentrado ao corpo discente.	12 meses	27,85 M² localizado no pavimento térreo, sendo 12,30 M² (espaço provido de balcão, destinado à oferta dos produtos); 15,55 M² (espaço provido de pia, destinado a produção dos produtos).	Valor acessível	Receita	Não	CPV
Av. Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 - Capivari - SP - CEP: 13360-000	Parcial	307.946.828-71	Pregão	Exploração comercial exclusiva de serviços de reprografia e congêneres.	12 meses	12,88 M² localizado no pavimento térreo, sob a escada da Instituição, junto ao hall de entrada.	Comodidade	Receita	Não	CPV
Rua Pastor José Dutra de Moraes, 239 - Catanduva/SP	Total	10.797.288/0001-20	Pregão	Concessão não onerosa de espaço físico para instalação de Cantina.	12 meses	Espaço de cantina com área para pequeno refeitório, com cozinha e dispensa interna.	Comodidade	Receita	Não	CTD
Av. Salgado Filho, 3.501 – Vila Rio de Janeiro– Guarulhos/SP, CEP – 07115-000	Parcial	61.774.683/0001-29	Pregão	Concessão não onerosa de espaço físico para instalação de Cantina.	12 meses	Área destinada à entrega da refeição (marmitex) e de comercialização dos demais produtos da cantina - 27,35 m2	Comodidade	Receita	Não	GRU
Av. thereza Ana Cecon Breda s/nº - Vila São Pedro - Hortolândia/sp	Total	159.798.062-53	Concorrência	Concessão a titulo oneroso do espaço físico para cantina	12 meses	Área total de 151.60m2 (cozinha e dispensa - 23.04m2, área de trabalho - 18.50m2, área de refeição - 110.06m2)	Bem estar	Receita	Não	HTO
Av. João Olimpio de Oliveira, 1561, Vl Asen, CEP: 18.202-000, Itapetininga/SP.	Total	222.971.908-40	Concorrência	Cantina Escolar	12 meses	Cantina	Bem estar	Receita	Não	ITP
Rua Antônio Fogaça de Almeida 200 - Jacareí - SP	Total	24.660.260/0001-51	Concorrência	Exploração de espaço físico da cantina	12 meses	O espaço tem 132,36 m² somados área de trabalho e atendimento	Valor acessível	Receita	Sim	JCR
Rua Lino Trevisan, s/n	Parcial	22.598.318/0001-59	Concorrência	Preparo e venda de produtos	12 meses	Espaço físico com área	Comodidade	Receita	Não	MTO

Bairro Nova Cidade - Matão/SP. CEP: 15991-503				alimentícios.		útil total objeto da concessão de 171,61 m².				
Rua José Ramos Júnior, 27-50 - Jardim Tropical - Presidente Epitácio/SP. CEP: 19470-000	Total	05.490.229/0001-75	Pregão	Fornecimento de Refeições para os Alunos do Ensino Médio Integrado e Cantina	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 156.28 m².	Comodidade	Receita	Não	PEP
Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005, Santa Rosa, CEP: 13.414-155, Piracicaba/SP.	Total	18.778.526/0001-62	Concorrência	Cantina (concessão espaço físico)	12 meses	Imóvel (sala piso inferior Bloco "A")	Comodidade	Receita	Não	PRC
Av. Clara Gianotti de Souza, 5180, Agrochá - Registro/SP	Parcial	10.909.797/0001-06	Pregão	Cantina	12 meses	Espaço aproximado de 39,27 m2 dentro das dependencias do campus Registro	Comodidade	Receita	Não	RGT
Acesso Dr. João Batista Merlin, S/Nº - Jardim Itália - São João da Boa Vista/SP - CEP: 13.872-551	Parcial	05.957.101/0001-79	Pregão	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 105,85 m².	Comodidade	Receita	Sim	SBV
Rod. Pres. Dutra, km 145, Jardim Diamante, São José dos Campos, SP.	Parcial	17.681.929/0001-26	Pregão	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de refeições, referente à merenda escolar.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 150 m².	Serviços de restaurante estudantil	Despesa	Não	SJC
Rod. Pres. Dutra, km 145, Jardim Diamante, São José dos Campos, SP.	Parcial	05.671.480/0001-36	Pregão	Contratação de cantina para comercialização de salgados, lanches, sucos, cafés e afins.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 17m²	Comodidade	-	Não	SJC
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	Parcial	01.158.992/0001-42	Concorrência	Concessão onerosa de espaço físico para lanchonete	12 meses	Área de 69,5 m², localizada no 1º pavimento do Campus São Paulo	Comodidade	Receita	Não	SPO
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	Parcial	00.385.603/0001-59	Pregão	Papelaria/Reprografia	12 meses	Área de 31 m², localizada no 1° pavimento do Campus São Paulo	Comodidade	Receita	Não	SPO
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	Parcial	05.996.757/0001-09	Concorrência	Máquinas Auto atendimento, café e snaks	12 meses	Máquinas distribuidas no saguão do câmpus	Comodidade	Receita	Não	SPO
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	Parcial	09.152.761/0001-33	Pregão	Restaurante Estudantil - Refeição Transportada	12 meses	Área de 465 m², localizada no 1º pavimento do Campus São Paulo	Valor acessível	Receita	Não	SPO
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nro 2100 - Paisagem Colonial - Sâo	Total	540.824.809-78	Concorrência	Exploração comercial exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios	12 meses	Espaço Físico de aprox 25 m2, coberto com laje de concreto,	Comodidade	Receita	Sim	SRQ

Roque - SP				- Cantina		munido de balcões internos e externos e portas de aço de enrolar.				
Rua Américo Ambrósio, 269 - Jardim Canaã - Sertãozinho-SP	Total	180.490.908-41	Pregão	Concessão onerosa de espaço físico para cantina	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 156.28 m².	Comodidade	Receita	Não	SRT
Av. Mogi das Cruzes, 1501, Pq. Suzano, Suzano. CEP: 08674-010	Parcial	011.029.728-86	Concorrência	Exploração comercial exclusiva do preparo e venda de produtos alimentícios, sob o regime de execução indireta	12 meses	Cantina + balcão de atendimento	Custo beneficio	Receita	Não	SZN
Rua Othon Guedes Júnior, 175 - Parque Universitário, Tupã - SP	Parcial	24.343.646/0001-30	Pregão	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios	12 meses	Cantina trailer	Bem estar	Receita	Sim	TUP
Av. Jerônimo Figueira da Costa n°3014, Pozzobon - Votuporanga-SP	Total	00.589.080/0001-62	Concorrência	Concessão, a tpitulo oneroso, de espaço físico do câmpus Votuporanga do IFSP, destinado à exploração comercialexclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios (cantina escolar).	12 meses	Área total: 47,77m² (26,55m² - área de atendimento / 13,12 m² - cozinha / 8m²- despensa)	Comodidade	Receita	Não	VTP

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Expansão (DIE)

6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O Instituto Federal de São Paulo não tem contrato de locação de imóveis com terceiros.

6.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia realizadas durante a gestão e que estejam diretamente relacionadas aos macroprocessos finalísticos da unidade, indicando as respectivas despesas, fornecedores, vigência dos contratos e seu estágio de execução.

Quadro 6.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia

Executados em 2016									
Modalidade - CONCORRÊNCIA									
Licitação nº	**Gestor Responsável**	**Processo nº**	**Câmpus**	**Descrição**	**Valor estimado**	**Abertura**	**Homologação**	**Valor Contratado**	**Situação Licitação**

x	158.154	23305.002976/2015.82	Hortolândia	Construção de Refeitório Estudantil	-	-	-	R$ 3.687.852,06	Obra Finalizado
x	158154	23305015014.2016-74	Avaré	Construção de Salas de Aula e Ginásio Poliesportivo	-	-	-	R$. 6.781987,12	Obra em andamento
x	158154	23.305.002940/2015-7	Suzano	Construção de Refeitório Estudantil	-	-	-	R$3.361.570,25	Obra Finalizado
x	158154	2305.002992/2015-75	Registro	Construção de Refeitório Estudantil	-	-	-	R$3177.015,95	Em Finalização
x	158344	23059.005462/2012-95	Bragança Paulista	Campus Total	-	-	-	R$21.604.942,80	Obra Finalizada
x	158154	23305.002034/2013-32	Campinas	Campus Total	-	-	-	R$15.421.117,94	Obra em andamento
x	158332	23305.001954/2013-27	Cubatão	Construção de Ginásio, Refeitório,	-	-	-	R$5718.864,60	Obra Finalizado
x	158154	23305.002035/2013-87	Itaquaquecetuba	Campus Total	-	-	-	R$13.604.127,89	Obra Finalizado
x	158154	23305.002399/2013-67	São João da Boa Vista	Construção de Bloco de Laboratório e Biblioteca	-	-	-	R$15.421.117,94	Obra Finalizado
x	158154	23305.002380/2013-11	São Paulo	Construção de Ginásio Poliesportivo	-	-	-	R$ 4.404.399,39	Obra Finalizado
x	158154	23.343.001270/2016-28	Reitoria	Instalação de sistema Foto Voltaico	-	-	-	R$ 467.438,56	Obra Finalizado
Modalidade –CONCORRÊNCIA RDC									
Licitação nº	**Gestor Responsável**	**Processo nº**	**Câmpus**	**Descrição**	**Valor estimado**	**Abertura**	**Homologação**	**Valor Contratado**	**Situação**
01/2017	158154	23305.007959.2017-26	São Roque	Construção de Salas de Aula e reforma	R$1394.968,16	02/10/2017	11/10/2017	R$1089.000,00	Obra em execução
02/2017	158154	23.305.008586.2017-88	Hortolândia	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta	R$1013.904,74	02/10/2017	23/10/17	R$835.000,00	Obra em execução
03/2017	158154	233035.007902.2017-02	Reitoria	Troca do telhado da reitoria da Reitoria.	R$ 1345.516,13	-	-	R$ 1265.000,00	Obra em execução
01/2016	158154		São Carlos	Cercamento do Câmpus São Carlos	-	-	-	-	-
Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Redes– DIE									

6.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem por objetivo balizar as ações de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), apresentando os princípios e diretrizes de TI, sua estrutura atual, inventário de necessidades, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano de investimentos em serviços e equipamentos, plano de gestão de riscos e fatores críticos de sucesso.

O alinhamento do Plano Diretor de TI com o Plano Estratégico Institucional visa à eficiência, eficácia e humanização das relações no trabalho, integrando planejamento, orçamento e execução, possibilitando a formação e qualificação de pessoas para o exercício do aprimoramento tecnológico, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e ampliando as ações de educação a distância em consonância com a política de interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade. Para os servidores há o desenvolvimento de políticas e planos que permitam o exercício seguro das atividades e assistência aos recursos institucionais.

O PDTI tem validade para os exercícios de 2015 a 2017. Para que o objeto de seu planejamento se mantenha alinhado com a política institucional, em foi iniciada revisão em 2017 visando atender ao interesse da administração pública para que em 2018 seja aprovado o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como a estar consoante com possíveis alterações nos regimentos ou no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A instância designada formalmente para acompanhamento das ações é o Comitê de TI, que se reúne (ordinariamente) mensalmente, na segunda semana de cada mês, preferencialmente às quartas-feiras. O processo de acompanhamento e monitoramento do PDTI apresenta os seguintes atores:

- Comissões de TI: responsável pelo levantamento de necessidades, análises e reportes para o presidente do Comitê;
- Comitê de TI: responsável pela aprovação do PDTI e seu acompanhamento, para que as ações e metas estejam adequadas ao planejamento;
- Presidente do Comitê: servidor responsável pelo monitoramento.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP (Comitê de TI) é um fórum de caráter consultivo que tem por finalidade auxiliar a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional na tomada de decisões e na disseminação das informações relativas à tecnologia da informação, tendo basicamente como responsabilidades:

- Promover serviços de tecnologia da informação que atendam às necessidades do IFSP;
- Levantar informações das necessidades de cada área de negócio ou câmpus em relação à TI;
- Discutir sobre novos padrões e tecnologias para a área de TI;
- Votar normas, diretrizes e políticas, com aprovação do Reitor, para aplicação na área de TI;
- Fomentar ações que tenham por objetivo manter a consonância entre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e o Plano-Diretor do IFSP;
- Realizar reuniões periódicas para o alinhamento das informações referentes à Tecnologia da Informação da reitoria e dos câmpus.

Composição do Comitê Gestor de TI

O Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP (Comitê de TI) é composto por um Presidente, uma secretária, um representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Ensino, Representante de Expansão, Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Sistemas de Informação, Diretoria de Infraestrutura e Redes, Diretoria adjunta de Compras, Diretoria adjunta de Suporte e um representante da área de Tecnologia da Informação de cada Câmpus. Os representantes de cada seguimento do IFSP estão listados a seguir:

Eduardo Leal – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
André Luís Vieira – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Anne Camila Knoll – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Brunno dos Passos Alves – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diego Cesar Valente e Silva – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Flavio Kyoshi Saito – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
José Aparecido da Silva – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Leonardo Menzani Silva – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Carlos Roberto Cavalcante – Pró-Reitoria de Administração
Willian Martins Costa – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Luciana Harumi dos Santos Sakano – Pró-Reitoria de Extensão
Douglas Camargo do Carmo – Pro-Reitoria de Ensino
Edilson Aparecido Bueno – Representante de Expansão
Carlos Elizandro Correa – Câmpus Araraquara
Alex Maurício Mazo – Câmpus Avaré
Vinicius Ribeiro da Silva – Câmpus Barretos
Carlos Roberto Bernardo Pereira – Câmpus
Dirlei Paulino Pinto – Câmpus Boituva
Vanderlei Benedito da Silva Filho – Câmpus Bragança Paulista
Darvin Ames – Câmpus Campinas
Anderson Silva Greghi – Câmpus Campos do Jordão
Washington Ernando Pereira Benício – Câmpus Capivari
Luiz Gustavo Nicola Mendes – Câmpus Caraguatatuba
Ronaldo Rodrigues Martins – Câmpus Catanduva
Cleber Pinheiro da Costa Neves – Câmpus Cubatão
Douglas Andrade de Paula – Câmpus Guarulhos
Rodrigo Alexander de Andrade Pierini – Câmpus Hortolandia
Lucas de Jesus Lima – Câmpus Ilha Solteira
Fabio Luiz de Paula – Câmpus Itapetininga
Josemberg Batista dos Anjos – Câmpus Itaquaquecetuba
Gustavo do Amaral Prudente – Câmpus Jacareí
André Eli Gonçalves – Câmpus Jundiaí
Fernando Henrique Canafolha – Câmpus Matão
Marcelo do Carmo Vieira Scomparim – Câmpus Piracicaba
Afonso Gomes Tininis – Câmpus Pirituba
Vinícius Reginaldo Lima – Câmpus Presidente Epitácio
Bruno Posoni Costa – Câmpus Registro
Carlos Roberto Feitoza de Melo – Câmpus Salto
Evandro Bruno Ichiba – Câmpus São Carlos
Ricardo Alexandre Neves – Câmpus São João da Boa Vista
Danilo Alves de Jesus – Câmpus São José dos Campos
Oscar Paulino Soares Neto – Câmpus São Miguel Paulista
Michel Santos Queiroz – Câmpus São Paulo
Silvan Amaro Oliveira – Câmpus São Roque

Ricardo Bustamante – Câmpus Sertãozinho
Flavio Gusmão de Souza – Câmpus Sorocaba
Fernando Mendes Tiago – Câmpus Suzano
Willian dos Santos Souza – Câmpus Tupã
Carlos Eduardo Alves da Silva – Câmpus Votuporanga

- **Reuniões do Comitê de Tecnologia da Informação**
  Dia 10/04/2017 – Reunião Extraordinária do Comitê de TI
  Pauta: SRP 10/2017 – Permanente – Equipamentos de Processamentos de Dados
  Dia 17/08/2017 – Reunião Extraordinária do Comitê de TI
  Pauta: Informes Gerais
  Dia 12/09/2017 – Reunião Ordinária do Comitê de TI
  Pauta:
  1. Elaboração do PDTIC
  2. Informes DAC
  3. Contrato Microsoft Office Professional Plus 2016

  Dia 08/11/2017 – Reunião Presencial do Comitê de TI (WTI)
  Pauta:
  1. Projeto Stonegate
  2. Ferramenta de comunicação
  3. Reuniões ordinárias do Comitê
  4. PDTIC
  5. Próximo WTI

  Dia 30/11/2017 – Reunião Extraordinária do Comitê de TI
  Pauta: Apresentação da Instrução Normativa de Contratações de TIC

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 6.3.1 – Principais Sistemas de Informação do IFSP

Nome do Sistema	Descrição	Responsável Técnico/área de negócio	Criticidade*
Aurora	Boletim de notas, faltas e situação nas disciplinas on-line para os discentes e digitação de notas e faltas on-line pelos docentes, para os cursos técnico e de pós graduação; Sistema para eleições on-line cobrindo as atividades de um processo eleitoral.	Sistemas de TI/PRE	4
Cartório Virtual	Sistema de Cartório Digital para emissão de diplomas, certificados e confecção de crachás.	Sistemas de TI/PRE	3
GLPI	Ferramenta para a gestão de chamados (helpdesk) - Tem como objetivo gerenciar o atendimento das demandas em relação ao suporte técnico de TI. As solicitações podem ser feitas por e-mail ou diretamente no sistema. Além de facilitar o atendimento das demandas, é possível gerar relatórios de atendimento, permitindo uma melhor adequação ou remanejamento de recursos. O responsável técnico é o Diretor de Suporte de Tecnologia da Informação. A criticidade do sistema é média, pois é possível usar outros métodos para abertura de chamados, como telefone e e-mail.	Suporte de TI	3
LimeSurvey	Criação, administração, distribuição e emissão de relatório de respostas de consultas públicas on-line.	Suporte de TI	2
Nambei	Sistema educacional para gerenciamento dos acadêmicos de cursos e alunos, para os cursos técnico e de pós-graduação.	Sistemas de TI	5
Roda Web	Aplicação para o processamento da situação de matrícula dos alunos (integrado ao Nambei)	Sistemas de TI	5
Pergamum	Sistema de biblioteca.	Infraestrutura de TI/PRE	4
E-mail Institucional	Comunicação internet e externa da instituição por mensagens eletrônicas.	Infraestrutura de TI.	5
Drive	Armazenamento e compartilhamento de arquivos com a comunidade interna e externa.	Infraestrutura de TI.	5
Cofre	Armazenamento seguro de arquivos sensíveis.	Infraestrutura de TI.	4
Classificados	Catalogação e disponibilização de materiais de uso comum.	Infraestrutura de TI	2
Vídeo Conferência	Criação de salas para conversas em tempo real com áudio e vídeo.	Infraestrutura de TI.	4
Portal Concurso Público	Aplicação WEB para administração de concursos públicos, redistribuição e remoção.	Sistemas de TI/DGP	3
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública - Sistema de Gestão Integrado para atividades administrativas e acadêmicas dos cursos superiores	Sistemas de TI/DGP	5
WebDiário	Sistema Web de Diário de Classe para controle de aulas, atividades, notas e presença para os cursos técnicos.	Sistemas de TI/PRE	4
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.	Ouvidoria	3
Redmine	Sistema de gerenciamento de projetos para controle das contratações de soluções de Tecnologia da Informação.	Sistemas de TI/Anne	2
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal.	DGP	5
SIAF	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.	DFI	5
SIGEPE	Portal unificado dos serviços de Gestão de Pessoas do Governo Federal.	DGP	5
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – Ministério do Planejamento e Gestão.	PRA	5
SISU	Sistema de Seleção Unificada, Inscrição, candidatura, classificação e divulgação dos aprovados para o	PRE	3

	Ensino Superior.		
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	DADM	5
Compras NET	Portal de Compras Governamental.	PRA	5
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.	PRE	5
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.	PRA	5
Censup	Censo da Educação Superior. Coleta de dados sobre a educação superior.	PRE	4
Stela Experta	Apoio para a Pró reitoria de Pesquisa integrado ao Lattes.	PRP	2
Drive	Armazenamento e sincronização de arquivos.	Sistemas de TI	5
SGC	Gerenciador para oferta de vagas e inscrições de processos seletivos. Utilizado para processos seletivos dos cursos técnicos e SiSU	Sistemas de TI/PRE	4
SIGProj	Gerenciamento de projetos de Extensão	PRX	4

Fonte: Diretoria de Sistemas de Informação (DSI); * 1- muito baixo; 2 – baixo; 3 – médio; 4 – alto; 5 – crítico

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Quadro 6.3.2 – Capacitação do Pessoal de TI

Plano	Descrição	Quantitativo	Área
Ação 01: Capacitar os servidores da área de TI em novas tecnologias Motivação: Garantir a manutenção do patrimônio intelectual do IFSP	SEG 1 – RNP – Introdução a Segurança de Redes.	2 servidores	**Infraestrutura**
	Tutorial Básico de Redes Ópticas: DWDM	1 servidor	
	Tutorial Avançado de Redes Ópticas: Técnicas de Operação e manutenção de Fibra, DWDM e novas tecnologias.	1 servidor	
	Orçamento Público: Conceitos Básicos	*	
	Microsoft Excel Básico	1 servidor	
	C# Orientado à objetos com MySQL	1 servidor	
	Introdução ao Linux Ubuntu Server	1 servidor	
	e-MAG/conteudistas	1 servidor	
	Arquitetura de Computadores	1 servidor	
	Boas Práticas Operacionais para Sistemas Autônomos	1 servidor	
	Análise de Segurança Utilizando escâners de vulnerabilidade	2 servidores	
	Linux Essentials	1 servidor	
	CCNA2: Routing & Switching Essentials	1 servidor	
	CCNA 3: Scaling Networks	1 servidor	
	CCNA 4: Connecting Networks	1 servidor	
	Teste de Invasão de Aplicações WEB (40h)	2 servidores	**Sistemas**
	Administração do Tempo (10h)	1 servidor	
	Deveres, Proibições e Responsabilidades do Servidor Público Federal (60h)	1 servidor	
	MGD Introdução ao Modelo Global de Dados (10h)	1 servidor	
	Segurança no Desenvolvimento de Software (20h)	1 servidor	
	Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias (20h)	1 servidor	

	ABRAFORDES: Seminário Teorias da Administração (30h)	1 servidor	**Compras TI**
	ABRAFORDES: Administração Pública (35h)	1 servidor	
	ABRAFORDES: Planejamento Estratégico (20h)	1 servidor	
	Instituto Legislativo Brasileiro: Modalidades, Tipos e Fases da Licitação (40h)	1 servidor	
	ENAP: Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (32h)	1 servidor	

Fonte: DIR, DSI, DaSI e DaCT.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 6.3.3 – Servidores lotados na Diretoria de TI.

Cargos Efetivos	Área de atuação	Quantitativo
Professor EBTT	Sistemas	1
	Infraestrutura	1
Tecnólogo de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	4
	Infraestrutura	2
Analista de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	14
	Infraestrutura	1
	Suporte	1
	Compras de TI	1
Técnico de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	3
	Infraestrutura	3
	Suporte	2
Técnico em Laboratório/informática	Sistemas de Informação	1
	Infraestrutura	3
	Suporte	5
Administrador	Compras de TI	1
	TOTAL	

Fonte: DIR, DSI, DaSI e DaCTI.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Quadro 6.3.4 – Processos de gerenciamento de TI

Processos de gerenciamento de serviços de TI	Descrição
Gerenciamento de	GLPI - sistema para recebimento de chamados

metodologia ágil de desenvolvimento de software	OpenProject - gerenciador de projetos
	GitLab - gerenciamento de repositório de código fonte e controlador de versões
	Hudson - ferramenta para integração contínua
	Liquibase - controlador de evolução de banco de dados
	Maven - repositório de bibliotecas de desenvolvimento
	TestLink e BadBoy - ferramentas de controle e execução de testes
	SSL - certificados de segurança
	VPN - conexão remota e segura
	AppearIn - comunicação por vídeo conferência
	Slack - comunicação por texto
Suporte nível II	Atualização e suporte ao parque tecnológico de Sistemas e Infraestrutura.
Manutenção	Foi mantida a estrutura com as três coordenadorias do setor de Suporte, que permitiram um atendimento específico para cada demanda, e a vinculação de tarefas por equipes: - Coordenadoria de Suporte Técnico em informática - CSTI - responsável pela manutenção dos equipamentos de informática da reitoria; - Coordenadoria de Suporte em Sistemas de Informática - CSSI - responsável pela execução de serviços relacionados à operação dos sistemas implantados (Webmail, SIGA, pasta compartilhada); - Coordenadoria de Suporte em Sistemas Acadêmicos - CSSA - responsável pela execução de serviços relacionados ao sistema acadêmico"
DataCenter	- Solução nível 4 da classificação TIA de Data Center que hospeda os seguintes serviços oferecidos para a instituição: - Mail IFSP: Serviço de correio eletrônico (*e-mail*) do IFSP. Utiliza o *softwareopen source* Zimbra. - Nuvem IFSP: Serviço de armazenamento e compartilhamento de arquivos na internet. Utiliza o *software open sourceOwnCloud*. - Cofre IFSP: Serviço de armazenamento e compartilhamento de arquivos sigilosos. Utiliza o *software open sourceOwnCloud* - Samba: Servidor de arquivos *open source* para compartilhamento de arquivos na rede interna. - Videoconferência: Serviço para a realização de reuniões *online*. Utiliza a tecnologia Polycom. - Portais institucionais: Portal Institucional do IFSP e seus câmpus. Utiliza *softwares open source* como Joomla e Drupal. - Moodle: Ambiente de aprendizado modular Plataforma de ensino da Educação a Distância (EaD). *Software open source*. - SICC - Cluster de Computação Científica - Projetos de Pesquisa que necessitam alto processamento - Pró-reitoria de Pesquisa. - Web RTC: Tecnologia *open source* de Webconferência Mconf. - VoIP: Serviço de telefonia IP do IFSP. Utiliza o *software open source* Asterix. - CAFe: Serviço de autenticação que permite aos usuários diversos serviços como, por exemplo, pesquisa ao Periódicos da CAPES. - Firewall: Solução de segurança da informação digital. Utiliza a tecnologia StoneGate da Intel/Mcafee. - Zabbix: Sistema de monitoramento e segurança de redes. *Software open source.* - XSI Backup: Solução de Backup atrelado a tecnologis VmWare. - Forum TI: Sistema de fórum *online* que utiliza a tecnologia *open source* phpBB. - Taiga: Ferramenta de gestão de projetos da Diretoria de Infraestrutura e Redes. *Software open source* que implementa práticas ágeis para gestão de projetos. - Classificados: Ferramenta para hospedagem de demandas e ofertas de bens para uso comum da instituição. - Plataforma Multi-sites: Ferramenta para hospedagem de sites e portais institucionais.
Wireless	*Wireless* – Serviço de rede sem fio para os servidores da reitoria que utiliza equipamentos e tecnologia HP

Fonte: DIR, DSI, DaSI e DaCTI.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Há desenvolvimento próprio e parcerias, não havendo custos financeiros diretos.

Quadro 8.3.5 – Projetos de TI

Planejamento de TI	Projetos	Status
NI01 - Otimizar a comunicação entre reitoria/câmpus/servidores	MatterMost – bate-papo e fórum	Em andamento, conclusão 2018
	Reestruturação do portal Institucional	Concluído.
	Portal da TI	Concluído.
	LimeSurvey, consultas públicas	Concluído.
	Solução de webconferência	Em andamento.
	Elaboração de procedimento de criptografia PGP	Concluído
	VPN Client-To-Site	Concluído
	VoIP e aumento das linhas IP	Concluído
	Intranet IFSP - VPN Site-To-Site	Concluído
	Implantação do Mail Gateway	Em andamento.
	Otimização dos recursos e incentivo ao uso do serviço de videoconferência	Continuada
	Substituição da solução atual de videoconferência Polycom	Em andamento.
NI03 - Modernizar os Sistemas de Informação existentes	Substituição do Sistema Acadêmico (implantação do SUAP e descontinuação do Nambei, WebDiário, Aurora e Roda).	Em andamento, substituição gradual por modalidade de ensino, sendo a graduação foi concluída, pós-graduação para 2018. Prazo estimado em 1 anos.
	Atualizações do sistema acadêmico para adequações à Organização Didática (WebDiário, Nambei, Roda e SUAP)	Constante melhoria
	Sistema de ingresso de alunos (SGC)	Concluído
	Módulo para Equipe técnico pedagógica (ocorrências)	Em andamento, conclusão 2018
NI04 - Implantar sistemas informatizados eficientes nas unidades de negócios do IFSP	Módulo para gerenciamento de pautas de reuniões	Em andamento, conclusão 2018
	Endereço de e-mail para discentes	Em andamento, conclusão 2018
	Módulo para Contratações TIC	Em andamento, conclusão 2018
	Documentos Eletrônicos – IF Digital	Em andamento, conclusão 2018
	Módulo para Atividades Docentes	Em andamento, conclusão 2018
	Módulos para atividades de extensão	Em andamento, conclusão 2018
	Implantação dos módulos administrativos e acadêmicos do SUAP	Sob demanda
	Sistema de Cartório de Registro de Diplomas (CRD)	Concluído
	Implantação dos módulos administrativos do SUAP	Sob demanda
	Projeto SICC - Cluster Computação Científica	Concluído
	Cofre IFSP	Concluído
	E-mail para Estudantes	Em andamento.
	Projeto de Contratação de Empresa Serviço de PABX	Concluído

	Projeto de Contração de Serviço de Telefonia da Reitoria	Concluído
	Portais IFSP	Em andamento.
NI05	Melhorar o gerenciamento das licenças de software Inventário de licenças de software.	Em andamento
NI06	Otimizar os processos de aquisição de software e hardware Implantação de sistema de gerenciamento de projetos para controle de contratações de soluções de tecnologia da informação.	Em andamento
NI07 - Manter o parque tecnológico atualizado	Implantação do IPv6 - Etapa I	Em andamento
	Implantação do IPv6 - Etapa II	Em andamento
	Instalação de novas gavetas de discos e atualização dos firmwares dos servidores de armazenamento	Em andamento (nova gaveta).
	Extensão das garantias e suporte dos Firewalls Forcepoint StoneSoft	Concluído.
	Extensão das garantias e suporte dos servidores Dell do IFSP.	Concluído.
	Implantar ferramentas de apoio ao desenvolvimento de projetos.	Concluído.
	Fiscalização de Contrato de Manutenção e Preservação do Data Center do IFSP	Continuado
NI08 - Racionalizar a utilização de recursos de TI	Institucionalização de metodologias, padrões e tecnologias para o desenvolvimento colaborativo entre Reitoria e câmpus	Constante melhoria
NI09 – Melhorar a infraestrutura de rede para suportar adequadamente os sistemas e serviços estruturantes	Descentralização do LDAP para os câmpus	Em andamento.
	Atualização dos IDPs do serviço CAFe	Concluído
	Catalogação das funções de rede da Reitoria	Concluído
	Inclusão de novos atributos no LDAP	Concluído
	Implementação da sala segura do Concurso no campus Itaquaquecetuba.	Concluído
	Configuração para monitoramento ViaIpê RNP	Concluído
	Ativação do iDRAC nos servidores do CDC	Concluído.
	Projeto Firewall IFSP	Em andamento
	Levantamento e padronização de acesso aos servidores	Em andamento
	Implementação da Autenticação WiFi	Concluído.
	Monitoramento da rede com Zabbix	Concluído.
	Documentação dos equipamentos dos CDCs no Racktables	Concluído.
	Reorganização do cabeamento estruturado de distribuição e core do Data Center	Em andamento.
	Continuidade da implantação do sistema de autenticação centralizada para todo IFSP	Em andamento.
	Adequação da Estrutura de TI do IFSP às NC nº 19 e 20 de 15 de julho de 2014	Em andamento.
	Implantação do NTI para garantir a alta disponibilidade e redundância dos serviços de TI	Concluído
	Elaboração do projeto de redundância, alta disponibilidade e nuvem própria.	Em andamento.
	Aquisição e Implantação do Data Center Redundante.	Em andamento.
	Aquisição e Implantação de Segurança SSL	Concluído.
	Apoio ao projeto de rede do campus Pirituba	Concluído.
	Apoio na elaboração de projeto de cabeamento estruturado do campus Bragança Paulista	Concluído.
	Projeto de Fibra Óptica do IFSP.	Em andamento.
NI10	Implantação de boas práticas de TI: Aplicação de práticas de governança;	Constante

	Reavaliação do PDTI atual e enquadramento do mesmo nos padrões que proporcionem aplicar ferramentas que diferenciem a Governança e Gestão	
NI11	Foram realizadas reuniões periódicas para o alinhamento das informações referentes à Tecnologia da Informação da reitoria e dos câmpus. Para melhoria dos processos, trabalhamos no exercício de 2016 no suporte as reuniões.	Continuada
NI12 - Melhorar a acessibilidade nos recursos de TI	Boas práticas na disposição de conteúdo e imagens, e ferramentas de contraste e aumento de fonte nos sítios institucionais.	Continuada

Fonte: DIR, DSI, DaSI e DaCTI.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Em relação aos softwares, o IFSP tem como prerrogativa o estudo da viabilidade do desenvolvimento próprio de soluções e/ou a adoção de tecnologias livres para atender às demandas institucionais, como por exemplo o desenvolvimento próprio de soluções para concursos públicos, não havendo a necessidade da contratação de empresas para tal.

6.3.1. Principais sistemas de informações

- Aurora:
  - Boletim de notas, faltas e situação nas disciplinas on-line para os discentes;
  - Digitação de notas e faltas on-line pelos docentes;
  - Sistema para eleições on-line cobrindo as atividades de um processo eleitoral
- Cartório Virtual:
  - Sistema de Cartório Digital para emissão de diplomas, certificados e confecção de crachás.
- E-mail Institucional:
  - Serviço de correio eletrônico do IFSP
- GLPI:
  - Ferramenta para a gestão de chamados (*helpdesk*).

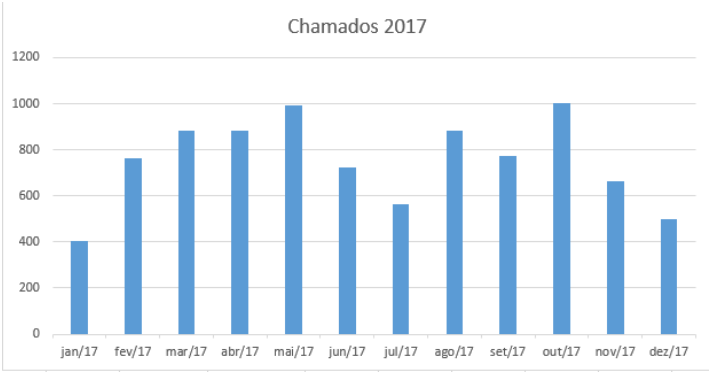


Figura 26 – GLPI - Chamados por Mês

- *LimeSurvey*:
  - Criação, administração, distribuição e emissão de relatório de respostas de consultas públicas on-line.
- Nambei:
  - Sistema educacional para gerenciamento dos acadêmicos de cursos e alunos
- Roda Web:
  - Aplicação para o processamento da situação de matrícula dos alunos (integrado ao Nambei)
- Drive:
  - Armazenamento e sincronização de arquivos.
- Pergamum:
  - Sistema de biblioteca
- Portal Concurso Público:
  - Aplicação WEB para administração de concursos públicos, redistribuição e remoção.
- Portal IFSP:
- SUAP:
  - Sistema Unificado de Administração Pública - Sistema de Gestão Integrado para atividades administrativas
- WebDiário:
  - Sistema Web de Diário de Classe para controle de aulas, atividades, notas e presença.
- SGC
  - Gerenciador para oferta de vagas e inscrições de processos seletivos. Utilizado para processos seletivos dos cursos técnicos e SiSU.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Quadro 6.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	SIM	NÃO
a) visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade.	A participação na Comissão do Plano de Logística Sustentável pelas Pró-reitorias, Diretoria de Infraestrutura e Expansão e Servidores dos câmpus do IFSP proporcionou o desenvolvimento de inúmeras ações sustentáveis. Política obrigatória: • Conscientização do uso de água e energia; • Separação do lixo; • Diminuição do uso de copos plásticos após entrega de canecas de fibra de coco a todos os servidores e alunos do IFSP; • Uso consciente de papel e toner: uso de papel reciclado, impressão frente e verso, reciclagem de toner, uso da eco fonte, impressão em modo rascunho; • Campanhas de coletas nos câmpus: lâmpadas, pilhas, entre outros. • Encontros, palestras na semana de tecnologia; • Projetos desenvolvidos pela de Diretoria de Infraestrutura e Expansão relacionados a economia de energia e água.	
b) sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
c) na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	A maioria dos câmpus sim.	
d) as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
e) a unidade conta com plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012?	X	
I. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;	X	
II. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012;	X	
III. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);		
IV. Informações sobre a publicação dos resultados	https://pes.planejamento.gov.br/sispes/private/pages/main.jsf	

alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).		
f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.	Alguns avanços na política ainda são necessários, porém, todos os trabalhos relacionados ao tema estão em construção por meio das comissões de Plano de Logística Sustentável e Resíduos Sólidos e através de vários projetos desenvolvidos pelas Pró-Reitorias, Diretoria de Infraestrutura e câmpus do IFSP.	

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Expansão – DIE.

6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Em 2017, servidores da DIE foram capacitados visando à adoção de critérios voltados para a eficiência no gasto energético. Desta forma, com intuito de facilitar a aquisição de bens específicos aos câmpus, o IFSP figurou como participante em licitação de registro de preços do Instituto Federal do Sul de Minas, na contratação de empresa para instalação de placas fotovoltaicas. Esta participação permitiu a utilização de recursos no final do exercício, contratando tais serviços ao Câmpus São Paulo.

Nesta mesma esteira, visando à eficiência no gasto energético, a DIE, junto aos câmpus, continua incentivando a utilização de lâmpadas LED, tanto na aquisição, substituição ou até mesmo na inclusão em novos projetos de obras ou serviços de engenharia. Além disso, promove-se a instalação de caixas d'água para reuso de águas pluviais e a aquisição de lixeiras para a coleta seletiva.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) se relaciona com seus usuários por meio de instâncias como o Conselho Superior (Consup) e Conselhos de Câmpus (Concam), além de utilizar canais de comunicação físicos como atendimento presencial nos setores da Reitoria por meio do Gabinete da Reitoria e Pró-reitorias, bem como pela Ouvidoria-Geral e pelo Serviço de Informação ao Cidadão e câmpus do IFSP, por meio das Direções-Gerais e demais setores; e também os digitais, como site institucional, telefones e e-mails institucionais, bem como os Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) e do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

A Ouvidoria-Geral do IFSP é membro integrante do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), sistema que prioritariamente congrega os atendimentos em ouvidoria referentes a solicitações, elogios, sugestões, reclamações, denúncias e agora também do Simplifique, mecanismo que tem a finalidade de promover a participação dos usuários de serviços públicos nos processos de simplificação e desburocratização de serviços, nos termos do art. 13 do Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017. As demandas do Simplifique serão gerenciadas pela Ouvidoria do IFSP, que analisará e deliberará sobre os pedidos junto ao Comitê de Desburocratização (Coped). Devido ao fato de esse serviço ter sido implantado apenas em 2018, ainda não há dados que colaborem na construção desse relatório referente ao exercício de 2017.

Junto à Ouvidoria-Geral funciona simbioticamente o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo acesso às informações públicas do IFSP em acordo com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). O SIC/IFSP recebe os pedidos de acesso à informação, prioritariamente, através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

A utilização de canais digitais garante ao usuário maior praticidade, agilidade, acessibilidade e sustentabilidade no tratamento de suas demandas legítimas perante o IFSP ou qualquer outro órgão público das diversas esferas. Isso tem colaborado para o aumento gradativo da participação dos usuários que o IFSP atende ano após ano, garantindo um aprimoramento constante da instituição.

7.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) dispõe de canais físicos e digitais para a comunicação entre usuários e instituição, seja em relação aos serviços prestados ou para comunicação de modo geral.

Quanto à comunicação, o IFSP dispõe atendimento presencial na Reitoria e Câmpus, bem como disponibiliza canais digitais como e-mails institucionais, ramais telefônicos, site institucional e canais oficiais do Governo Federal, como o e-OUV (acesso à Ouvidoria do IFSP) e o e-SIC (acesso ao Serviço de Informação ao Cidadão no IFSP).

Na Reitoria do IFSP há a Sala da Cidadania, onde estão alocados os serviços de Ouvidoria-Geral e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), além de ser espaço para as discussões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Política de Participação Social (PPSI), Inovação na Gestão Pública (Inova) e Comissão de Dados Abertos (CDA).

A Sala da Cidadania agrega:

- http://www.ifsp.edu.br/cidadania/
  Telefones: (11) 3775-4600 e 3775-4597
- **Ouvidoria – OUV;**
  http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria/
  ouvidoria@ifsp.edu.br
- **Serviço de informação ao Cidadão – SIC;**

http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/
sic@ifsp.edu.br

- **Comissão Própria de Avaliação – CPA;**
  http://www.ifsp.edu.br/cpa/cpa@ifsp.edu.br
- **Política de Participação Social do IFSP – PPSI;**
  http://www.ifsp.edu.br/participa
- **Inovação na Gestão Pública**
  www.ifsp.edu.br/inova/
- **Comissão de Dados Abertos (CDA/IFSP)**
  http://dados.ifsp.edu.br
  dados@ifsp.edu.br

Em atenção ao disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação e em consonância com Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, dentre outros textos normativos que abordam o tema da transparência pública, foi designada a Comissão de Dados Abertos do Instituto Federal de São Paulo (CDA/IFSP).

O objetivo desse mecanismo é expandir a disseminação de informações para a sociedade e melhorar da qualidade dos dados disponibilizados, permitindo maior amparo à tomada de decisão pelos gestores públicos e garantindo melhores ferramentas ao controle social.

Quadro 7.1 – Quantitativo de manifestações recebidas pelos canais de acesso do cidadão ao IFSP

Ano / Canal	Ouvidoria – e-OUV	Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC	Correio eletrônico – e-mail
2013 - II semestre	126	*	*
2014	1953	152	*
2015	441	138	78
2016	605	259	61
2017	661	305	22

* Nestes exercícios os dados eram computados juntos, a partir do ano de 2015, iniciou-se a separação das manifestações por canais (meios).

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto nº 6932, de 11 de agosto de 2009) foi substituída pela Carta de Serviços ao usuário.

DECRETO Nº 9.094, DE 17 DE JULHO DE 2017
Dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9094.htm

Tem por objetivo informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelo IFSP, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A Carta de Serviços ao Usuário está disponibilizada no sítio web do IFSP:

Endereço do sítio web:

www.ifsp.edu.br/acessoainformacao//cartaServicos.php

7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Autoavaliação Institucional é uma das etapas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC, também composto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e pela Avaliação Externa.

As Instituições de Educação Superior (IES), na busca em atender às demandas crescentes do conhecimento, exigidos pelo contexto atual da sociedade, têm sido conduzidas a redimensionarem seu papel social e a implementar programas de avaliação institucional. Desse modo, avaliar passou a ser fundamental para a gestão do IFSP e, atualmente, é um dos pilares no desenvolvimento do ensino superior democrático, diante dos desafios da modernidade.

A avaliação institucional é um processo que deve ser articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, de modo a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais problemas na instituição. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

7.4 Mecanismos de transferência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Para permitir o acesso às informações e atender à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) disponibilizamos o sítio web, "Acesso à Informação" que contém as informações referentes à transparência da gestão.

Endereço do sítio web: http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFSP cumpre as normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei nº 10.098/2000, o Decreto nº 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis. Como estamos em processo de expansão, estamos sempre em busca da melhoria contínua e do atendimento aos padrões técnicos em vigor.

8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇOES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho financeiro do exercício

No exercício de 2017, houve escassez nos repasses financeiros pelo nosso órgão superior (MEC). Os repasses financeiros foram entre 70 a 80% das despesas ordinárias liquidadas para pagamento no mês subsequente às liquidações das Notas de Empenhos.

Recursos de fontes específicas e descentralizadas, os prazos de disponibilidade de financeiros não mantiveram nenhum padrão específico, tendo variações de até 3 meses entre os recebimentos.

O IFSP sofreu sua maior dificuldade financeira em 2017 com os compromissos das emendas parlamentares, pois elas têm seus financeiros liberados meses após as liquidações.

Diante desse cenário, foram estabelecidos alguns critérios para a realização dos pagamentos conforme abaixo enumerados:

1) Bolsas e auxílios aos estudantes, para garantir a permanência e o bom desempenho dos alunos na instituição;
2) Ajudas de custo, diárias e outros auxílios a servidores;
3) Concessionárias e prestadores de serviços continuados, para evitar a interrupção de serviços essenciais ao funcionamento do órgão;
4) Recolhimento dos tributos federias, previdenciários e municipais;
5) Pagamento de despesas de até R$ 8.000,00;
6) Demais pagamentos.

Apesar de todas as limitações e dificuldades na gestão dos recursos financeiros em detrimento do volume de contas a pagar, ao final do exercício de 2017, a instituição colocou-se em situação de adimplência com todos os seus fornecedores e prestadores de serviços com a efetivação de 100% dos compromissos liquidados em sistema.

8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os controles de bens patrimoniais desta UPC são plenamente registrados em sistema apropriado, “SUAP”, contemplando seus valores e data de aquisição.

A Unidade Jurisdicionada está aplicando os dispositivos contidos na NBC T 16.9, utilizando-as como critério para mensuração, reconhecimento e vida útil econômica do ativo a Macrofunção STN 020330 e, como metodologia, o método das quotas constantes (método linear).

O Controle da Depreciação, Amortização, bem como, dos resultados decorrentes dos processos de Avaliação e Reavaliação estes últimos que, por sua vez, procedidos por suas respectivas Comissões (que são compostas por membros nomeados em Portaria de Designação), são processados por planilha eletrônica que contempla a demonstração (Analítica – individualizada por bem) e (Sintética – consolidada por Conta contábil) das:

- Aquisições; transferências, baixas, incrementos ou decréscimos de valores decorrentes das reavaliações;
- Cálculos de cotas Mensais e Acumulada das taxas de Depreciação e Amortização, aplicáveis ao bem.

Visando à segurança da informação contida nas planilhas de controle de bens, todas as células, objeto de algum tipo de validação, cálculo ou controle de dados, são travadas para edição através de senhas. Além disso, nenhuma das fórmulas ficam visíveis ao usuário, tornando-o responsável operacional apenas pelas incorporações, transferências ou exclusões de bens na base de dados da planilha (promovendo maior segurança à manipulação dos dados).

Mensalmente é realizado pela Coordenadoria de Contabilidade da Reitoria, o acompanhamento e revisão das apurações e lançamentos efetivados pelos contabilistas dos Campi, a fim de ratificar a apuração e autorizá-la para registro no SIAFI.

8.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não houve registros aplicáveis ao tema.

8.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis constarão nos quadros abaixo:

Quadro 8.4.1.8 – Balanço Patrimonial;
Quadro 8.4.2 – Balanço Financeiro;
Quadro 8.4.3.9 – Balanço Orçamentário;
Quadro 8.4.4 – Demonstrações das Variações Patrimoniais;
Quadro 8.4.5 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

8.4.1 Balanço Patrimonial

O demonstrativo do BALANÇO PATRIMONIAL, encontra-se no Quadro 8.4.1.8

a. Explicar classificação indevida Circulante X Não Circulante;

Neste exercício não houve classificação indevida dos Ativos Circulantes e Não Circulantes no IFSP.

b. Explicar VPDs pagas antecipadamente;

O Total de VPDs pagas antecipadamente perfazem o valor de R$ 20.208,28, na sua composição os valores mais significativos são dos seguintes fornecedores:

- Prêmios de seguros a apropriar no valor de R$ 6.054,65, refere-se a contratos de seguros dos veículos oficiais, adquirido da empresa Porto Seguro Cia de seguros Gerais – 61.198.164/0001-38, pelo IFSP mais especificamente pelo Reitoria – UG 158154.
- Licença Anual de Consulta dos Tributos Federais, Previdenciários e Municipais, junto à empresa Opem Treinamentos – 09.094.300/0001-51 para acesso ao software Gestão Tributária de Contratos e Serviços, no valor de R$ 12.219,60.

c. Explicar ajustes para Perdas e redução ao Valor Recuperável;

Neste exercício o IFSP não realizou ajustes para Perdas e Redução ao Valor Recuperável, haverá um planejamento para realização destes trabalhos no Exercício de 2018.

d. Explicar realização da Depreciação e da Amortização;

O método de cálculo de depreciação utilizado no Órgão 26439 – IFSP é o das quotas constantes, sendo que a vida útil e valor residual utilizados para cada conta contábil estão de acordo com as orientações constantes na Macrofunção 020330 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO,AUT. E FUND.

O método de cálculo de amortização utilizado no Órgão 26439 – IFSP é o das quotas constantes, sendo compatível com a vida útil econômica dos ativos, definidos pelo Gestor Administrativo.

e. Explicar ajuste de avaliação Patrimonial;

Neste exercício o IFSP não realizou ajuste de avaliação e reavaliação Patrimonial dos Bens Móveis, haverá um planejamento para realização destes trabalhos no Exercício de 2018.

f. Explicação dos itens com variações relevantes apresentadas pela planilha de revisão analítica.

Nas contas do ATIVO, as análises concentrarão aos valores mais representativos deste grupo de contas.

i. Caixa e Equivalentes de Caixa, houve um acréscimo em relação ao exercício anterior de AH = 124,32 %, resultante do repasse de 100 % dos valores à receber dos fornecedores a pagar, esta sobra deve-se ao fato de não utilizado deste recurso em virtude de questões ligadas à liberação de atestes ou divergência em questões contratuais, que serão resolvidas no exercício de 2018.

ii. Demais Créditos a Valores a Curto Prazo, houve um acréscimo em relação ao exercício anterior de AH = 47,00 %, resultante do aumento de Adiantamentos Concedidos de 13º Salário e Férias, reflexo do vencimento do período aquisitivo de um número maior de Servidores que ingressaram no IFSP nos últimos 2 anos.

iii. Créditos a Longo Prazo, mais especificamente na conta de Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo, houve um decréscimo em relação ao exercício anterior de AH = - 77,00 %, resultante do ajustes de perdas estimadas ao controle dos valores da Dívida Ativa não Tributária, realizada conforme orientações contidas na macrofunção 02.03.42.

iv. No Ativo Imobilizado, mais especificamente nos Bens Intangíveis, houve um acréscimo substancial em relação ao exercício anterior de AH = 22,49 %, esta variação refere-se as novas aquisições de software, as principais são as seguintes:

- Software: Biblioteca Virtual Pearson.
  - Valor da aquisição: R$ 220.000,00.
- Software: Microsoft Office PROFESSIONAL
  - Valor da aquisição: R$ 383.000,00

Nas contas do PASSIVO, as análises concentrarão aos valores mais representativos deste grupo de contas.

i. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, houve um acréscimo em relação ao exercício anterior em sua totalidade R$ 521.392,70, este valor é referente aos encargos incidentes na Folha de Pagamento, neste caso o INSS a recolher do Pessoal contratado pela CLT (professores substitutos), em virtude da data do recebimento dos recursos financeiros ter ocorrido no dia 29 de dezembro (sexta-feira) e não ter tido expediente bancário, alguns tipos de pagamento não puderam ser realizados, tendo sido regularizado em 02/01/2018.

ii. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, houve uma redução significativa de AH = - 32,26 %, em virtude do recebimento dos Recursos Financeiros do Órgão Superior (MEC) terem sido efetuados em sua totalidade, onde o IFSP conseguiu honrar esses compromissos perante seus Fornecedores.

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

a) Em 31/12/2017, o Órgão 26439 – IFSP apresentou no Passivo Circulante um saldo em aberto de R$ 2.606.106,18 sendo que as Obrigações em Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo terminaram o exercício de 2017 com o valor de R$ 1.540.472,94, este valor representa 59,11 % das obrigações. Observando o resultado da análise horizontal, vemos uma redução significativa de - 32,26 % nas Obrigações a Curto Prazo com Fornecedrores em relação ao exercício anterior. Reflexo do repasse dos recursos financeiros recebidos do nosso Órgão Superior (MEC) que neste encerramento do exercício foi suficiente para honrar quase que a totalidade dos nossos compromissos.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 8.4.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2017	AV (%)	31/12/2016	AV (%)	AH (%)
Circulante	**2.606.106,18**	**100,00**	**2.360.097,35**	**100,00**	**10,42**
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assitenciais Contas a Pagar Credores Nacionais	521.392,70 1.540.472,94	20,01 59,11	2.273.944,55	96,35	- 32,26
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.285,36	0,05	337,37	0,01	280,99
Demais Obrigações a Curto Prazo	542.855,18	20,83	85.815,43	3,54	532,70
Não Circulante					
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)					
Estrangeiros					
Total	**2.606.106,18**	**100,00**	**2.360.097,35**	**100,00**	**10,42**

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

b) Na tabela a seguir apresentamos as Unidades Gestoras do IFSP com valores mais expressivos de Contas a Pagar Credores Nacionais na data base de 31/12/2017.

Tabela 8.4.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 1: 158154 – IFSP / Reitoria	709.976,50	46,09
Unidade Gestora 2: 158714 – IFSP / Câmpus Campinas	356.919,44	23,17
Unidade Gestora 3: 158526 – IFSP / Câmpus Itapetininga	125.521,02	8,15
Unidade Gestora 4: 158710 – IFSP / Câmpus Boituva	57.222,25	3,71
Unidade Gestora 5: 158525 – IFSP / Câmpus Birigui	48.043,37	3,12
Unidade Gestora 6: 158583 – IFSP / Câmpus Barretos	46.180,24	3,00
Demais Unidades Gestoras do IFSP	196.610,12	12,76
Total	**1.540.472,94**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

A Unidade Gestora 158154 – IFSP / Reitoria é responsável por 46,09 % do total a ser pago. O montante de R$ 709.976,50 em aberto em 31/12/2017 está evidenciado na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais, este porcentual elevado deve-se ao fato de vários câmpus avançados terem a sua execução orçamentária, financeira e patrimonial realizada na UG da Reitoria. Os Câmpus Avançados são os seguintes:

- Câmpus Avançado Ilha Solteira
- Câmpus Avançado Jundiaí
- Câmpus Avançado Rio Claro
- Câmpus Avançado São Miguel Paulista
- Câmpus Avançado Tupã

c) Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 4 (quatro) fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2017, relativos ao Órgão 26439 - IFSP. Entre esses fornecedores, demonstramos na tabela abaixo o montante registrado na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP.

Tabela 8.4.1.3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor A: 13.933.067/0001-20 – Imperial Construtora e Incorporadora	327.745,87	46,16
Fornecedor B: 61.797.924/0007-40 – Hewlett Packard Brasil	147.928,48	20,84
Fornecedor C: 07.027.446/0001-59 – Sigacon Projetos e Construções	115.485,48	16,27
Fornecedor D: 43.507.235/0001-87 – Construtora Ubiratan	46.784,34	6,59
Fornecedor E: Demais Fornecedores	72.032,33	10,15
Total	**709.976,50**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

Os fornecedores A, B, C, D representam 89,85 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A: 13.933.067/0001-20 – Imperial Construtora e Incorporadora refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais **Curto Prazo** a ser pago pelo órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP no valor de R$ 327.745,87 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução da obra de ampliação do Câmpus do IFSP instalado no município de SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP.

(b) Fornecedor B: 61.797.924/0007-40 – Hewlett Packard Brasil refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais **Curto Prazo** a ser pago pelo órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP no valor de R$ 147.928,48 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a compra de equipamentos de informática para a sua Reitoria.

(c) Fornecedor C: 07.027.446/0001-59 – Sigacon Projetos e Construções Ltda. refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pelo Órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP no valor de R$ 327.745,87 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução da obra do Ginásio Poliesportivo do Câmpus instalado no município de AVARÉ/SP.

(d) Fornecedor D: 43.507.235/0001-87 – Construtora Ubiratan refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais **Curto Prazo** a ser pago pelo órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP no valor de R$ 46.784,34 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução da obra de construção do Câmpus do IFSP instalado no município de CAMPINAS/SP.

Nota 02 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Órgão 26439 - IFSP possuía um saldo de **R$ 61.321.180,38** relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2017 e a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 8.4.1.5 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2017	AV (%)	31/12/2016	AV (%)	AH (%)
Aluguéis					
Fornecimento de Bens	1.896.262,78	3,09	4.451.738,96	4,21	- 57,40
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros					
Serviços	59.424.917,60	96,91	101.324.901,54	95,79	- 41,35
Demais					
Total	**61.321.180,38**	**100,00**	**105.776.640,50**	**100,00**	**- 42,03**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

A maioria das obrigações contratuais estão relacionadas a Contratos de Serviços que representam 96,91% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26439 - IFSP em 31/12/2017.

Houve uma variação significativa nos registros de obrigações contratuais, ou seja tiveram vários contratos encerrados durante o exercício de 2017, principalmente de obras de construções e reformas que estavam sendo executadas em diversos Câmpus do IFSP.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das Unidades Gestoras, pertencentes ao Órgão 26439 – IFSP, contratantes de serviços com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2017.

Tabela 8.4.1.6 – Obrigações Contratuais – Por Órgão Contratante.

	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 1: 158154 – IFSP / Reitoria	33.267.596,79	54,25
Unidade Gestora 2: 158270 – IFSP / Câmpus São Paulo	5.134.105,57	8,37
Unidade Gestora 3: 158583 – IFSP / Câmpus Barretos	1.735.931,13	2,83
Unidade Gestora 4: 158581 - IFSP / Câmpus Araraquara	1.336.035,78	2,18
Unidade Gestora 5: 158525 - IFSP / Câmpus Birigui	1.287.927,97	2,10
Demais Unidades Gestoras vinculadas ao IFSP	18.559.583,14	30,27
Total	**61.321.180,38**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

As 4 (quatro) Unidades Gestoras relacionadas (158270,158583,158581,158525), exceto a Reitoria (158154), no quadro acima são responsáveis por 15,48 % do total contratado pelo Órgão 26439 - IFSP, a representatividade de cada UG está relacionada a existência de empresas contratadas que tem grande relevância na composição deste total, as empresas contratadas destas UGs são as seguintes:

- Câmpus São Paulo: Básica Fornecimento de Refeições Ltda, no valor de R$ 2.707.502,00.
- Câmpus Barretos: Diamantina Bistro e Cozinha Indl. EPP, no valor de R$ 633.023,16 e também Pedrazul Serviços Ltda., no valor de R$ 444.579,75.
- Câmpus Araraquara: Ali Carvalho Construtora Ltda, no valor de R$ 559,318,26 e também a VL Terceirização Ltda, no valor de R$ 286.985,32.
- Câmpus Birigui: Instrutecnica Com. e Repres. Serviços Ltda, no valor de R$ 323.800,00 e também MSR Laboratórios e Processos Eireli-Epp, no valor de R$ 277.500,00.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar na Unidade Gestora 158154 – IFSP / Reitoria, na data base de 31/12/2017.

Tabela 8.4.1.7 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2017	AV (%)
Contratado A: Construtora Ubiratan – 43.507.235/0001-87	11.279.079,88	33,90
Contratado B: Teixeira & Araújo Eventos e Cursos Ltda – 08.018.817/0001-07	5.050.020,00	15,18
Contratado C: Construtora Carvalho e Costa – 05.473.167/0001-93	3.037.652,88	9,13
Contratado D: Empresa Brasil de Comunicação – UG 115406	2.237.007,60	6,73
Contratado E: Fundo de Imprensa Nacional – UG 110245	1.958.873,92	5,89
Demais Contratados	9.704.962	29,17
Total	**33.267.596,79**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

Os contratados A, B e C representam 58,21 % do total dos contratados na UG 158154 - Reitoria, conforme descrição abaixo:

Complementação:

a) Contratado A: 43.507.235/0001-87 – Construtora Ubiratan refere-se aos contratos que estão vinculados ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução das seguintes obras:
   - Construção do Câmpus do IFSP instalado no município de CAMPINAS/SP.
   - Construção do Restaurante Universitário do Câmpus Hortolândia.
   - Construção do Restaurante Universitário do Câmpus Suzano.

b) Contratado B: 08.018.817/0001-07 – Teixeira & Araújo Eventos e Cursos Ltda refere-se ao contrato que está vinculado ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade

Gestora 158154 – Reitoria do IFSP como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a fornecimento da Plataforma Digital, ou o Programa Segunda Chance.

c) Contratado C: 05.473.167/0001-93 – Construtora Carvalho e Costa refere-se ao contrato que está vinculado ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução da obra de ampliação do Câmpus localizado no município de SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP.

Nota 04 – Provisões

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de São Paulo - Órgão 26439, não apresentou saldo relacionados a provisões, referente a Obrigações de Curto e Longo Prazo.

Quadro 8.4.1.8 – Balanço Patrimonial – 2017

TÍTULO:	BALANÇO PATRIMONIAL – TODOS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO:	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR:	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO:	2017
PERÍODO:	ANUAL
EMISSÃO:	16/05/2018
UNIDADE MONETÁRIA:	VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	**ESPECIFICAÇÃO**	**2017**	**2016**
ATIVO CIRCULANTE	**24.250.497,09**	**16.919.852,80**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**2.606.106,18**	**2.360.097,35**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.497.227,09**	**667.442,00**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**521.392,70**	**-**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**19.248.573,14**	**12.123.503,06**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**1.540.472,94**	**2.273.944,55**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**1.285,36**	**337,37**
Estoques	**3.484.489,44**	**3.075.597,14**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente	**20.208,28**	**53.310,60**	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**542.955,18**	**85.815,43**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**614.168.888,68**	**580.060.179,76**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**818.489,54**	**3.586.151,82**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Créditos a Longo Prazo	806.671,77	3.574.334,05	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Dívida Ativa Não Tributária	3.438.175,24	3.574.334,05	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-2.631.503,47	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	11.817,77	11.817,77	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**2.606.106,18**	**2.360.097,35**
Propriedades para Investimento	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	**764.250,00**	**764.250,00**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Demais Reservas**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Resultados Acumulados**	**635.049.030,45**	**593.855.685,21**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	41.682.805,59	66.463.591,72
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	593.855.685,21	527.409.730,72
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-489.460,35	-17.637,23

Perm.					
Imobilizado	**608.158.763,06**	**572.235.580,20**	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
Bens Móveis	133.841.141,28	142.481.236,39	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**635.813.280,45**	**594.619.935,21**
Bens Móveis	216.295.258,58	206.495.258,31			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-82.454.117,30	-64.014.021,92			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	474.317.621,78	429.754.343,81			
Bens Imóveis	474.915.099,31	430.098.430,08			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-597.477,53	-344.086,27			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**5.191.636,08**	**4.238.447,74**			
Softwares	5.190.472,08	4.238.021,74			
Softwares	7.591.253,14	5.747.031,30			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.400.781,06	-1.509.009,56			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.164,00	426,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.164,00	426,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Deferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**638.419.386,63**	**596.980.032,56**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**638.419.386,63**	**596.980.032,56**
ATIVO FINANCEIRO	**1.497.227,09**	**667.442,00**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**62.389.089,13**	**68.507.867,85**
ATIVO PERMANENTE	**636.922.159,54**	**596.312.590,56**	**PASSIVO PERMANENTE**	**12.563,47**	**-**
			SALDO PATRIMONIAL	**576.017.734,03**	**528.472.164,71**
QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**39.759.457,04**	**43.034.179,60**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**61.342.772,03**	**105.800.838,32**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	39.759.457,04	43.034.179,60	Execução dos Atos Potenciais Passivos	61.342.772,03	105.800.838,32
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	11.567.499,91	9.949.722,71	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	28.191.957,13	33.084.456,89	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a	21.591,65	24.197,82
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	61.321.180,38	105.776.640,50
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

TOTAL	**39.759.457,04**	**43.034.179,60**	**TOTAL**	**61.342.772,03**	**105.800.838,32**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	**SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO**
Recursos Ordinários	**-1.122.652,73**
Recursos Vinculados	**-59.769.209,31**
Educação	-51.984.287,97
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.055.841,00
Operação de Crédito	-3.153.654,33
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	25.984,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.601.410,81
TOTAL	**-60.891.862,04**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

8.4.2 Balanço Financeiro

a) Cálculo da composição dos itens – Análise Vertical:

i. Recebimentos Extraordinários / Total dos Ingressos;

Este indicador representou no exercício fiscal do ano de 2017 um resultado de apenas 4,28 % em relação ao Total dos Ingressos, fruto de uma gestão de recebimento dos materiais e/ou serviços, das Notas de Empenhos inscritos em Restos a Pagar, mais eficiente. Ou seja, o IFSP manteve a política de redução na inscrição de Restos a Pagar assim como no exercício anterior que apresentou um índice de 4,01 %, conforme demonstrados no Quadro 8.4.2.

ii. Despesas Extraordinárias / Total dos Ingressos;

Este indicador representou no exercício fiscal do ano de 2017 um resultado de 4,65 % em relação ao Total dos Dispêndios, a porcentagem dos pagamentos dos materiais e/ou serviços das Notas de Empenhos inscritos em Restos a Pagar teve uma redução em relação ao exercício anterior que apresentou um índice de 7,33 %, em virtude da continuação da política de recebimento dos materiais e/ou serviços das Notas de Empenhos de RP a tendência que para os próximos exercícios este índice venha a ter mais reduções, conforme demonstrados no Quadro 8.4.2.

iii. Receitas Orçamentárias / Total dos Ingressos;

Este indicador representou no exercício fiscal do ano de 2017 um resultado de somente 0,09 % em relação ao Total dos Ingressos, o IFSP apresentou nestes últimos anos um grande crescimento em relação à quantidade de câmpus a administrar, ou seja ainda com o processo de consolidação de todos esses novos câmpus, não teve como definir uma política para planejar novos ingressos financeiros , conforme demonstrados no Quadro 8.4.2.

iv. Despesas Orçamentárias / Total dos Dispêndios.

O total das Despesas Orçamentárias realizadas no exercício fiscal do ano de 2017 no IFSP foram de R$ 846.374.919,61. Este indicador representou um resultado de 86,47 % em relação ao Total dos Dispêndios. O item mais significativo desta representatividade são as Despesas com Pessoal mais os Encargos Sociais, neste exercício foram Empenhadas neste IFSP um montante de R$ 672.819.302,31 que representam 81,12 % do total das "DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS", conforme demonstrados no Quadro 8.4.2.

b) Cálculo da composição dos itens – Análise Horizontal:

i. Explicação dos itens com variações relevantes nos ingressos;

Apesar de ter ocorrido um porcentual elevado de variação na análise horizontal no exercício fiscal do ano de 2017 em alguns itens da Receita Orçamentária, de acordo com Quadro 8.4.2, como demonstrado abaixo:

- Receitas Orçamentárias Ordinárias apresentou uma variação AH = 12,78 %
- Receitas Orçamentárias Vinculadas com a Educação apresentou uma variação AH = - 69,52 %

  Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas, apresentou uma variação AH = - 70,23 %

Ao realizarmos a análise vertical da representatividade da Receita Orçamentária em relação ao Total dos INGRESSOS no IFSP com AV = 0,09 % neste exercício e com AV = 0,25 % no exercício anterior, pelo critério de análise das variações mais significativas, não foi apresentado um detalhamento mais específicos destes itens.

ii. Explicação dos itens com variações relevantes nos dispêndios;

- Despesas Orçamentárias no exercício fiscal do ano de 2017, apresentaram uma variação AH = 16,66 %.

As variações mais significativas ocorridas neste grupo, no IFSP estão localizadas nas Despesas Orçamentárias Vinculadas e apresentaram a seguinte situação:

a) Seguridade Social (Exceto RGPS) neste exercício R$ 1.143.019,18 e no exercício anterior (2016) o valor de R$ 41.232.220,26, uma variação de AH = - 97,23 %.

   Esta variação deve-se pelo fato de não disponibilização pelo Ministério do Planejamento de créditos a empenhar em folha de pagamento neste exercício das de determinadas fontes de recursos e valores, que no exercício anterior (2016) foram os seguintes:

   - 0156 Contribuição Plano Seguridade Social Servidor, no valor de R$ 9.902.706,89
   - 0169 Contribuição Patronal p/ Plano Seg. Soc. Serv., no valor de R$ 30.519.033,37

b) Outros Recursos Vinculados a Fundos neste exercício R$ 6.179.515,48 e no exercício anterior (2016) o valor de R$ 8.837,63, uma variação de AH = 69822,77 %.

   Esta variação deve-se pelo fato da disponibilização pelo Ministério do Planejamento de créditos a empenhar em folha de pagamento neste exercício de determinadas fontes de recursos e valores, foram os seguintes:

   - 0108 Fundo Social – Part. Dest. Educ. Publ. e Saúde, no valor de R$ 6.179.515,48.

As análises dos valores por fonte de recursos foram extraídas do Tesouro Gerencial, conforme relatório demonstrado no Quadro 8.4.2.

Quadro 8.4.2 – Balanço Patrimonial – 2017

TÍTULO:	BALANÇO FINANCEIRO – TODOS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO:	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR:	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO:	2017
PERÍODO:	ANUAL
EMISSÃO:	16/05/2018
UNIDADE MONETÁRIA:	VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			**DISPÊNDIOS**		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	**ESPECIFICAÇÃO**	**2017**	**2016**
Receitas Orçamentárias	**900.415,65**	**2.250.294,21**	**Despesas Orçamentárias**	**846.374.919,61**	**725.521.603,74**
Ordinárias	291.877,05	258.803,61	Ordinárias	276.272.528,83	242.316.851,57
Vinculadas	609.962,65	2.000.982,68	Vinculadas	570.102.390,78	483.204.752,17
Educação	25.026,76	36.158,52	Educação	558.687.364,14	440.101.945,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	584.935,89	1.964.824,16	Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.143.019,18	41.232.220,26
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.424,05	-9.492,08	Operação de Crédito	3.158.361,40	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	934.130,58	1.861.748,37
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	6.179.515,48	8.837,63
Transferências Financeiras Recebidas	**935.377.612,65**	**850.899.335,43**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**85.455.573,74**	**102.778.693,05**
Resultantes da Execução Orçamentária	871.616.085,18	762.536.925,17	Resultantes da Execução Orçamentária	69.221.412,05	76.070.039,53
Repasse Recebido	802.436.024,20	686.655.789,20	Repasse Concedido	41.351,07	160.661,56
Sub-repasse Recebido	69.180.060,98	75.881.135,97	Sub-repasse Concedido	69.180.060,98	75.881.135,97
Independentes da Execução Orçamentária	63.761.527,47	88.362.410,26	Repasse Devolvido	-	28.242,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	60.660.702,44	83.508.472,99	Independentes da Execução Orçamentária	16.234.161,69	26.708.653,52
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.100.825,03	4.853.937,27	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	15.916.976,20	26.413.691,39
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	281,68	-
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	316.903,81	294.962,13
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**41.908.324,83**	**35.843.473,11**	**Despesas Extraorçamentárias**	**45.526.074,69**	**65.597.070,73**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.624.901,17	1.794.727,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.899.633,93	13.604.693,25
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	39.827.092,42	33.753.279,07	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	43.177.495,13	51.675.783,09
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	456.331,24	295.466,76	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	448.945,63	296.793,38
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	19.801,01
			Demais Pagamentos	-	19.801,01
Saldo do Exercício Anterior	**667.442,00**	**5.571.706,77**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**1.497.227,09**	**667.442,00**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**667.442,00**	**5.571.706,77**	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.227,09	667.442,00
TOTAL	**978.853.795,13**	**894.564.809,52**	**TOTAL**	**978.853.795,13**	**894.564.809,52**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

8.4.3 Balanço Orçamentário

a) Execução Orçamentária da RECEITA e composição (Correntes/Capital);

As Receitas Correntes Realizadas representaram um resultado de 100,00 % em relação à Previsão da Receita, o valor total arrecadado de R$ 900.415,65 encontra-se pulverizada em diversos códigos da Natureza de receita Orçamentária, conforme relatório Quadro 8.4.3.9.

Em relação ao exercício anterior, o valor arrecadado de R$ 2.250.294,21, teve um decréscimo de 59,99 %, onde a queda mais significativa tem a seguinte configuração:

- Arrecadação com o concurso e processo seletivo em 2016 foi de R$ 1.438.475,75;
- Arrecadação com o concurso e processo seletivo em 2017 foi de R$ 99.945,00;
- Esta variação representou uma queda na arrecadação deste item de 99,19 %

b) Execução Orçamentária da DESPESA e composição (Correntes/Capital);

As Despesas Correntes Empenhadas representaram um resultado de 99,83 % em relação à Dotação Atualizada, isto significa que houve um planejamento adequado do IFSP, Sendo que no quadro abaixo demonstramos no Grupo da Natureza de Despesa a seguinte representatividade:

- DESPESAS CORRENTES COM PESSOAL: R$ 672.776.099,48 83,00 %;
- DESPESAS CORRENTES (OUTRAS): R$ 137.811.564,57 17,00 %;
- TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES: R$ 810.587.664,05 100,00 %

As Despesas de Capital Empenhadas representaram um resultado de 159,40 % em relação à Dotação Atualizada, isto significa que houve um pequeno excesso de 59,40 % no planejamento realizado pelo IFSP.

A diferença Empenhada a maior neste encerramento de exercício concentra-se nas descentralizações externas recebidas, conforme demonstrado a seguir:

- Dotação Atualizada R$ 22.450.538,00
- Despesas Empenhadas R$ 35.787.255,56

Nota: Revisão Analítica do Balanço Orçamentário, demonstrado no Quadro 8.4.3.9.

c) Movimentação de Créditos Orçamentários;

Descentralizações Recebidas e Empenhadas

i. Órgão 24101 – Ministério da Cienc. Tec. Inovação e Comunicações
   - Recebida R$ 338.000,00
   - Empenhadas R$ 168.999,37

ii. Órgão 26101 – Ministério da educação
   - Recebida R$ 16.373.721,78
   - Empenhadas R$ 15.171.067,99

iii. Órgão 26291 – Fundação Coord. De Pessoal Nível Superior
   - Recebida R$ 3.406,00
   - Empenhadas R$ 3.406,00

iv. Órgão 26298 – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
   - Recebida R$ 3.230.447,06
   - Empenhadas R$ 1.616.186,43

v. Órgão 26406 – Instituto Federal do Espírito Santo
   - Recebida R$ 6.557,02
   - Empenhadas R$ 6.557,02

vi. Órgão 30907 – Fundo Penitenciário Nacional
   - Recebida R$ 238.308,00
   - Empenhadas R$ 119.154,00

Nota: Demonstrativo no Quadro 8.4.3.9.

d) Valores significativos na execução do Restos a Pagar;
As Notas Explicativas sobre os Restos a Pagar foram apresentadas em Nota Explicativa própria.

e) Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;
As conciliações das Notas de Empenhos com saldos irrisórios foram realizadas durante todo exercício corrente (2017) no IFSP.
Entretanto caso ainda haja NEs emitidas em 2017, que inscreveram saldo em RPP e RPNP em 2018 com saldo irrisórios estarão no planejamento para a conciliação e anulação destes saldos durante o exercício do ano de 2018 no IFSP.

Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

a) No Órgão 26439 - IFSP, a Unidade Gestora que possui o maior volume de restos a pagar não processados inscritos, é a Reitoria UG 158154, quando considerado apenas o orçamento proveniente de sua unidade orçamentária (UO), detendo cerca de 56,98 % do total geral, abaixo está demostrada a tabela com o total inscrito em RPNP.

Tabela 8.4.3.1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 – Reitoria	31.596.466,05	56,98
158270 – Câmpus São Paulo	4.100.713,10	7,40
158344 – Câmpus Bragança Paulista	3.399.322,14	6,13
158332 – Câmpus Cubatão	2.277.021,61	4,11
DEMAIS UGs	14.075.505,40	25,38
TOTAL	**55.449.028,30**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ (reais)
Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nesta composição destaca-se as Naturezas de Despesas mais representativas das inscrições de RPNP, que são as seguintes:

Tabela 8.4.3.2 – Naturezas de Despesas mais representativas das inscrições de RPNP

Natureza de Despesas	Total Inscrito	%
Obras e Instalações	32.953.139,73	59,43
Material Permanente	9.448.075,56	17,04
Demais Despesas	13.047.813,25	23,53
TOTAL	**55.449.028,30**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial

As Notas de Empenhos inscritas em RPNP das empresas contratadas estão em grande maioria concentradas para a realização de obras e instalações nos diversos câmpus do IFSP, onde perfazem um índice próximo a 60 % do total inscrito.

b) Para analisar a inscrição de restos a pagar não processados por órgão superior, sem considerar a origem do orçamento, o IFSP irá apesentar duas tabelas uma do exercício atual e outra do exercício anterior para demonstrar se houveram ações para a redução da inscrição dos RPNP.

Tabela 8.4.3.3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP (2017)

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 - Reitoria	41.664.245,75	62,90
158270 – Câmpus São Paulo	4.100.713,10	6.19
158344 – Câmpus Bragança Paulista	3.399.322,14	5,13
158332 – Câmpus Cubatão	2.312.407,86	3,49
DEMAIS UGs	14.765.751,57	22.29

TOTAL	**66.242.440,42**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ (reais)
Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Tabela 8.4.3.4 – Exercício Anterior (2016)

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 - Reitoria	54.723.493,37	62,63
158270 – Câmpus São Paulo	4.309.956,84	4,93
158344 – Câmpus Bragança Paulista	4.209.024,22	4,82
158332 – Câmpus Cubatão	4.195.959,55	4,80
DEMAIS UGs	19.931.276,53	22,81
TOTAL	**87.369.710,51**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial – 2016. Valores apresentados em R$ (reais)
Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

O IFSP realizou no exercício de 2017, juntamente com os seus Gestores várias ações no sentido de minimizar as inscrições de Restos a Pagar, o resultado já pode ser percebido com uma redução significativa de 24,18 %. Mas essas ações serão terão continuidade a cada encerramento de exercício.

c) Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFSP, apresentado na tabela abaixo, 97,55% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 2,45% provém do orçamento de outros órgãos, ou seja, o IFSP tem executado quase que totalmente os orçamentos concedidos de outros Órgãos da União, conforme resumo apresentado na tabela a seguir:

Tabela 8.4.3.5 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

Órgão	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
IFSP	55.449	32.940	32.940	2.437	20.072	97,55
DEMAIS	10.793	10.237	10.237	51	505	2,45
TOTAL	**66.242**	**43.177**	**43.177**	**2.488**	**20.577**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

d) A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar, considerando o orçamento total no IFSP por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 73,88 %, do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos, resultado de várias obras em andamento conforme descritos nos comentários no item a.

Tabela 8.4.3.6 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por GND – Grupo Natureza Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Despesas Correntes	14.519	7.532	7.532	1.614	5.374	26,12
Investimentos	51.723	35.646	35.646	875	15.203	73,88
TOTAL	**66.242**	**43.177**	**43.177**	**2.488**	**20.577**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

e) Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados constante no IFSP, a tabela a seguir detalha a execução por UO.

Como pode se depreender dos dados da tabela, aproximadamente de 97,55 % do saldo de Restos a Pagar inscritos se concentra na unidade orçamentária do IFSP cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas à atividade fim do IFSP.

Tabela 8.4.3.7 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Ministerio da Educacao	10.414	9.948	9.948	6	460

Ministerio Desenvolvimento Agrário					
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao	379	289	289	45	45
Fund. Coord de Aperf. de Pessoal Nivel Superior					
IFSP	55.449	32.940	32.940	2.437	20.072
TOTAL	**66.242**	**43.177**	**43.177**	**2.488**	**20.577**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

f) Ainda o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFSP justifica-se pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado na tabela abaixo, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante no IFSP é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Tabela 8.4.3.8 – Exceções à inscrição de restos a pagar não processados

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total do IFSP	**66.242**	**43.177**	**43.177**	**2.488**	**20.577**	**100,00**
Exceções do Art. 68,§ 3º, II, Dec.93.872/86	**65.569**	**42.888**	**42.888**	**2.149**	**20.532**	**99,78**
IFSP financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino	65.569	42.888	42.888	2.149	20.532	99,78
Ministério da Saúde						
PAC						
RPNP Total no IFSP (-) Exceções do Decreto	**673**	**289**	**289**	**339**	**45**	**0,22**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares
Nota: Os valores referentes às despesas do IFSP financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de "Lei Calmon = "SIM".

Percebe-se, portanto, que 99,78 % do saldo de restos a pagar inscritos no IFSP se referem a valores excetuados pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86. Os valores não contemplam a exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.

Quadro 8.4.3.9 – Balanço Orçamentário – 2017

TÍTULO:	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – TODOS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO:	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR:	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO:	2017
PERÍODO:	ANUAL
EMISSÃO:	16/05/2018
UNIDADE MONETÁRIA:	VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**PREVISÃO INICIAL**	**PREVISÃO ATUALIZADARECEITAS**	**REALIZADAS**	**SALDO**
RECEITAS CORRENTES	**1.954.638,00**	**1.954.638,00**	**900.415,65**	**-1.054.222,35**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**428.946,00**	**428.946,00**	**181.156,54**	**-247.789,46**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	173.089,00	173.089,00	149.080,98	-24.008,02
Valores Mobiliários	255.857,00	255.857,00	32.075,56	-223.781,44
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**1.502.228,00**	**1.502.228,00**	**282.139,89**	**-1.220.088,11**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.502.228,00	1.502.228,00	282.139,89	-1.220.088,11
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas Correntes	**23.464,00**	**23.464,00**	**437.119,22**	**413.655,22**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	21.410,00	21.410,00	119.782,90	98.372,90
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.054,00	2.054,00	317.336,32	315.282,32
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**

Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**1.954.638,00**	**1.954.638,00**	**900.415,65**	**-1.054.222,35**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.954.638,00**	**1.954.638,00**	**900.415,65**	**-1.054.222,35**
DEFICIT	-	-	**845.474.503,96**	**845.474.503,96**
TOTAL	**1.954.638,00**	**1.954.638,00**	**846.374.919,61**	**844.420.281,61**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA**	**DESPESAS EMPENHADAS**	**DESPESAS LIQUIDADAS**	**DESPESAS PAGAS**	**SALDO DA DOTAÇÃO**
DESPESAS CORRENTES	**674.946.455,00**	**811.987.145,00**	**810.587.664,05**	**792.829.876,69**	**791.592.994,16**	**1.399.480,95**
Pessoal e Encargos Sociais	**528.190.705,00**	**672.861.648,00**	**672.776.099,48**	**672.776.099,48**	**672.392.628,87**	**85.548,52**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**146.755.750,00**	**139.125.497,00**	**137.811.564,57**	**120.053.777,21**	**119.200.365,29**	**1.313.932,43**
DESPESAS DE CAPITAL	**7.596.367,00**	**22.450.538,00**	**35.787.255,56**	**13.717.950,50**	**13.329.931,86**	**-13.336.717,56**
Investimentos	**7.596.367,00**	**22.450.538,00**	**35.787.255,56**	**13.717.950,50**	**13.329.931,86**	**-13.336.717,56**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**682.542.822,00**	**834.437.683,00**	**846.374.919,61**	**806.547.827,19**	**804.922.926,02**	**-11.937.236,61**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**682.542.822,00**	**834.437.683,00**	**846.374.919,61**	**806.547.827,19**	**804.922.926,02**	**-11.937.236,61**
TOTAL	**682.542.822,00**	**834.437.683,00**	**846.374.919,61**	**806.547.827,19**	**804.922.926,02**	**-11.937.236,61**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DEDEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**4.627.344,17**	**9.891.510,76**	**7.573.648,19**	**7.531.532,90**	**1.613.771,09**	**5.373.550,94**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**4.627.344,17**	**9.891.510,76**	**7.573.648,19**	**7.531.532,90**	**1.613.771,09**	**5.373.550,94**
DESPESAS DE CAPITAL	**27.861.817,18**	**23.861.768,31**	**36.211.873,64**	**35.645.962,23**	**874.693,50**	**15.202.929,76**
Investimentos	**27.861.817,18**	**23.861.768,31**	**36.211.873,64**	**35.645.962,23**	**874.693,50**	**15.202.929,76**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**32.489.161,35**	**33.753.279,07**	**43.785.521,83**	**43.177.495,13**	**2.488.464,59**	**20.576.480,70**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**230.002,63**	**255.641,72**	**196.006,35**	**12.564,27**	**277.073,73**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**230.002,63**	**255.641,72**	**196.006,35**	**12.564,27**	**277.073,73**
DESPESAS DE CAPITAL	**75.630,80**	**1.703.627,58**	**1.703.627,58**		**75.630,80**
Investimentos	**75.630,80**	**1.703.627,58**	**1.703.627,58**	-	**75.630,80**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**305.633,43**	**1.959.269,30**	**1.899.633,93**	**12.564,27**	**352.704,53**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

8.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais

Demonstração da Variações Patrimoniais

O demonstrativo do DVP, encontra-se no Quadro 8.4.4.

a) Explicar excesso de VPA e/ou VPD no grupo "outros";

i. VPA

Neste exercício houve uma variação positiva de AH = 2,57 % em relação ao exercício anterior,
em relação à análise vertical o item mais significativo é de "Transferências e Delegações Recebidas" que representa 97,02 % do total da VPA, entretanto a sua variação na análise horizontal ficou em 8,84%, desta forma não iremos detalhar as análises dos demais itens.

ii. VPD

Neste exercício houve uma variação positiva de AH = 5,58 % em relação ao exercício anterior,
em relação à análise vertical o item mais significativo é de "Pessoal e Encargos Sociais" que representa 67,93 % do total da VDA.

Este item (Pessoal e Encargos) apresenta uma variação de AH = 22,22 % em relação ao exercício anterior, a explicação está no fato de ainda ter tido neste exercício de 2017, um aumento de Servidores no quadro de Pessoal deste IFSP.

Os demais itens tiveram uma variação na análise vertical um índice inferior à 10,00 %, desta forma não iremos detalhar as análises destes itens.

Quadro 8.4.4 – Demonstrações das Variações Patrimoniais - 2017

TÍTULO:	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO:	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR:	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO:	2017
PERÍODO:	ANUAL
EMISSÃO:	11/05/2018
UNIDADE MONETÁRIA:	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	**2016**
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	**969.900.025,22**	**945.582.621,88**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuições de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e	**430.917,35**	**1.658.829,01**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	**430.917,35**	**1.658.829,01**
Variações Patrimoniais Aumentativas	**32.415,28**	**184.303,99**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	339,72	831,36
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	32.075,56	183.472,63
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**941.035.879,68**	**864.633.677,62**
Transferências Intragovernamentais	935.377.612,65	850.899.939,75
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigorvenamentais	-	-
Transferências de Consórcio Público	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.658.267,03	13.733.737,87
Valorização e Ganhos c/ Ativos e	**27.352.519,53**	**77.814.982,82**
Reavaliação de Ativos	24.657.961,39	69.095.409,74
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.674.010,58	7.786.097,14
Ganhos com Desincorporação de Passivos	20.547,56	933.475,94
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**1.048.293,38**	**1.290.828,44**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.048.293,38	1.290.828,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**928.217.219,63**	**879.119.030,16**
Pessoal e Encargos	**658.832.531,66**	**539.070.254,57**
Remuneração a Pessoal	506.450.363,09	415.453.978,45
Encargos Patronais	105.582.067,78	82.174.583,16
Benefícios a Pessoal	46.542.722,52	41.441.692,96
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	257.378,27	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**54.200.314,08**	**46.663.042,32**
Aposentadorias e Reformas	46.821.031,07	39.548.185,53
Pensões	7.239.638,50	6.946.664,54
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	139.644,51	168.192,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**77.077.338,58**	**82.294.639,20**
Uso de Material de Consumo	5.095.316,06	5.746.431,25
Serviços	52.262.337,38	57.451.280,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.719.685,14	19.096.927,40
Variações Patrimoniais Diminutivas	**187.407,55**	**54.528,46**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financeiros Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	186.573,25	48.829,39
Variações Monetárias e Cambiais	782,30	-
Descontos Financeiros Concedidos	52,00	5.699,07
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**90.832.042,03**	**116.165.392,38**
Transferências Intragovernamentais	85.455.573,74	102.779.297,37
Transferências Intergovernamentais	-	-

Transferências a Instituições Privadas	66.943,00	80.951,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.309.525,29	13.305.144,01
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**24.330.958,90**	**73.698.012,88**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.888.476,55	9.668.012,89
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	17.237,30	28.692,00
Desincorporação de Ativos	19.425.245,05	64.001.307,99
Tributárias	**61.126,02**	**38.880,28**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	37.724,76	18.963,45
Contribuições	23.401,26	19.916,83
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**22.695.500,81**	**21.134.280,07**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	22.111.551,35	20.609.653,74
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais	583.949,46	524.626,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**41.682.805,59**	**66.463.591,72**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

8.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Quadro 8.4.5 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa - 2017

TÍTULO:	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO:	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR:	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO:	2017
PERÍODO:	ANUAL
EMISSÃO:	11/05/2018
UNIDADE MONETÁRIA:	VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**51.508.710,76**	**71.609.874,11**
INGRESSOS	**936.734.359,54**	**853.445.096,40**
Receitas Derivadas e Originárias	**900.415,65**	**2.250.294,21**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	149.080,98	155.793,81
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	282.139,89	1.499.108,15
Remuneração das Disponibilidades	32.075,56	183.472,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	437.119,22	411.919,62
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes	-	-

Outros Ingressos das Operações	**935.833.943,89**	**851.194.802,19**
Ingressos Extraorçamentários	456.331,24	295.466,76
Transferências Financeiras	935.377.612,65	850.899.335,43
DESEMBOLSOS	**-885.225.648,78**	**-781.835.222,29**
Pessoal e Demais Despesas	**-696.782.281,93**	**-598.172.441,17**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-53.786.673,03	-46.187.554,52
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-642.845.011,56	-551.601.666,65
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-119.154,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-31.443,34	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-383.220,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	--	-
(+/) Ordens Bancárias não Sacadas	-	--
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da	-	-
Juros e Correção Monetária da	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-102.538.847,48**	**-80.567.493,68**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-102.471.904,48	-80.486.542,68
Outras Transferências Concedidas	-66.943,00	-80.951,00
Outros Desembolsos das Operações	**-85.904.519,37**	**-103.095.287,44**
Dispêndios Extraorçamentários	-448.945,63	-296.793,38
Transferências Financeiras	-85.455.573,74	-102.778.693,05
Demais Pagamentos	-	-19.801,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-50.678.925,67**	**-76.514.138,88**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-50.678.925,67**	**-76.514.138,88**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-48.136.662,86**	**-73.426.289,29**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-2.542.262,81**	**-3.087.849,59**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE	**-**	**-**

INVESTIMENTO		
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE	**829.785,09**	**-4.904.264,77**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**667.442,00**	**5.571.706,77**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**1.497.227,09**	**667.442,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017. Valores apresentados em R$ (reais)

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União – TCU – pelo IFSP é feito mediante consultas periódicas aos órgãos federais de imprensa pela Unidade de Auditoria Interna, bem como no atendimento aos ofícios recebidos pela instituição.

Durante o exercício de 2017 recebemos as seguintes correspondências do TCU para providências:

1. Ofício TCU/SEFIP n.º 2441/2017 (02/06/2017)

- O IFSP foi notificado acerca do Acórdão TCU- Primeira Câmara n.º 2230/2017, prolatado na Sessão de 18/04/2017, que ao julgar o Processo TC 005.393/2017-5 de Ato de Admissão de servidores do IFSP, considerou prejudicada por inépcia a apreciação do mérito dos atos e determinou ao IFSP que, no prazo de 30 dias, submetesse ao TCU, através do SISAC, novos atos livres das falhas apontadas. O IFSP providenciou as correções e novamente submeteu os atos ao TCU.

2. Ofício TCU/SEFTI n.º 0425/2017 (21/06/2017)

- O IFSP foi notificado acerca da prolação do Acórdão TCU-Plenário n.º 882/2017 na sessão de 03/05/2017, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo TC 008.127/2016-6, que trata de Levantamento de Governança de Tecnologia da Informação (TI) com o objetivo de acompanhar a situação atual e a evolução da governança de TI na Administração Pública Federal – Ciclo 2016. Determinou em seu item 9.3 que o IFSP se manifestasse, no prazo de 15 (quinze) dias, sobre a classificação da informação das respostas oferecidas ao questionário, de acordo com a Lei de Acesso à Informação - LAI.

3. Ofício TCU/SEFIP n.º 3344/2017 (07/07/2017)

- O IFSP foi notificado acerca do Acórdão TCU-Plenário n.º 1381/2017, prolatado na Sessão de 07/07/2017, que autorizou, na forma indicada no referido Acórdão, a prorrogação do prazo para cumprimento do Acórdão 2780/2016 – TCU-Plenário.

4. Ofício TCU/SECEX Administração n.º 0528/2017 (19/07/2017)

- O IFSP foi informado que o Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou levantamento para coletar dados sobre governança e gestão das organizações públicas federais, realizado por meio de questionário eletrônico, devendo ser respondido impreterivelmente até o dia 18/08/2017. O IFSP providenciou a resposta e o encaminhamento do respectivo formulário, comunicando a Unidade de Auditoria Interna acerca das providências.

5. Ofício TCU/SECEX-SP n.º 2337/2017 (12/09/2017)

- O IFSP foi notificado, conforme delegação de competência conferida pela Relatora para realização de diligência, e com vistas ao saneamento do processo TC 029.100/2016-0, que trata de processo de contas anuais do IFSP, relativo ao exercício de 2015, acerca da necessidade de encaminhamento à SECEX de diversos documentos especificados, com prazo de 15 (quinze) dias para o atendimento. O IFSP protocolou em 04/10/2017 na SECEX-SÃO PAULO o ofício n.º 0960/2017-GAB/IFSP com a resposta a todas as solicitações formuladas pelo TCU.

6. Ofício TCU/SEFIP n.º 4575/2017 (14/09/2017)

- O IFSP foi notificado que o TCU está realizando trabalho de fiscalização do tipo Acompanhamento (Registro Fiscalis n.º 217/2017), na forma do art. 241, I, do Regimento Interno do TCU, decorrente de deliberação constante em Despacho de 12/06/2017 da Ministra Ana Arraes (TC 009.083/2017-0), com objetivo de apurar indícios de irregularidades identificados a partir de críticas executadas de forma contínua nas folhas de pagamento do IFSP, bem como de acompanhar as providências adotadas. Os indícios

encontrados nas folhas do IFSP foram disponibilizados através do sistema e-Pessoal do TCU, com pendências de esclarecimentos. Foi feita, por parte do TCU, solicitação ao Titular de Auditoria Interna do IFSP que se articulasse com os setores responsáveis pela apuração dos indícios e promovesse o registro, no sistema e-Pessoal, dos esclarecimentos requeridos pela equipe de fiscalização. A UADIN seguiu os procedimentos disponibilizados pelo TCU para o atendimento da diligência, consistente em fazer o cadastro no Portal do TCU, solicitar acesso ao sistema e-Pessoal como "Gestor-Indícios" e deliberar aos responsáveis dos setores internos que também se cadastrassem no portal, para atribuição a eles dos perfis necessários para as providências das diligências no sistema e-Pessoal, encaminhando ao TCU as providências tomadas para cada demanda. As demandas e suas providências estão detalhadas no Anexo 2 deste relatório.

7. Ofício TCU/SEFIP n.º 4713/2017 (19/09/2017)

- O IFSP foi notificado acerca do Acórdão TCU-Primeira Câmara n.º 8556/2017, prolatado na Sessão de 05/09/2017, em deliberação ao Processo TC 017.766/2017-6, que considerou ilegal o ato de aposentadoria do servidor que aponta e negou seu registro, determinando ao IFSP que suspendesse os pagamentos da aposentadoria julgada ilegal, comunicasse o servidor beneficiário do ato, comprovasse ao TCU que o beneficiário tomou conhecimento do fato e emitisse novo ato legal livre da irregularidade apontada, submetendo-o novamente ao TCU através do SISAC. As providências foram adotadas pelo IFSP e a UADIN encaminhou resposta à solicitação do TCU através do Ofício UADIN/IFSP n.º 1077/2017, após obtenção de todas as informações prestadas pelo setor de recursos humanos do IFSP.

8. Ofício TCU/SEFIP n.º 6352/2017 (13/11/2017)

- O IFSP foi notificado, para conhecimento e adoção das providências pertinentes, do Fax 4605/2017, de 07/11/2017, por meio do qual o Ministro Edson Fachin comunica que, nos autos do MS 35.209, impetrado por Maura de Cassia Nascimento dos Santos, deferiu o pedido de liminar "para suspender os efeitos do Acórdão 2.780/2016 em relação à impetrante até o julgamento definitivo deste mandado de segurança e determinar o imediato restabelecimento do benefício de pensão especial da qual é titular".

9. Ofício TCU/SEFIP n.º 6806/2017 (30/11/2017)

- O IFSP foi notificado acerca do Acórdão TCU-Primeira Câmara n.º 10283/2017 que, ao julgar o Processo TC 028.371/2017-8 de Ato de Admissão de servidor do IFSP, identificou inconsistência no Cadastro de Pessoa Física – CPF registrado no Formulário de Admissão em relação às informações disponibilizadas pela Receita Federal do Brasil, sem que tenha sido incluída justificativa por parte do gestor. Determinou prazo para que o IFSP submetesse ao TCU, através do SISAC, novo ato, livre da falha apontada. A UADIN encaminhou resposta à solicitação do TCU através do Ofício UADIN/IFSP n.º 0013/2018, após obtenção das informações do setor de recursos humanos do IFSP.

Não houve, no exercício de 2017, outras deliberações feitas pelo TCU em acórdãos, que resultassem em determinações e/ou recomendações para o IFSP.

No momento da finalização do presente relatório de gestão não há determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente).

9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do OCI (Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU) pelo IFSP é feito mediante atendimento aos ofícios recebidos

pela instituição, em especial aos relativos ao Plano de Providências Permanente, cujo conteúdo trata do acompanhamento das implementações das recomendações feitas pela CGU ao IFSP.

No exercício de 2017 recebemos os seguintes ofícios da CGU/SP, incluindo os relativos ao Plano de Providências Permanente, para providências:

- **Ofício n.º 101694/2017-GAB/CGU-Regional/SP/CGU (22/03/2017)**: encaminhou o Plano de Providências Permanente do IFSP, sobre os Relatórios 2013.17694, 2014.07334, 2015.05815 e 2016.01465, para ciência e resposta.
- **Mensagem eletrônica (03/04/2017)**: encaminhada ao Magnífico Reitor, com cópia à UADIN, pelo Sr. Luís Eduardo Tortella Baião, Chefe de Serviço de Auditoria e Fiscalização da CGU/Regional-SP, fez referência ao Relatório de Auditoria n.º 2015.05816, encaminhado fisicamente ao IFSP mediante o Ofício n.º 483/2016-GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 12/01/2016, solicitando a avaliação e indicação à CGU das informações contidas no relatório quanto à existência de dados sigilosos, tendo em vista sua publicação.
- **Ofício n.º 102334/2017/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/MTFS (19/04/2017)**: comunicou, em cumprimento ao disposto no inciso VI do art. 24 da Lei n.º 10.180/2001 e à Ordem de Serviço n.º 201700870, o início dos trabalhos de auditoria sobre atos e fatos da gestão do exercício de 2016, no período de 24/04/2017 a 19/05/2017.
- **Ofício n.º 6918/2017/CSE/CORAS/CORAS/CRG-CGU (27/04/2017)**: reportou-se ao Processo n.º 00190.110577/2016-12, instaurado no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União com o objetivo de acompanhar casos de possível acumulação ilegal de cargos públicos e incompatibilidade de carga horária por parte de servidores públicos federais. Indicou servidor do IFSP que estaria em situação de potencial acúmulo irregular de cargo e solicitou análise do caso encaminhado e adoção das providências cabíveis. A UADIN do IFSP encaminhou o Memorando n.º 008/2017-UADIN para a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, que se pronunciou em 19/06/2017 pela sua Diretora Adjunta de Administração de Pessoal. A UADIN encaminhou à CGU o Ofício n.º 0709/2017-GAB/IFSP com as providências tomadas.
- **Ofício n.º 9439/2017/Regional/SP-CGU (05/06/2017)**: comunicou ao IFSP o desenvolvimento do CGU-PJ, sistema voltado para o registro de informações sobre os Processos Administrativos de Responsabilização de Pessoas Jurídicas – PAR, instaurados nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Comunicou, também, sobre o prazo de 60 (sessenta) dias para que o IFSP faça a sua implantação.
- **Ofício n.º 103590/2017-GAB/CGU-Regional/SP/CGU (19/06/2017)**: solicitou o preenchimento de tabelas (encaminhadas em anexo), referente à execução e aos beneficiários do Pnaes – exercícios de 2015, 2016 e 2017, com as orientações constantes nas mesmas. Deu prazo de resposta até o dia 20/07/2017. A UADIN encaminhou a demanda ao Pró-Reitor de Ensino, Prof. Reginaldo Vitor Pereira, que tomou as providências necessárias para o atendimento da demanda e encaminhou, em 20/07/2017, o Ofício n.º 746/2017-PRE-GAB/IFSP, o Memorando n.º 051/2017-CAE/DPAP/PRE, as Resoluções de n.º 41 e 42/2015 do IFSP, a IN 001/2016 do IFSP, bem como as planilhas devidamente preenchidas.
- **Ofício n.º 10591/2017/Regional/SP-CGU (22/06/2017)**: Solicitou diversas informações acerca da Supervisão Correcional 2017: acerca de procedimentos disciplinares do IFSP, acerca dos processos de responsabilização de pessoas jurídicas pelo IFSP e, também, para informar o status das medidas adotadas para dar atendimento à Portaria CGU n.º 1196 de 29/05/2017. A UADIN/IFSP emitiu, em 03/07/2017, para a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares a

Solicitação de Auditoria n.º 009/2017 para que fossem tomadas as providências acerca do atendimento do contido no referido ofício. As providências tomadas foram objeto de resposta à CGU através do Ofício n.º 0822/2017-GAB/IFSP, em 16/08/2017.

- **Ofício n.º 10827/2017/Regional/SP-CGU (27/06/2017)**: informou ao IFSP a disponibilidade no site da CGU dos materiais de apoio, links de acesso e demais informações relativas ao sistema CGU-PJ, informando, inclusive, acerca dos prazos de implantação do sistema. A UADIN encaminhou à Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, em 03/07/2017, a Solicitação de Auditoria n.º 007/2017-UADIN, solicitando as providências necessárias para o atendimento das demandas exaradas pelo referido Ofício. A Coordenadoria encaminhou o Processo n.º 23305.007981.2017-43 informando as providências tomadas.
- **Ofício n.º 10856/2017/Regional/SP-CGU (27/06/2017)**: solicitou manifestação acerca dos indicadores que permitem a análise da eficiência e eficácia da atividade correcional exercida pelo IFSP, tendo em vista a verificação de um percentual extremamente baixo de condenações nos procedimentos disciplinares, o que poderia apontar, em uma primeira interpretação, deficiências no sistema correcional do IFSP. A Unidade de Auditoria Interna encaminhou os questionamentos à Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares através da Solicitação de Auditoria n.º 008/2017 e o IFSP se pronunciou acerca da demanda em 18/07/2017, através do Ofício n.º 0740/2017-GAB/IFSP.
- **Mensagem eletrônica (03/08/2017)**: encaminhada ao IFSP pela CGUSP-NACOR, convidando para a realização do Curso de Responsabilização de Pessoas Jurídicas – Lei n.º 12846/2013 no mês de setembro de 2017. O IFSP participou do referido curso com o Titular da Unidade de Auditoria Interna, bem como com os servidores da DAPAD.
- **Ofício n.º 104379/2017-GAB/CGU-Regional/SP/CGU (08/08/2017)**: encaminhou o Relatório Preliminar de Auditoria Anual de Contas, e confirmou agendamento da Reunião de Busca Conjunta de Soluções para a data acordada. Após a reunião, o IFSP encaminhou, em 16/08/2017, o Ofício n.º 0823/2017-GAB/IFSP, com os esclarecimentos e providências tomadas para o atendimento das recomendações emitidas no Relatório Preliminar.
- **Mensagem eletrônica (11/08/2017)**: Encaminhada à UADIN/IFSP por Sonia Maria Mendes Moraes Silva, convidou o Titular da Auditoria Interna a contribuir com pesquisa sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A resposta à referida pesquisa foi encaminhada também por mensagem eletrônica na data de 30/08/2017.
- **Ofício n.º 104686/2017-GAB/CGU-Regional/SP/CGU (30/08/2017)**: informou ao magnífico Reitor do IFSP que os arquivos eletrônicos relativos ao Relatório de Auditoria Anual de Contas, ao Certificado de Auditoria e ao Parecer do Dirigente do Controle Interno já se encontram disponíveis no sistema e-Contas do Tribunal de Contas da União e serão objeto de publicação na internet nos termos que refere. Solicitou que as informações fossem avaliadas quando à existência de dados sigilosos e que os mesmos fossem indicados à CGU em até 15 (quinze) dias.
- **Ofício n.º 15698/2017/Regional/SP-CGU (12/09/2017)**: comunicou ao IFSP a realização de Visita Técnica Correcional, no período de 05 a 06/10/2017, para tratar de diversos assuntos com a equipe do setor.
- **Ofício n.º 20223/2017/Regional/SP-CGU (17/11/2017)**: tratou da avaliação do PAINT 2018, considerando-o aderente ao artigo 6.º da Instrução Normativa CGU n.º 24, de 17/11/2015 e, ainda, em consonância com o disposto no artigo 15, § 2.º, do

Decreto n.º 3.591, de 06/09/2000 (com as alterações do Decreto n.º 4.304, de 16/07/2002).

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP ainda não dispõe de programa de avaliação de riscos do órgão. As gestões que serão auditadas são mapeadas pelas falhas conhecidas nos controles internos da Instituição, identificadas por meio de auditoria, das atividades descentralizadas realizadas pelos campi, das áreas que ainda não foram auditadas, das áreas que foram auditadas há muito tempo, das falhas de controles internos conhecidas, da frequência de trilhas de auditoria da CGU, das recomendações frequentes em Acórdãos do TCU e dos programas prioritários do IFSP. Não obstante, são consolidados os dados identificados em auditorias com os dados de monitoramento, pela CGU, nos Planos de Providências Permanentes, para identificação das falhas relevantes apresentadas pelos diversos setores, com as ações promovidas por eles para regularização e minimização dos riscos identificados.

Com base nessa consolidação, apresentamos abaixo as falhas identificadas nos relatórios de auditoria com a sua última posição em relação à sua regularização, com indicação das atendidas e com as que ainda sofrem monitoramento:

9.2.1 Relatório de Auditoria: 201317694

Constatação 8 - Produção de pesquisas em quantidade inferior ao estabelecido no Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

Recomendação 90265: Aprimorar os controles sobre os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma a garantir o cumprimento de todas as parcelas integrantes da carga horária docente. Fazer esse monitoramento por meio de sistema informatizado adequado a essa finalidade.

Providências Implantadas: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.o 001/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), foram feitos os seguintes esclarecimentos em relação à situação do cronograma de implantação do Módulo Educacional: 1) De acordo com o cronograma apresentado, segue a situação em que se encontram os itens indicados para o período de 2016: - 1° sem/2016: Piloto no ensino superior envolvendo alguns câmpus: Fase concluída: Projeto Piloto realizado nos câmpus Araraquara e Barretos, devidamente coordenado pelo setor de Tecnologia da Informação, condicionada à aprovação, publicação e adaptação do sistema à mesma, ficando à cargo da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Extensão informarem esta previsão. - 1° sem/2016: Migração dos estudantes do IFSP para o SUAP e validação das informações: Fase concluída: Realizada a migração dos dados cadastrais dos estudantes do IFSP, do sistema Nambei para o SUAP, realizando a homologação dos dados, com encerramento em dezembro de 2016. - 2° sem/2016: Revisão da organização didática: Fase concluída para os cursos superiores de graduação - Em atendimento às contribuições recebidas, em consulta pública realizada para conclusão da Organização Didática, foi realizada divisão da mesma pelos níveis de ensino. Assim, foi concluída e aprovada a Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação em dezembro de 2016. Para os cursos da educação básica, apresenta-se em andamento a conclusão da Organização Didática, uma vez que foi necessário aguardar a definição da situação do Ensino Médio, devido à publicação da Medida Provisória que altera a proposta de oferta do Ensino Médio. Novo cronograma: A implantação dos Cursos Superiores de Graduação no SUAP ocorrerá no decorrer de 2017. A implantação dos Cursos da Educação Básica no SUAP ficará condicionada à aprovação e publicação da Organização Didática da Educação Básica e consequente adaptação do sistema ao documento. - 2° sem/2016: Adequação do sistema a organização didática: Em andamento quanto aos cursos superiores de Graduação, considerando que a organização didática do ensino superior de graduação foi aprovada no final de 2016. Novo cronograma: Para os demais níveis de ensino os trabalhos ficam condicionados à revisão e aprovação de publicação das Organizações Didáticas de cada nível. 2) De acordo com o cronograma apresentado, segue a situação em que se encontram os itens indicados para o período de 2017: - 1° sem/2017: Implantação dos cursos superiores no sistema (cadastros dos cursos, estruturas

e matrizes curriculares, vínculos dos estudantes, etc.): Em andamento. Novo cronograma: No decorrer de todo o ano de 2017. - 2º sem/2017: Implantação dos cursos técnicos no sistema (cadastros dos cursos, estruturas e matrizes curriculares, vínculos dos estudantes, etc.): Alterado cronograma. Novo cronograma: Aguarda definição das regras para o Ensino Médio pelo Governo, para conclusão da Organização Didática da Educação Básica. A Pró-Reitoria de Ensino reitera que o cronograma não pode ser cumprido na íntegra devido a fatores externos à sua responsabilidade, como a ocupação da Reitoria pelos alunos em novembro de 2016 e a publicação da Medida Provisória n. 22, de setembro de 2016.

Posição da Secretaria Federal de Controle: O IFSP informou o cronograma e o andamento da migração dos dados cadastrais para o Sistema SUAP, responsável pelo controle informatizado da atribuição de atividades docentes, de modo a exercer controle sobre a carga horária docente. Manteremos o item em monitoramento até que o sistema seja capaz de gerar relatórios consistentes sobre a atividade docente.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Novo pronunciamento do Gestor em 05/10/2017 através do Sistema Monitor: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 006/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), foram feitos os seguintes esclarecimentos em relação à situação do cronograma de implantação do Módulo Educacional: 1) De acordo com o cronograma apresentado, e atualizado em nossa última resposta, sobre a implantação do Módulo Educacional, apresentamos abaixo a situação em que se encontram os itens indicados para o período de 2016: - 1º sem/2016: Ajustes dos cursos de pós-graduação, extensão e projetos de extensão no sistema. Cronograma 02/02/2017: Como a Organização Didática foi dividida pelos níveis de ensino, de acordo com a solicitação feita pela comunidade, através de consulta pública, consequentemente a implantação ficará condicionada à aprovação, publicação e adaptação do sistema à mesma. Ficando à cargo da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Extensão, informar esta previsão. Situação Atual: Situação permanece, é necessário solicitar posicionamento das Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão para que informem a situação em que se encontram os trabalhos. Posicionamento da Pró-Reitoria de Pesquisa (Ofício 0798/2017): Em atendimento à recomendação 90265 da CGU, cabe salientar que os projetos de pesquisa são atualmente gerenciados pelo sistema da Nuvem do IFSP. É possível acompanhar os projetos externamente através do compartilhamento de link. A implantação do SUAP-Módulo Pesquisa está prevista para o 2.º Semestre de 2019, quando, então, teremos a geração de relatórios consistentes das atividades de pesquisa pelo sistema, atendendo plenamente a recomendação da CGU. Posicionamento da Pró-Reitoria de Extensão (Ofício 0798/2017): Os projetos de extensão são registrados, gerenciados e acompanhados por meio do Sigproj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), sistema criado pelo MEC e utilizado pelo IFSP para projetos de Extensão desde 2014. O Sigproj possibilita a geração de relatórios (em formato de arquivos eletrônicos editáveis) relacionando os docentes que coordenam e participam como membros de equipe de projetos, possibilitando o levantamento de informações para uso das comissões de acompanhamento docente. Para as atribuições de atividades relacionadas aos cursos de Extensão, atualmente os controles são descentralizados nas Coordenadorias de Extensão dos câmpus. Contribuindo para o esforço do IFSP de unificação dos sistemas no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), a Pró-reitoria de Extensão tem realizado estudos e testes para que programas, projetos e cursos de extensão sejam incluídos no SUAP. O planejamento com a Diretoria de Sistemas é de concluir essa fase no final do segundo semestre de 2017. Esta integração permitirá gerar relatórios e visualizar diretamente no prontuário do docente as suas participações em programas e projetos de extensão além de aulas de cursos de extensão atribuídas. - 2º sem/2016: Revisão da organização didática. Cronograma 02/02/2017: A implantação dos Cursos Superiores de Graduação, no SUAP ocorrerá no decorrer de 2017. A implantação dos Cursos da Educação Básica, no SUAP ficará condicionada à aprovação e publicação da Organização Didática da Educação Básica e consequente adaptação do sistema ao documento. Situação Atual: Cursos Superiores de

Graduação implantados no novo sistema acadêmico, SUAP. Em fase de melhorias e ajustes no sistema para atendimento de demandas antes não previstas. Finalização da Organização Didática da Educação Básica, para nova consulta pública, posterior publicação e adequação do sistema para atendimento do mesmo. Novo Cronograma: Implantação dos Cursos de Educação Básica no novo sistema acadêmico, SUAP, no 1º semestre/2019, por incluir cursos anuais. - 2º sem/2016: Adequação do sistema à organização didática. Cronograma 02/02/2017: Para os demais níveis de ensino os trabalhos ficam condicionados à revisão, aprovação de publicação das Organizações Didáticas de cada nível. Situação Atual: Organização Didática da Educação Básica, em finalização para nova consulta pública, posterior publicação e adequação do sistema para atendimento da mesma. Verificar junto à Pró-Reitoria de Pesquisa a situação em que se encontra a Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação; e junto à Pró-Reitoria de Extensão a situação em que se encontra a Organização Didática da Extensão (itens já explanados acima por cada uma das pró-reitorias). 2) De acordo com o cronograma apresentado para a implantação do Módulo Educacional, apresentamos abaixo a situação em que se encontram os itens indicados para o período de 2017: - 1º sem/2017: Implantação dos cursos superiores no sistema (cadastros dos cursos, estruturas e matrizes curriculares, vínculos dos estudantes, etc.). Executado. Cronograma 02/02/2017: No decorrer de todo o ano de 2017. Situação Atual: Realizando melhorias e novas adequações ao sistema. - 2º sem/2017: Implantação dos cursos técnicos no sistema (cadastros dos cursos, estruturas e matrizes curriculares, vínculos dos estudantes, etc.). Alterado cronograma. Cronograma 02/02/2017: Aguarda definição das regras para o Ensino Médio, pelo Governo, para conclusão da Organização Didática da Educação Básica. Situação Atual: Organização Didática da Educação Básica, em finalização para nova consulta pública, posterior publicação e adequação do sistema para atendimento da mesma. Novo Cronograma: Implantação do novo sistema para os cursos da Educação Básica, prevista para 1º sem/2019. 3) Não houve novas alterações no cronograma. 4) Estamos trabalhando para que o sistema atenda a Recomendação 90265 da CGU, no que se refere à parte da Pró-Reitoria de Ensino, com a implantação da Educação Básica no sistema, ou seja, no 1º semestre de 2019, a PRE estará atendendo plenamente à recomendação.

STATUS: AGUARDANDO NOVO POSICIONAMENTO DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE.

9.2.2 Relatório de Auditoria nº 201407334

Constatação 1.1.3.1: Extrapolação da utilização do regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, em setores nos quais poderia ser aplicado o regime de 40 horas semanais.

Recomendação 93081: Recomenda-se ao Conselho Superior anular as Resoluções n.º 963 e 968/2013; e, Caso, o Reitor institua a flexibilização em ato próprio, que aplique o regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, apenas nos setores onde seja necessário para o seu funcionamento.

Providência Implantada: Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 002/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna, a Comissão Central das 30 horas dos Servidores Técnico-Administrativos, instituída pela portaria nº 4.681, de 13/09/2013/Reitoria/IFSP, informou que o estudo técnico se divide em teoria e visitas in loco: a parte teórica encontra-se em fase de finalização e as visitas in loco foram remarcadas para realização no primeiro semestre de 2017. Dessa forma, o estudo ainda não foi finalizado. Considerando o atual panorama econômico, inclusive com contenção orçamentária, tornou-se dificultoso dar andamento às visitas aos trinta e sete câmpus que compõem o Instituto Federal de São Paulo. Considerando-se, também, que houve eleições para Reitor e Diretores-gerais no IFSP, a comissão achou por bem não realizar as visitas neste período, evitando-se, ao máximo, quaisquer tentativas de vinculação da flexibilização da carga horária nas campanhas eleitoras. A término do pleito, o IFSP, assim como outros institutos no Brasil, passou por um período em que a Reitoria e alguns campi estiveram ocupados pelos

movimentos estudantis, o que provocou mais atraso, no cronograma de visitas. Diante do exposto, a comissão central remarcou as visitas in loco para o primeiro semestre de 2017, cujo cronograma segue ao final, com a meta de apresentar o seu resultado final até 30 de agosto de 2017. Em estando a parte teórica do estudo técnico em fase de finalização, a comissão central informa que deu ciência do fato ao dirigente máximo do IFSP para que, ao término do estudo, com a entrega das avaliações das visitas in loco o mesmo faça as devidas considerações e retificações, atendendo ao solicitado no Oficio-Circular nº 1.048/2016/SFC-CGU.
CRONOGRAMÁ DE VISITAS IN LOCO AOS CÂMPUS DO IFSP (Estudo Técnico 30 horas):
21/02/2017 - Câmpus São Paulo
23/02/2017 - Câmpus Guarulhos
09/03/2017 - Câmpus Campinas e Hortolândia
16/03/2017 - Câmpus Jundiaí e Pirituba
23/03/2017 - Câmpus Capivari e Piracicaba
30/03/2017 - Câmpus Salto e São Roque
06/04/20I7 - Câmpus Caraguatatuba
27/04/2017 - Câmpus Cubatão
04/05/2017 - Câmpus ltapetininga e Boituva
11/05/2017 - Câmpus São Carlos e Araraquara
18/05/2017 - Câmpus Jacareí e São José dos Campos
25/05/2017 - Câmpus Sertãozinho e Matão
01/06/2017 - Câmpus Bragança Paulista
08/06/2017 - Câmpus São João da Boa Vista
22/06/2017 - Câmpus Avaré
29/06/2017 - Câmpus Campos do Jordão
Posição da Secretaria Federal de Controle: Reforça-se que a despeito da existência de comissão interna para avaliar possíveis ganhos em produtividade caso haja irrestrita adoção do regime de 30h semanais com atendimento ininterrupto pelo Instituto como um todo, o entendimento do Controle Interno é que a adoção deste regime deve ser estritamente delimitada para áreas com atendimento ao público externo, como preconizado no Decreto nº 1.590/95, art. 3º e posteriormente ratificado no Ofício-Circular nº 1.048/2016/SFC-CGU. Os atos e normativos instituídos pelo IFSP a respeito da flexibilização da jornada de trabalho devem refletir este entendimento, logo o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFSP, anexo à Portaria n° 5.384, de 08 de outubro de 2014, deve ser retificado para que conste inequivocamente que áreas que não atendem a comunidade discente, ou que atendem "público interno", entendido como áreas internas do organograma do IFSP, não estão sob o universo de servidores cuja jornada pode ser alterada para 30h por meio de decisão facultada ao dirigente máximo do Instituto.
STATUS: EM MONITORAMENTO
Novo pronunciamento do Gestor em 05/10/2017 através do Sistema Monitor: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 010/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna, a Comissão Central das 30 horas dos Servidores Técnico-Administrativos, instituída pela Portaria n.º 4.681, de 13/09/2013/Reitoria/IFSP, informou que a jornada flexibilizada dos servidores técnico-administrativos foi adotada no âmbito de sua circunscrição após amplo estudo formalizado e publicizado por comissão criada especialmente para o estudo do tema em voga. Na criação e aplicação da portaria instituída para este fim (Portaria nº 5.384/2014) por este Instituto, no que foi pertinente, foram considerados os preceitos impostos pelo Decreto nº 1.590/1995, sobretudo o exposto em seu parágrafo 1º do artigo 5º, o qual diz, entre outros, que os horários de início e término da jornada de trabalho e dos intervalos de refeição e descanso, observado o interesse do serviço, deverão ser estabelecidos previamente e adequados às conveniências e às peculiaridades de cada órgão ou entidade. Nesse sentido, a própria Lei nº 11.892/2008 que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Art. 2º, define-os como instituições de educação

superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, e os equipara às Universidades Federais, no que diz respeito à incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão dessas instituições. Tal ponto é crucial na tomada de decisões do dirigente máximo do órgão, pois lhe assegura autonomia de gestão e decisão, desde que não contrarie normas legais estabelecidas. Para o atendimento às finalidades e aos objetivos dessa instituição, expressos nos artigos 6º, 7º e 8º da Lei nº 11.892/2008, há que se manter o atendimento ininterrupto nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. Para tanto, esclarecemos que a Portaria nº 5.384/2014 define o seguinte horário de funcionamento do IFSP: de segunda a sexta-feira, das 6h45 às 23h15, totalizando 16h30m de atendimento contínuo ao público. E aos sábados, das 6h45 às 18h00. Dessa forma, concluímos que atendemos, sem dúvida, o Decreto nº 1.590/95, uma vez que, segundo o mesmo, a flexibilização é devida quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas em período igual ou superior a doze horas ininterruptas. Na oportunidade, esclarecemos que todos os setores do IFSP realizam atendimento ao público, pois assim o definimos: alunos, servidores, terceirizados, estagiários e bolsistas, membros dos fóruns, intercambistas, aposentados, entidades estudantis, potenciais alunos, escolas de origem dos potenciais alunos, familiares dos alunos, ex-alunos, familiares dos servidores, empresas do setor produtivo, visitantes, imprensa, pesquisadores e extensionistas, instituições parceiras, entidades sindicais, poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (de todas as esferas, incluindo órgãos de controle interno e externo) e fornecedores. Outrossim, o Art. 3º da Decreto nº 1590/1995 não define/especifica o público ao qual se refere. Logo, não faz distinção entre público interno e externo. Nesse sentido, em atendimento à sua política educacional, o IFSP pactua dessa mesma leitura, pois esforça-se continuamente para manter uma relação permanente e ininterrupta com seu público. E, diante do que expõe, o IFSP se coloca à inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

STATUS: AGUARDANDO NOVO POSICIONAMENTO DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE.

9.2.3 Relatório de Auditoria nº 201407334

Constatação 2.1.1.2 – Falta de estrutura adequada do Sistema de Correição da Entidade. Registros no CGU-PAD de processos disciplinares instaurados somente a partir de 04/04/2008.

Recomendação 67905: Elaborar normativo interno que regulamente o Sistema de Correição da Entidade.

Providência Implantada: Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 003/2017, emitida pela Unidade de Auditoria Interna, o Diretor-Adjunto de Processos Administrativos Disciplinares informou o seguinte: 1) O Projeto de Implantação da Corregedoria-seccional do IFSP e de Descentralização de Atividades Disciplinares aos Câmpus continuam em andamento. Não obstante, em razão de alguns fatores, não foi possível cumprir a integralidade do cronograma, como na sequência se expõe. 2) Quanto ao cronograma temos a esclarecer que: a) Fases já implementadas: i) Foi publicada a Portaria nº 2.528, de 08 de junho de 2016 e o Edital n° 331/2016 e retificações seguintes, a fim de instituir e selecionar servidores para atuar em Processos Administrativos mediante Cadastro Permanente de Servidores para a realização de Procedimentos Disciplinares. O Cadastro já foi finalizado, apresentando o total de 185 servidores para fins de comporem as comissões disciplinares. As cópias dos documentos citados e a relação dos servidores cadastrados foram disponibilizados à UADIN em mídia removível, para conferência. ii) Considerando que atualmente a CGU disponibiliza Manual de Processo Administrativo Disciplinar para uso pelo Poder Executivo Federal, julgamos ser necessário para o momento a disponibilização de modelos e instruções resumidas para cada tipo de processo disciplinar (também apresentados à UADIN em mídia removível, para conferência). Estes modelos estão compartilhados com todos os servidores que compõem o Cadastro Permanente por meio de compartilhamento online denominado Nuvem do

IFSP. Havendo necessidade de orientações e normativos complementares adicionais, caberá a expedição pelo futuro corregedor. b) Fases em andamento: i) A instalação do sistema SEI será descartada devido implementação de funcionalidades no sistema atualmente utilizado, denominado Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP. Esta demanda será realizada pela área de Tecnologia da Informação com prazo previsto para conclusão em março/2017. ii) Com relação ao treinamento dos servidores pertencentes ao Cadastro Permanente, em razão do contingenciamento de diárias ocorridos no exercício de 2016, custo de maior evidência nos treinamentos, não foi possível sua concretização. Para continuidade desta fase, realizaremos treinamento interno de curta duração com instrutores deste Instituto, até posicionamento da área orçamentária quanto à disponibilidade de recursos. Para este treinamento, já solicitamos disponibilização dos vídeos utilizados pela CGU nos cursos de PAD, participamos dos cursos de Processo Administrativo Disciplinar CGU - Provas e Processo Administrativo Disciplinar CGU - Estudo de Caso, e iremos realizá-los gradativamente, conforme a necessidade de servidores para composição de comissões disciplinares. iii) Está concluída a versão preliminar da Minuta de Resolução que institui a Unidade de Correição, determina seu Regimento Interno e disciplina as atividades de correição no âmbito do IFSP, bem como da Portaria de Delegação de Competência (todas disponibilizadas à UADIN em mídia removível, para comprovação e conferência). Atualmente estão sendo lidas e recebendo colaborações dos servidores lotados nesta Diretoria-adjunta. Ressaltamos que a previsão de apresentação de versão final da Minuta de Resolução para apreciação pelo Conselho Superior é de julho de 2017, visto a necessidade de análise e contribuições de outros setores do IFSP e parecer jurídico. Quanto a Miinuta da Portaria de Delegação de Competência, será atualizada até a aprovação da Resolução pelo Conselho, em que, ocorrendo esta aprovação dentro das normalidades, poderá ser aprovada em agosto de 2017, ficando, desta forma, a versão final da portaria para setembro de 2017. iv) No que se refere aos treinamentos previstos nas demais fases, como já dito, em razão do contingenciamento de diárias ocorridos no exercício de 2016, custo de maior evidência nos treinamentos, não foi possível sua concretização. Para estas fases, estamos elaborando materiais e promovendo disponibilização, também, de treinamentos internos de curta duração, bem como aprimorando conhecimentos desta Direção-Adjunta, com a participação do seu titular no Curso Presencial de Aperfeiçoamento da Atividade Correcional de Corregedorias Seccionais - Módulos I, II, III e IV, realizado pela Corregedoria-Geral da União e sua efetiva multiplicação. c) Segue cronograma atual (exercício de 2017):

Seleção de servidores para composição da CPPAD – Concluída
Instalacão da SEI - Mar/17
Treinamento dos Membros do Cadastro Permanente - Fev/17 a Dez/17
Regimento Interno da Corregedoria - Jan/17 a Jul/17
Treinamento Diretores-gerais em Processos Disciplinares - Ago/17 a Dez/17
Treinamento Diretores-gerais em Juízo de Admissibilidade e Julgamento - Ago/17 a Dez/17
Manual de Procedimentos Correcionais do IFSP - Concluída
Portaria de Delegação de Competência - Jan/17 a Set/17
Treinamento dos servidores responsáveis pelo recebimento de denúncias e juízo de admissibilidade dos Câmpus do IFSP - Ago/17 a Dez/17

3) Salientamos mais uma vez que estamos envidando o máximo de esforços para realização dos trabalhos de rotina em paralelo com o desenvolvimento destes documentos. Dentre estes trabalhos de rotinas, priorizamos as atividades de prevenção, orientando os gestores e realizando palestras nos câmpus do IFSP com intuito de conscientizar os servidores de seus deveres e proibições, conforme lista de presença dos locais onde já foi realizada a partir de junho/2016 e cronograma para realização nos demais câmpus. A UADIN promoveu a conferência dos documentos disponibilizados em mídia removível pela Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares, comprovando sua integridade e veracidade.

Posição da Secretaria Federal de Controle: A instituição do sistema interno de correição do IFSP vem sendo efetivada, estando pendente em termos de normativo a estruturação de:
- Regimento Interno da Corregedoria - programado para Jan/17 a Jul/17; e
- Portaria de Delegação de Competência - programado para Jan/17 a Set/17.

Sendo assim, manteremos o item em monitoramento até que as atividades previstas pelo cronograma sejam realizadas.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Novo pronunciamento do Gestor em 05/10/2017 através do Sistema Monitor: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 011/2017, emitida pela Unidade de Auditoria Interna, a Diretora-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares informou o seguinte: a) O Projeto de Implantação da Corregedoria-seccional do IFSP e de Descentralização de Atividades Disciplinares aos Câmpus está em andamento. Em relação ao cronograma, a integralidade de seu cumprimento ainda não foi possível, sendo abaixo elucidado: - Inicialmente, esclarecemos que ocorreu recente mudança de servidor para ocupar a função de Diretor da Diretoria-adjunta de Processos Administrativos Disciplinares, em razão da necessidade de readequação da estrutura do IFSP. Além disso, tendo em vista a diminuição de servidor no setor e, por conseguinte, aumento da demanda, o andamento dos trabalhos correcionais acabou ficando parcialmente prejudicado, já que está em paralelo com o desenvolvimento das atividades cotidianas do setor, tais como orientações dos membros das comissões, realização de diligências e juízos de admissibilidades. Não obstante, o cronograma continua a ser seguido, conforme informado ao final desta resposta. Fases já cumpridas: a) Treinamento de curta duração com os servidores pertencentes ao Cadastro Permanente, realizados com instrutores deste Instituto, sendo utilizados, para tanto, vídeos que foram disponibilizados pela CGU nos cursos de PAD, bem como os aprendizados dos cursos de Processo Administrativo Disciplinar CGU – Provas e Processo Administrativo Disciplinar CGU – Estudo de Caso, conforme lista de presença e declarações juntadas em anexo a esta resposta. b) Informamos que os cursos ainda vêm sendo realizados, visando o aprimoramento de conhecimentos dos servidores, sendo que os membros do cadastro estão recebendo as instruções conforme a necessidade de se compor comissões disciplinares. c) A Minuta da Resolução que institui a Unidade de Correição e determina seu Regimento Interno, além de disciplinar as atividades de correição no âmbito do IFSP, assim como a Portaria de Delegação de Competência, já receberam as colaborações dos servidores lotados nesta Diretoria-adjunta, como se verifica, em documento anexado a esta resposta, a última versão dos documentos. d) No momento, a Minuta da Resolução e a Portaria de Delegação estão sendo analisadas pelo Magnífico Reitor, e estamos aguardando disponibilidade de agenda do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, para ser marcada reunião, a fim de serem encaminhados, na sequência, os documentos para Parecer Jurídico e para o Conselho Superior. Desta feita, a previsão de apresentação de versão final da Minuta de Resolução e da referida Portaria para apreciação pelo Conselho Superior é para o início de setembro de 2017. e) Além disso, visando ainda evitar envio de casos que não seriam enquadrados como condutas infratoras do regime disciplinar para a Diretoria-adjunta de Processos Administrativos Disciplinares, estão sendo realizadas atividades de prevenção nos Câmpus do IFSP, orientados os diretores-gerais, bem como os servidores, com o objetivo de conscientização dos deveres e proibições previstos na Lei n. 8.112/90, como se verifica pelas listas de presenças das palestras anexadas a esta resposta. Segue cronograma atual:

ATIVIDADES

Seleção de servidores para composição da CPPAD: CONCLUÍDA
Instalação da SEI (SUAP): 03/2017
Treinamento dos Membros do Cadastro Permanente: 02/2017 a 12/2017
Regimento Interno da Corregedoria: 01/2017 a 07/2017
Treinamento Diretores-gerais em Processos Disciplinares: 08/2017 a 01/2018
Treinamento Diretores-gerais em Juízo de Admissibilidade e Julgamento: 08/2017 a 01/2018

Manual de Procedimentos Correcionais do IFSP: CONCLUÍDA
Portaria de Delegação de Competência: 01/2017 a 09/2017
Treinamento dos servidores responsáveis pelo recebimento de denúncias e juízo de admissibilidade dos Câmpus do IFSP: 08/2017 a 01/2018
A UADIN promoveu a conferência dos novos documentos disponibilizados em mídia removível pela Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares, comprovando sua integridade e veracidade (atas de reuniões, listas de presença e minutas de documentos).
STATUS: AGUARDANDO NOVO POSICIONAMENTO DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE.

9.2.4 Relatório de Auditoria nº 201407334

Constatação 4.1.1.3 - Deficiências nas instalações prediais quanto a combate/prevenção de incêndios, estanqueidade à água e acessibilidade.
Recomendação 67903: Recomendamos que as deficiências verificadas sejam sanadas.
Providências Adotadas: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.° 004/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna, o Diretor de Administração do Campus São Paulo informou que os serviços referentes à colocação do telhado, com o objetivo de resolver os problemas de estanqueidade à água, serão concluídos no mês de fevereiro de 2017. O cronograma da obra está sendo cumprido pela empresa responsável (CONSTRUTORA UBIRATAN LIDA), tendo em vista que se trata de uma obra com características diferentes, o que depende muito das condições climáticas. Com relação aos serviços referentes aos projetos desenvolvidos pela OFFICEPLAN PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO LTDA - EPP, que se referem às instalações de prevenção de combate a incêndio e acessibilidade, esta atividade ainda continua em andamento com o desenvolvimento de diversos projetos, tais como o de acessibilidade e de instalações hidráulicas. A empresa cumpre o cronograma no prazo especificado de 450 dias, ainda em andamento.
Posição da Secretaria Federal de Controle: Manteremos o item em acompanhamento até que as adequações sejam implementadas.
STATUS: EM MONITORAMENTO
Novo pronunciamento do Gestor em 05/10/2017 através do Sistema Monitor: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 012/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna, a Diretora Adjunta de Administração do Campus São Paulo informou, através do Memorando 15/17 – DAA/DAD/SPO, que:

1) Conforme Memorando n.º 042/17-DAD, as falhas apontadas com relação à estanqueidade da água foram sanadas. A empresa responsável pela obra de reforma e adequação do telhado do complexo edificado do Câmpus São Paulo, CONSTRUTORA UBIRATAN LTDA, Contrato n.º 07/2014, de acordo com o cronograma, finalizou os serviços em março de 2017, sendo assinado o Termo de Recebimento Definitivo da obra em 14/04/2017, conforme cópia reprográfica juntado a esta resposta (Anexo I).

2) Com relação aos serviços referentes aos projetos desenvolvidos pela OFFICEPLAN PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO LTDA – EPP, contrato n.º 07/2015, para combate e prevenção de incêndio e acessibilidade, a empresa continua desenvolvendo os projetos, sendo que foi assinado o Segundo Termo de Aditamento contratual, cuja cópia segue em anexo a esta resposta (Anexo II). Aguardamos a conclusão dos referidos projetos para a adequação do Câmpus.

STATUS: AGUARDANDO NOVO POSICIONAMENTO DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE.

9.2.5 Relatório de Auditoria: 201505815

Recomendação 159888: Reestruturar a UADIN para que tenha condições de realizar sua missão institucional, pois a sua atual composição (um chefe, dois auditores, um contador e um assistente de administração) não conseguem atender à demanda do IFSP.
Situação: Atendida
Providências Adotadas: A reestruturação da UADIN do IFSP está em andamento, tendo em vista as mudanças propostas e implementadas na condução de sua missão institucional. A reformulação da equipe foi seu primeiro passo, e começou em 2016, com a substituição da titularidade da UADIN em janeiro e prosseguiu com a saída de duas servidoras e a integração de um novo servidor, ficando sua composição definida em um Contador no exercício de Chefe da Unidade, duas Auditoras e um Técnico em Assuntos Educacionais. Também em 2016 começaram propriamente a valer os dispositivos da Instrução Normativa CGU nº 24/2015, que reformulou o procedimento de elaboração e apresentação do PAINT e do RAINT, assim como os procedimentos de trabalho das unidades de auditoria interna dos institutos federais. A UADIN utilizou o exercício de 2016 para planejar a adequação de seus procedimentos às mudanças trazidas por esta Instrução Normativa, além das recomendações da CGU/SP referentes ao aprimoramento de suas práticas de gerenciamento. O primeiro passo dessa iniciativa vem sendo o desenvolvimento do PAINT 2017, com total aderência à IN CGU 24/2015, e com o propósito de programar mudanças que permitam a sustentabilidade da relevância dos serviços de auditoria interna para o IFSP. Todas as etapas de sua elaboração contaram com o trabalho colaborativo dos membros da UADIN, em reuniões conduzidas de acordo com as técnicas da construção participativa de decisões, o que fortaleceu o engajamento da equipe com a estratégia organizacional resultante, dando condições à Unidade de aprimorar a oferta do serviço de avaliação dos controles internos do IFSP. Duas das principais inovações em relação aos planos anteriores foram: 1) adoção do gerenciamento estratégico de mudanças; e 2) interligação com o planejamento estratégico do IFSP por meio da incorporação dos macroprocessos organizacionais à matriz de riscos para seleção de temas de auditoria. A UADIN adotou a metodologia do gerenciamento estratégico de mudanças, incluindo, no planejamento os conteúdos do referencial estratégico, com missão, valores e visão, e a previsão de ações de desenvolvimento organizacional. As decisões foram tomadas a partir da realização de um diagnóstico organizacional que abarcou o ambiente de negócio, o procedimento orçamentário e os recursos da UADIN. O PAINT apresentou 6 (seis) objetivos principais, todos voltados à adaptação dos procedimentos aos novos marcos estratégicos e regulatórios, promovendo a reestruturação da Unidade em um novo marco direcional. Da mesma forma, o diagnóstico organizacional formulado no plano apresenta a compreensão da relação da UADIN com os macroprocessos do IFSP. O plano apresenta também uma análise do ambiente da UADIN, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. O novo referencial estratégico cumpre a função de direcionar a transformação da UADIN para que sustente uma atuação da auditoria interna relevante ao IFSP, com base na missão, nos valores e na visão da UADIN.
Posição da Secretaria Federal de Controle: A estrutura de pessoal da UADIN foi reformulada, ainda que não em termos quantitativos, e passou-se a observar novas práticas como a incorporação dos macroprocessos organizacionais à matriz de riscos para seleção de temas de auditoria. Consideramos a recomendação atendida.
STATUS: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

9.2.6 Relatório de Auditoria: 201601465

Recomendação 163438: Solicitar aos servidores, com jornada de trabalho superior ao máximo permitido, que esclareçam a respeito de suas situações em relação a vínculos empregatícios vigentes com outras entidades e/ou empresas.
Situação: Atendida

Providências Adotadas: Em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 005/2017, encaminhada pela Unidade de Auditoria Interna – UADIN, a Diretora Adjunta de Administração de Pessoal informou o seguinte: a) O servidor com CPF ***.699.158-** apresentou justificativa em relação à sua carga horária e os documentos comprobatórios da sua rescisão contratual com as empresas citadas. b) O servidor com CPF ***.951.587-** apresentou documentos comprobatórios de rescisão contratual e de solicitação de aposentadoria. Os documentos comprobatórios seguem em anexo a este ofício, para seu conhecimento, análise e deliberação.
Posição da Secretaria Federal de Controle: Os servidores apresentaram documentação de compatibilização de jornada de trabalho.
STATUS: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

9.2.7 Recomendações do Relatório de Auditoria Anual de Contas (exercício de 2016)

3.2.1.3 CONSTATAÇÃO:
Falhas nos Projetos Básicos das obras que foram objeto das Concorrências 07/2015 e 09/2015.
Recomendação 1: Revisar a estimativa de custos da obra, e atualizar os documentos do projeto padrão do restaurante com as informações levantadas das obras já realizadas, no caso de haver novas contratações com o mesmo objeto.
Providências adotadas: Em resposta à recomendação, o Diretor de Infraestrutura e Expansão, Sr. Edilson Aparecido Bueno, assim se pronunciou: Tão logo o IFSP estiver com todos os Termos de Recebimentos definitivos, ou seja, estará de posse de todos os documentos referentes às obras em referência, inclusive com os projetos revisados denominados de "as-built", então todos os quantitativos e também todas as estimativas de custos serão revisadas, conforme a recomendação. Desse modo, os projetos padrão do RE (Refeitório Estudantil) também serão revisados a partir de então, para cumprir a recomendação.
Recomendação 2: Em licitações para execução de obra pelo regime de empreitada por preço global, o respectivo Projeto Básico deve ter alto grau de detalhamento.
Providências adotadas: Em resposta à recomendação, o Diretor de Infraestrutura e Expansão, Sr. Edilson Aparecido Bueno, assim se pronunciou: A recomendação será acatada, conforme recomendado.

3.2.1.4 CONSTATAÇÃO:
Contratações feitas em regime de empreitada por preço global com medições realizadas por preço unitário; informação incorreta em planilhas de medição que dão suporte a processos de pagamentos.
Recomendação 1: Formalizar nos processos de pagamento, inclusive nas contratações relativas às Concorrências 07/2015 e 09/2015, as medições reais que comprovem que os valores desembolsados ocorreram de acordo com as liquidações das despesas, autuando a documentação necessária para esta comprovação.
Providências adotadas: Em resposta à recomendação, o Diretor de Infraestrutura e Expansão, Sr. Edilson Aparecido Bueno, assim se pronunciou: A partir deste momento o procedimento recomendado será adotado pelo IFSP. A planilha de controle será acrescentada em todas as medições, e não mais somente no final, através de documento denominado Nota Técnica, assim como era o procedimento usual.
Recomendação 2: Em contratos regidos sob o regime de empreitada por preço global, estabelecer cronograma físico-financeiro que possibilite que as medições possam ser realizadas por etapas ou parcelas.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, o Diretor de Infraestrutura e Expansão, Sr. Edilson Aparecido Bueno, assim se pronunciou: Para os próximos processos onde forem adotados o **Regime Empreitada por Preço Global** o procedimento recomendado será adotado.

4.1.1.1 CONSTATAÇÃO:

Ausência de publicidade dos horários de atendimento no site da instituição (Campus e Reitoria).

Recomendação 1: Providenciar a publicação dos horários de atendimento de todos os setores de todos os Câmpus e Reitoria na internet, de forma padronizada e de fácil localização.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, o Presidente da Comissão Central 30h/TAEs, Sr. Ivan da Conceição Souza, assim se pronunciou: Em resposta à Auditoria Interna, a Comissão Central 30h/TAEs, instituída pela Portaria n° 4.681, de 13/09/2013/Reitoria/IFSP, informa que:

1) Após orientação desta comissão, até o presente momento, 21 (vinte e um) câmpus do Instituto Federal de São Paulo já tornaram público o horário de atendimento da unidade e dos respectivos setores, bem como o horário de trabalho dos servidores lotados no câmpus, de forma padronizada e de fácil localização.
2) Os demais câmpus já estão providenciando a publicação desses dados, em fase de finalização.
3) Na oportunidade, informamos que o sítio eletrônico institucional do IFSP passará, brevemente, por atualização e que o novo padrão já contará com espaço especialmente dedicado à disponibilização de contato e horários de atendimento ao público no âmbito do Instituto, em conformidade com a recomendação feita.

4.1.2.1 CONSTATAÇÃO:

Concessão de Retribuição por Titulação sem apresentação do diploma.

Recomendação 1: Por força do Acórdão TCU nº 11.374/2016 - 2ª Câmara e do Ofício Circular nº 818/2016-MP, de 09 de dezembro de 2016, alterar a rotina de verificação para que passe a exigir a apresentação do diploma de conclusão de curso como requisito para o pagamento da retribuição por titulação.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, a Diretora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Sra. Mirella Caetano de Souza e a Diretora de Administração de Pessoal, Sra. Lígia Alexandre Porto, comunicaram, através do Memorando Conjunto CPPD/DAP/DDGP nº 06/2017 que a Recomendação 1 já foi atendida plenamente (Comunicado anexo), passando a exigir a apresentação do diploma de conclusão de curso como requisito para o pagamento da retribuição por titulação (RT), conforme o Acórdão TCU nº 11.374/2016 – 2ª Câmara. Questiona-se, no entanto, se o Acórdão 5983/2017 TCU – 2ª Câmara, que permite ao IFRN continuar aceitando a ATA de conclusão para concessão de RT pode ser adotado pelos demais Institutos Federais, tendo em vista o princípio da isonomia.

Recomendação 2: Verificar se há docentes que recebem RT, mas que ainda não apresentaram o respectivo diploma ao IFSP, exigindo nesses casos a apresentação do documento.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, a Diretora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Sra. Mirella Caetano de Souza, encaminhou o Certificado pendente, conforme Relatório de Auditoria (servidor **Maurici Cunha Batista** – documento em anexo). E, através do Memorando Conjunto CPPD/DAP/DDGP nº 06/2017, informaram que as diretorias e coordenadorias de gestão de pessoas dos campi foram instruídas a solicitarem aos docentes que não apresentaram o diploma para que o façam em um prazo de até 180 (cento e oitenta) dias (Cópia do e-mail encaminhado em anexo).

Recomendação 3: Instruir os processos de concessão de Retribuição por Titulação com todos os documentos previstos no fluxograma relativo a essa concessão: capa do processo, formulário, histórico escolar, diploma, memorando de concessão da RT e Portaria de concessão.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, a Diretora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Sra. Mirella Caetano de Souza e a Diretora de Administração de Pessoal, Sra. Lígia Alexandre Porto, comunicaram, através do Memorando Conjunto CPPD/DAP/DDGP nº 06/2017 que as diretorias e coordenadorias de gestão de pessoas dos campi foram orientadas a instruírem os docentes na montagem inicial do processo (Cópia do e-mail encaminhado em anexo), para seguirem fluxograma CPPD, com: capa de processo, formulário de solicitação de RT, histórico escolar, diploma, nessa ordem. Após análise da CPPD, em caso de deferimento, serão acrescentados o Memorando de concessão da RT e Portaria de concessão.

4.1.2.2 CONSTATAÇÃO:

Aceitação de concessão de Retribuição por Titulação por Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC analisado e concedido por outro Instituto Federal.

Recomendação 1: Analisar pedido de concessão de RSC-III deste servidor sob os critérios estabelecidos pelo IFSP. Verificar se houve pagamento indevido e tomar as providências necessárias, se for o caso.

Providências adotadas: Em resposta à recomendação, a Diretora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Sra. Mirella Caetano de Souza e a Diretora de Administração de Pessoal, Sra. Lígia Alexandre Porto, comunicaram, através do Memorando Conjunto CPPD/DAP/DDGP nº 06/2017, que o processo apresentado pelo servidor está sendo reavaliado em atendimento à Recomendação.

STATUS: TODAS AS RECOMENDAÇÕES PENDENTES DO RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS ESTÃO GUARDANDO NOVO POSICIONAMENTO DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE ATRAVÉS DO SISTEMA MONITOR.

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 9.3 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
27	27							

Fonte:
* Especificar razões

Quanto à estrutura e controles, esta UPC não dispõe de estrutura específica para minimização da ocorrência de ilícitos administrativos. No entanto, por meio da Diretoria-adjunta de Processos Disciplinares há o encaminhamento das recomendações que são exaradas, no relatório final, pelas comissões disciplinares aos setores competentes para tomada de ações propostas. Por meio dos setores de execução das atividades administrativas é realizada a formulação de modelos, manuais, vídeos e comunicados, bem como treinamentos, com intuito tanto de propiciar boas práticas administrativas quanto, por consequência, minimizar a ocorrência de ilícitos administrativos.

Além disso, para minimização dos atos ilícitos, ações preventivas foram realizadas durante o ano 2017 pela Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio da Reitoria, por meio de forte trabalho de conscientização sobre o cuidado do patrimônio público e a responsabilidade do servidor público, ressaltando a importância de registro nas movimentações de material por meio de transferências internas ou externas. As ações corretivas ocorreram por meio de apuração de responsabilidade:

abertura de Termo Circunstanciado Administrativo para averiguação no caso de desaparecimento ou dano ao patrimônio da União – IFSP Reitoria, bem como análise documental dos autos com base nas orientações da IN CGU n° 04/2009.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O IFSP evidenciou informações sobre a Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento no item 8.1 - Desempenho Financeiro, deste Relatório de Gestão 2017.

9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Em 2015 a Secretaria de Logísica e Tecnologia da Informação – SLTI – informou que foram suspensos os itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013, os quais orientavam a necessidade revisão dos contratos vigentes à epoca, adequando-os aos benefícios concedidos pela desoneração da folha de pagamento propiciado pelo art. 7 da Lei 12.546/2011.

Desta forma, todos os processos de aditamentos contratuais do IFSP referente a este tema foram suspensos. Não obstante, vale citar que no final do exercício de 2015 foi publicada a Lei nº 13.161/2015, a qual modifica a aplicabilidade da desoneração, colocando-a como facultativa ao contribuinte, permitindo-o escolher qual forma de tributar a folha é mais vantajoso, se pela forma tradicional (contribuição sobre a folha de pagamento) ou se pela forma desonerada (contribuição sobre a receita).

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 9.6 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1.849.971,30	475.714,98
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial

9.6.1 Análise Circunstanciada

O IFSP mantém vigentes apenas contratos de publicidade legal com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC e Imprensa Nacional. Estas empresas se destinam a dar conhecimento a editais, atas, decisões, avisos e outras informações, com o objetivo de atender prescrições legais.

9.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 9.7 - Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Matemática	1129073	Araraquara	sim	http://arq.ifsp.edu.br/portal/index.php/superiores/licenciatura-em-matematica
Ciências Biológicas	1260317	Avaré	sim	http://avr.ifsp.edu.br/portal/index.php/cursos-superiores/licenciatura-em-ciencias-biologicas
Letras	1375236	Avaré	sim	https://avr.ifsp.edu.br/index.php/superiores/2-uncategorised/91-licenciatura-em-letras
Ciências Biológicas	1168211	Barretos	sim	http://brt.ifsp.edu.br/v2/index.php/superiores/25-cursos/cursos/58-ciencias-biologicas
Química	1374756	Barretos	sim	http://brt.ifsp.edu.br/portal/index.php/cursos/superiores/licenciatura-em-quimica
Matemática	1128360	Birigui	sim	http://bri.ifsp.edu.br/portal2/index.php/cursos-superiores/licenciatura-em-matematica
Física	1188343	Birigui	sim	http://bri.ifsp.edu.br/portal2/index.php/cursos-superiores/licenciatura-em-fisica
Pedagogia	1375237	Boituva	sim	http://btv.ifsp.edu.br/site/index.php/licenciatura-em-pedagogia
Matemática	1128375	Braganca Paulista	sim	http://bra.ifsp.edu.br/cursos-artigos/120-licenciatura-em-matematica
Pedagogia	1366964	Campos dos Jordão	sim	https://www.ifspcjo.edu.br/index.php/superiores/licenciaturas?showall=&start=2
Matemática	1181042	Campos do Jordao	sim	https://www.ifspcjo.edu.br/index.php/superiores/licenciaturas?showall=&start=1
Química	1313171	Capivari	sim	http://www.ifspcapivari.com.br/cursos/licenciatura/quimica/
Física	1366966	Caraguatatuba	sim	https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/cursos/graduacao/licenciatura-em-fisica
Matemática	1128378	Caraguatatuba	sim	http://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/cursos-superiores/licenciatura-em-matematica/
Química	1168212	Catanduva	sim	http://ctd.ifsp.edu.br/portal/2016-06-10-23-34-27
Letras	1419616	Cubatão	sim	http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/concam/2455-licenciatura-em-letras
Matemática	1340989	Cubatão	sim	http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/cursos/superiores?id=1375
Matemática	122122	Guarulhos	sim	http://portal.ifspguarulhos.edu.br/index.php/superiores/licenciatura-em-matematica.html

Matemática	1366967	Hortolândia	sim	http://hto.ifsp.edu.br/portal/index.php/ensino/cursos/licenciatura-matematica/licenciatura-matematica-apresentacao
Física	1116850	Itapetininga	sim	https://itp.ifsp.edu.br/ifspitap/index.php/ensino-superior/licenciatura-em-fisica?showall=1
Matemática	1341347	Itapetininga	sim	https://itp.ifsp.edu.br/ifspitap/index.php/ensino-superior/licenciatura-em-matematica
Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica	1183398	Itapetininga	sim	não há página para o curso
Matemática	1420637	Itaquaquecetuba	sim	https://itq.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/133-curso-superior
Pedagogia	1420646	Jacareí	sim	https://jcr.ifsp.edu.br/licenciatura-em-pedagogia/
Química	1313172	Matão	sim	http://mto.ifsp.edu.br/graduacao/132-licenciatura-em-quimica
Pedagogia	1376267	Presidente Epitácio	sim	http://pep.ifsp.edu.br/index.php/curso-superior/licenciatura-em-pedagogia
Letras	1400668	São Paulo/Pirituba	sim	https://ptb.ifsp.edu.br/index.php/superiores/licenciatura-em-letras-portugues-ingles
Física	1188344	Piracicaba	sim	http://prc.ifsp.edu.br/index.php/superiores/licenciatura-em-fisica
Ciências da Natureza: Habilitação em Química	1377538	São João da Boa Vista	sim	https://sbv.ifsp.edu.br/cursos-graduacao/676-licenciatura-ciencias-naturais-quimica
Ciências da Natureza: habilitação em Física	1377536	São João da Boa Vista	sim	https://sbv.ifsp.edu.br/cursos-graduacao/675-licenciatura-ciencias-naturais-fisica
Física	1168577	Registro	sim	http://rgt.ifsp.edu.br/portal/licenciatura-em-fisica#comissão-para-avaliação-de-atividade-docente-caad
Química	1330118	São Jose dos Campos	sim	https://sjc.ifsp.edu.br/quimica/index.php/conheca-a-identidade-digital-do-governo
Matemática	1333201	São Jose dos Campos	sim	https://sjc.ifsp.edu.br/matematica/index.php/servicos
Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica	1263236	São Paulo	sim	não há página para o curso
Física	48237	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/fisica
Geografia	101856	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/geografia
Matemática	113490	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/matematica

Ciências Biológicas	1103451	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/ciencias-biologicas
Química	1103688	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/quimica
Letras	1188380	São Paulo	sim	https://spo.ifsp.edu.br/letras
Ciências Biológicas	1116852	São Roque	sim	http://srq.ifsp.edu.br/index.php/cursos-superiores/licenciatura-em-ciencias-biologicas
Letras	1366970	Sertãozinho	Sim	https://srt.ifsp.edu.br/cursos?id=137
Química	113202	Sertãozinho	sim	http://srt.ifsp.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=130
Formação Pedagógica de docentes para a Educação Básica	1183521	Sertãozinho	sim	http://bri.ifsp.edu.br/portal2/index.php/cursos-superiores/formacao-pedagogica
Química	1313173	Suzano	sim	http://szn.ifsp.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=406:quimica&catid=3&Itemid=209
Física	1260299	Votuporanga	sim	http://vtp.ifsp.edu.br/fisica/

Fonte: Pro-reitoria de Ensino